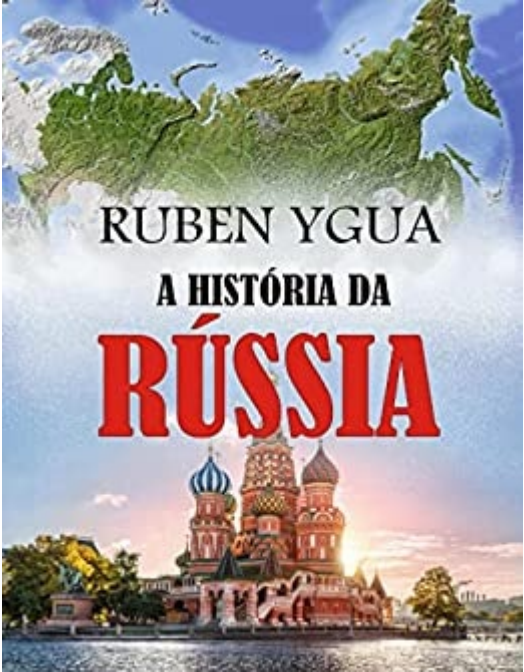




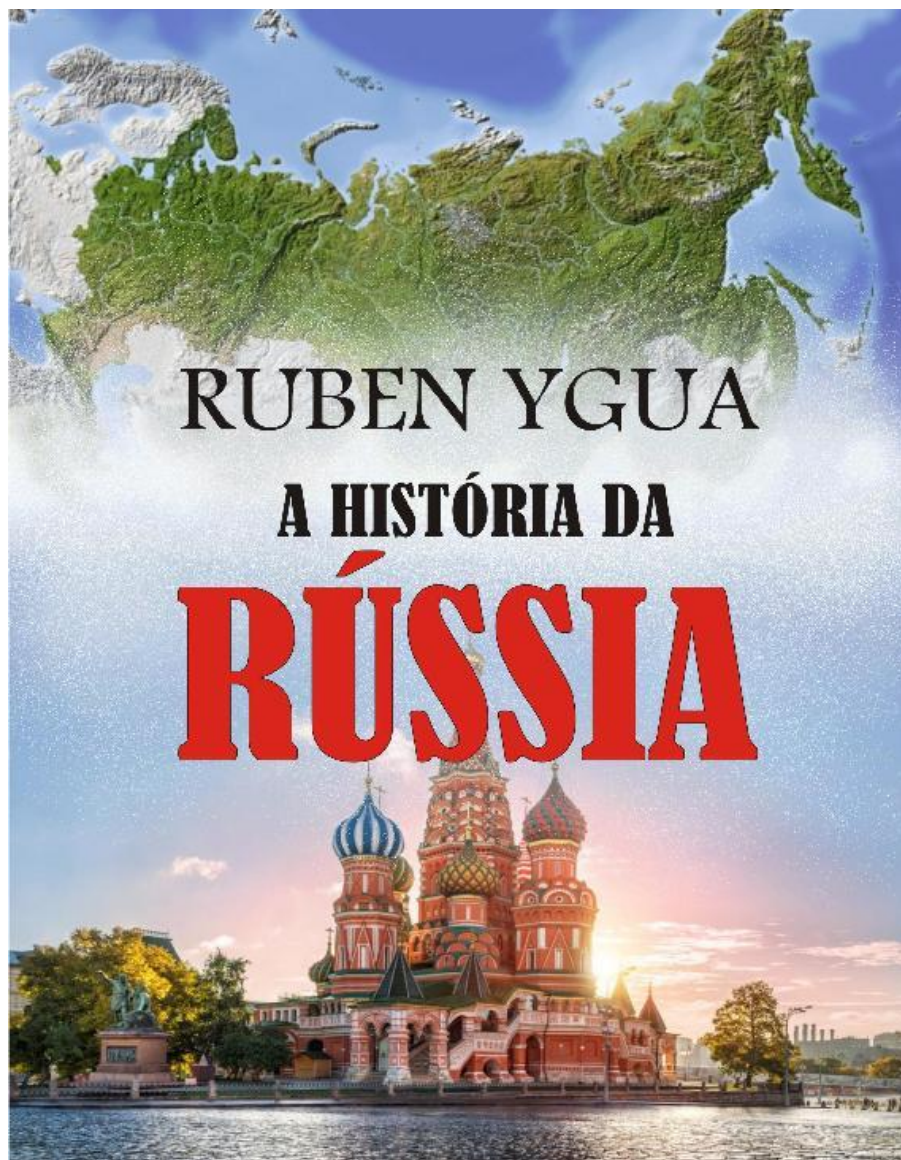
RUBEN YGUA

A HISTÓRIA DA

RÚSSIA

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM



RUBEN YGUA RUBEN YGUA

A HISTÓRIA DA RÚSSIA

1

A HISTÓRIA DA RÚSSIA

Contatos com o autor: ruben.ygua@gmail.com

RUBEN YGUA

O conteúdo deste trabalho, incluindo a verificação ortográfica, é da exclusiva responsabilidade do autor 3

A HISTÓRIA DA RÚSSIA

Dedicado a minha família. .

RUBEN YGUA **Introdução**

Os métodos tradicionais de estudo do passado sempre deram maior importância aos pontos de vista nacionalistas, religiosos e morais, que subordinaram o fato histórico ao interesse do sistema.

Foi assim que fomos educados.

Chegou a hora de mudar o estudo do passado e mostrar respeito pelos nossos antepassados, procurando saber o que realmente aconteceu, e não a versão que o sistema se empenha em nos ensinar.

Depois de tantos anos estudando História, cheguei à conclusão de que o melhor sistema de estudo é através de uma Cronologia objetiva e imparcial que se limite a colocar cada acontecimento no seu devido lugar no tempo, relatando a História sem manipulação.

Foi isso que me levou a escrever esta obra, que contém não só fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, o nascimento de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, catástrofes naturais e epidemias; mas também inclui informação sobre os mais diferentes campos da actividade humana: química, astronomia, geografia, matemática, e assim por diante. Paralelamente, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas a toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções ou descobertas que não podem ser encaixadas em uma data específica.

O resultado de todo este conjunto é uma das cronologias mais completas disponíveis, periodicamente actualizada com as últimas descobertas arqueológicas e científicas, e que transporta o leitor como se fosse testemunha viva do passado, facilitando assim a compreensão da relação de fatos geograficamente distantes entre si, mas que estão na verdade intimamente vinculados em suas consequências.

Isto é algo que a história tradicional geralmente ignorou porque confrontava sua versão.

Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, então eu a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão,

holandês e português.

A cronologia transcorre da pré-história ao presente, ano a ano na medida do possível.

Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, que por enquanto abrange de 1789 a 1946, dividida em cinco coleções.

Ruben Ygua

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 218 milhões de anos atrás, o impacto de um grande asteróide em Wilkes Land, na Antártica, formou uma cratera de 500 km de diâmetro, a colisão teria produzido cerca de 8 bilhões de megatons. A 1000 km do impacto, a bola de fogo subiu no céu com um brilho 130 vezes maior que o do Sol, causando ventos de mais de 5000 km / H com pressões de até 32,6 bar, e terremotos acima de 11 graus na escala Richter.

Mesmo a 10.000 km do impacto, os resultados foram devastadores, especialmente a longo prazo. Tudo indica que o impacto provocou a ruptura da crosta terrestre nos antípodas, originando os trapps Siberianos ou "províncias magmáticas da Sibéria": a maior emissão de lava da história do planeta, que permaneceu ativa por aproximadamente cem mil anos e alterou o clima global com suas emissões de gases, afetando dramaticamente a vida em todo o planeta .. iniciando um processo de extinção de muitas espécies de animais e plantas. Durante anos, a nuvem de poeira suspensa na atmosfera impediu a passagem dos raios solares, prejudicando gravemente a flora e, conseqüentemente, a vida animal.

A camada de rocha que ao se esfriar e solidificar após as erupções preservou uma enorme variedade de fósseis, que nos tempos atuais revelaram para a arqueologia todo o drama da extinção de diferentes formas de vida, durante um processo que durou 30.000 anos, noventa e cinco por cento da Vida desapareceram durante "A Grande Morte".

Das entranhas da Terra brotaram as forças gigantescas da Natureza para formar a geografia selvagem e indomada que um dia, milhões de anos depois, seria o berço da Mãe Rússia.

Assim foi a **HISTÓRIA DA RÚSSIA**

RUBEN YGUA 1-PRÉ-HISTÓRIA

750.000 - Reversão do pólo magnético da Terra (o fenômeno Brunhes - Matuyama).

Começa o **PERÍODO INTERGLACIAL GÜNZ-MINDEL**: o gelo recua, o clima torna-se mais agradável, o degelo aumenta o nível dos oceanos. Surge o Homo Denisoviensis (Homem Denisova), compartilha ancestral comum com o Neandertal e o Cro-Magnon, dos quais foi contemporâneo. Seus fósseis, que variam em idade de 700.000 a 40.000 anos, foram encontrados na Sibéria. Ele era um caçador e coletor.

600.000 - Na Sibéria e na América do Norte surge o mamute da estepe, um ancestral direto do mamute lanoso.

550.000 - Há uma nova migração humana saindo da África, o Homo Heidelbergensis colonizará em alguns milênios o centro e o norte da Alemanha, Escandinávia, Polônia e Rússia.

500.000 - Polônia: em Trzebnica, rio San, os fósseis mais antigos do Homo Erectus junto com ferramentas de pedra primitivas, ossos de animais e de peixes.

370.000 - Sibéria: em Diring Yuriaj, bacia do Lena, ferramentas de pedra Olduvaienses.

250.000 - Começa o **PERÍODO GLACIAL RISS** : sua principal característica é a existência de períodos de frio muito marcados, com uma fauna muito adaptada ao frio como elefantes, auroques, veados e rinocerontes peludos. Nas florestas da Europa surge o grande Urso das Cavernas.

180.000 - Sibéria: caverna Denisova, no maciço Altai, ferramentas Musterienses e Levallois, atribuídas aos Neandertais, objetos decorativos feitos de ossos, presas de mamutes e dentes de vários animais, cascas de ovos de avestruz e fragmentos de uma pulseira de pedra e pingentes.

85.000 - **Período interglacial RISS-WÜRM** . Em Radom, Polônia: cultura Micoquien-Pradnik, pertencente ao Homem de Neandertal: vestígios da caça de animais da Mega-fauna Glacial. O estudo do

assentamento no vale do rio Prądnik (ao norte de Cracóvia) revelou que os neandertais eram caçadores habilidosos, capazes de matar grandes mamíferos característicos do clima frio do Paleolítico e trabalhar a carne, os ossos e a pele com ferramentas especializadas.

BERINGIA É o território que ligava a Sibéria ao Alasca, graças à diminuição do nível do oceano, durante os períodos glaciais. Sabemos que essa ponte de terra existiu por pelo menos dois períodos: o primeiro entre 43.000 e 33.000 AC, e o segundo entre 29.500 e 24.500 AC. Alguns estudiosos afirmam que pode ter havido um período anterior, entre 80.000 e 70.000, coincidindo com a glaciação de Würm. Analisando a profundidade do mar naquela região, calcula-se que Beringia devia ter até 1500 km de largura. Ao estudar os vestígios fósseis da vegetação concluiu-se que surpreendentemente a Ponte Beringia gozava de um clima temperado e seco, pelo que não era coberta por gelo, permitindo sua colonização por plantas e animais, e que não só povoaram o território, mas também aproveitavam para migrar nos dois sentidos.

Da Ásia, cruzaram alguns mamíferos, como o leão e a chita, que evoluíram para espécies endêmicas na América do Norte, e mais tarde se extinguiram. E da América do Norte, os camelídeos migraram para a Ásia, que mais tarde foram extintos em seu território de origem. Os mamutes também passaram por Beringia para a América. Eles haviam deixado a África cerca de 3 milhões de anos atrás via Europa e tinham colonizado a Ásia, quase ao mesmo tempo que os ancestrais dos elefantes asiáticos. Há evidências de que os humanos entraram em território americano por Beringia.

80.000 - Começa o **PERÍODO GLACIAL WÜRM** , as temperaturas caem, possível primeiro surgimento da ponte terrestre Beringia, ligando a Sibéria ao Alasca, o nível do mar desce 30 metros.

71.000 - Impacto de um asteróide em Chukcha, Rússia.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 70.000 - Rússia, caverna de Ajshtyr: fósseis de Neandertal, ossos de animais, predominantemente urso das cavernas.

46.000 - Na Sibéria, montanhas Altai: Homem de Denisova, uma possível nova espécie de Homo, identificada por meio do análises de DNA de restos de esqueletos, encontrados em um estrato datado entre 50.000 e 30.000 aC. Aparentemente, esse homínídeo pode ser descendente da segunda migração da África em 89.000 aC, ou do êxodo inicial do Homo Erectus. Por outro lado, tudo parece indicar que a espécie Denisova evoluiu independentemente e se espalhou amplamente, uma vez que é geneticamente aparentado com os humanos atuais de Papua Nova Guiné (população étnica de Papua), Austrália (aborígenes australianos e ilhéus do Estreito de Torres) e Melanésia (melanésios) **45.500** -Rússia, Rio Irtysh: fóssil de Ust'-Ishim Man, Homo sapiens descendente da segunda migração, sem parentesco com denisovas ou sapiens que colonizaram a Europa pouco depois, viviam da caça e coleta, mas principalmente da pesca fluvial.

43.000 - Grupos de Homo Sapiens colonizam Beringia, atraídos pelas boas condições de vida e caça abundante. As culturas Alfontova e Dyuktai se desenvolvem: clãs de caçadores de mamutes.

35.500 Rússia, caverna Ajshtyr: grupos de Homo Sapiens ocupam este antigo refúgio dos clãs Neandertais.

35.000 - Sibéria: na bacia do rio Aldan desenvolve-se a cultura Dyuktai, caracterizada por uma indústria lítica com bifaces, pontas de projéteis e micronúcleos, descoberta pela primeira vez na Caverna Dyuktai, em Yakutia.

34.000 - No norte dos Urais, próximo ao Círculo Polar, foram encontradas ferramentas de pedra, discute-se se seus autores seriam Homo Sapiens ou Neandertais que se refugiaram em regiões frias para fugir da presença do Homo Sapiens, a datação desses objetos pode chegar a 31.000 aC.

Na Geórgia: em uma caverna nas montanhas do Cáucaso, foram encontradas as mais antigas fibras naturais conhecidas, são fibras de linho selvagem trançadas e tingidas para serem usadas como vestimenta.

33.000 - Sibéria: ossos fossilizados de cachorro confirmam que já tinha sido domesticado nesta época.

29.000 - Na Europa Oriental, Itália, Balcãs e Rússia surge a cultura Gravetiana caracterizada pela abundância de burins, mesmo associados a raspadores, perfuradores ou lâminas truncadas. No entanto, foram descobertos menos raspadores, que geralmente são planos. Uma ferramenta característica é a chamada ponta da Gravette, com lados retilíneos. Folhas com dorso rebaixado e pontas ósseas de assagaia também foram encontradas. As estruturas habitacionais são numerosas e frequentemente de grande complexidade, em fossas circulares ou ovais, escavadas no solo congelado, delimitadas por ossos de mamute.

27.500 - Sibéria: no rio Yana, a 500 km do Círculo Polar Ártico, relativamente perto do Estreito de Bering, a arqueologia descobriu um assentamento de caça sazonal.

25.000 - Bluefish Caves, Sibéria: ferramentas de osso e pedra. Grupos esquimós colonizam o Vale Indigirka, na Sibéria.

22.700 - Na Rússia, a arqueologia descobriu várias estatuetas, como a Vênus de Voronezh, em marfim de mamute, e mais de quarenta em Kostenki, uma área ao longo do rio Don habitada desde a chegada do Homo Sapiens à Eurásia. São figuras de marfim ou calcário associadas a ferramentas de osso e pedra nos 28 locais que compõem este local, na maior parte foram descobertos abrigos construídos com ossos de mamute, alguns de grande porte, que serviam de refúgio para grupos de caçadores e coletores. Foi descoberta uma cabana comunal composta por três estruturas, unidas por tiras de couro e cobertas por peles. Na frente das casas sempre havia um poço coberto com ossos e peles de mamutes para conservar os alimentos, e em outros lugares havia sepulturas, colares de dentes de raposa ártica e bandanas de 8

RUBEN YGUA marfim. Kostenki era um refúgio do frio, construído em parte subterrâneo para se proteger do clima, que devido à sua latitude não deveria variar muito em relação à área central da Sibéria, perto do Lago Baikal, no norte da Mongólia, onde surgiu uma indústria do Paleolítico Superior com características próprias, nos sítios de Mal'ta, Bureta e Dyuktai (próximo a Irkutsk) da Cultura Dyuktai. Mal'ta era um acampamento ao ar livre com cabanas, possivelmente um assentamento permanente de caçadores em que um enterro de criança foi descoberto, e numerosas indústrias líticas e de ossos. É um importante acampamento, com casas geralmente semi-subterrâneas, escavadas a uma profundidade entre 50 e 70

cm., ou seja, apenas metade de sua estrutura se projeta acima do solo, às vezes em forma de pequenas paredes de pedra. Os telhados são uma estrutura de postes e ossos, e entre essas construções existem duas excepcionalmente grandes, até 14 x 6 metros, com várias chaminés, talvez sejam abrigos comunitários contra o frio. Nem todas as cabanas são construídas assim, algumas são ao nível do solo, geralmente com uma base retangular de 3 x 4 metros em média e também com fogão interior. No exterior há lixeiras, e entre as manifestações artísticas destacam-se os objetos de marfim, chifres e ossos esculpidos com representações de pássaros e mulheres, estes com uma modelagem de rosto primorosa, as orelhas escondidas por um cabelo cuidadosamente cortado e um corpo muito mais estilizado do que a venus europeia. Mais a oeste, em Altai, na Ásia central, na fronteira moderna entre a Mongólia e o Cazaquistão, a arqueologia encontrou indústria lítica e óssea do Paleolítico Superior, facas, raspadores, pingentes de dentes de animais e agulhas de ossos semelhantes a Mal'ta, nos assentamentos de Dost Krasnaya e Alfontova Gora. Em Bureta as casas são diferentes, redondas com um estreito corredor de pedra no exterior, provavelmente para tapar a neve que se acumula na entrada. Também aqui são feitas estatuetas femininas, vestidas com roupas de couro muito justas, costuradas da cabeça aos pés.

21.500 -Ucrânia: em Ambour, Venus de Von Gagarin, esculpida em rocha vulcânica.

21.000 - Rússia: no sítio arqueológico de Avdevo, numerosos instrumentos de sílex e osso, punções, pás, tiaras e pulseiras, muitas Vênus em diferentes estágios de gravidez e cabeças zoo e antropomórficas.

O assentamento está localizado em uma área de estepe, um local muito frio, mas com fauna abundante, de enormes mamutes a lebres, de cavalos a leões-das-cavernas e inúmeras aves, algumas de grande porte. As cabanas são semi-subterrâneas e possuem espaço para fogueiras em seu interior.

20.000 - PERÍODO TARDIGLACIAL MÁXIMO WÜRM : o gelo cobre grande parte das Ilhas Britânicas e toda a Islândia. Durante o Último Máximo Glacial a quantidade total de gelo acumulada nas geleiras e nos mantos continentais atingiu seu volume máximo. À medida que o gelo se acumulava nos continentes, a água era retirada dos oceanos e, conseqüentemente, o nível do mar baixava. Quando o acúmulo de gelo continental era máximo, o nível do mar estava entre 120 e 140 metros abaixo do nível atual. Desse modo, grandes extensões das plataformas continentais, agora submersas, ficaram expostas, e os

cursos inferiores de muitos rios então seguiam uma trajetória muito diferente e puderam ter um escoamento muito distante do que têm hoje. Na Sibéria, o gelo represou os rios Obi e Yenisei, formando um grande lago glacial no oeste da Sibéria. O gelo chega até a Hungria e na Ásia até Pequim. Durante este período, o território da atual Polônia permaneceu desabitado. O ecossistema terrestre predominante eram planícies de grama, prados e savanas de salgueiro. As estepes cobriam grande parte da zona subglacial da Eurásia.

As condições climáticas permitiram uma diversidade de plantas que sustentou muitas espécies diferentes de animais que normalmente habitariam áreas diferentes.

19.500 - Acaba a última glaciação do Pleistoceno, que também foi a mais intensa, começa uma mudança climática marcada pela alternância das fases temperada e fria. Essas alterações permitiram a extensão das massas florestais na Eurásia e na América do Norte, mas também causaram a formação de amplas estepes e / ou faixas semidesérticas ao redor dos trópicos. Como consequência dessas mudanças, os grandes mamíferos que haviam formado a base da dieta dos humanos do Paleolítico Superior se extinguiram ou migraram: o mamute lanoso e o rinoceronte lanoso, entre outros, desapareceram, e animais como renas e bisontes migraram para o norte.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA **16.000** - Na Rússia: Vênus de Yuliyevich.

15.000 - Início do **PERÍODO HOLOCENO** : o gelo continua a diminuir, o clima é temperado, o nível do mar sobe devido ao degelo, a corrente marinha do Golfo é restabelecida e a Ponte Beringia é definitivamente interrompida. As águas marítimas invadem um grande lago de água doce no norte da Europa, formando o Mar Báltico.

14.500 - Na Rússia, ao sul dos Urais: arte rupestre na caverna Kapova.

13.300 - Sibéria, Rússia: lança feita do chifre de um rinoceronte peludo. No assentamento de caçadores de grandes mamíferos em Mezhirich, Ucrânia, havia cerca de 50 pessoas, e entre suas casas havia uma construção circular de 5 metros de diâmetro construída com 385 ossos de mamute, que eram cobertos com peles. No interior foram encontradas fogueiras, uma despensa e uma oficina, onde eram trabalhados sílex e osso. A arte também foi cultivada, na forma de omoplatas de animais pintados com linhas quebradas paralelas, contas de âmbar e um elemento inusitado, uma folha gravada que parece um mapa.

12.000 - Na Península de Kamchatka, Sibéria: Ushki é um assentamento de casas com fogueiras e sua indústria lítica é semelhante à de alguns depósitos no Alasca.

11.000 - Na Sibéria: Sítio de Ushki, na bacia do rio Kamchatka, foram descobertos inúmeros artefatos de pedra, como pontas de projéteis pedunculadas, ovais e também bifaciais triangulares, que se assemelham com achados da mesma época nas Américas, concluiu-se que todos eles vêm de uma fonte cultural comum.

10.900 - Europa Oriental: conforme o gelo derrete no norte, as florestas colonizam esses territórios e chegam as renas e seus predadores. É o que acontece na península de Kola, onde se formam grupos que levarão a culturas futuras. Os primeiros clãs humanos, de origem fino-úgrica, também chegaram à Estônia.

10.100 - Na Sibéria: nasce a Cultura Sumnagin, originada na bacia média do rio Lena, aparentemente relacionada a culturas de emigrantes descobertas na América. As margens de todos os lagos siberianos que ocupavam as depressões geográficas durante o período

lacustre estão repletas de vestígios arqueológicos que datam do período Neolítico. Incontáveis Kurgans ou túmulos, fornos e outros artefatos testemunham uma densa população. Na verdade, alguns dos primeiros artefatos encontrados na Ásia Central vêm da Sibéria e do Turquestão ocidental. Durante a grande migração na Ásia de leste para oeste, muitas populações provavelmente foram forçadas a se deslocar para a fronteira norte do grande planalto central da Sibéria. As sucessivas ondas de imigração obrigaram-nos a ir ainda mais longe, em direção às áridas terras do norte.

9700 - Os territórios virgens da Ásia Central, Mongólia e Tibete estão sendo povoados por tribos de caçadores e coletores que do sudoeste introduzem uma indústria microlítica de bordas trabalhadas, transformação do osso em uma grande variedade de ferramentas e também surgem novas formas de organização, estilo de vida e exploração do meio ambiente, a habitação é em cavernas, mas também em abrigos rochosos ou ao ar livre. Quanto à Sibéria, as culturas anteriores persistem, com muito poucas mudanças. Em Gobustan, Azerbaijão, primeiros petróglifos.

9100 - Yekaterinburg, Uráís: o ídolo de Shigir, com 5 metros de altura, é a escultura em madeira mais antiga registrada na história.

9000 - Neste milênio ocorre a **Revolução Neolítica**, com todos os seus avanços e descobertas, porém não encontrei informações que revelem a forma e a intensidade de seus efeitos na Rússia ou na Sibéria.

8000 - No Báltico: surge a CULTURA KUNDA de caçadores mesolíticos, eles são os primeiros colonos, que montam acampamentos em terraços de rios, fabricam punções, punhais, pontas serrilhadas, lanças com pontas de sílex e arpões com uma única fileira de dentes, eles usam arcos de dois metros de altura, feitos de madeira de coníferas.

RUBEN YGUA 6600 - Na Estônia e Finlândia, numerosas aldeias surgem no Vale Kunda, eles produzem armas e outros utensílios de pedra.

6450 - Rússia, na Península de Kamchatka: grande erupção do vulcão do Lago Kurile, é a segunda erupção mais poderosa do Holoceno.

6250 - Na Europa e na Ásia, a carpintaria passa por um grande desenvolvimento, com a utilização de cinzéis e instrumentos de precisão, não só para as residências, mas também para obras de grande envergadura, como fossas, paliçadas ou canais de irrigação.

5950 - Ucrânia: desenvolve-se a cultura mesolítica de Dnieper-Donetz.

5500 - Desastre do Mar Negro: o colapso do dique natural que separava o Egeu do Bósforo e do Mar Negro inunda centenas de quilômetros de terras costeiras da região. Esta inundação forma o atual Mar Negro, deslocando numerosos grupos humanos em direção à Europa e ao Oriente Médio, e suas técnicas agrícolas são difundidas na Alemanha e nas costas do alto Danúbio.

5000 - O clima mundial registra um novo período de elevação das temperaturas, com todas as suas consequências na flora e na fauna, influenciando o desenvolvimento da sociedade humana.

4950 - Na Ucrânia: cultura eneolítica de Jvalynsk.

4500 - Na Ucrânia: a cultura CUCUTENI se desenvolve nos vales do Bug e Dniester, até o Dnieper: aldeias protegidas por fossos e aterros, pouco uso de metais, cerâmicas de alta qualidade, os grandes assentamentos do sul da Ucrânia, perto de Prut, nos rios Dniester e Bug, costumavam estar em locais estratégicos e protegidos por paliçadas e aterros, contendo entre 1200 e 1700 estruturas (casas, armazéns ou oficinas), que acomodariam vários milhares de habitantes. Os edifícios obedeciam a um traçado urbano, dispostos em círculos concêntricos sucessivos, com vielas radiais que partiam do centro da vila e valorizavam o espaço disponível. Há documentados bairros inteiros de artesãos especializados, que possuíam fornos complexos e a roda de oleiro, o que lhes permitiria produzir em massa sua cerâmica.

Na Romênia e na Moldávia os assentamentos eram um pouco

menores, mas mesmo assim, de tamanho considerável, como Petreni, com cerca de 500 estruturas que podiam acomodar entre 2.000 e 4.000

pessoas, no baixo Danúbio algumas aldeias próximas ao Lago Boian são defendidas com um fosso, seus habitantes faziam estatuetas femininas de barro cozido e a cerâmica era decorada com formas sinuosas. A existência de povoações fortificadas estáveis e o aparecimento de edifícios comunitários levaram muitos investigadores a afirmar que as fases mais recentes de Cucuteni-Tripilia podem constituir a mais antiga evidência europeia de proto-estados. Ao mesmo tempo em que surge a cultura de Sredny Stog, na Ucrânia e na Crimeia, caracterizada por seus machados de pedra polida, suas sepulturas simples, há evidências da domesticação do cavalo, e especula-se sobre a possível origem da Língua Proto-Indoeuropeia desta cultura. Vinte tumbas no estilo Sredny Stog foram encontradas em Igren (perto da cidade de Dnipropetrovsk, Ucrânia), nas quais se descobriu que a longevidade média dos adultos era bastante alta e as mulheres viviam mais que os homens. Polônia: cultura Lengyel, exploração e comércio de sal, gado e cerâmica mais elaborada.

4480 - Na Ucrânia: surge a aldeia Tripilia, que terá até 15.000 habitantes, (cultura Cucuteni) **4450** - Na Escandinávia, a cultura Ertebolliense de caçadores-coletores sucede à Maglemosiana.

Caracteriza-se por ter uma indústria microlítica e ao mesmo tempo produzir peças muito grandes, e também pela fabricação de ganchos, arpões, espátulas, pentes, punções e pulseiras, muitos deles com arte geométrica. Consomem-se moluscos e peixes, caçam-se veados, javalis, aves e mamíferos marinhos, utilizam-se canoas e redes. Seus mortos eram enterrados porém também praticavam a cremação, com canibalismo ritual. Um de seus assentamentos é Tybrind Vig.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 4300 - No Báltico, surge a cultura Ertebodiana: cerâmica original, vilas de pescadores, agricultura e pecuária.

4260 - Perto da cidade ucraniana de Nebélivka, foram encontrados restos de um assentamento de 238

hectares com 1.200 casass, 50 ruas, um templo e vários objetos, principalmente de cerâmica, datados de aproximadamente 6.000 anos atrás. O templo era um edifício de dois andares feito de madeira e barro, rodeado por um pátio com uma galeria; o andar superior era dividido em cinco cômodos; dentro das ruínas estão os restos de oito plataformas de barro, que podem ter sido usadas como altares e a plataforma do andar superior contém numerosos ossos de cordeiro queimados, associados ao sacrifício; o chão e as paredes dos cinco cômodos do último andar eram decorados com tinta vermelha.

4200 - Grupos indo-europeus deixam seus territórios na atual Rússia para colonizar o sul e o oeste, em direção à Europa central e o Cáucaso ao sul. A CULTURA PIT-COMB WARE estende-se por um vasto território do Nordeste da Europa, partindo da sua origem na Carélia, os seus assentamentos eram no litoral marítimo ou à beira dos lagos, e a economia baseava-se na caça, pesca e colheita de plantas. Na Finlândia, surge uma cultura marítima especializada na caça às focas. A residência dominante era uma tenda de 30 metros quadrados, onde poderiam morar cerca de 15 pessoas. Também havia casas retangulares de madeira, especialmente na Finlândia. As tumbas eram excavadas dentro dos assentamentos e os mortos eram cobertos com ocre vermelho.

4130 - A CULTURA DE CERNAVODA: no curso inferior dos rios Bug e Danúbio, localizada ao longo da costa do Mar Negro; aldeias fortificadas em lugares elevados, suas cerâmicas e sepulturas são semelhantes às de outras cidades do leste. Os Baltos indo-europeus se estabeleceram no que mais tarde se tornaria a Lituânia.

2- AS CULTURAS DA UCRÂNIA E DA CRIMEIA

4000 - O processo de mudança do clima atinge as temperaturas atuais.

3700 - A cultura Kemni Oba floresce na Crimeia e no norte do Mar de

Azov, caracterizada por seus menires e estelas de pedra gravadas nos túmulos. Ao mesmo tempo, a cultura Maikop emergiu no vale do rio Kuban: objetos de bronze, ouro e prata trabalhados artisticamente.

3650 - Na Ucrânia: primeiras sepulturas do falecido com veículos (carroças com rodas puxadas por bois).

3500 - O Calcolítico, além de ser uma revolução tecnológica e de usos sociais, supõe também a implementação de novas políticas, pois é preciso defender, não só o próprio território, mas também as áreas de abastecimento, muitas vezes muito distantes, algo que só se consegue com um exército e o desenvolvimento de uma organização militar que mantém a lealdade às elites. São construídas armas muito mais letais, mas sua fabricação exige, como nas obras públicas, uma mão-de-obra abundante, que acaba aproveitando prisioneiros de guerra e escravos. Na Ucrânia: CULTURA YAMNA, de caçadores nômades, caracterizada por seus túmulos em forma de buracos e cerimônias de sacrifícios humanos.

3400 - No Cáucaso floresce a cultura Kura-Araxes: eles construíam casas de tijolos de barro, originalmente redondas, embora mais tarde tenham recebido um design quadrado. A economia era baseada na agricultura e pecuária. Eles cultivavam grãos e vários produtos hortícolas, e são conhecidos por desenvolverem meios de fazer farinha. Eles criavam vacas, ovelhas, cabras, cães e, em seus estágios posteriores, cavalos. Sua cerâmica era original, pintada de preto e vermelho com decorações geométricas.

3350 - Na Rússia, entre os Urais e a Ucrânia, desenvolve-se a cultura Yamna, caracterizada por sepulturas em forma de cova, cadáveres em posição fetal cobertos de ocre, eram semi-nômades, praticavam uma agricultura rudimentar, ao mesmo tempo no norte do Cáspio surge a cultura Novotitorovka, destacando seus túmulos contendo carroças e cerâmicas originais.

RUBEN YGUA 3170 - Nas estepes da Ucrânia, sul da Rússia e Cazaquistão, surge a Cultura Serednijstog, que inclui algumas variantes regionais e é caracterizada por sepultamentos em fossas com túmulos (Kurgan). Os enxovais da sepultura eram geralmente simples, embora existam túmulos com pulseiras de cobre em espiral, contas de colar, etc. que possivelmente correspondem a hierarquias. As aldeias são edificadas em altura e defendidas com fosso, as casas eram pequenas de planta rectangular, as cerâmicas tinham decoração estampada e a metalurgia era autóctone, sem influência de outros territórios.

3100 - Primeiras manifestações das mudanças climáticas conhecidas como **OSCILAÇÃO DE PIORA**, que afetarão todas as civilizações do planeta nos próximos 700 anos.

3030 - Na Ucrânia, a cultura Usatove ocupa as estepes do baixo Dniester. Seus habitantes constroem aldeias com edifícios de alicerces de pedra e paredes de argila, como a de Majaki, e enterram seus mortos em sepulturas planas e sob túmulos, às vezes agrupados. Outro grupo importante é o de Gorodske, que constrói seus assentamentos em locais íngremes ou inacessíveis, com casas de planta retangular. Aqui, eles são fabricantes de machados de guerra de pedra polida, cerâmicas não decoradas e estatuetas de terracota.

2950 - Grupos de criadores de gado nômades chegam na Lituânia, vindos do sul e sudoeste.

2900 - Na Rússia: cultura dos Dolmens do Cáucaso com habitações caracteristicamente revestidas de argila, são criadores de animais e agricultores, criam porcos, vacas e ovelhas, bem como cavalos e cães.

2800 - Na Ucrânia floresceu a cultura das Catacumbas, caracterizada pelos seus túmulos e máscaras de argila para os defuntos, eram uma sociedade pecuária e agrícola, trabalhavam os metais com uma técnica original.

2740 - A CULTURA DO CURGÃ (KURGAN) pode ser definida como um conjunto de grupos falantes indo-europeus (talvez tenham sido os introdutores desta família linguística na Europa) com diversas características e um elemento comum, o sepultamento sob túmulos (Kurgan) geralmente cercado por um círculo de pedras. São grandes

sepulturas individuais ou coletivas, com paredes de lajes de madeira ou pedra e enxoval de cerâmica, armas e ornamentos, no caso de alguns grandes personagens (inclusive crianças, o que mostra que as hierarquias eram hereditárias) com o cadáver depositado em sua carroça ou próximo às suas rodas maciças, ou com um modelo dele, às vezes até com bois ou cavalos que foram sacrificados ao lado do difunto. Estelas antropomórficas às vezes eram colocadas nos kurgans, como em Maikop, no Cáucaso, de dimensões extraordinárias. A cultura ou costume do Curgã dessa época pode ser identificada com a dos nômades ucranianos de Yamna, mas não apenas com eles, pois durante séculos essa cultura se espalhou desde sua origem nos Urais em direção ao oeste, até a foz do Danúbio. As aldeias eram geralmente construídas em locais facilmente defendidos ou fortificados, como Michajlivka na Ucrânia, a metalurgia do cobre estava altamente desenvolvida, a economia era agrícola e eles criavam cavalos.

2500 - No auge do Calcolítico, três culturas principais florescem: a das ânforas globulares, que se estende do Elba à Ucrânia, a cultura da Cerâmica de Corda, que parece vir das estepes do Mar Negro e cujo nome remete às impressões feitas com cordas no barro antes do cozimento, e a dos Machados de Combate, úteis para a luta, mas na verdade eram produzidos como objetos de prestígio, para evidenciar a hierarquia social.

2490 - Rússia: cultura POTAPOVKA, no rio Volga, caracterizada por seus túmulos onde o cadáver é geralmente acompanhado por animais, o cavalo foi domesticado e há evidências do uso de carruagens, sua relação com os primeiros indo-europeus é discutida. Nas estepes do Mar Negro, Rússia, Bielo-Rússia, Ucrânia, Urais e Cazaquistão, prospera a cultura dos Kurgans, uma mistura de povos guerreiros seminômades que depois de dominarem a técnica da equitação e com base na superioridade que isso lhes confere está se expandindo para a Europa e Ásia. São grupos diferentes, que se misturaram com aqueles

13

A HISTÓRIA DA RÚSSIA que já viviam nas áreas por onde se expandem, esta é possivelmente a origem dos citas do mar de Aral, dos arianos do Irã e da Índia, dos hititas da Anatólia, dos itálicos da Itália, os helenos da Grécia, os germânicos do norte da Alemanha e os celtas da Europa Central, mas na realidade tudo isso é apenas especulação, baseada no fato de que os povos kurgans eram de língua indo-europeia, a língua mãe de todos esses povos mencionados.

2410 - Impacto de um asteróide em Suävjarvi, Rússia, as consequências são desconhecidas.

2350 - Começa a metalurgia do ferro no Cáucaso.

2310 - Na Sibéria surge a cultura Andronovo, caracterizada por seus túmulos de pedra e o uso do cavalo, eram tribos de pastores semi-nômades.

2270 - A cultura Trialeti da Geórgia e da Armênia é considerada a sucessora do Shulaveri-Shomu e um componente do grupo Kurgan, pois é caracterizada por este tipo de sepultamento, aqui muitas vezes com valiosos enxovais fúnebres, abundantes em ouro. É possível que tivessem contatos ou alguma influência nas culturas do Egeu e da Mesopotâmia. No Afeganistão, Turcomenistão e Uzbequistão se estabelecem povos com uma possível forma de escrita e conhecimento do bronze, algumas dessas tribos se estabeleceram ao longo do rio Amu Daria, antigamente conhecido como Oxus, e é muito possível que sejam grupos de língua indo-europeia que se misturam com outros nativos, ou talvez indo-iranianos do leste, que constroem sistemas de irrigação e fortificações. Essa cultura foi chamada de Civilização Oxus, mas suas origens e desenvolvimento ainda não são bem conhecidos.

2062 -Turcomenistão: Grande terremoto de Ashgabat, centenas de mortos.

2050 - Na CULTURA ANDRONOVO é inventada a roda de raios, esta cultura estende-se entre as montanhas Altai e os Montes Urais, praticavam a agricultura do trigo e da cevada, e uma pecuária sedentária, foram os primeiros a adotar a yurta, uma característica tenda dos nômades nas estepes da Ásia Central, e se especializaram na criação de cavalos, usados para cavalgar e puxar carroças de duas rodas, muitas das quais foram encontradas nas necrópoles. Conheciam a metalurgia do bronze, habitavam pequenas aldeias fortificadas, os seus túmulos característicos são conhecidos como Kurganes, a cultura de Andronovo é considerada indo-europeia.

2000 - Na Ásia Central: o Grande Dilúvio é registrado em vários textos antigos. Se desconhece a magnitude do desastre, que poderia ter afetado grande parte da Ásia Central, deslocando populações inteiras, sabemos que neste período começou a grande invasão de hordas de cavaleiros indo-europeus nas costas do Mar Negro. nos Balcãs e na Anatólia. Sibéria, Ilha Wrangel: os Mamutes anões são extintos.

1990 - A leste do Mar Cáspio, surge a cultura da Cerâmica Ocre. Vários povos de língua indo-europeia moveram-se para o sul e oeste, e alguns também seguiram para o leste, penetrando na Sibéria e alcançando o Yenisei, na área central. Eles são talvez ancestrais dos

citas e sármatas. Na Ásia Central, novas populações estão surgindo, geralmente em torno de oásis e com uma economia próspera, refletida em sua arquitetura monumental, em seu trabalho em ouro e prata e na sua agricultura de irrigação.

1900 - Na Polônia e Bielo-Rússia surge a cultura Trzciniec, com seus finos ornamentos em prata, ouro e bronze.

1600 - Em geral, as sociedades europeias da Idade do Bronze veem a consolidação das chefias, que controlam os templos, a terra e os meios de produção e a distribuição de bens, uma nova sociedade que muda os ritos fúnebres, com sepultamentos individuais que apresentam diferenças marcantes entre eles, não só no enxoval, mas na configuração do próprio túmulo, em oposição ao costume anterior de sepultamentos coletivos. O cavalo é utilizado como força de tração, como alimento e até mesmo como símbolo de poder, pois sua simples posse denota hierarquia. Por sua vez, o desenvolvimento da pecuária tem como consequência o artesanato com peles, couros, a produção de leite, queijos, etc., que por sua vez estimulam a fabricação de embarcações, a construção de estábulos para o inverno, uma indústria da lã 14

RUBEN YGUA que está relegando o linho nos têxteis, uso de esterco para fertilizantes, consumo de ovos e derivados como manteiga, gorduras e muito mais.

1630 - A cultura FATJANOVO desenvolve-se na bacia do Volga.

1550 - A metalurgia do ferro entrou em uma fase de enorme desenvolvimento graças ao processo de siderurgia, que produz um metal muito mais duro, com arestas mais resistentes e maior vida útil das peças. São características que, somadas ao fato de o ferro ser um dos minerais mais abundantes na natureza, lhe conferem um grande futuro.

1530 - A seda aparece em áreas da Ásia central, norte do Afeganistão e sul do Tajiquistão e Uzbequistão, sem dúvida procedente da China. No sul do Mar de Aral, a cultura Tazabagyab está relacionada com a de Andronovo.

1500 - Finlândia: tumbas de Sammallahdenmäki. Na Rússia, a cultura Srubna é caracterizada por seus túmulos de madeira, eles praticavam agricultura e pecuária, acredita-se que foram os ancestrais dos cimérios e citas.

1450 - A cultura dos Túmulos de Poço torna-se sedentária,

estabelecendo-se em aldeias às vezes muradas, como Mikhailovsky, na costa oriental do Mar Negro.

1350 - No sul da Rússia surge a cultura das Tumbas de Madeira, com sepultamentos em câmaras com teto duplo, sob túmulos e, nas sepulturas dos personagens principais, com o sacrifício de cavalos. As aldeias são pequenas e as casas são semi-subterrâneas, retangulares e também de madeira.

1300 - No leste da Alemanha, Polônia e partes da Ucrânia surge a cultura Lusaciana, caracterizada pela cremação de cadáveres e sepultamentos em vasos de cerâmica, eles fazem ferramentas e armas de bronze, habitam aldeias fortificadas em colinas ou áreas pantanosas, e são agricultores (trigo, cevada, maçãs, peras, ameixas, aveia, painço, etc.) e gado (vacas, porcos, ovelhas, gansos, cavalos e cães) Alguns estudiosos sugerem que esta cultura seria uma precursora da germânica.

1290 - Na Alemanha: Batalha do Rio Tollense, a arqueologia revelou em um trecho de rio de cerca de dois quilômetros e meio, os restos de cerca de 130 indivíduos e de cinco cavalos, estima-se que apenas um quarto do total de indivíduos existentes foram escavados, então haveria muitos mais na lama. Entre as armas estão pontas de flechas, tanto de sílex como de bronze, lanças de bronze, machados, maças e uma espada. Arqueólogos afirmam que não foi uma simples escaramuça entre duas facções, mas uma batalha em grande escala com centenas ou mesmo milhares de guerreiros envolvidos, os cadáveres são todos de jovens, não encontraram nenhuma mulher, tudo indica que eram guerreiros profissionais .

1220 - Na Polônia, a aldeia do lago de Biskupin é construída em uma península, com quebra-mares de troncos cravados no fundo do mar e 13 fileiras de casas no interior, com ruas de tábuas.

1212 -Há evidências de uma crise climática que teria afetado todo o norte do Cáucaso, Ucrânia e norte do Danúbio, possivelmente relacionada à grande seca que atingiu a Anatólia, seus detalhes são desconhecidos, poderia ser a causa das grandes invasões que ocorrem neste século, por todo o Oriente Próximo, Mediterrâneo Oriental e Europa: vários povos, talvez vindos da Europa Central ou das estepes russas, emergirão no cenário histórico.

1200 - Os cimérios se estabelecem nas estepes do sul da Rússia. Na Bulgária, a inscrição Sitovo: escrita que ainda não foi decifrada. Na Sibéria e no norte da Ásia, as populações nômades do Neolítico ainda

sobrevivem caçando rinocerontes e elefantes.

1100 - Bishkek é fundada no Quirguistão, e tribos nômades lideradas por senhores da guerra habitam o território da Mongólia. Europa: aumentam consideravelmente os depósitos de extração de minérios, cobre, estanho e outros, para a fabricação de bronze, especialmente de armas, e especialmente na Hungria, nos Alpes e nas costas do Atlântico e do Báltico. O mineral é transformado em lingotes de até 30

A HISTÓRIA DA RÚSSIA quilos (muitas vezes no local de origem) e posteriormente serão comercializados em todo o continente, já que as grandes cidades possuem seus próprios fornos de fundição, com moldes de argila padrão.

Fabricam machados armoricanos, foice de balde ou tubo e dois tipos de espadas, a húngara com cabo arredondado e lâmina afiada com cabo maciço formando corpo com a lâmina, e as espadas nórdicas, com cabo incrustado de âmbar ou ouro. As primeiras espadas Hallstatt são feitas em bronze e ferro com o punho em forma de chapéu, muito mais eficazes e resistentes. Os capacetes de guerra também são feitos de dois tipos principais, com cumeira metálica ou com chifres, à maneira nórdica, e seu uso se estende até a França. Relativa prosperidade é observada em toda a Europa graças à expansão das redes comerciais, os produtos mais difundidos são, além de minerais e metais, objetos de luxo como âmbar, sal e peles, mas também grãos e frutas, transportados em veículos (carroças e embarcações) cuja construção também está em evolução. A lenta expansão do ferro estimula o desenvolvimento tecnológico e as relações do centro continental e do norte com o Mediterrâneo, o que exerce uma influência cada vez mais importante sobre os povos nórdicos, seja na agricultura, na produção de materiais, no estilo da manufatura ou nos estilos de guerra. Os fenícios adquiriram um papel fundamental, como exploradores e criadores de novas rotas marítimas e devido aos aperfeiçoamentos técnicos e de toda espécie que aos poucos se espalharam pelo continente.

1001 - Impacto de um asteróide em Suvasvesi, Finlândia, as consequências são desconhecidas.

1000 - Em muitas regiões da Europa oriental e da Ásia Central há um retorno progressivo ao nomadismo, após a fase anterior da pecuária transumante mas sedentária, talvez devido à busca de novas pastagens, a pressão de tribos agrícolas ou pela ação militar de algumas cidades. É bem possível que alguns grupos de língua indo-europeia tenham se deslocado das estepes do norte do Mar Negro e do Cáspio (onde a técnica de equitação está sendo desenvolvida) e se estabeleceram na bacia do Tarim, na fronteira com o deserto de Taklamakan, no Turquestão e ainda mais a leste, em Xinjiang, no oeste da China, como evidenciado pelos restos mortais de indivíduos de etnia caucasiana, com características que lembram os uígures

atuais do território, e os textos escritos encontrados, usando uma língua desconhecida, mas de origem indo-europeu sem dúvida.

Época aproximada da domesticação das renas na Sibéria.

900 - Diante da ameaça das tribos citas, começa a migração dos cimérios para o sul do Mar Negro. Na Geórgia, uma confederação é organizada entre duas tribos, os Diadochi e os Colchi.

850 - Europa: a cultura dos Campos de Urna entra em sua fase final com o surgimento do ferro de Hallstatt, que por sua vez recebe a influência de grupos das estepes do Mar Negro: citas, cimérios e trácios. É a Idade do Ferro européia, são fabricadas espadas com cabo de antena e aumenta a fabricação de arreios para cavalaria, brocados e outros, as cidades ficam preferencialmente localizadas em altura média para serem defendidas com mais facilidade, mas também em áreas protegidas por lagos ou rios, como Wasserburg, que antes de sofrer um incêndio e ser abandonada tinha 38 casas de um único cômodo, retangular ou quadrada, cercadas por uma paliçada de 15.000 troncos com quatro torres de defesa. Uma das casas era grande, em forma de U e com um alpendre, talvez a residência do chefe desta cidade agrícola e pecuária que também caçava alces, veados, javalis, ursos e castores e pescavam lúcio e barbo no lago, ao redor do qual existiam outras 14 aldeias semelhantes.

800 - No início da dinastia Zhou oriental, a China é dividida em numerosos pequenos feudos onde se espalha o uso do arado de ferro puxado por bois e aumentam as caravanas de comerciantes para a Sibéria, introduzindo suas técnicas agrícolas e metalurgia do ferro.

750 - Os citas se instalam nas estepes ao norte do Mar Negro, nos territórios da Ucrânia e da Rússia, são tribos de língua indo-européia conhecidas como Ishkuza, cavaleiros com arco e flecha em montarias bem equipadas, com arreios de metal. Os cimérios, cavaleiros nômades da Crimeia e da Ucrânia, sob pressão 16

RUBEN YGUA dos citas, cruzaram o Cáucaso para se estabelecer na Geórgia, de onde frequentemente saqueiam as terras ao sul.

700 - Algumas tribos citas avançam em direção ao norte do continente desde sua terra de origem, os arredores do Mar Cáspio, introduzindo alguns costumes, como usar o cânhamo para fazer tecidos ou tomar banhos de vapor. A cultura de Milograd surge na Bielo-Rússia, a metalurgia do ferro se espalha entre as tribos eslavas da Ucrânia e da Bielo-Rússia.

650 - Os citas dominam a Ucrânia e a Europa Oriental, praticando uma vida de pastores nômades.

610 - Algumas tribos Xiongnu se estabelecem na área do Lago Baikal. No Tadjiquistão, formam-se os estados de Kamboja e Parama Kamboja, com população de origem persa e língua iraniana, na Geórgia grupos da Mesopotâmia se misturam com armênios, cimérios e população aborígine para dar origem a três reinos: Kakhetia ao leste, Ibéria na Península central e Colquídia ao oeste.

513 - Campanha do rei persa Dario contra citas e trácios, invasão da Ucrânia, mas a retirada dos citas para o norte faz com que os planos persas fracassem, e eles voltam sem obter qualquer sucesso militar.

500 - Algumas tribos citas se estabelecem nas estepes do Don e Dnieper, outras praticam o nomadismo na Crimeia e alguns são agricultores na bacia do rio Bug, mas todas tendem a se expandir em direção à planície do Danúbio, Hungria e Polônia, onde entram em contato com as culturas da Europa Central . Os citas são cavaleiros experientes que usam um arco composto muito leve e vivem essencialmente da pecuária, da venda de escravos e do comércio de peles, mas o comércio e a influência grega estão transformando seus costumes. Na Ásia Central: os vestígios mais antigos do uso da maconha foram encontrados por arqueólogos no cemitério de Jirzankal, no Pamir; também há evidências do uso da maconha entre os citas. Na Ucrânia, a colônia grega de Olbia vive um período de esplendor econômico.

481 - Na Crimeia: é organizada uma Liga das cidades gregas, liderada por Panticapeum.

450 - No Uzbequistão, os sogdianos, de origem iraniana, fundam Samarcanda e Afrasiab. Os bactrianos, de sua capital em Zariaspa, difundiram o zoroastrismo pelo Tajiquistão, Turcomenistão e norte do Afeganistão. Algumas tribos nômades Saka (citas) migram da Ucrânia para o Cazaquistão.

438 - Na Crimeia: Panticapeum é a capital do recém-fundado reino do Bósforo, governado por Spartoco e localizado no Chersonesum.

400 - Volga central, na bacia do Kama, no Ural e no Dnieper, os grupos de Dyakovo, Tagarskaya, Krasnij-Bor e Wysocko são caracterizados por seus oppidum impressionantes e suas grandes tumbas, com influências citas e das cidades gregas do Mar Negro .

350 -Os sármatas, uma tribo de origem ariana, derrotam os citas no

norte do mar Negro e se estabelecem em uma vasta área até o Báltico. Os Parnii do Cáspio oriental são forçados a emigrar e se estabelecer no Deserto da Média, a leste da Pérsia, enquanto os próprios citas, unificados sob o chefe Ateas, alcançam grande desenvolvimento econômico e político no Mar de Azov, no norte. Nas estepes pânticas, há as primeiras menções dos Xiongnu, vindos do Leste Asiático.

331 - Mar Negro: enquanto Alexandre da Macedônia constrói seu império, o general Zopirion lança uma campanha naval contra os citas, cerco de Olbia, a cidade rechaça o ataque, graças a uma tempestade que destrói a frota, morte de Zopirion.

310 - Crimeia: Eumelo derrota seus irmãos após uma breve guerra civil e é coroado rei do Bósforo; campanha contra os citas.

300 - Cáucaso: Parnavaz I funda o reino da Ibéria e conquista Lazica no Mar Negro.

293 - No Cáucaso Lazica torna-se independente da Ibéria, dividindo-se em vários feudos.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA **259** - Crimeia: na cidade de Gorguipia, no reino do Bósforo, é realizada uma pródiga festa em homenagem a Hermes, atraindo pessoas de todo o mundo helenístico.

242 - Crimeia: um incêndio destrói a cidade de Gorguipia.

237 - Cáucaso: Saurmagi I, rei de Karthli na Ibéria.

230 - Na costa ucraniana do Mar Negro, o saque de Olbia pelas tribos Sciros e Bastarnos marca o primeiro aparecimento dos povos germânicos na história.

200 - Há migração em massa de vários povos, por razões desconhecidas, possivelmente devido à ameaça dos hunos, expulsos pelos chineses de suas terras ancestrais alguns anos antes. Grupos germânicos conhecidos como Alanos emigram para o Cáucaso de onde expulsam os sármatas que se deslocam para a Ucrânia e os Bálcãs. Novos povos indo-europeus surgem nas planícies russas, todos vindos do Leste, grupos germânicos chegam à costa do Mar Negro e o rei Hun Mao-Tu conduz seu povo ao Turquestão.

115 - Os Roxolanos invadem o reino do Bósforo, conquistando grande parte da Crimeia, o rei Perisades pede ajuda a Mitrídates de Ponto, de quem se declara vassalo.

111 - Crimeia: Mitrídates do Ponto derrota os Roxolanos e apodera-se do reino do Bósforo.

110 - Tribos Alanos da Ásia Central, migram para o Cáucaso.

98 - Tácito menciona as terras a leste do Reno, Elba, Oder e a oeste do Vístula, com o nome de Magna Germânia. (Provável origem dos povos eslavos)

81 - Cáucaso: Artag, rei de Ibéria.

72 - Ásia: campanha do Romano Cato contra Mitrídates no Mar Negro, enquanto Lúculo invade a Armênia.

64 - Cáucaso: o rei Artag é destronado pelo Romano Pompeu: Parnavaz II, Rei de Ibéria.

35 - Crimeia: no reino do Bósforo, a princesa Dinamia assassina Mitrídates III e assume o governo.

32 - Cáucaso: assassinato de Parnavaz II, sucedido por seu filho Miriam II, Rei da Ibéria.

28 - Cáucaso: o imperador romano Augusto reconhece Dinamia como rainha do Bósforo, é assinado um tratado de amizade e comércio.

22 - No reino do Bósforo: Rebelião de Escribônio contra a Rainha Dinamia. Tigranes III é colocado no trono da Armênia por Augusto, a pedido do povo armênio.

20 - Cáucaso: Arshak II, rei da Ibéria.

19 - No Bósforo, Escribônio vence Dinamia, com quem se casa para legalizar o seu governo. Augusto não reconhece o Rei Escribônio e envia contra ele um exército comandado por Polémon.

17 - Crimeia: no Bósforo, o general romano Polémon assassina Escribônio e assume o trono.

16 - Crimeia: Augusto reconhece Polémon como rei do Bósforo, casamento de Polémon com Dinamia.

15 - Crimeia: no Bósforo, a Rainha Dinamia inicia a guerra civil contra Polémon, apoiada por um exército sármatas.

8 - Crimeia: no Bósforo, morte do rei Polémon, seu filho Aspurg, com apoio romano, o sucede.

2 - Cáucaso: Aderki, rei da Ibéria.

ANNUS DOMINI (início do calendário cristão)

Desde os primeiros anos depois de Cristo, a Armênia foi transformada em um campo de batalha entre Roma e os partos, um conflito que durará 200 anos. Ao mesmo tempo, emergindo dos 18

RUBEN YGUA confins das estepes russas, as tribos de Marcomanos, Sármatas, Alanos e outros grupos germânicos começarão a pressionar as fronteiras do Império Romano nos rios Danúbio e Reno.

14 - Crimeia: Aspurgo, rei do Bósforo, declara-se vassalo de Tibério.

37 - Crimeia: Gepepiris, rainha do Bósforo.

38 - Crimeia: O rei Mitrídates III do Bósforo sobe ao trono e se declara vassalo de Calígula, assinando um tratado de comércio e amizade com Roma.

39 - Calígula decreta a unificação do reino do Bósforo com o Ponto, entregando o governo ao Rei Polémon II do Ponto, a população do Bósforo não aceita o rei estrangeiro, se inicia uma guerra que se estenderá por toda a região.

42 - Cláudio cancela a unificação de Ponto com o Bósforo, para acabar com a rebelião, que ameaça se espalhar por todo o Mar Negro.

43 - Crimeia: Polémon II do Ponto invade o reino do Bósforo.

44 - Campanha do legado Dido Gallus no Bósforo, conquista de Panticapeum, Mitrídates é deposto e vai para o exílio, os romanos colocam Cotis I como rei do Bósforo, então um exército combinado de Roma e o Bósforo derrotam Polémon II de Ponto, Mitrídates III é confirmado no trono, Polémon recebe o trono de Cilícia como compensação. Mitrídates III não ratifica a vassalagem diante de Roma, declarando a independência.

45 - Crimeia: Claudio envia uma frota de 40 navios romanos para os portos do Bósforo, com a missão de patrulhar o Mar Negro. Cláudio depõe Mitrídates III e colocou Cotis no trono do Bósforo, o novo rei se casou com a grega Eunice e renovou sua vassalagem perante Roma.

49 - Na Armênia, Radamisto implanta um regime de terror.

51 - Levante dos armênios contra Radamisto, que acaba sendo derrubado e eLivros do reino.

54 - Em Roma começa o reinado de Nero; o conselheiro Sêneca envia o general Corbulão para a Armênia.

59 - Cáucaso: Corbulão proclama Tigranes rei da Armênia e recebe uma embaixada de Kushan.

63 - Na Crimeia, um terremoto destrói a cidade de Panticapeum. Por razões desconhecidas, Nero depõe o rei Cotis e anexou o reino do Bósforo à província da Baixa Messia, após uma rápida operação da frota do Mar Negro.

68 - No norte da Europa, uma seca prolongada provoca fome entre as tribos bárbaras, que iniciam um movimento migratório em massa para o sul. No Bósforo, o Príncipe Rescuporis restabelece o reino independente.

69 - O novo imperador romano Vespasiano reconhece a independência do reino do Bósforo, que é proclamado aliado de Roma.

93 - Crimeia: Sauromates I, rei do Bósforo, renovação da aliança com Roma.

100 - Emigração dos lombardos do rio Elba para o sul. Ao mesmo tempo, no Báltico, os godos começaram seu deslocamento em direção ao sul. A cultura Zarubiniets se estende da Bielo-Rússia através da Ucrânia até a fronteira com o Mar Negro, é caracterizada por suas aldeias com paliçadas, muitas em ilhotas de lagos ou rios, para se protegerem do ataque de outros povos, essencialmente sármatas e citas.

107 - Crimeia: o Rei Sauromates do Bósforo instala a sua nova capital em Fanagoria, onde promove o culto a Afrodite.

116 - Ásia: os Kushan estabelecem um poderoso feudo em Kashgar, dominando o vale do Tarim, na Rota da Seda.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA **123** - Crimeia: Cotis II, rei do Bósforo.

132 - Crimeia: Remetalces, rei do Bósforo.

135 - A tribo dos Heruli, eslavos originários da Escandinávia, instalam-se na Ucrânia, ao norte do Mar Negro.

142 - Viagem do Rei do Bósforo Remetalces a Roma, para denunciar certos problemas com o governador romano da Messia, os detalhes são desconhecidos.

146 - Por razões desconhecidas, possivelmente climáticas, vários povos se mudam do norte da Europa, os godos abandonam seu reino de Vilemberga e se dirigem ao Mar Negro.

149 - Ásia: o povo Sieu-pei, sob a liderança de Tanchehuai, derrota os Xiongnu do Norte e os força a se mover para o oeste, mas ainda não ameaçam a Rota da Seda, cujos viajantes gozam de grande segurança graças à proteção das tropas chinesas e os benefícios econômicos que produz nos territórios por onde passa, Sogdiana, Bactria, Ferghana e outros, essas áreas tornam-se um cobiçado objetivo político e militar, e seu controle pertence aos Han Orientais.

150 - Primeiros movimentos dos Hunos na Ásia Central. O Rei Filimero dos Godos instalou-se no norte da Ucrânia, fundando o reino de Aujo, após expulsar a população nativa, os Espalos.

153 - Crimeia: Eupator, rei do Bósforo, vassalo de Roma.

154 - Crimeia: o rei do Bósforo Eupator pede a ajuda de Roma contra os ataques dos Alanos e Godos.

161 - Após a morte do Imperador Antonino, começou uma guerra entre Romanos e Partas pela Armênia.

193 - Crimeia: campanha triunfal do Rei Sauromates do Bósforo contra as tribos citas e Siraces.

3- OS SÉCULOS DAS TREVAS

A partir do ano 200, ocorreram movimentos de povos em grande

escala. Através das vastas planícies da Rússia e da Sibéria, uma enorme massa humana se desloca, em sua maioria empurrados pelos hunos.

Os dois grandes impérios, China e Roma, enfrentam uma série de invasões, que acabarão por causar o colapso de Roma. Um pouco antes, a velha monarquia parta sucumbiu ao renascimento do poder persa, que imediatamente partiu para a conquista das províncias orientais de Roma.

Neste panorama caótico, é compreensível que não haja informações sobre as diferentes culturas na Rússia e na Sibéria, que certamente devem ter sofrido as consequências das invasões, não podemos esquecer que os godos se mudaram do Báltico para a Crimeia, enfrentando, ao que parece, muito pouca oposição dos povos que encontraram em seu caminho. Só podemos dizer que eles conquistaram a Crimeia, eliminando para sempre o antigo reino do Bósforo.

Por tudo isso, podemos certamente chamar esse longo período de "Séculos das Trevas"

240 - Rescuporis V, rei do Bósforo; os alanos invadem o reino e destroem a rica cidade de Gorguipia.

250 - Os nômades alanos se estabelecem na atual Ucrânia, perto dos territórios dos godos e heruli, que aprendem o uso do estribo e a técnica do arco e flecha.

252 - Os godos derrotam os citas e invadem o reino do Bósforo, saqueando Pítio.

255 - A pressão dos godos sobre o reino do Bósforo obriga seu rei Rescuporis IV a lhes permitir o uso de seus portos no mar Negro, de onde os godos começam a atacar as costas da Anatólia e o Egeu.

260 - Os godos saqueiam o templo de Diana em Éfeso, e transportam enormes riquezas para sua base no Bósforo.

RUBEN YGUA 275 - A cultura Przeworsk surge na Polónia, com aldeias de casas de madeira, sem muralhas defensivas mas em locais inacessíveis, essas aldeias se caracterizam pela sua grande produção de ferro e aço, em assentamentos como Lysagora, onde a arqueologia descobriu mais de 2.000 fornos. Na Crimeia: Teiranes, rei do Bósforo, lutas intensas contra os godos.

277 - Crimeia: no Bósforo se sucedem os reinados de Sauromates e Teotorces, os últimos soberanos do reino, que é conquistado definitivamente pelos godos.

330 - Fundação de Constantinopla, a nova capital do Império Romano.

336 - Na Ucrânia, os ostrogodos invadem os territórios dos sármatas e vândalos.

338 - Os ostrogodos conquistam vastos territórios na Ucrânia, subjugando Gépidas, Citas e Sármatas.

347 - Na Ucrânia, o império ostrogodo se estende do rio Volga às nascentes do Vístula e Dniester, e ao rio Don, com capital em Kiev, após subjugar sármatas, gépidas, citas e vândalos.

350 - Nas estepes da Ásia Central começa a emigração dos hunos para o oeste. Hermanarico, rei dos ostrogodos.

370 - Os hunos cruzam o rio Volga invadindo o reino ostrogodo.

373 - Batalha do rio Tanais: os hunos derrotam os alanos perto do rio Don, iniciando sua marcha para o oeste, invasão do território ostrogodo e derrota do rei visigodo Atanarico, o território godo está aberto aos invasores.

374 - Os hunos espalham o pânico na margem esquerda do Dniester, onde os godos Greutungos tinham se estabelecido. Deposição de Atanarico, Fritigerno assume a liderança: começa o êxodo dos visigodos, Atanarico e seus seguidores refugiam-se nos Cárpatos.

375 - Os Hunos aniquilam o reino Ostrogodo de Hermanaria, morte do Rei Vithimir. Valente autoriza a entrada dos fugitivos visigodos no Oriente, instalando-os na Trácia.

377 - Depois de derrotar as tropas da fronteira, a rebelião dos visigodos na Trácia generalizou-se, várias aldeias e plantações foram saqueadas, numerosos grupos de bárbaros cruzaram o Danúbio para se juntar aos visigodos, que derrotam um primeiro exército enviado por Valente na batalha de Ad Salaces , e assumem o controle do sul da Trácia.

378 - Batalha de Adrianópolis, derrota e morte do Imperador Valente diante dos Visigodos. Três anos depois, os visigodos receberão terras na Trácia e no Messia, como confederados do Império Romano.

406 - O monge Mesrop Mashdotz inventa um alfabeto para a língua armênia para divulgar a Bíblia.

476 - Queda do Império Romano Ocidental. O imperador Zenão de Constantinopla tenta restaurar o Império Romano distribuindo concessões, privilégios, tratados e títulos entre os reis bárbaros.

4- OS ESLAVOS

500 - Ásia: Tribos mongóis e Kipchak se estabelecem no rio Yenisei, no centro-sul da Sibéria.

O uso do estribo se difunde por todo o continente asiático. Na Europa Oriental: as tribos eslavas de Krivichi e Dregovichichi chegam à Bielo-Rússia, enquanto na Ucrânia os eslavos prevalecem e também se espalham pelos Bálcãs após a retirada dos longobardos e gépidos da bacia do Danúbio.

552 - Bumin Khan funda o Khanato dos Turcos Celestiais (Kokturks), na Ásia Central, após derrotar os Rouran.

568 - O rei sassânida Cosroes I viola sua aliança com a confederação Gokturk ao impedir a passagem de mercadores turcos por seus territórios e, como consequência, o cã Istemi envia um embaixador a

21

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Constantinopla com um importante presente em seda, para propor a Justino II um pacto de comércio e evitar a interferência persa usando rotas alternativas através do Mar Negro e do Cáucaso, aliança entre Constantinopla e os turcos contra a Pérsia.

572 - Na Ásia Central: divisão do reino Turco Celestial em dois estados: Turcos Orientais e Turcos Ocidentais, Taspar, Khan dos Ocidentais. Istami, Khan Oriental.

580 - Grandes contingentes de eslavos entram na Trácia e na Grécia e se estabelecem como camponeses nos Bálcãs, onde se misturam à população indígena e organizam comunidades aldeãs livres.

584 - Nas estepes entre o rio Don e o Cáucaso surge um império búlgaro.

585 - Ásia: o turco Tardu, com o apoio de tropas chinesas, toma o poder no Khanato Turco Oriental. O

Khan turco ocidental Tardu faz uma aliança com o nobre Apa Qaghan para derrubar Ishbara, mas a dinastia Sui da China intervém em favor de seu aliado turco oriental e finalmente os agressores se enfrentam, Apa Qaghan derrota Tardu, que foge para território chinês em busca asilo.

610 - Sheguy assume o trono do Khanato Turco Ocidental e reorganiza o país, garantindo o controle da Rota da Seda. O búlgaro Kubrat, educado em Bizâncio, reúne sob seu comando as tribos Utiguro e Quadriguro e cria uma poderosa confederação, a dos Onoguros, um proto-estado na costa nordeste do Mar Negro com capital em Fanagoria.

614 - Eslavos croatas da Ucrânia conquistam a fortaleza bizantina de Salona, no Adriático.

619 - Os eslavos se levantam contra os avaros nos Bálcãs, apoiados pelos bizantinos.

620 - Bálcãs: os avaros se assentam em Messia, na Macedônia e no Peloponeso sem que o império bizantino possa interromper a invasão. O Khanato Turco Ocidental de Tong mantém sua aliança com os bizantinos contra o Império Sassânida e invade o território persa do Cáucaso.

623 - Constantinopla: Heráclio invade a Armênia e o Azerbaijão, territórios sassânidas, e marcha em direção a Ctesifonte. Aliança entre persas e avaros contra Bizâncio, o mercador franco Samo consegue associar várias tribos ou feudos eslavos, entre eles os eslovenos de Carantânia, e é nomeado rei da Marca Vinedorum, iniciando a luta contra os avaros.

624 - Heráclio invade Ibéria, no Cáucaso.

626 - O imperador sassânida Cosroes II alia-se aos avaros para sitiar Constantinopla, mas as formidáveis muralhas da cidade são

inexpugnáveis e eles finalmente se retiram. O imperador Herácio, por sua vez, assina uma aliança com os khazares, nômades descendentes dos hunos do norte do Mar Negro, para atacar os avaros e apóia os croatas da Galícia e do sul da Polônia, a quem promete terras na Panônia. E na Dalmácia, os croatas se estabelecem em terras da Bósnia, enquanto Heráclio sai de Constantinopla para atacar Cosroes II pela retaguarda, invadindo a Mesopotâmia, causando a independência de algumas províncias e a deserção de vários generais persas, o exército sassânida após quinze anos de guerra sofre uma diminuição significativa em seus recursos econômicos. Os eslavos se tornaram independentes dos avaros nos Bálcãs, a Marca Vinedorum liderada por Samo une várias tribos eslavas: os eslavos, tchecos, morávios e eslovenos, e de sua capital em Nitra, Samo luta contra os avaros e paga tributo ao reino Franco.

627 - Tropas do khan turco ocidental Tong, aliadas aos khazares e ao império bizantino, invadem o Cáucaso e chegam a Tiblisi, tomam as guarnições persas na região e facilitam o avanço do imperador Heráclio até as ruínas de Nínive, onde aniquila o exército sassânida e saqueia a capital Ctesifonte, quando Cosroes II se preparava para fugir, alguns nobres o assassinaram no palácio e escolheram seu filho Kavadh II Shiroes como imperador.

632 - O búlgaro Kubrat se impõe aos seus aliados e reúne sob seu comando um grupo heterogêneo de povos, que inclui os heftalitas e os hunos, fundando o Khanato búlgaro, que ocupa territórios da Ucrânia.

RUBEN YGUA Primeiros ataques muçulmanos ao império bizantino. Ásia: Os chineses controlam a bacia do Tarim, fechando o acesso aos oásis para os turcos ocidentais.

634 - No Khanato Turco Ocidental, Ishbara Tolis sucede seu irmão Dulu, embora ele não controle as tribos. Nos Bálcãs, rebelião eslava contra Bizâncio, os croatas da bacia do Vístula, apoiados por Heráclio, expulsam os avaros da costa da Dalmácia enquanto os sérvios chegam aos Bálcãs.

642 - Batalha de Nehavend: vitória muçulmana sobre os persas, morte de Yazdgard III, o estado Sassânida desaparece.

650 - Grupos Croatas instalam-se nos territórios da Bósnia e Herzegovina, enquanto os dálmatas são os primeiros eslavos a serem batizados cristãos. Os khazares se estabelecem no rio Don, colapso do reino de On-Ogur. O Turco Helu mais uma vez unifica as tribos dos Turcos Ocidentais, ameaçando o controle chinês da Rota da Seda.

652 - Os aliados chineses e uigures derrotam as tropas de Khan Helu e subjagam o Khanato Turco Ocidental, mas os turcos organizam um novo exército e a guerra continua.

656 - Grupos Muçulmanos invadem os reinos cristãos no Cáucaso.

660 - Aliado com os uigures, o imperador Gaozong de Tang conquista Karasahr e Kuchay, e apodera-se dos oásis da Transoxiana dos turcos ocidentais; para administrar os novos territórios os chineses instalam governadores em Samarcanda, Bukhara, Tashkent, Maimargh, Kushanika, Kaputana e Kish, embora a luta contra as tribos turcas continue. O Khanato búlgaro é fragmentado após a morte de Kubrat, dividido entre seus descendentes. Seu filho Kotrag prevalece no Volga e passa a governar uma faixa conhecida como Bulgária do Volga.

665 - Na Ásia: Batbayan, filho mais velho de Kubrat, reorganiza os restos do Khanato búlgaro no norte do Mar Negro e repele os ataques dos khazares nas estepes do Don e nos Urais.

670 - Na Ásia: empurrados pelos khazares e aproveitando os problemas do Império Bizantino, os búlgaros de Asparuh invadem as terras de Messia e subjagam seus habitantes, de etnia eslava.

675 - Os khazares se estabelecem nas terras ocupadas pelos búlgaros no Cáspio, ao norte do Mar Negro e no Vale do Volga, e dominam o território do Cáucaso que separa o Império Bizantino do Califado Omíada. Nos Bálcãs, os croatas formam dois estados, Panônia e Dalmácia, este último governado por Porga.

679 - Os búlgaros se estabelecem na atual Bulgária, ao sul do Danúbio, Batalha de Ongala: o rei búlgaro Asparukh derrota os bizantinos e recebe o apoio das tribos eslavas da região.

682 - Fundação de um novo Khnato turco nos antigos territórios orientais, sob o governo de Ilteris Kaghan e seu irmão Qapaghan.

690 - Depois de subjugar os uígures e outras tribos asiáticas, Ilteris Kaghan domina uma grande área do território de Orkhan, capital do Khanato turco, mas morre repentinamente e é sucedido por seu irmão Qapaghan Kaghan, que fará constantes incursões aos territórios chineses, se apoderando de grandes saques.

692 - Na Ásia Central Qapaghan reconstrói o Estado turco oriental, confronta o exército tibetano no Tarim e o expulsa em direção ao seu território, então subjuga os turcos, os quirguizes e outros povos do norte da Mongólia.

700 - Ásia: o Khan Qapaghan unifica os turcos ocidentais e orientais em um único estado. No rio Dniester, os khazares, de origem turca, se estabelecem e enfrentam o Khanato búlgaro liderado pelo Khan Asparuh, que morre em batalha e seu reino perde alguns territórios no leste; ele é sucedido por Tervel, 23

A HISTÓRIA DA RÚSSIA que se reorganiza no oeste, uma terra habitada por eslavos, a quem os búlgaros prometem defender dos ataques do Império Bizantino em troca de sua ajuda contra as incursões dos avaros no norte montanhoso.

701 - Na Crimeia: fuga do imperador bizantino deposto Justiniano II para o reino dos Khazares, onde selou uma aliança se casando com a Princesa Teodora.

714 - Ásia: os muçulmanos derrotam os turcos celestiais em Beshbalik. O Khanato Turgesh, no oeste da Ásia, é dividido pelos enfrentamentos entre as tribos e o Khan está sob ameaça de perder o trono.

715 - Os turcos rechaçam os muçulmanos na Transoxiana.

716 - Constantinopla: a pressão do califado omíada na Anatólia obriga

o imperador Teodósio III a assinar um novo acordo de paz com o Khan búlgaro Tervel, que estipula o tributo que o Basileu deve continuar a pagar e as concessões territoriais, em troca de ajuda militar. Ásia Central: morte de Khan Qapaghan na batalha do rio Tuul lutando contra a tribo Bayrku, a guerra civil divide o império turco, seu filho Inel Kaghan o sucede, mas alguns clãs não concordam, um golpe é organizado e finalmente ascende ao trono Sentina Kaghan.

718 - Na Ásia Central, o Khan Bilge unifica o Khanato dos Turcos Celestiais.

730 - Na Ásia: os khazares derrotam os muçulmanos na Batalha de Ardabil.

733 - Na Ásia Central: morte do Khan turco Bilge, uma guerra civil irrompe no império turco oriental, proclamação de Khan Izahan como sucessor.

740 - Ásia: os khazares se convertem ao judaísmo, uma corrente migratória de judeus europeus começa em direção ao reino khazar.

743 - Ásia: no Khanato Turgesh, Iltutmish Kaghan sobe ao poder enfrentando lutas internas e o declínio do país.

745 - Os chineses Tang lançam uma ofensiva para controlar a Transoxiana e o sul do Lago Balkash e liquidam o Khanato Turco da Mongólia, que é derrotado pelo General Wang Chung. Os uigures capturam e executam o Khan turco, instalam-se a noroeste de Dunhuang e fundam o Khanato uigur governado por Bayanchur Khan, com capital em Karabalgasun e aliado dos Tang.

748 - O Khanato uigur de Bayanchur expulsa de seus territórios algumas tribos turcas que se mudam para o oeste, onde serão conhecidas como Pechenegos após se estabelecerem ao norte do Mar Negro, entre o Don e o Dnieper, a uma curta distância do Khanato Khazar, um povo também turco que ocupa as estepes do Volga, do Don e do Cáucaso.

751 -Aliança entre os muçulmanos e a tribo Karluko na Ásia: Batalha do rio Talas, vitória árabe contra turcos e chineses unidos, nesta importante batalha foi decidido o domínio da Ásia Central e a penetração do vencedor (em um sentido ou outro, no leste ou oeste). O confronto tornou-se inevitável após a conquista de Tashkent pelos exércitos de Xuanzong. O califa Abul Abbas enviou Ziyad ibn Salih para ajudar os eLivross da cidade saqueada e enfrentar os chineses de Gao Xianzhi, que são traídos por seus aliados Karlukos e sofreram uma

derrota decisiva. O vencedor levou vários milhares de prisioneiros chineses, incluindo tecelões de seda, ourives e técnicos de papel, que serão instalados em Samarcanda para transformar essa cidade em um grande centro de produção, enquanto os prisioneiros turcos, por sua parte, se tornaram mercenários ou escravos (mamelucos). O Islã, portanto, tem as portas abertas para sua consolidação na Ásia Central, enquanto a dinastia Tang recebeu um golpe severo, perdendo o controle do Pamir.

752 - Os khazares expulsam os muçulmanos de seus territórios, cessa a expansão do Islã ao norte do Cáucaso.

756 - Na Ásia Central, os turcos se libertam do domínio chinês.

757 - O khan uigur Bayanchur se converte ao maniqueísmo, tornando o Khanato uigur o primeiro e único estado maniqueísta da história.

RUBEN YGUA 760 - O Khnato uigur de Bayanchur obtém o monopólio da venda de cavalos ao império chinês em troca de continuar a receber seu apoio militar.

761 - Na Ásia, com a morte de Bayanchur, Bogu é coroado rei dos uigures: renovação da aliança com a China e o maniqueísmo é mantido como religião oficial.

766 - Os Karlukos eliminam o Khanato Turgesh.

5- OS VAREGUES

Do leste da Escandinávia, uma mistura de povos não apenas dinamarqueses, mas também da Suécia, Noruega e áreas vizinhas, conhecidos como Varegues, começam a colonizar territórios no norte da Rússia, Cáucaso, Lago Ladoga, Golfo de Riga e Golfo da Finlândia, geralmente de forma pacífica, organizando redes comerciais.

A rota comercial dos Varegues começava em um dos centros comerciais escandinavos, como Birka, Hedeby ou Gotland, e depois de cruzar o Mar Báltico, entrava no Golfo da Finlândia e continuava ao longo do Rio Neva até o Lago Ladoga. Em seguida, a rota subia o rio Valkov, a montante das cidades de Staraïa Ladoga e Veliki Novgorod, cruzava o lago Ilmen e subia o rio Lovat. A partir daí, os navios tinham que navegar pelo rio Dnieper, perto de Gnyózdovo. Uma segunda rota partia do Báltico e subia o rio Dvina Ocidental (Daugava) e continuava ao longo do rio Kampilya, até atingir a região de Smolensk, para a mesma área entre o Lovat e o Dnieper, e também chegava a Gnyózdovo. Ambas as rotas continuavam rio abaixo pelo Dnieper, cruzando várias áreas de corredeiras perigosas e alcançando Kiev. Depois de entrar no Mar Negro, os varegues continuavam ao longo de sua costa ocidental até finalmente chegar a Constantinopla.

A rota foi provavelmente estabelecida no final do século VIII ou início do século IX e ganhou grande importância no século X.

800 - Na Rússia: os pechenegues, de origem turca, depois de expulsos de seus territórios asiáticos pelo khanato khazar e pelos Oghuz,

estabeleceram-se entre os rios Ural e Volga. Na Geórgia, o reino da Abkhazia liderado por Leão II se declara vassalo do Khanato Khazar, de cuja casa real o monarca é descendente. No território do Cazaquistão, existem numerosos povos pastores nômades, como os Oghuz, Kimakos, Kipchakis e Karajánidas.

808 - Alp Bilga Baoyi assume o trono do Khanato Uigur com a morte de seu pai, mas o país se fragmenta apesar dos esforços do novo Khan para melhorar o comércio.

830 - Cáucaso: Bagrat I assume o trono de Ibéria, na Geórgia, com o apoio dos bizantinos. No sudeste da Europa e na Ásia Ocidental, grupos de mercadores nórdicos se estabelecem nas rotas comerciais, vendem peles e ferragens por prata, lutam contra os impostos e a intervenção do Khanato Khazar e fazem alianças com grupos regionais eslavos, formam confederações sem serem considerados um estado, o Vikingo Varegan assume o título de Khan, constrói uma fortaleza e cunha moeda, enquanto algumas cidades prosperam independentemente, como Holmgard, Lyubsha, Alaborg e outras no leste da Crimeia, algumas são administradas por elementos de etnia Rus.

831 - No Khanato búlgaro, Malamir, filho de Omurtag, sobe ao trono, após deserdar seu filho primogênito por adotar o cristianismo, é o primeiro Khan com nome eslavo.

835 - Tuvan Dyggvi assume o poder no Khanato Khazar, oficialmente judeu embora parte de sua população tenha se convertido ao Islã, os on-ogurs (húngaros) se levantam contra os khazares após uma série de ataques dos turcos pechenegues.

837 - Bizâncio: Revolta eslava em Tessalônica, aproveitada pelo governante búlgaro Isbul para invadir a Trácia e a Macedônia, capturando Filipo.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 839 - Na Ásia central: o khan uigur Alp Kulug Bilga é assassinado durante uma revolta no palácio de Karabalghasun e o caos toma conta do país, ele é sucedido por Kurebir, um usurpador que não pode impedir a propagação da fome e epidemias, rebelião no Quirguistão .

840 - Os quirguizes saqueiam e queimam Karabalghasun, as tribos uigures se dispersam, algumas se deslocam para Kocho, nas margens do rio Orjon, e outras para o Tibete. No leste do Turquestão, os nômades Karlukos se estabeleceram e fundaram o Khanato Karajánida, o primeiro estado turco-muçulmano, com capital em Kashgar.

841 - Um pequeno feudo uigur surge no vale do Tarim.

850 - Os Varegues, originários da Suécia, depois de cruzar o Mar Báltico e descer os rios Dnieper, Don e Volga como mercenários e mercaderes, organizam um reino que está relacionado aos pechenegues, eslavos e búlgaros. Algumas tribos eslavas fundaram os reinos de Polotsk, Minsk e Plinsk na Bielo-Rússia, enquanto os Silingos, Vislanes e Polyingos se unem para organizar o reino da Polônia.

855 - Na bacia do Tarim, a cidade de Turfan, governada pelos uigures, obtém enorme prosperidade devido ao comércio.

856 - Primeira menção da cidade de Novgorod. O exército Xuanzong de Tang ataca e derrota os uigures e seus aliados, captura grande quantidade de gado e depois retorna às suas bases em Kucha enquanto algumas tribos fundam o reino de Qocho, na província de Xinjiang, de religião budista que integra os chineses e sogdianos , Tocários e outras populações étnicas, enquanto em Gansu o Khanato Uigur Unido de Gansu é organizado.

860 - Rússia: para acabar com os conflitos permanentes entre as tribos finlandesa e eslava, um grupo de varegues liderado pelo sueco Rurik se estabelecem como mediadores na região do Lago Ladoga e fundam o principado de Novgorod, que rapidamente se tornou um centro de distribuição de mercadorias onde convergem o Império Bizantino, a Ásia e o norte da Europa.

862 - Oleg de Novgorod conquista Kiev, inaugurando a Dinastia

Rúrika. No vale do Tarim foram organizados pequenos feudos uígyres, dedicados ao comércio das chamadas "peles preciosas": zibelina, arminho e raposa, muito apreciadas na China e em Bizâncio.

863 - Grupos de vikings suecos se estabelecem em rios e pontos estratégicos da Rússia, expandindo cada vez mais suas redes comerciais. O Patriarca de Constantinopla Photius e o rei Miguel III enviam Cirilo e Metódio para evangelizar o povo de Ratislav da Morávia e redigir um alfabeto, o alfabeto cirílico, adaptado para a língua eslava, com alguns sinais gregos e outros de sua própria invenção, e, assim, numerosas obras religiosas começaram a ser traduzidas. Nos Bálcãs, o exército bizantino invade o Khanato búlgaro aproveitando uma fome que castigava o território e com a desculpa de defender seus aliados sérvios. Primeiras incursões dos russos de Kiev nos territórios bizantinos.

866 - Os varegues Dir e Askold de Novgorod, organizam uma ofensiva contra Constantinopla, reúnem 360 navios e 14.000 homens, mas no caminho conquistam Kiev e decidem permanecer neste território, reorganizando a nova Rus de Kiev, que se declara vassalo de Novgorod.

870 - O imperador bizantino Basílio I assina a paz com a Rus de Kiev, com alguns principados armênios e com o reino da Bulgária, cujo czar Boris I envia seu filho Simeão a Constantinopla para ser educado.

874 - Os Varegos Askold e Dir, dois homens de Rurik, assumem o governo de Kiev.

875 - A pressão das tribos Oghuz (turcos) empurra os pechenegues para os Bálcãs, onde se tornam aliados do império bizantino.

879 - Em Novgorod, Rurik morre, seu cunhado Oleg o sucede como regente do herdeiro Igor Rurikovich.

RUBEN YGUA 880 - No Khanato Karajánida Kazir Jan sobe ao trono. O rei Sviatopluk anexa a bacia do rio Tisza à Grande Morávia. No Cáucaso: Gurgen I é o novo Rei da Ibéria, sucessor de David I, que foi assassinado.

Algumas tribos khazares juntam-se aos magiares em sua emigração para a Europa.

881 - Em Kiev, o varego Askold se converte ao Cristianismo.

882 - O Príncipe Oleg estende as fronteiras de Novgorod até o rio Dnieper, destrona e executa os Varegos Askold e Dir de Kiev, e instala sua capital naquela cidade, devido à sua posição estratégica contra as incursões periódicas dos Khazars.

887 - Cáucaso: em Geórgia, Bagrat I, filho de Demetrius II, depoe e condena à morte o Rei da Abkhazia Adarnase Shavliani, filho do usurpador João Shavliani.

879 - Oleg, príncipe de Novgorod.

890 - Cáucaso: Ashot I da Armênia morre e uma luta pelo trono começa entre seu filho Smbat e seu tio Abas. A migração dos pechenegues empurra os húngaros para o oeste. Nisi ben Moses sucede a Benjamin como khan Khazar.

891 - Na Geórgia: Adarnase IV sucede Gurgen I em Ibéria.

892 - Os magiares movem-se a oeste do rio Dnieper, expulsos de suas terras pelos pechenegues. Smbat I prevalece sobre seu tio Abas, assume o trono da Armênia e mantém a política de amizade de seu pai com o Império Bizantino, com cujo apoio ele reconquista a cidade de Dvin.

893 - Terremoto na Armênia e no Cáucaso, a cidade de Dvin é destruída: 30.000 mortos.

894 - Bizâncio: Leão VI aumenta os impostos sobre os produtos búlgaros, deflagrando uma guerra comercial entre a Bulgária e Constantinopla, o czar Simeão invade a Trácia, saqueia plantações e aldeias, derrota um exército bizantino e regressa à Bulgária. Bizâncio e Hungria fazem aliança contra a Bulgária, os húngaros destroem o

reino avaro, vassalo dos búlgaros, e ocupam seus territórios.

895 - Bizâncio reconhece as conquistas do reino húngaro, um exército combinado de húngaros e bizantinos é transportado pela frota bizantina pelo Danúbio, atacando a Bulgária, ao mesmo tempo que algumas tribos de magiares cruzam os Cárpatos e ameaçam a Europa Oriental, um segundo exército húngaro invade a Bulgária pelo norte, derrota Simeão I na batalha de Liuntika, na Dobrudja, saqueia o país e impõe a paz ao czar Leão VI.

896 - O czar búlgaro Simeão é derrotado pelos húngaros em Dobrudja, os húngaros saquearam grande parte do território búlgaro, trégua entre Bizâncio, Hungria e Bulgária. O czar Simeão da Bulgária faz aliança com os pechenegues contra a Hungria: batalha do Bug do Sul, na Ucrânia, os húngaros são derrotados e deixam Etelköz. Os búlgaros invadem territórios bizantinos: Batalha de Bugarófigo, derrota bizantina. Paz entre Bizâncio e Bulgária: o imperador Leão VI concorda em pagar um tributo anual para o czar Simeão, a Bulgária se torna uma potência regional, com controle sobre o território dos sérvios, a quem impõe como chefe Pedro Gojnikovic, enquanto os magiares se estabelecem em semi-despovoadas áreas da Morávia, no rio Tisza.

898 - Aaron ben Nisi reina no Khanato judaico Khazar, no norte do Cáucaso, entre o Mar Cáspio e o Mar Negro, após suceder seu pai Nisi ben Moisés. Este reino é um importante intermediário nas rotas comerciais entre a Ásia Central e a Europa Oriental.

900 - No império bizantino, a generalização do uso da letra minúscula supõe uma autêntica revolução cultural, já que é muito mais fácil e rápida de ler e também mais econômica, o bispo Arethas copia e comenta Platão e Aristóteles, o czar Simeão favorece a introdução da cultura bizantina na Bulgária. Na Croácia, Petar assume o trono. O Varego Oleg de Kiev pratica uma política de fortalecimento das cidades, 27

A HISTÓRIA DA RÚSSIA regularização da administração e envio de missões comerciais além de suas fronteiras para aumentar suas redes comerciais.

6- A RUS DE KIEV

904 - No Cáucaso: Adarnase IV da Ibéria e seu aliado Smbat I da Armênia derrotam Constantino III da Abcásia, que fica preso por um breve período.

905 - Conflito entre Bizâncio e Kiev, que exige maiores vantagens comerciais.

906 - Os rus de Kiev invadem os territórios de Bizâncio, e o imperador Leão VI compra a paz com ouro.

907 - Oleg de Kiev luta por seus interesses comerciais contra o Império Bizantino, tentando um novo ataque a Constantinopla, desta vez com uma grande força de centenas de navios e 80.000 soldados, e força o imperador Leão VI a assinar um tratado de paz que concede a Oleg algum privilégios comerciais, como isenção de impostos para comerciantes varegos.

908 - Os búlgaros de Kama dominam as terras do delta do Volga.

910 - Os Varegos atacam Abaskun no Cáspio. Na Croácia, Tomislav, um aliado do Império Bizantino, ascendeu ao trono. Oleg de Kiev ataca Constantinopla mais uma vez e impõe a Leão VI um novo tratado comercial com maiores vantagens para Kiev, que além de seus privilégios comerciais diante dos bizantinos, agora controla as rotas pelas quais os varegos exportam peles, cera de abelha e mel, do Báltico ao Mar Negro e até a Ásia. No Khanato Khazar, reinado de Menahem ben Aaron. Na Suécia: reinado de Ring, filho de Erik Anundsson.

911 - Tratado comercial entre Bizâncio e Kiev: a feira anual de produtos russos começa diante dos muros de Constantinopla, como parte da grande rede comercial organizada pelos Varegos.

912 - Igor, príncipe de Kiev. Os Varegos conquistam Baku e atacam o Azerbaijão.

913 - Em Bizâncio: Morre o Imperador Alexandre III, é sucedido pelo menino Constantino VII Porfirogeneta, filho ilegítimo de Leão VI, governo regente do Patriarca Nicolau I, o Czar Simeão da Bulgária invade territórios bizantinos e sitia Constantinopla, um tratado é assinado entre o regente Nicolau e o czar Simeão, que estabelece um novo tributo anual e o reconhecimento de Simeão como czar de todos os búlgaros, graves motins estouram em Constantinopla, a população enfurecida depõe o patriarca Nicolau, começa o governo regente da imperatriz Zoe Karvounopsina.

Aproveitando o caos, Igor I de Kiev invade o Tabaristão com uma frota de 500 navios, mas para navegar o Dnieper, o Don e outros rios até chegar ao Cáspio, ele deve cruzar os territórios do khanato khazar, a quem deve prometer entregar metade das conquistas, Igor

finalmente atinge seus objetivos, mas suas tropas cometem saques, assassinatos e estupros da população que pega em armas e os obriga a recuar, e ao chegar ao delta do Volga, são atacados pelos khazares, que realizam uma grande matança entre os varegos.

914 - Enfraquecido pela derrota do ano anterior, Igor I de Kiev assina um tratado de paz com os pechenegues.

916 - No leste da Mongólia: proclamação de Taizu como imperador Kitan, mantém as tradições da população nômade das estepes e adota instituições chinesas para as cidades.

919 - No Cáucaso: o árabe Yusuf não consegue derrubar Ashot II da Armênia, que começa a se impor sobre seus inimigos, e o califa abássida substitui Yusuf por Subuk, que reconhece o rei armênio.

920 - O Khanato Khazar é governado por Benjamin. George II da Abkhazia impõe seu filho como vice-rei na Ibéria e ataca outros principados da Geórgia, que são submetidos à vassalagem.

RUBEN YGUA 922 - David II, príncipe de Tao-Klarjeti, sobe ao trono de Ibéria, na Geórgia, e passa a impor-se nos inúmeros feudos e principados governados pelos diferentes ramos da dinastia Bagrátida. Por sua vez, o Império Bizantino trava uma difícil guerra contra os búlgaros, que sitiaram Constantinopla.

924 - Ásia: os Kitai dominam o Quirguistão e organizam um poderoso reino em Gobi.

927 - Império Bizantino: quatro meses de geadas (incomuns no clima mediterrâneo da região e incompatíveis com sua agricultura) arruinam as colheitas, causando escassez de alimentos.

928 - Nos Bálcãs, os búlgaros conquistam a Trácia, Sérvia, Bósnia, a Albânia e a Macedônia em uma rápida campanha. Trpimir II sucede a Tomislav no trono croata. Trypho I, Patriarca de Constantinopla.

Fome no Império Bizantino, causada pela perda de safras no ano anterior. O governante do Khanato Khazar, Aaron II, filho de Benjamin, organiza um exército com mercenários e lança uma campanha contra algumas tribos apoiadas pelo Império Bizantino.

937 - Cáucaso: em Tao-Klarjeti da Geórgia, Smbat I, irmão e sucessor de David II, ascendeu ao trono.

940 - O imperador bizantino Romano I faz uma aliança com Igor de Kiev contra o Khanato Khazar e ambos se apoderam a Crimeia.

941 - Igor de Kiev exige melhores direitos comerciais com o Império Bizantino e a aliança chega ao fim, Igor recomeça a guerra contra Constantinopla, atravessa o Mar Negro com um exército que inclui guerreiros pechenegues, devasta a costa asiática do Bósforo aproveitando a ausência das tropas de Romano I e só se retiram quando Constantino VII enviou alguns navios com fogo grego sob o comando de Teófanos. Um destacamento terrestre também ataca na Bitínia, mas é derrotado e Igor recua.

943 - Em Constantinopla, o Imperador Romano I assina a paz com os Pechenegues e com o Principado da Hungria. Igor de Kiev lança um ataque através do Cáucaso, penetra no rio Kura e derrota os muçulmanos de Bardha, que se declaram vassalos após os vencedores permitirem que eles mantenham sua religião.

945 - No império bizantino, Constantino VII coroa seu filho Romano II como co-imperador para assegurar a sucessão e volta a se dedicar às suas atividades artísticas e literárias, deixando os assuntos de governo nas mãos de conselheiros, alguns soldados e sua esposa Helena Lecapena , que organiza um exército com mercenários Vikingos, e assina um novo tratado comercial entre Bizâncio e Kiev. O Príncipe Igor aumenta impostos em Kiev, a população sai às ruas e assassina Igor, começa o governo regente da Rainha Olga em nome de seu filho Sviatoslav I. Ragnvald Olafsson, de origem varegue, assume o trono em Polotsk como vassalo de Kiev.

946 - Olga luta contra os Drevlians e incendeia sua capital Iskorosten, massacrando a população.

947 - Olga de Kiev se converte ao cristianismo.

950 - Sviatoslav, Príncipe de Kiev.

951 - Em Constantinopla Constantino VII hospeda em sua corte Olga de Kiev, que no anterior entregou o governo de Kiev a seu filho Sviatoslav, após ser declarado maior de idade. Como primeira medida, Sviatoslav prepara uma campanha no Volga contra o Khanato Khazar.

958 - Sulayman I governa no Khanato Karajánida No Cáucaso: Tao-Klarjeti da Geórgia é governado por Adarnase V de forma independente diante de seu filho Bagrat II, que reina em Ibéria.

964 - Campanha de Sviatoslav de Kiev contra os Khazares no Vale do Volga.

965 - Sviatoslav de Kiev aniquila o reino dos khazares e apodera-se da fortaleza de Sarkel, saque de Kerch, Sviatoslav controla o comércio no rio Volga e faz aliança com Bizâncio contra os búlgaros.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 966 - Bizâncio: Nicéforo II recusa-se a pagar o tributo anual para Bulgária e lança uma breve incursão nos territórios búlgaros, provocando a guerra, campanha de Sviatoslav no rio Volga contra os búlgaros.

Mieszko I da Polônia impõe a língua latina como oficial não apenas para a liturgia, mas para os documentos oficiais e batiza toda a população por decreto, na esperança de unificar as diferentes tribos.

No Cáucaso: David III assume o trono de Tao-Klarjeti na Geórgia e tenta unificar o país.

967 - O imperador Nicéforo II decreta aumento de impostos, para financiar as permanentes guerras, causando indignação entre o clero e a população de Bizâncio.

968 - Sviatoslav de Kiev derrota Pedro I da Bulgária na Batalha de Silistra e apreende numerosas fortalezas, o aumento do poder do monarca russo leva a uma reaproximação entre Nicéforo e Pedro I, que fazem a paz e selam uma aliança matrimonial contra Sviatoslav, apoiando os pechenegues em seus ataques contra a cidade de Kiev.

969 - Na Rússia: destruição do império Khazar, Sviatoslav de Kiev toma Atil, capital do Khanato Khazar, e liquida o estado judeu, alguns membros da família real, incluindo o Khan Joseph ben Aaron, se estabelecem em pequenos feudos no Cáucaso e no Mar Negro. Sviatoslav domina as rotas comerciais da região e instala sua capital em Preslav, próximo ao Danúbio, enquanto a antiga capital Kiev continua sitiada pelos pechenegues e defendida por Olga, a mãe de Sviatoslav, que ataca o norte da Bulgária, conquista uma série de cidades e obriga Pedro I a abdicar e tornar-se monge. Tudo isso causa uma crise em Constantinopla que culmina com o assassinato do imperador Nicéforo, João I o sucede, as negociações de paz fracassam e Sviatoslav sitia Andrinópolis; na Anatólia se inicia uma rebelião contra Bizâncio, acampanha vitoriosa de Sviatoslav contra os Pechenegues, que levantam o cerco de Kiev.

970 - Sviatoslav nomeia Vladimir, o Grande, como Príncipe de Novgorod. No Cáucaso: Demetrius III sucede a Leão III no trono da Abkhaz.

971 -Bizâncio: João I sufoca a insurreição na Anatólia e lança uma ofensiva contra Sviatoslav nos Bálcãs: Batalha de Arcadiópolis, vitória bizantina, Sviatoslav deixa a Bulgária, é cercado pelos bizantinos na fortaleza de Dorystolon no rio Danúbio e assina um acordo que permite que ele se retire em troca de desistir de tudo que conquistou e de suas reivindicações na Crimeia e no Dnieper.

972 - Juan Tzimiscés suborna o Khan Kurya dos Pechenegues e Sviatoslav é assassinado durante a viagem de volta a Kiev, proclamação de seu filho Yaropolk I como sucessor, guerra civil entre Yaropolk e seu irmão mais novo Oleg, regente de Drevlinia. O imperador bizantino intervém na Bulgária, destitui o rei Boris II, aprisiona toda a família real, confisca o tesouro do estado e apenas algumas regiões escapam ao controle bizantino, governadas por quatro irmãos da dinastia Cometopuli.

973 - Em Kiev: o Príncipe Yaropolk assume o trono, apoiado por Ragnvald Olafsson de Polotsk. No Cáucaso: Ashot III de Ani rechaça um exército bizantino e reorganiza a Armênia, concedendo o título de rei a seus irmãos e filhos, instalados autonomamente à frente de seus respectivos feudos.

975 - Em Kiev a guerra civil continua sem trégua, Oleg morre nas mãos de seu irmão Yaropolk, e o vencedor avança para Novgorod, obrigando o outro pretendente, Vladimir, a fugir da cidade, e se refugiar na Noruega. No Cáucaso: Bagrat III é proclamado Rei de Karthli.

976 - Em Bizâncio: morte de João I Tzimiscés, seu sucessor, Basílio II, deve enfrentar imediatamente o ataque nos Bálcãs, Samuel é proclamado czar da Bulgária, e na Anatólia o general Bardas Scleros é proclamado independente, Basílio reage apoiando o príncipe búlgaro Aaron, que é derrotado por Samuel em Dupnitsa, e executado com toda sua família, ao que o Imperador Basílio responde libertando o ex-rei búlgaro Boris II, que retorna à Bulgária à frente de um exército bizantino. Cáucaso: o cego Teodósio III sobe ao trono na Abkházia, herdando de seu irmão Demétrio III um país empobrecido, dividido por problemas internos entre os senhores feudais e por ataques no exterior dos outros principados e reinos da Geórgia.

RUBEN YGUA 977 - Na Noruega, Vladimir pede a ajuda de Haakon Sigurdsson, que lhe cede um exército de guerreiros Vikings para tentar recuperar Novgorod. Bálcãs: Boris II da Bulgária morre em batalha, seu irmão Romano é reconhecido na capital como rei legítimo, embora Samuel continue obtendo vitórias contra o Império Bizantino e aumentando os territórios sob sua autoridade.

978 - Vladimiro reinicia a luta contra Yaropolk. Durante a viagem de volta, Vladimir enviou embaixadores a Rogvolod, o príncipe de Polotsk, pedindo a mão de sua filha Rogneda, no entanto, quando a princesa se recusou a se casar com ele, Vladimir atacou Polotsk e forçou seu casamento com a mulher, antes de estuprá-la na frente de seus pais e assassinar toda a família, exceto Rogneda. Polotsk será uma base estratégica, junto com Smolensk, para a próxima conquista de Kiev. Cáucaso: Bagrat III da Ibéria, com a ajuda de Davi III de Tao-Klarjeti, o mais poderoso dos reis do Cáucaso, depôs Teodósio III da Abkházia e Davi assumiu o governo da Ibéria.

980 - Vladimir, o Grande, acusa Yaropolk de traição e é proclamado Príncipe de Kiev. Unificação de Novgorod e Kiev.

981 - Vladimir de Kiev expande seus territórios na Polônia enquanto reprime uma rebelião dos eslavos vyatichi no rio Oka, e conquista numerosas cidades localizadas no que hoje é a Galícia ucraniana.

982 - O príncipe Vladimir de Kiev envia ajuda ao imperador bizantino em sua luta contra a rebelião da nobreza de Constantinopla. Os poloneses tomam Brandenburg. Nova vitória do czar Samuel da Bulgária sobre os bizantinos, saqueando territórios imperiais na Trácia e na Macedônia.

983 - Vladimiro assume o controle da área entre a Lituânia e a Polônia, e constrói muitas fortalezas e colônias em seu reino.

984 - Vitória do imperador bizantino e seus aliados de Kiev sobre os nobres rebeldes de Constantinopla.

Vladimir de Kiev continua sua expansão territorial subjugando os Yotvingians do Báltico e os Radimichis da Bielo-Rússia, ele também luta contra o Cristianismo, que se espalhou para algumas regiões.

985 - O czar búlgaro Samuel invade a Tessália para conquistar Larissa.

Vladimir de Kiev continua seu avanço territorial atacando os búlgaros no Volga.

986 - Campanha do imperador bizantino Basílio II na Bulgária: assédio da capital Sofia, a cidade resiste e Basílio recua, os búlgaros contra-atacam e vencem na batalha das Portas de Trajano: o rei búlgaro Samuel apodera-se da região da Bósnia entre os rios Bosna e Drina, arrebatados de Stephan Drgislav da Croácia, um aliado de Basílio II.

987 - Em Kiev, Vladimir reúne uma série de teólogos e estudiosos cristãos ortodoxos, católicos alemães, muçulmanos e judeus, para decidir a qual religião se converter. Em Bizâncio: rebelião de Bardas Focas contra Basílio II, cerco de Abidos, ameaçando bloquear a passagem dos Dardanelos.

988 - Vladimir de Kiev faz aliança com Bizâncio e casa-se com a irmã do imperador Basílio II, Ana Porfirogeneta, após se converter ao cristianismo. Vladimir envia um exército de 6.000 homens para ajudar o imperador em sua luta contra o rebelde Focas, com a condição de que Basílio II entregue a base de Querson na Crimeia. Na Bielo-Rússia: Sviatopolk é proclamado Príncipe de Turau.

989 - Bizâncio: Basílio II, com a ajuda de Vladimir de Kiev, derrota o rebelde Bardas Focas na Anatólia.

Vladimir toma a Crimeia e ao retornar a Kiev ordena a destruição de monumentos pagãos e constrói igrejas em seu lugar, como a de São Basílio, e se divorcia de todas as suas esposas, incluindo Rogneda, que permanecerá confinada em um convento, embora seu filho Iziaslav I Vladimirovich foi nomeado governador de Polotsk. Vladimir ordena a construção da Abadia da Dormição da Virgem, a primeira igreja de pedra de Kiev. Começa a expansão búlgara ao sul do Danúbio, o czar Samuel apodera-se da Sérvia e de Dirráquio no Épiro. Mieszko I da Polônia invade Cracóvia, expulsa os tchecos e faz dela sua capital.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 990 - Constantinopla: Basílio II executa o rebelde Focas, todas as suas propriedades são confiscadas pelo imperador. Campanha vitoriosa de Basílio II contra os búlgaros, que perdem valiosos territórios. No reino de Kiev, o calendário juliano é adotado, Vladimir rejeita um ataque Pechenegue. Mieszko I da Polônia anexa o território dos Vislanes e governa um reino que se estende do Báltico ao rio Odra no oeste e o Vístula no leste.

991 - Constantinopla: Basílio II promove uma reforma tributária beneficiando os pequenos proprietários, aumentando os impostos sobre os proprietários de terras. Campanha do czar Samuel da Bulgária na Croácia e Hungria, os bizantinos obtêm uma nova vitória, capturando o príncipe búlgaro Romano I.

992 - Mieszko I da Polônia morre e divide o reino entre seus filhos, mas um deles, Boleslav I, expulsa pela força seus irmãos e sua madrasta da cidade de Cracóvia e assume o poder. Vladimir de Kiev ataca as tribos croatas que vivem ao longo da fronteira com a Ucrânia, mas é atacado pelos pechenegues em Kiev e é forçado a retornar.

996 - Sisínio II, Patriarca de Constantinopla. Campanha de Vladimir de Kiev contra os Polovskys: Batalha do Dnieper. Uma lei em Bizâncio tenta regulamentar os conventos particulares do império. Samuel da Bulgária derrota o exército bizantino em Tessalônica e entra no Peloponeso pilhando e destruindo tudo pelo caminho, mas Basílio II envia tropas de apoio e no rio Espercheus os búlgaros são atacados de surpresa e derrotados, e até mesmo o czar Samuel é ferido.

997 - Bizâncio: após a morte do rei Romano I da Bulgária em uma prisão de Constantinopla, Samuel Cometopuli assume o trono búlgaro desafiando o imperador bizantino Basílio II, que o considera um usurpador. Hungria: Batalha de Veszprém, o Príncipe Estêvão derrota as tropas rebeldes de seu parente, o pagão Kapany, e é coroado Estêvão I, Rei da Hungria.

998 - Na Croácia, as tropas de Samuel da Bulgária tomam as cidades de Zadar, Trogir e Split, e colocam Kresimir e Gojslav no governo, como vassalos. O rei búlgaro também subjuga a Sérvia, território de Bizâncio, e assina uma aliança estratégica com Estêvão da Hungria. Sergio II, Patriarca de Constantinopla.

Cáucaso: uma coalizão é formada entre Gagik I de Ani, Gurgem II da Ibéria e Bagrat III da Abkházia, e derrotam o governador muçulmano de Khorasan perto do Lago Van.

999 - Boleslaus III da Polônia assume o governo da Boêmia e conquista Cracóvia, Meissen, Silésia e Eslováquia. O imperador bizantino Basílio II derrota Samuel da Bulgária.

1000 - Campanha vitoriosa do imperador bizantino Basílio II: conquista de Preslav, capital da Bulgária, levando suas fronteiras até o Danúbio. O monge Simeão funda a seita dos Bogomilos em Constantinopla.

Cáucaso: David III de Tao-Klarjeti morre na Geórgia, seu território é incorporado a Bizâncio, os reis georgianos, Bagrat III da Abkhazia e Gurgem II da Ibéria formam uma aliança defensiva, Basílio estabelece seu protetorado sobre o reino armênio de Vaspurakan. Os Turcos Ghouz se instalam na Rússia.

1001 - Bielo-Rússia: Vyacheslav sucede seu pai Iziaslav I no trono de Polotsk, continuando como vassalo de Kiev.

1003 - No Cáucaso: o reinado de Senaquerim começa em Vaspurakan, um estado vassalo do império bizantino.

1005 - Os búlgaros do Volga constroem a fortaleza de Kazan.

1009 - Os registros do mosteiro de Quedlinburg são as primeiras referências históricas da Lituânia.

1010 - Fundação da cidade de Yaroslavl no Volga. Cáucaso: Bagrat III da Geórgia anexa a província de Kakheti e vai à guerra com Al-Fadl ibn Muhammad I, da dinastia curda Shaddadid na Armênia e Azerbaijão, Bagrat faz aliança com Gagik I de Ani, derrotam os curdos e impõem um tributo .

RUBEN YGUA 1014 - Vladimir I de Kiev prende seu filho Sviatopolk após ser informado de que planejava uma rebelião e reúne tropas contra seu filho Yaroslav, que governa Novgorod e se recusou a pagar tributo, mas durante os preparativos o rei adoeceu gravemente. Zdeslav Vladimirovich, Príncipe de Pskov. No Cáucaso: George I ascende ao trono da Geórgia, mas vários senhores feudais não o reconhecem e se produzem tumultos em algumas províncias. Na recém-conquistada Kajeti, o soberano Kvirike III torna-se independente.

Campanha de Boleslav da Polônia contra os húngaros no rio Morava. Nos Bálcãs: Batalha de Kleidion, Basílio II aniquila o exército búlgaro e ordena que os olhos de 15.000 prisioneiros búlgaros sejam arrancados, eles são enviados de volta ao seu país. Ao ser informado do desastre, o czar Samuel sofre um acidente cerebro-vascular e morre, ele é sucedido por seu filho Gavril Radomir no trono búlgaro, e continua a luta contra o império bizantino.

1015 - Em Kiev: morte de Vladimir o Grande e seu filho Sviatopolk o sucede, mas Yaroslav começa a luta pelo trono quando é informado de que seus irmãos Boris e Gleb foram assassinados por ordem de Sviatopolk. O duque Boleslav da Polônia e o sacro imperador Henrique intervêm no conflito, o polonês apóia seu genro Sviatopolk e o alemão ajuda Yaroslav enviando três exércitos que invadem a Polônia por diferentes frentes, em uma manobra de pinça à qual se juntam algumas tribos eslavas e o duque Oldrich da Boêmia, no entanto, contra todas as expectativas, Sviatopolk derrota os invasores e as tropas imperiais se retiram. Bálcãs: Gavril Radomir da Bulgária ataca o império bizantino, mas Basílio II faz uma aliança com Ivan Vladislav, rival do rei búlgaro, e Gavril acaba assassinado. Vladislav assume o trono com o apoio de Constantinopla. No Cáucaso, Jorge I da Geórgia faz aliança com o califado fatímida e conquista Tao-Klarjeti, território bizantino, mas o imperador Basílio II não reage ao ataque porque não quer enfrentar o poderoso califado.

1016 - Basílio II de Bizâncio, aliado ao príncipe russo Mstislavl de Chernigov, invade a Crimeia, destruição do reino de Georgius Tzul, o último senhor khazar, Bizâncio recupera grande parte da Crimeia.

Em Kiev, Yaroslav derrota seu irmão Sviatopolk na batalha de Lubech, no rio Dnieper, o força a fugir com seu sogro Boleslav da Polônia e

funda a República de Novgorod, o trono de Kiev fica desocupado.

1017 -Sviatopolk retorna com tropas polonesas, fornecidas por seu sogro, o duque Boleslaus I, o Bravo, toma Kiev e expulsa Yaroslav, que se refugia em Novgorod. Na Bulgária: Ivan Vladislav é derrotado pelos bizantinos na Batalha de Setina.

1018 - Boleslav invade Kiev com um exército de tropas húngaras e mil pechenegues, derrota Yaroslav no rio Bug, reinstala Sviatopolk I no trono e toma alguns territórios. Yaroslav se refugia em Novgorod e prepara uma contra-ofensiva. No Cáucaso, o rei Senaquerim de Vaspurakan, incapaz de conter a pressão das tribos turcas na fronteira, oferece ao imperador bizantino a rendição de seu reino em troca de receber um feudo na Anatólia.

1019 - Na Rússia: Yaroslav deixa Novgorod com um exército de mercenários suecos varegos e derrota Sviatopolk em Kiev, o derrotado se refugia entre os pechenegues, organiza um novo exército e contra-ataca: batalha do rio Alta, nova vitória de Yaroslav, Sviatopolk foge para Polônia, mas morre durante a viagem, Yaroslav I o Sábio é proclamado príncipe de Kiev, e apoia a cultura e a arte grega, tentando se aproximar do Império Bizantino, pois o Sacro Império havia apoiado seu irmão durante a recente guerra.

Uma das primeiras medidas de Yaroslav como Grande Príncipe de Kiev foi recompensar o povo de Novgorod, que o ajudou a recuperar o trono, com uma série de privilégios, que são vistos como a base para a fundação da República de Novgorod. Pedro Ketadaratz, Bispo da Armênia. Campanha do imperador bizantino Basílio II na Armênia. Eustace I, Patriarca de Constantinopla.

1020 - Yaroslav casa-se com Ingegerd Olofsdotter, filha do rei viking Olaf Skotkonung da Suécia e dá a ele a cidade e o condado de Ladoga como dote.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1021 - Cáucaso: O imperador Basílio ataca e derrota Jorge I da Geórgia, na Batalha de Shirimni. O reino vaspurakan do Cáucaso, com suas 4.000 cidades e 72 fortalezas, é doado por Senaquerim ao império bizantino, o que o organiza como Tema de Vasprakania, o ex-rei viaja para a Anatólia com sua família e milhares de seguidores e servos, para levar posse como Stratego da Capadócia em algumas cidades cedidas por Bizâncio. Armênia: no território de Ani, o jovem Ashot se rebela contra seu irmão Smbat III e conquista a capital, um acordo encerra o conflito, Smbat continua governando em Ani e Ashot IV se estabelece como rei nas regiões fronteiriças com o Irã e a Geórgia. Mstislavl, irmão de Yaroslav, é rei de Tmutarakán, entre o Norte do Cáucaso e o Mar Negro, e inicia a luta contra Kiev.

1023 - No Cáucaso: Basílio II de Bizâncio derrota Jorge I da Geórgia mais uma vez, recupera Tao-Klarjeti e alguns territórios vizinhos e força o georgiano a enviar seu filho Bagrat como refém para Constantinopla.

1024 - Mstislavl derrota Yaroslav e os dois irmãos se reúnem para chegar a um entendimento. Yaroslav e Mstislavl dividem o Principado de Kiev: Yaroslav recebe a margem oriental do Dnieper, cuja capital é Chernigov, enquanto a margem ocidental foi cedida a Mstislavl.

1027 - Na Armênia: morre o Rei Senequerim, Jorge I da Geórgia também morre e é sucedido por Bagrat IV, ainda menino, sob a regência de sua mãe Mariam e alguns nobres.

1028 - Em Constantinopla: Constantino VIII morre sem descendência e é sucedido no trono pelo prefeito Romano III Argiro, casado dias antes por ordem do falecido com sua irmã Zoe.

1030 - Yaroslav reconquista a Rutênia Vermelha e conclui uma aliança com o Rei Casimiro I, o Restaurador, Duque da Polônia. Aliança entre a Hungria e a Polônia: Estêvão I invade a Baviera e entra em Viena enquanto Mieszko II ataca a Saxônia, o Imperador Conrado responde aliando-se a Yaroslav de Kiev, que invade a Polônia pelo leste e toma a Rutênia ajudado por Bezprym, um irmão de Mieszko e Livros em Kiev. Por sua vez, Oldrich da Boêmia envia seu irmão Bratislav para atacar o território húngaro da Eslováquia, mas a ofensiva se interrompe diante da tática de terra arrasada aplicada

pelos húngaros, o exército imperial sofre com a falta de suprimentos. Batalha de Győr: Estêvão I derrota os bizantinos. Fundação de Tartu na Estônia e de Kaunas na Lituânia.

1031 - Como consequência das alterações climáticas e das guerras e pilhagens sem fim, as colheitas são insuficientes, os alimentos escasseiam e a fome alastra-se por toda a Europa. Sacro Império: após a morte de Rodolfo III, o Imperador Conrado II incorpora a Borgonha ao Sacro Império e assina um tratado de paz com Estêvão I da Hungria, o húngaro recebe uma parte da Caríntia e deixa Conrado livre para enfrentar Mieszko II da Polônia, que é imediatamente atacado em Meissen, o rei polonês, pressionado pela rebelião de seu irmão Bezprym e a invasão de Yaroslav pelo leste, faz as pazes com o imperador e retorna Meissen e Lusatia para ele. Mieszko tenta fugir para a Hungria, mas na Boêmia o duque Odrich o ataca, aprisiona e castra, como vingança pelas atrocidades cometidas por Mieszko anos atrás com seu irmão Boleslav.

Bezprym ascende ao trono na Polónia, renuncia ao título de rei, declara-se duque vassalo do Sacro Império e entrega Lausitz para Boémia.

1032 - Cáucaso: O imperador bizantino Romano III assina a paz com a rainha mãe Mariam da Geórgia e casa uma sobrinha dele com o rei Bagrat IV, mas a princesa bizantina morre poucos meses depois.

1033 - Constantinopla: a obsessão da imperatriz Zoe em perpetuar sua dinastia no trono bizantino tendo um filho aos 50 anos, causa tensão com seu marido Romano III, na corte correm rumores sobre um suposto amante de Zoe, chamado Miguel.

1034 - Este é o ano da separação oficial das igrejas do Oriente (Bizâncio) e do Ocidente (Roma).

Constantinopla: Romano III morre envenenado, nesse mesmo dia sua viúva Zoe se casa com seu amante, que é coroado como Miguel IV, imperador bizantino, uma de suas primeiras medidas é sugerir ao emir de Aleppo Nasr ibn Salih que se submeta ao califado fatímida para encerrar a guerra e o emir obedece, enviando ao califa Al-Zahir o butim que ele arrebatou dos bizantinos em 1030 na Batalha de Azaz. Em 34

RUBEN YGUA Kiev: para defender seu estado dos pechenegues e outras tribos nômades do sul, Yaroslav constrói uma linha de fortalezas em Yurev, Bohuslav, Konev, Korsun e Pereyaslav.

1035 - Yaroslav derrota os Pechenegues, para celebrar a vitória, ele ordena a construção da Catedral de Santa Sofia em Kiev. Estêvão da Hungria envia uma embaixada a Constantinopla para renovar sua amizade com o imperador Miguel IV, que inesperadamente anuncia sua amizade e aliança com Veneza, que está em guerra com os húngaros, e aprisiona o embaixador. Na Itália o imperador arrebatou os árabes, com os ajuda das tropas de Kiev, a cidade de Messina, e no leste da Anatólia, ele derrota os muçulmanos e ocupa a fortaleza de Berkri, no Lago Van.

1036 - Morte de Mstislavl, seu irmão Yaroslav mais uma vez unifica todo o território de Kiev, se apoderando da margem esquerda do Dnieper.

1037 - Constantinopla: O imperador Miguel IV confina sua esposa Zoe no palácio e entrega os assuntos do governo a seu irmão João, o Eunuco, a quem Zoe tentou envenenar pouco antes. Na Polônia, Casimiro retorna e assume o trono, mas a nobreza e o povo poloneses não aceitam que ele imponha o cristianismo e Casimiro deve fugir para a Saxônia. Vsevolod, Príncipe de Pskov.

1038 - Svyatopolk Mstisláovich, Príncipe de Pskov.

1039 - Morre o sacro imperador Conrado II, sendo sucedido por seu filho Henrique III, patrono de artistas e escritores, num primeiro momento ele apóia o pretendente polonês Casimiro, que também conta com o apoio militar de seu cunhado Yaroslav de Kiev, Henrique deseja conter o expansionismo da Boêmia, cujo duque Bratislav invadiu a Polônia saqueando algumas regiões, conquistou Poznan, onde apreendeu uma série de relíquias cristãs e conquistou as cidades de Wroclaw e Gniezno, na Silésia, enquanto seu aliado Pedro Orseolo da Hungria atacou e saqueou a Baviera, território imperial. Na Geórgia: um grupo de nobres, apoiado por Bizâncio, se levanta contra o rei Bagrat IV.

1040 - Casimiro volta mais uma vez para Polônia, desta vez com o apoio do imperador Henrique III e de Yaroslav de Kiev, recupera boa parte do país com o título de duque, como vassalo do Sacro Império e com capital em Cracóvia, já que Gniezno está nas mãos de Bratislav da Boêmia, que enfrenta a primeira invasão do imperador alemão, o derrota em Brudek e Henrique se retira. Na Hungria, rebelião da nobreza devido aos altos impostos e outras arbitrariedades de Pedro Orseolo que é deposto, Samuel Aba é proclamado em seu lugar e Orseolo foge para a Alemanha. Bagrat IV da Geórgia conquista Tbilisi.

1041 - Constantinopla: campanha bizantina na Bulgária, Miguel IV invade com 40.000 soldados, incluindo o norueguês Harald Hardrada, derrota os rebeldes de Pedro II em Mosynópolis e liquida a independência búlgara, Miguel IV morre pouco depois, é sucedido por seu sobrinho Miguel V de Bizâncio, que bane a Imperatriz Zoe para um convento.

1042 - Constantinopla: uma rebelião popular em apoio da Imperatriz Zoe, destitui Miguel V, que é torturado, cegado e internado em um convento, o povo proclama Zoe imperatriz, que chama sua irmã Teodora e se casa com Constantino IX, Desta forma Bizâncio é governada por um triunvirato: Zoe, Teodora e Constantino, este último lança uma campanha contra os sérvios de Stefan Vojslav de Dukla e sua aliada Croácia, mas as tropas imperiais são derrotadas e expulsas da região.

1043 - Em Constantinopla: a princesa Teodora deixa voluntariamente o governo, controlado por Zoe e Constantino IX, que apóia a rebelião do príncipe Ljutovid da Bósnia contra o sérvio Stefan Vojslav de Dukla, o rebelde vence uma batalha, se apodera do trono, mas morre pouco depois, sua esposa e cinco filhos o sucedem, mas todos disputam o poder e Bizâncio consegue subjugar-los por meio de um acordo.

Guerra entre Kiev e Bizâncio, uma feroz batalha naval é travada, vitória dos bizantinos graças ao "fogo grego". Apesar da derrota, Yaroslav encerra a guerra com um tratado favorável e o casamento de seu filho Vsevolod com a filha do imperador Constantino IX. Uma cláusula do tratado cedeu o Qersoneso na Crimeia para Kiev. Na Armênia: o rei Gagik II oferece sua vassalagem a Bizâncio em troca de permanecer 35

A HISTÓRIA DA RÚSSIA como um país independente, Constantino IX não aceita e financia uma conspiração contra Gagik, a rebelião falha e Bizâncio envia um exército que é derrotado por Gagik, logo após Constantino IX convida Gagik a visitar Constantinopla para assinar um acordo de paz.

1044 - Constantinopla: quando Gagik II de Ani chega à capital bizantina para negociar um acordo, Constantino o aprisiona e envia um exército para a Armênia enquanto os nobres e prelados de Ani discutem a eleição de um novo rei. Na corte de Constantinopla, causa escândalo o reconhecimento formal por Zoe e Teodora de uma amante de Constantino chamada Maria Skleraina, a quem é concedido um título para participar das cerimônias oficiais, o povo enfurecido sai às

ruas, mas as Imperatrizes acalmam os amotinados, garantindo que não correm perigo. Rússia: Vseslav Bryachislavich sucede a seu pai Iziaslav em Polotsk.

1045 - No Império Bizantino: fundação da Universidade de Constantinopla, com Escola de Filosofia dirigida por Miguel Psellos. O imperador Constantino IX concede aos pechenegues terras na Bulgária em troca de ajuda contra possíveis invasões e logo depois intervém na Armênia, onde suborna os nobres de Ani e assume o trono com a aprovação do patriarca da cidade, enquanto o legítimo rei Gagik II permanece encarcerado. Harald Hardrada, parte de Novgorod para a Noruega com a intenção de tomar o trono, mas ao chegar na Suécia, seu navio naufraga pelo peso da grande carga de ouro que transporta, então ele compra o apoio do Rei Anund Jacob e do dinamarquês Svend, expulso por Magnus do trono da Dinamarca.

1046 - Paz entre Kiev e Bizâncio: esplendor de Kiev. O pagão André I depôs Pedro Orseolo e foi proclamado rei da Hungria: eliminou o cristianismo e declarou a independência diante do Sacro Império, Esteban da Croácia invadiu o território húngaro e alcançou o rio Drina.

1047 - Bizâncio: rebelião de Tornício, breve cerco de Constantinopla, o rebelde acaba derrotado e cegado pelo imperador Constantino IX. Casimiro da Polônia expande seus domínios, aliado a Yaroslav de Kiev, mas o imperador Henrique III impõe um tratado a ele com Bratislav da Boêmia, garantindo suas fronteiras.

1048 - Primeiras batalhas entre bizantinos e seljúcidas na Armênia: Tugril, que continua sua expansão para o oeste, é interceptado pelas tropas de Constantino IX, aliado aos liparitas georgianos, batalhas de Arzen e Pasiner, na Anatólia, o seljúcida é derrotado mas consegue se retirar carregando um grande saque e o próprio Liparit como prisioneiro. Bagrat aproveita para apoderar-se dos domínios de Liparit na Geórgia.

1050 - Constantinopla: morte da imperatriz Zoe, Constantino IX governa como único imperador, rebelião de Leão Tornikios com a ajuda dos pechenegues que chegam a Adrianópolis e saqueiam os arredores de Constantinopla, Constantino lhes concede terras nos Bálcãs e os invasores se retiram, e a seguir o imperador faz as pazes com os sérvios, entregando uma sobrinha como esposa de Mihailo de Dukla. No Cáucaso: Liparit é libertado pelos Seljúcidas, retorna à Geórgia, derrota o Rei Bagrat IV e o força ao exílio no Império Bizantino. O menino George II é proclamado rei da Geórgia, com

Liparit como regente.

1051 - Teodora Porfirogeneta, Imperatriz de Bizâncio. Em Kiev: Yaroslav nomeia um monge russo, Hilarion, como Metropolita de Kiev, encerrando a antiga tradição bizantina de impor monges gregos nas sedes episcopais.

1052 - Kiev: o Príncipe Iziaslav Yaroslavich constrói o mosteiro e a igreja de São Demétrio.

1053 - Os bizantinos conquistam Edessa e Ani dos seljúcidas, o imperador bizantino Constantino IX

despede seus mercenários armênios, evitando uma possível rebelião por falta de dinheiro, no entanto deixa a região desprotegida. O rei da Geórgia, Bagrat IV, é libertado de sua prisão em Constantinopla e, ao retornar ao seu país, começa a guerra civil contra Jorge e o nobre Liparit.

RUBEN YGUA 1054 - Morte de Yaroslav de Kiev, seu filho Iziaslav o sucede, enquanto seus irmãos, que herdaram territórios menores, iniciam a guerra civil, os cumanos aproveitam a crise para invadir e se estabelecer entre o rio Dnieper e a Crimeia. Fundação do Mosteiro das Cavernas de Kiev. Em Constantinopla: morte do imperador Constantino IX, ele é sucedido por sua cunhada Teodora, que frustra as manobras do general Nicéforo Briênio para tomar o trono. No Cáucaso, ataques do Seldjúcida Tugril, saqueando e subjugando o Azerbaijão, a Armênia e os territórios dos curdos, o curdo Marwani Nasr al-Dawla se declara vassalo que evita saques e mantém seu país próspero e em paz. Tugril então se aventurou nos territórios do Império Bizantino na Anatólia.

1055 - O principado de Kiev começa a se dividir em numerosos feudos menores, os cumanos, agora muito numerosos no Dnieper, atacam Pereyaslav e assinam um tratado com Kiev, que reconhece seu controle de vastos territórios. Em Constantinopla: a Imperatriz Teodora subjuga os príncipes rebeldes e institui um regime austero, limpando a administração, lutando contra a corrupção e punindo seus oponentes.

1056 - Constantinopla: a imperatriz Teodora morre sem deixar herdeiros, proclamação de Miguel VI como imperador bizantino: suas primeiras medidas favorecem a burocracia civil, deslocando os conselheiros militares, isso provoca uma rebelião no exército, que proclama imperador seu comandante Isaac Comneno.

1057 - Constantinopla: Batalha de Petroe, Isaac Comneno derrota Miguel VI, logo depois, Miguel Cerularius, Patriarca de Constantinopla, declara seu apoio ao General Isaac e depõe Miguel, o rebelde Isaac faz uma entrada triunfal em Constantinopla e poupa a vida de Miguel, que não foi cegado, nem teve que ir para o exílio, continuou a viver como um cidadão particular e morreu pouco depois. O novo imperador bizantino inicia um programa de reforma militar para recuperar a grandeza dos tempos anteriores; para levantar fundos, ele confisca propriedades da aristocracia latifundiária.

1058 - Constantinopla: Isaac I promove o aumento de impostos e continua a desapropriação de propriedades dos latifundiários, para recuperar as finanças do Estado, quando tenta confiscar propriedades da Igreja entra em conflito com o Patriarca Miguel Carulario, Isaac o

captura e manda para o exílio, onde morreu pouco depois, o povo saiu às ruas em oposição à política do imperador, impedindo a nomeação de um novo Patriarca. Boleslaus II, Duque da Polônia.

1059 - Campanha do imperador bizantino Isaac I contra os pechenegues e húngaros, durante uma caçada o imperador Isaac I adoece, ficando incapacitado para governar, é imediatamente nomeado sucessor Constantino X Ducas, que por sua vez indica Constantino III como patriarca de Constantinopla.

Constantino acaba com a política de seu antecessor que favorecia os militares.

1060 - Em Constantinopla o imperador Constantino Ducas governa sob a influência de sua esposa Eudoxia Macrembolitissa e do chanceler Miguel Psello, estabelecendo uma política de limitação de despesas, o poder do exército é reduzido. Hordas de Uzios, um povo nômade, cruzam o Danúbio, devastando extensos territórios na Macedônia e Grécia, saqueiam muitas cidades como Tessalônica, o imperador Constantino, impotente para rechaçá-los, concede terras e títulos a seus líderes. Hungria: batalha do rio Tisza: Andrés I é derrotado e morto por seu irmão Bela, que é coroado como Bela I, a rainha-mãe e o herdeiro Salomão refugiam-se em Constantinopla. Na Geórgia: Bagrat IV finalmente derrota George II e seu aliado Liparit, o envia para um convento e se afirma no trono eliminando os nobres que apoiavam seu rival.

1061 - Na Rússia: os cumanos liderados por Sokal invadem o principado de Pereyaslav, vassalo de Kiev, apreendem um bom saque e numerosos prisioneiros e se retiram sem encontrar resistência.

1064 - Alp Arslan derrota Qutalmish e é proclamado Sultão Seljúcida, ele entrega a administração do império ao seu vizir, Nizam al-Mulk, para se dedicar às atividades militares, iniciando sua guerra de 37

A HISTÓRIA DA RÚSSIA conquista na Capadócia, Armênia e Sebastea. Na Armênia, ele massacra a população de Anitras após um breve cerco, então invade a Geórgia e o rei Bagrat IV pede paz, declara-se tributo e se casa com uma sobrinha do Seldjúcida. Após suas primeiras incursões na Capadócia, Alp Arslan retornou triunfalmente à sua capital e decretou o farsi como a língua oficial do império.

1065 - Os seljúcidas invadem a Geórgia, o imperador Constantino Ducas pede paz, reconhecendo a soberania de Alp Arslan na Armênia em troca de sua retirada da Geórgia, para os seljúcidas o caminho

para Constantinopla está aberto. Na Rússia: Vseslav de Polotsk lança uma ofensiva contra o Rus de Kiev atacando Pskov, mas é rechaçado.

1067 - Isiaslav I, Príncipe de Kiev, Vseslav de Polotsk invade Kiev para saquear Novgorod, se apoderando de algumas relíquias da catedral. O príncipe Iziaslav reage saqueando Minsk e derrotando Vseslav no rio Nijmegen, ambos iniciam negociações de paz, durante as quais Vseslav é traiçoeiramente capturado e preso em Kiev.

1068 - Constantinopla: coroação de Romano IV, imperador bizantino, campanha contra os seljúcidas na Armênia. Na Ucrânia: os cumanos atacam as estepes e deslocam muitos povos, os pechenegues migram para o oeste e ameaçam o principado de Kiev. Iziaslav e seus irmãos suspendem a luta para unir forças contra os invasores, mas são derrotados no rio Alta, em Kiev uma rebelião popular liberta Vseslav de Polotsk de sua prisão e o proclama príncipe. Iziaslav se refugia na Polônia, seus irmãos Sviatoslav e Vsevolod barricam-se em Novgorod e em outros territórios. Pouco depois, cumanos e pechenegues invadiram a Hungria, mas na batalha de Cserhalom, o rei Salomão e o príncipe Ladislau repeliram os invasores. Mais a leste, no Khanato Karakhanida Ocidental, Boritgin morre e é sucedido por seu filho Shams al-Mulk Nasr enquanto seu vizinho Seldjúcida Alp Arslan invade a Geórgia, recebe ajuda de alguns nobres descontentes e toma a maior parte do país de Bagrat IV. No entanto, o rei georgiano recupera alguns territórios quando Alp Arslan se retira na direção do califado fatímida do Egito, enfraquecido pela guerra civil.

1069 - Ucrânia: Iziaslav retorna da Polônia para Kiev na frente de um exército polonês, entra na cidade, massacra seus oponentes e retoma o poder, Vseslav foge para Polotsk.

1070 - Império Bizantino: os aliados bizantino e búlgaro ameaçam a Hungria, ao mesmo tempo que cumanos e pechenegues lançam seus primeiros ataques ao território húngaro. Terceira campanha do imperador bizantino Romano IV contra os seljúcidas, que deixaram a Armênia e se retiraram para o outro lado do Eufrates.

1071 - Quarta campanha do Imperador Bizantino Romano IV contra os Seljúcidas, conquista da fortaleza de Manzikert, ao norte do Lago Van, então os Cumano se juntam aos Seljúcidas de Alp Arslan, que contra-ataca e derrota os Bizantinos na Batalha de Manzikert, Romano IV é capturado e forçado a assinar um humilhante tratado de paz, cedendo as cidades de Manzikert, Antioquia, Hierópolis e Edessa aos seljúcidas, além de concordar em pagar um tributo anual em troca de sua liberdade. Quando os termos do tratado são conhecidos em

Constantinopla eclode uma rebelião do povo, que proclama a Miguel VII como novo imperador; Romano IV é cegado, torturado e morre pouco depois na prisão, a Imperatriz Eudoxia é confinada em um convento.

1072 - Constantinopla: Miguel VII rejeita o tratado assinado por Romano IV, a guerra com os seljúcidas é reiniciada. Petar Kresimir IV da Croácia apóia um levante na Macedônia contra Bizâncio, o sérvio Mihailo de Dukla intervém depois que Georgi Voiteh e outros líderes búlgaros de Skopje prometem proclamar seu filho Constantin Brodin como czar dos búlgaros. O sérvio é coroado com o nome de Pedro III, mas Bizâncio contra-ataca e derrota os insurgentes, Bodin é finalmente capturado em Kosovo e a insurreição é reprimida, os húngaros também são forçados a deixar Belgrado.

Na Geórgia, o rei George II expulsa os seljúcidas e reorganiza seus domínios, e recebe a Iberia do Império Bizantino, que é incapaz de manter tropas no Cáucaso após o desastre de Manzikert.

RUBEN YGUA 1073 - Em Kiev: Revolta de Vsevolod, com seu irmão Sviatoslav II, contra seu outro irmão, o Grão-Príncipe Iziaslav I. Boleslav II da Polônia ataca a Silésia e se recusa a pagar o tributo anual ao Sacro Império, desafiando o imperador Henrique IV, Boleslaus busca o apoio do Papa Gregório VII e a aliança de Kiev contra Henrique. Em Bizâncio: o imperador pede ajuda militar ao Papa em sua luta contra os seljúcidas, que acabam de conquistar Ancara, a aristocracia militar de Constantinopla, formada por generais destacados nos Temas, conspira contra o governo e a administração civil.

1076 - Em Kiev, o príncipe Iziaslav expulsa seu irmão Sviatoslav da capital e recupera o poder.

1077 - Império Bizantino: as derrotas originam uma série de rebeliões contra Miguel VII; em Adrianópolis, Nicéforo Briênus é proclamado imperador e, no Oriente, se inicia uma nova insurreição liderada por Nicéforo Botaniates, estrategista da Anatólia.

1078 - Vsevolod I Yaroslavich, Grande Príncipe de Kiev. Em Bizâncio, Nicéforo Botaniates liquida o rebelde Nicéforo Briênio, enfraquecido pelos ataques de Cumanos e Pechenegues, e então promove uma rebelião em Constantinopla que força Miguel VII a abdicar e se refugiar no mosteiro de Studium, Nicéforo entra em Constantinopla e se autoproclama imperador. Para se afirmar no trono, ele se casou com Maria Bagrationi, ex-esposa de Miguel e amante secreta de Alejo Comneno, um prestigioso aliado militar do novo imperador.

1079 - Cáucaso: Malik Sha apodera-se dos territórios da dinastia curda e posteriormente invade a Geórgia, que o submete à vassalagem.

1080 - Neste ano ocorre o eclipse solar mais longo da história. Império Bizantino: Os irmãos Isaac e Aleixo Comneno se levantam em armas contra o imperador Nicéforo III, Batalha de Kalavryai: Aleixo I Comneno derrota Nicéforo e entra em Constantinopla. Nicéforo é forçado a abdicar e é confinado no mosteiro de Peribleptos. Isaac renuncia à coroa em benefício de seu irmão. O sultanato de Rum aproveita a crise bizantina para estender suas fronteiras na Anatólia e estabelecer sua capital em Nicéia. Sharaf al-Dawla chega ao poder em Aleppo. Na Armênia: o Barão Ruben enfrenta o império bizantino em Touro e Cilícia, onde funda o principado conhecido como Pequena

Armênia.

1081 - Cáucaso: os seljúcidas conquistam a maior parte da Geórgia, mas o reino da Abkházia permanece independente.

1083 - Hungria: Salomão é libertado por Ladislau, refugia-se entre os pechenegues onde reúne um exército, retorna à Hungria, mas é derrotado por Ladislau e deve deixar o país.

1085 - Batalha de Kisvarda, o rei húngaro Ladislau derrota os cumanos e estende as fronteiras húngaras até o rio Olt.

1087 -Na Bulgária, o húngaro Salomão morre em batalha, lutando contra bizantinos, pechenegues e cumanos.

1088 - Aleixo I de Bizâncio é derrotado no Danúbio por uma coalizão de Bogomilos, Pechenegues e Cumanos.

1089 - Em Bizâncio, tensão entre o imperador Aleixo e a aristocracia de Constantinopla, Aleixo intervém na Sérvia e aprisiona Bodin de Dukla, as regiões da Bósnia e Rascia são separadas da Sérvia, uma guerra civil começa. Na Croácia, Demetrio Zvonimir morre e é sucedido por seu filho Esteban II, governo da rainha viúva Helena Illona, irmã de Ladislau da Hungria. Cáucaso: na Geórgia, George II abdica de seu filho David IV, e isso provoca uma guerra civil.

1090 - Um emir turco alia-se aos pechenegues contra o Império Bizantino e invade os Balcãs.

1091 - Os pechenegues aproveitam a relativa fraqueza do Império Bizantino e sitiaram Constantinopla aliada do pirata turco Tzachas, que recebe apoio do império seldjúcida, então Aleixo I Comneno suborna

39

A HISTÓRIA DA RÚSSIA com ouro os chefes cumanos Boniak e Tigor Khan, que voltam-se contra os pechenegues, e os derrotam na Batalha de Levounion e marcham em direção à Hungria, onde o rei Ladislau acaba de tomar a cidade croata de Zadar, ali a rainha regente Illona proclama a união da Croácia e da Hungria, cedendo a coroa a seu irmão Ladislau , o Papa condena a união, mas o imperador Enrique IV apóia Ladislau. Batalha do Rio Temes, Ladislau derrota os Cumanos na Transilvânia.

1092 - Hordas de nômades Cumanos invadem territórios de Kiev. Ladislau I anexa a Bósnia à Hungria e aniquila uma horda cumana no Danúbio.

1093 - Rússia: Vsevolod de Kiev morre deixando um país devastado pela corrupção, Sviatopolk II de Novgorod é coroado Grande Príncipe de Kiev. Batalha do Rio Stugna: os Cumanos derrotam Vladimir de Pereyaslav e conquistam Chernihiv, mas logo após Vladimir se reorganizar, expulsa os Cumanos e liberta vários Pechenegues que são incorporados ao exército. Cáucaso: David IV da Geórgia aproveita os problemas da dinastia Seldjúcida para tomar grandes territórios, captura e exila Liparit Baghavasi.

1094 - Casamento de Sviatopolk de Kiev com Olena, filha do Khan Tugor dos Kipchaks. Oleg I governa em Chernigov. O príncipe Vladimir Monomachus organiza em Pereyaslav um estado independente de seu primo Sviatopolk de Kiev, e muda a capital de Rostov para Suzdal.

1095 - Mstislavl, Príncipe de Novgorod-Síversky.

1096 - O chefe cumano Boniek ataca Kiev de surpresa e queima o palácio do príncipe e outros edifícios.

1097 - Mstislavl assume o governo de Volhynia. Vladimir de Pereyaslav convoca um congresso em Liubech para acabar com a guerra entre os príncipes, incluindo Sviatopolk de Kiev. David Svyatoslavich, Príncipe de Chernigov.

1099 - O paganismo ressurgiu entre os eslavos ocidentais (Venedos). Sviatopolk II de Kiev, apoiado pelas tropas de Kalman da Hungria, começa uma campanha contra alguns líderes rebeldes nas províncias ocidentais, o rei húngaro atravessa os Cárpatos e ataca Volodar Rostislavich em sua cidade de Przemyśl, na atual Polônia, mas ele consegue o apoio dos cumanos e massacra os húngaros, o rei Kalman retorna à Hungria com os restos de seu exército, se reorganiza e logo depois invade a Boêmia para intervir na luta entre Bretislav II e seus oponentes, e só se retira após assinar um acordo com o duque.

1100 - No principado de Kiev, o poder real de Sviatopolk II ficou reduzido à própria capital e alguns territórios vizinhos, porque Vladimir Monomachus domina em Pereyaslav, David Svyatoslavich em Chernigov e Iziaslavich em Volhynia, enquanto em outros feudos seus parentes governam com autonomia quase total. Vladimir está decidido a resolver os problemas de governo nos principados, a regular a sucessão de cada um para evitar os confrontos habituais e a resolver a ameaça dos cumanos, e para isso convoca um novo congresso em Vytychiv no qual participam os príncipes. O monge Nestor está escrevendo sua Crônica Nestoriana por volta desta época,

é a primeira história dos russos escrita do ponto de vista de um eslavo.

1101 - Na Polônia começa o reinado de Boleslao III Boca Torta, que manda executar seu irmão e rival Zbigniew. David Vseslavich é o novo príncipe de Polotsk.

1102 - O duque da Polônia Vladislav I Herman morre e se inicia uma guerra pela sucessão entre seus filhos, o herdeiro legal Boleslav III Boca Torcida, controla o sul do país, e Zbigniew domina o norte. O

primeiro conta com o apoio do sogro Sviatopolk de Kiev, enquanto seu irmão é apoiado por Borivoj da Boêmia e pelo Sacro Império. Na Pequena Armênia, o príncipe Constantino I morre e é sucedido por seu filho Thoros I, que, com a ajuda de contingentes de cruzados, derrota os seljúcidas.

1103 - Na Rússia: o príncipe de Pereiaslav, Vladimir Monomachus, aliado a Sviatopolk, grande príncipe de Kiev, lança uma campanha contra os cumanos.

1105 - Cáucaso: David IV da Geórgia se aproveita da anarquia entre os seljúcidas e os ataca em Ertzukhi.

Basilio de Ani, Bispo da Armênia. Nova invasão dos Cumanos de Boniek no principado de Kiev.

RUBEN YGUA 1107 - Um renascimento das religiões pagãs difunde-se pelas terras das tribos vénetas: Pomerânios, Vagrianos, Polabianos e Abotrites, localizados entre o Vístula e Kiel. Boleslaus III derrota seu irmão e é coroado Rei da Polônia.

1108 - Vladimiro Monomachus fortalece e reconstrói a cidade de Vladimir, às margens do rio Kliazma, 31 km ao sul de Suzdal.

1109 - Rússia: Vladimir Monomachus de Pereiaslav aproveita as vitórias dos príncipes russos contra os cumanos para invadir suas terras e obter um bom saque.

1110 - João IX, Patriarca de Constantinopla.

1111 - Na Rússia: Vladimir de Pereiaslav, Sviatopolk de Kiev e David Svyatoslavich de Chernigov atacam conjuntamente os cumanos, derrotam-nos no rio Salnitsa e ocupam algumas cidades, forçando muitos fugitivos a cruzarem o Cáucaso e pedirem ajuda a David da Geórgia.

1113 - Na Rússia: Morre Sviatopolk II de Kiev, começa um amplo movimento contra a corrupção e a tirania imposta por comerciantes e funcionários judeus que especulam sobre produtos, a temível nobreza da cidade oferece o trono a Vladimir Monomachus de Pereiaslav, que acalma os espíritos através da adoção de um conjunto de medidas: novas concessões, limitação dos juros dos empréstimos, abolição da servidão como forma de pagamento de dívidas, etc.

1114 - Constantinopla: Irene Ducas, esposa de Alejo Comneno, e sua filha Ana, conspiram a favor do marido de Ana, Nicéforo Brieni, para obter sua nomeação como sucessor do trono. Na Rússia: após assumir o trono em Kiev, Vladimir Monomachus deixa seu filho Sviatoslav Vladimirovich como príncipe em Pereiaslav, mas ele é substituído pouco depois por seu irmão Yaropolk II.

1115 - Na Rússia: David Svyatoslavich de Chernigov junta-se à luta de Vladimir de Kiev contra David Vseslavich de Polotsk.

1116 - Campanha de Yaropolk contra os cumanos. Constantinopla: Aleixo Comneno decreta a perseguição aos hereges paulicianos e bogomilos; morre na fogueira o médico Basílio, líder dos bogomilos, com quem Aleixo manteve uma controvérsia teológica.

1117 - Aleixo I de Bizâncio confronta o sultão Malik Sha de Rum na Anatólia e aniquila seu exército na Batalha de Filomelião. Malik é deposto, cegado e assassinado por seu irmão Masud I, que assume o poder e não reconhece o tratado de paz imposto pelos bizantinos.

1118 - Em Constantinopla: morte de Aleixo Comneno, João II o sucede como imperador bizantino, apesar das tentativas da imperatriz viúva Irene e de sua filha Ana de entronizar seu marido, Nicéforo Briênio. Na Geórgia, David IV promove uma grande reforma militar e social, milhares de famílias de kipchaks do Cáucaso recebem terras em troca de cada um contribuir com um soldado armado e um cavalo.

1119 - Construção do Mosteiro Yurev em Novgorod. André, o Bom, é o novo príncipe da Volhynia.

1121 -Cáucaso: No império Seldjúcida, a guerra civil termina com a vitória de Mahmud II e o perdão do rebelde Masud. David IV da Geórgia, liderando um exército de 60.000 soldados, muitos deles cumanos, invade o território de Ilghazi de Aleppo. O sultão Seldjúcida Mahmud declara guerra santa contra David IV e forma uma coligação com mais de 200.000 homens para interceptar o invasor: batalha de Didgori, David IV derrota os Seldjúcidas, a Geórgia impõe-se como a principal potência da região.

1122 - Bizâncio, Batalha de Beroia: vitória do imperador João II sobre os pechenegues, que desaparecem como força política e militar. Na Geórgia, David IV continua a conquistar territórios do império Seldjúcida, incluindo Tiblisi, para onde transfere sua capital.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1123 - Constantino de Murom, Príncipe de Chernigov. No Cáucaso: David IV da Geórgia decreta tolerância religiosa para muçulmanos e judeus nas terras conquistadas, incentiva o comércio e impulsiona a economia em geral, embora não cesse suas incursões militares contra o império Seldjúcida, conquistando Dmanisi, o último de seus assentamentos georgianos.

1124 - Bizâncio: O imperador João II estabelece um grande número de pechenegues cativos como soldados-fazendeiros nas áreas fronteiriças do império. Cáucaso: David IV da Geórgia conquista Shirvan e mais tarde a cidade armênia de Ani, onde é recebido como libertador pela população.

1125 - Morte de Vladimir Monomachus de Kiev, é sucedido por seu filho Mstislavl I Vladimirovich o Grande, começa um período de anarquia em Kiev. No Cáucaso: morre David IV da Geórgia, deixando para seu herdeiro Demetrius I um país organizado e poderoso, que expulsou a dinastia Seldjúcida de suas terras, reativou a economia, reformou o exército e a administração e promoveu a integração social dos conquistados ou de povos vizinhos, incluindo aqueles de religião muçulmana ou judaica, embora a população do país seja composta principalmente por cristãos ortodoxos. O sultão Mahmud II aproveita a situação para atacar a cidade armênia de Ani, Demetrius aceita que os turcos instalem um governador ali.

1126 - Vsevolod II, Príncipe de Chernigov.

1127 - Rússia: Boris I Vseslavich assume o trono de Polotsk e continua a guerra com Mstislavl de Kiev.

1129 - Iziaslav II Mstislavich é o novo príncipe de Polotsk, a guerra com Kiev continua.

1132 - Rússia: Yaropolk II de Pereiaslav ocupa o trono de Kiev após a morte de seu irmão Mstislavl, enquanto seu meio-irmão Yuri Dolgoruki expulsa o sucessor designado Vsevolod Mstislavich do trono de Pereiaslav, se inicia uma série de conflitos entre os príncipes russos que arruinam o país. Em Pereiaslav Iziaslav Mstislavich se apodera do trono, enquanto numerosos mercadores italianos se estabelecem no Mar Negro e pouco a pouco assumem o controle das redes comerciais com Bizâncio. No principado de Polotsk, o breve reinado de

Sviatopolk II, Vasilko Svyatoslavich o sucedeu pouco depois.

1133 - Império Bizantino: morte da Imperatriz Irene Ducas. Leon Styppes, Patriarca de Constantinopla.

1134 - Rússia: Yaropolk II de Kiev é derrotado e capturado na batalha do Rio Supoy por Vsevolod Olgovich de Chernigov e seus aliados cumanos, Yaropolk é libertado após a rendição de Kursk e outras cidades.

1135 - Andrei Vladimirovich governa em Pereiaslav e o príncipe Iziaslav Mstislavich em Volhynia.

1136 - Rússia: Os boiardos (nobreza rural) unidos a alguns mercadores poderosos de Novgorod depuseram o Príncipe Vsevolod Mstislavich e fundaram a República de Novgorod, que ocupa desde o Mar Báltico até os Urais. Eles estabeleceram na cidade o curioso sistema de convidar um príncipe para assumir o governo, mas sob a supervisão dos cidadãos, o primeiro a governar é Sviatoslav Olgovich.

1138 - A morte do rei Boleslau III causa a divisão da Polônia em vários feudos independentes, Ladislao é proclamado duque da Polônia. O governo de Rostislav Yuryevich, filho do Príncipe Yuri Dolgoruky de Suzdal, começa em Novgorod.

1139 - Cáucaso: Demétrio I da Geórgia ataca e toma a cidade de Ganja, no Azerbaijão.

Vsevolod II de Chernigov apoiado por Cumanos ataca Yaropolk II de Kiev, mas ele tem o apoio de muitos príncipes russos e do Rei Bela da Hungria, que envia 30.000 soldados, e Vsevolod é forçado a fazer a paz.

Pouco depois morre Yaropolk, ele é sucedido por seu irmão Vyacheslav I. Então Vsevolod ataca novamente, expulsa Vyacheslav e finalmente se apodera de Kiev. Em Novgorod, começa o governo de Sviatoslav II.

1140 - Os Khitan surgem como a principal potência na Ásia Central, dominando a província chinesa de Xinjiang e os territórios do Tadjiquistão, Quirguistão, Uzbequistão e sul do Cazaquistão.

RUBEN YGUA 1141 -Volodimirko Volodarovich é o novo príncipe de Halych, enquanto em Novgorod Yuri Dolgoruki de Suzdal é convidado a assumir o governo, mas ele o rejeita e manda seu filho Rostislav Yuryevich de volta. Em Pereiaslav, Vyacheslav I Vladimirovich começa a reinar, e em Volhynia Sviatoslav II assume o trono.

1142 - Sviatopolk Mstislavich começa a governar em Novgorod.

1143 - O imperador bizantino João II Comneno é mortalmente ferido durante um acidente de caça, ele é sucedido por Manuel I. Os alemães fundam Lübeck no Báltico. Reinado de Iziaslav II Mstislavich em Pereiaslav.

1144 - Geza II da Hungria entra em guerra contra o Príncipe Vsevolod II de Kiev. Rogvolod Vorisovich ascende ao trono de Polotsk.

1146 - Príncipe Boris, liderando um exército bizantino, levanta-se contra o Rei Géza II da Hungria e conquista Bratislava. Boleslaus IV, Grão-duque da Polônia, exílio de Vladislaus II. Rússia: breve reinado de Igor II em Kiev, sucedido pelo Grão-Príncipe Iziaslao II, que assina uma aliança com a Hungria. Vladimir I Andriyovich reina na Volhynia.

1147 - Rússia: no principado de Suzdal, que tem sua capital em Vladimir, Yuri Goldoroki funda a fortaleza de Moscou para conter os ataques dos búlgaros do Volga, esta é a primeira referência histórica à cidade de Moscou. Os saxões, financiados pelo Papa, lançam uma violenta campanha contra os pagãos vénetos, entre o rio Vístula e Kiel.

1151 - Governo conjunto de Vyacheslav I e Iziaslav II em Kiev, após a derrota e expulsão de Yuri Dolgoruki. Em Pereiaslav, Rostislav Yuryevich morre e Mstislavl II Iziaslavich retorna ao trono. Enquanto isso, em Chernigov, Iziaslav I chega ao poder e em Polotsk, Rostislav Glebovich reina. Theodotus II, Patriarca de Constantinopla.

1152 - Campanha vitoriosa de Manuel de Bizâncio contra os húngaros. Geza II da Hungria e seu cunhado Iziaslav II de Kiev atacam Volodimirko de Halych, que é derrotado no Rio San e é forçado a assinar um tratado de paz. Henry, bispo de Uppsala, Finlândia.

1153 - Yaroslav Osmomysl de Halych enfrenta Iziaslav II de Kiev na batalha do rio Siret com pesadas perdas para ambos, Yaroslav

finalmente decide fazer uma paz duradoura, que inclui Hungria e Polônia.

Na Hungria, incursões do imperador Manuel I.

1154 - O principado russo de Volhynia é governado por Vladimir III Mstislavich. Os cidadãos de Novgorod elegem Mstislavl III Yuryevich como seu príncipe. Em Kiev: Rostislav Mstislavich governou por apenas uma semana, até ser deposto por Iziaslav III de Chernigov, que domina os dois principados. O

imperador bizantino Manuel I reconstrói Belgrado.

1155 - O rei húngaro Géza rechaça uma invasão bizantina no Danúbio, a paz é assinada entre a Hungria e Bizâncio, restauração de Uros II no trono da Sérvia. Retorno de Yuri Dolgoruki ao trono de Kiev.

1156 - Yuri Dolgoruki constrói a cidadela do Kremlin em Moscou, inicialmente como um centro comercial na região. George III, Rei da Geórgia.

1157 - Sviatoslav II Olgovich, Príncipe de Chernigov. Yuri Dolgoruki de Kiev e Suzdal é envenenado, é sucedido em Suzdal por Andrei I Yuryevich, que submete os boiardos, estabelece a capital em Vladimir e o principado passa a se chamar Vladimir-Suzdal. Em Kiev, Iziaslao III assume o trono. No principado de Halych: Yaroslav Osmomysl desenvolve fortemente a economia, graças à participação de nobres e cidadãos influentes nas decisões do governo. Em Volhynia Mstislavl II ascende ao trono.

1159 - Retorno de Rostislav Mstislavich ao trono de Kiev, e de Rogvolod Vorisovich ao de Polotsk.

1160 - Em Novgorod: breve reinado de Mstislavl IV.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1161 - Cáucaso: Jorge III da Geórgia toma as cidades armênias de Ani e Dvin do império Seldjúcida. Em Kiev: governo conjunto de Rostislao I e Iziaslao III. Sviatoslav IV retorna ao poder em Novgorod.

1162 - Em Kiev: breve reinado de Iziaslav III Davidovich, que é rapidamente deposto por Rostislav Mstislavich. Em Polotsk começa o reinado de Vseslav III Vasilkovich. Na Hungria: morte de Geza II, se inicia uma breve guerra civil, Esteban III derrota Ladislao, que morre envenenado, e assume o governo, então Bizâncio proclama Estêvão IV como sucessor de Ladislao e invade a Hungria, mas chega a um acordo com Esteban III e as tropas se retiram: Esteban III entrega a Croácia e Dalmácia para Esteban IV.

Na Sérvia, o imperador bizantino depôs Uros para colocar seu irmão Desa no trono.

1163 - O húngaro Esteban III derrota Esteban IV na batalha de Székesfehérvár e recupera a Croácia e a Dalmácia, pouco depois ele chega a um acordo com Manuel de Bizâncio, a quem entrega Dalmácia e Sirmio em troca do reconhecimento de sua coroa.

1164 - Na Hungria: Estêvão III faz uma aliança com a Boêmia e Halych, então ele decide desafiar Bizâncio invadindo a Dalmácia, Manuel reage apoiando Estêvão IV em Sirmium enquanto prepara seu exército, o sérvio Esteban Nemanja junta forças com os bizantinos e marcha contra os húngaros, mas é capturado por Tihomir da Sérvia. Nemanjá, com a ajuda da Igreja, consegue escapar e se refugia em Bizâncio. Na Rússia: o governo de Oleg II Svyatoslavich começa em Chernigov. Em Kiev, Sviatoslav III, que também governa em Chernigov, ascende ao trono. Em Novgorod, Sviatoslav IV envia tropas ao Lago Ladoga para lutar contra uma frota de Carlos VII da Suécia, que é totalmente aniquilada.

1165 - Na Hungria: Estêvão III mata Estêvão IV e recupera a Croácia e a Dalmácia, as tropas bizantinas saqueiam várias regiões da Hungria central, reconquistam Zimoy, se apoderam de Bósnia e da Dalmácia com o apoio de Veneza, que retorna para se estabelecer em Zadar, e forçam Esteban III a assinar um novo acordo pelo qual ele renuncia a Sirmium e a Dalmácia. Esteban III não respeita o acordo e no final do ano volta para a Dalmácia.

1166 - Estêvão III da Hungria toma Sirmium, três exércitos bizantinos invadem a Hungria, Estêvão III retira suas tropas de Sirmium e um acordo é alcançado. No entanto, alguns meses depois, o rei húngaro invade a Dalmácia. Na Sérvia: Esteban Nemanja depõe Tihomir, que recebe ajuda de Bizâncio para reconquistar o trono. Na Polônia, rebelião de Mieszko, Casimir e outros nobres contra Boleslav IV, os rebeldes recebem o apoio da Igreja.

1167 - Na Rússia: Mstislavl II Iziaslavich, Grão-Príncipe de Kiev. Em Polotsk, os reinados de Volodar Glebovich e Vseslav III Vasilkovich se sucedem. Balcãs: Batalha de Zimoy, derrota de Estêvão III da Hungria, os bizantinos reconquistam Sirmium. Hungria e Veneza também chegam a um acordo e a guerra termina.

1168 - Em Novgorod a população pega em armas e depõe Sviatoslav IV Rostislavich, para colocar Romano I Mstislavich em seu lugar. Na Polônia: Boleslaus IV chega a um acordo com os rebeldes e termina a guerra civil. Andrei Bogoliubski, primeiro Grão-Príncipe de Vladimir.

1169 - Andrei I Yuryevich de Vladimir-Suzdal saqueia e queima Kiev e coloca seu irmão Gleb Yuryevich no trono deste principado, enquanto Vladimir III Glebovich começa a governar em Pereiaslav.

1170 - Andrei Yuryevich de Vladimir-Suzdal intervém em Novgorod, depõe Romano I Mstislavich, que pouco depois se estabelece como Príncipe de Volhynia, e coloca Rurik II Rostislavich no trono. Gleb, Grão-Príncipe de Kiev.

1171 - Morte de Gleb Yuryevich de Kiev, Vladimir III Mstislavich toma o trono, mas Andrei I Bogoliubski de Vladimir-Suzdal, irmão do falecido, ataca o novo príncipe. No decorrer das lutas Romano Rostislavich assume o poder de Kiev, mas finalmente é Mikhail quem sobe ao trono. Andrei I de Vladimir-Suzdal impõe seu filho Yuri I Bogoliubski em Novgorod.

RUBEN YGUA 1172 - Na Hungria, morte de Esteban III, Bela III o sucede e abandona sua aliança com Veneza para assinar um pacto com Manuel I de Bizâncio.

1173 - Cáucaso: George III da Geórgia finalmente conquista a cidade armênia de Ani.

1174 - Sviatoslav III Vsevolodovich de Chernigov governa por um curto período em Kiev, mas perde o trono para Yaroslav II Iziaslavich. Em Vladimir-Suzdal, Andrei I Bogoliubski morre assassinado pelos boiardos, seu irmão Vsevolod III o sucede.

1175 - Rostislavich ascende ao trono de Kiev. Mikhalko Yuryevich começa a governar em Vladimir-Suzdal. Sviatoslav V entra em Novgorod, depois de expulsar Yuri I Bogoliubski.

1176 - Yaroslav II Vsevolodovich, Príncipe de Chernigov. Vsevolod III Yuryevich, o Grande Ninho, sucede seu irmão Mikhalko no trono de Vladimir-Suzdal e imediatamente ataca e subjuga os boiardos e instala Yaroslav III em Novgorod. O príncipe Sviatoslav III Vsevolodovich de Chernigov ataca Kiev.

1177 - Cáucaso: George III da Geórgia suprime uma rebelião de senhores feudais. Rússia: Sviatoslav III Vsevolodovich assume o trono de Kiev após expulsar Romano Rostislavich, enquanto em Novgorod Mstislavl IV retorna ao poder. Casimiro II, o Justo, Grão-Duque da Polônia.

1178 - Igor Sviatoslavich, príncipe de Novgorod. O principado de Pskov é ocupado por Smolensk.

Mstislav III de Kiev, Príncipe de Pskov.

1180 - Sviatoslav III de Kiev é demitido por Yaroslav II, que é destronado pouco depois por Rurik Rostislavich. Na República de Novgorod, Mstislavl V morreu de doença e foi sucedido por Vladimir III Svyatoslavich. Em Constantinopla: morte de Manuel I, ele é sucedido por seu filho Aleixo II, sob a regência de sua mãe Maria de Antioquia, que governa junto com seu amante, também chamado de Aleixo, causando indignação entre a população. Bela III da Hungria invade e conquista a Croácia, Dalmácia e Sirmium. Esteban Nemanja declara a independência da Sérvia abolindo a vassalagem antes de

Bizâncio.

1181 - Expansão do Rei Húngaro Bela III nos Balcãs.

1182 - Os habitantes de Novgorod expulsam Vladimir III do governo e substituem-no por Yaroslav IV; o deposto refugia-se em Kiev. Em Bizâncio: estouram motins em Constantinopla, liderados pela princesa Maria Comneno, contra Maria de Antioquia e seu amante, mas a rebelião fracassa porque os poderosos mercadores das cidades italianas apóiam a regente, que finalmente decide prender o jovem imperador para assumir ao trono, então Andrônico Comneno marcha em direção à capital à frente de um exército enquanto a população de Constantinopla sai às ruas enfurecida, saqueando os armazéns, matando muitos mercadores estrangeiros e permitindo a entrada de Andrônico, que aprisiona Maria de Antioquia e seu amante e restaura o filho Aleixo no trono logo depois que os amantes foram executados.

1183 - O Príncipe Vsevolod III de Vladimir-Suzdal estende seus domínios até o Volga. Bela III da Hungria e Esteban Nemanja da Sérvia fazem uma aliança contra Andrônico, atacam e devastam Belgrado, Sofia, Branicevo, Nis e outras cidades. O líder sérvio ratifica sua independência com a anexação de territórios imperiais e o rei húngaro se consolida na Croácia, Dalmácia, Bósnia e Sirmium. Bela III ordena a elaboração da Gesta Hungarorum, a primeira história escrita da Hungria.

1184 - No Cáucaso: George III da Geórgia morre e é sucedido por sua filha Tamara, a primeira mulher a usar a coroa, apogeu cultural e político do reino. Rússia: os cumanos sob as ordens de seu Khan Konchak saqueam o principado de Pereiaslav. Na república de Novgorod começa o reinado de Mstislavl VI. O

imperador bizantino Andrônico lança uma campanha contra Bela III da Hungria, conquista Sofia e Nis, e depois sobe o Danúbio para atacar Belgrado, o Doge Mastropiero de Veneza aproveita para tomar a cidade de Zara na Dalmácia, e o rei húngaro pede pela paz, mas o bizantino não interrompe a ofensiva e se apodera de Nicéia, Prusa e Lopadio, que são saqueadas, Andrônico ordena a execução dos presos e supostos conspiradores de seu próprio exército.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1185 - Campanha do Príncipe Svyatoslav de Novgorod contra os Polovskys.

1186 - Os Polovkys derrotam Svyatoslav de Novgorod. Nicetas II, Patriarca de Constantinopla.

1188 - Na Ásia, Temujin começa a luta para unificar as tribos Mongóis.

1191 - George II, Patriarca de Constantinopla.

1193 - Rurik II, Grão-Príncipe de Kiev.

1194 - O Rei Tokis de Corasmia derrota os Seljúcidas na Batalha de Ravy e conquista vastos territórios ao norte do Cáspio.

1195 - Aleixo III, imperador bizantino. Vladimir, Príncipe de Pskov.

1196 - Na Ásia: campanha de Temujin para unir as tribos Mongóis; luta contra os Merkit, aliança entre Temujin e Toghrul.

1198 - Yaroslav II Vsevolodovich, Príncipe de Chernigov. Igor Svyatoslavich de Novgorod conquista Chernigov. João X, Patriarca de Constantinopla.

1199 - Ásia Central: Temujin subjuga a tribo mongol dos Naiman.

7- AS INVASÕES DOS MONGÓIS

1200 - Crise sobre a sucessão do trono bizantino. Conferência Secreta de Haguenau: Os Cruzados organizam o ataque a Bizâncio.

1201 - Oleg III Sviatoslávich, Príncipe de Chernigov. A Ordem Teutônica funda Riga na Letônia. Ingvar, Grão-Príncipe de Kiev. Na Ásia central, Temujin subjuga os kerait após derrotar uma coalizão de príncipes mongóis que não aceitaram sua autoridade.

1202 - O inverno rigoroso e muito prolongado deste ano arruína as colheitas e causa epidemias em toda a Europa. O príncipe bizantino Aleixo pede a ajuda dos cruzados para lutar contra o imperador em troca de dinheiro e tropas para ajudar na Quarta Cruzada, os cruzados desviam o caminho, sitiaram e conquistam Constantinopla, fuga do

imperador Aleixo III e proclamação de Aleixo 4. Na Ásia: Temujin subjuga a tribo dos tártaros.

1203 - Romano, Grão-Príncipe de Kiev. Tensão entre os cruzados e o imperador Aleixo IV, que não cumpre suas promessas econômicas: o imperador aumenta os impostos, governo de dois imperadores em Bizâncio: Aleixo IV e Isaac II. Batalha de Basian: O exército da Rainha Tamara da Geórgia derrota os Seljúcidas de Rum.

1204 -Vsevolod III Sviatoslavich, Príncipe de Chernigov. Romano II Grão-Príncipe de Kiev: luta contra Rostislav II. Tumulto popular contra os cruzados em Constantinopla, o povo depõe e assassina os imperadores Isaac II e Aleixo IV, proclamando Aleixo V como o novo imperador: os cruzados ateam fogo e saqueiam Constantinopla, fuga de Aleixo V, a corte e o Patriarca, em direção a Mosynópolis. Durante os distúrbios, a grande Biblioteca de Constantinopla foi queimada. Os cruzados proclamam o imperador Balduíno IX de Flandres, nasce o Império Latino, os venezianos se apoderam de Creta, Negroponte, Morea e Zante, enquanto os genoveses ocupam Pera, em frente a Constantinopla. Independência de Trebizonda: Aleixo I se autoproclama imperador e sucessor de Bizâncio; também a Bósnia e a Croácia tornam-se independentes. Aliança entre Trebizonda e o Reino da Geórgia. Miguel Ducas funda o Despotado do Épiro, Teodoro Lascaris se autoproclama sucessor do império bizantino em Nicéia e apreende partes da Bitínia.

Na Ásia: Temujin subjuga os Ongutos no Monte Khangai, Mongólia central.

1205 - Campanha de Balduíno IX contra os bizantinos na Trácia, que pedem ajuda búlgara: Batalha de Adrianópolis: O czar Kalojan derrota os latinos e captura o imperador Balduíno IX de Constantinopla, como recompensa, Kalojan é reconhecido pelo Papa como rei da Bulgária.

RUBEN YGUA 1206 - Gleb I Sviatoslávich, Príncipe de Chernigov. Em Kiev, se sucedem os reinados de Rostislav II, Rurik e Vsevolod IV. Na Ásia: Temujin é proclamado imperador dos Mongóis unidos e adota o nome de Genghis Khan: campanha contra os Tangutos Hsi Hsia.

1207 - Rurik retorna ao poder em Kiev.

1208 - Os Latinos derrotam os búlgaros e reconquistam a Trácia: paz entre a Bulgária e Constantinopla.

1209 - Lutas intensas entre Yaroslav e Mstislavl Mstislavich o Bravo, pelo trono de Novgorod.

1210 - Segundo reinado de Vsevolod IV em Kiev.

1212 - Yuri II, Grão-Príncipe de Vladimir- Suzdal. Mstislavl III, Grão-Príncipe de Kiev. Na Ásia: revolta dos Kitai contra os chineses e submissão a Genghis Khan.

1213 - Nos territórios russos o nome “krai” generalizou-se para se referir à linha de fronteira com a Polónia, daí a origem do nome Ucrânia. Cáucaso: a rainha Tamara da Geórgia morre em Tbilisi após ter levado seu país ao máximo esplendor de sua história e é sucedida por seu filho Jorge IV, que mantém a linha política de sua mãe. Visvaldis, Príncipe de Pskov. Theodore II, Patriarca de Constantinopla. Ásia: campanha de Genghis Khan contra os Jurchen e subjugação dos Tangutos.

1214 - Ingvar de Lutsk, Príncipe de Kiev, lutas intensas contra Mstislavl III. Maxim II, Patriarca de Constantinopla. Ásia: Batalha de Sivan Hua, Genghis Khan derrota os aliados chineses e Jurchen, os mongóis devastam o vale do Rio Amarelo, saqueando e destruindo tudo em seu caminho. Vsevolod II, Príncipe de Pskov.

1215 - Mstislavl II Svyatoslavich, Príncipe de Chernigov. Manuel I, Patriarca de Constantinopla. Ásia: Genghis Khan conquista, saqueia e incendeia Pequim, massacrando seus habitantes.

1216 -Batalha de Lipitsa, Yaroslav de Novgorod é derrotado por seu sogro. Constantin I, Grande Príncipe de Vladimir- Suzdal.

1217 - Ásia: Genghis Khan derrota os Kitanios e ataca o império Kara

Kitai no Turquestão.

1218 - Yuri II retorna ao trono de Vladimir- Suzdal. Os mongóis conquistam Turfan e o território de Ili.

1219 - Ásia: Genghis Khan conquista o sultanato Kwarezm, cidades inteiras são varridas do mapa e seus habitantes massacrados.

1220 - Gengis Khan devasta Bamiyan, no Afeganistão, massacra toda a população, derrota o império Khorezmite, executa o sultão Alaad Din Muhammad e então invade a Pérsia, destruindo Samarcanda.

1221 - Primeiros ataques mongóis na Crimeia e na Ucrânia, invasão da Geórgia, devastando o país.

Genghis Khan destrói Urgendj, a capital do Sultanato Kwarezm, que é varrida do mapa. Grupos mongóis atacam as cidades e oásis de Corasmia, no vale do Tarim, saqueando Merv, Nishapur e Herat. Também o Khorasan é atacado pelos Mongóis, ficando em completa ruína após a passagem dos invasores.

1222 - O cometa Halley passa perto da Terra, despertando medo supersticioso nas diferentes culturas.

Yaroslav é coroado príncipe de Novgorod e invade a Estônia, sitiando sua capital, Kolyvan. Germano II, Patriarca de Constantinopla. Andrés II sanciona a Bula de Ouro, que limita os poderes da Monarquia na Hungria.

1223 - Michael, Príncipe de Chernigov. Vladimir IV, Príncipe de Kiev. Primeira invasão mongol em Kiev, batalha do rio Kalka, Subotai derrota uma coalizão de príncipes russos e cumanos.

1224 - Os mongóis atacam ao norte do rio Don, mas são repelidos pelos búlgaros no Volga, Genghis Khan deixa a Pérsia.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1225 - Na Pérsia, o sultão Mingburnu luta contra os seljúcidas de Rum, é derrotado pelos mongóis na montanha Alborz e foge para o Cáucaso, onde derrota os Atabeg e se apodera do Azerbaijão, estabelecendo sua capital em Tabriz.

1226 - Yaroslav de Novgorod invade a Finlândia e nomeia o território da Carélia. No Cáucaso, o sultão Mingburnu ataca a Geórgia e saqueia Tbilisi, destruindo todas as igrejas e massacrando a população cristã. Ásia: segunda campanha de Genghis Khan na China, ao sul do Rio Amarelo, colapso do reino Tanguto, destruição de cidades e vilas, execução do último rei Hsi Hsia, o país está completamente em ruínas.

1227 - Os Teutônicos conquistam a ilha de Osel no Báltico. Morte de Genghis Khan, o império é dividido entre seus quatro filhos: Batu governa nos Urais, Ogotai é o rei do Cazaquistão, Chagatay recebe o Turquestão e Kachgaria, e Tuli é o rei da Mongólia Oriental. No Cáucaso, o sultão Mingburnu derrota os seljúcidas de Rum.

1228 - João de Brienne, imperador dos latinos de Constantinopla: trégua com o Épiro. Olaus Wormius escreve o Necronomicon. No Cáucaso, o sultão Mingburnu não consegue a aliança com Bagdá e é derrotado pelos mongóis em Isfahan.

1229 - Ásia: Ogotai é proclamado Grande Khan Mongol.

1230 - No Cáucaso: após o Sultão Mingburnu tomar Akhlat, os Seljúcidas e Ayubidas unem forças e na batalha do Yacissem, no Eufrates, derrotam o Sultão Mingburnu, que deixa Akhlat e se refugia em Diyarbekir, o Mongol Chormagan aproveita sua derrota para invadir o Azerbaijão.

1231 - Cáucaso: assassinato do sultão Mingburnu por um curdo em Kapan, Armênia.

1232 - Yuri, Príncipe de Pskov.

1234 - A Ordem Teutônica declara-se independente perante o Sacro Império.

1235 - Mstislavl III Glebovich, Príncipe de Chernigov. Iziaslav IV, Grão-Príncipe de Kiev. Ásia: os mongóis fundam Kara Korum, na Mongólia.

1236 - O príncipe de Vladimir Yuri II cede Moscou a seu filho Vladimir Yuryevich. A Ordem Teutônica se apodera da Prússia até o rio Vístula. Batalha de Saule: os lituanos derrotam a Irmandade da Espada.

1237 - Morte de João de Brienne, coroação de Balduíno II, imperador latino de Constantinopla. Segunda invasão mongol na Rússia, liderada por Batu Khan, os mongóis derrotam e subjugam os Polovkys e Cumanos, conquista e massacre de Ryazan, centenas de fugitivos Cumano se refugiam na Hungria. O

reino dos búlgaros do Volga desaparece. A Irmandade da Espada é dissolvida, seus membros são incorporados à Ordem Teutônica.

1238 - Yaroslav II, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Batalha do rio Sit: o mongol Batu Khan derrota os russos: saques e massacres ocorrem em Moscou, Vladimir-Suzdal, Murom, Ryazan e Jaroslav. Batu Khan devasta a Crimeia.

1239 - Daniel, Grão-Príncipe de Kiev. Os mongóis invadem o rio Dnieper, quatorze cidades russas são arrasadas, saqueadas e queimadas: Rostov, Uglich, Kostroma, Kashin, Ksniatin, Gorodéts, Galich, Pereslavl-Zaleski, Yúriyev-Polski, Dmitrov, Volokolamsk, Tver e Torzhok. A cidade de Smolensk abre seus portões e se submete aos mongóis, evitando assim ser saqueada e destruída.

1240 - Breve Patriarcado de Metódio II, após sua morte o Patriarcado de Constantinopla permanece vago. Batalha do Rio Neva: vitória do Príncipe Alexandre de Novgorod sobre os suecos. Os mongóis saqueiam Kiev, o degelo bloqueia o avanço mongol salvando Novgorod do desastre. Yaroslav, Príncipe de Pskov.

1241 - Campanha de Alexandre de Novgorod contra a Ordem Teutônica: batalha de Koporye. Morte do poeta escandinavo Sturluson. Segundo reinado de Miguel II em Kiev. Os mongóis invadem a Polônia: 48

RUBEN YGUA saque e massacre em Sandomiers e Cracóvia, derrota polonesa na Batalha de Wahlstadt, saque de Gran no Danúbio. Os mongóis invadem a Lituânia e a Morávia, saqueando e destruindo tudo em seu caminho, incêndio de Varadin. Batalha de Legnica: derrota de húngaros e alemães aliados. Os mongóis saqueiam e aniquilam os habitantes de Pest, usando armas de fogo na luta. Batalha de Mohi: os mongóis derrotam os húngaros e avançam em direção a Viena. A morte repentina do Khan Ogotai interrompe a

invasão e salva a Europa, durante a retirada eles devastam a Sérvia e a Bulgária. Grande parte da Europa Oriental está arruinada, suas cidades destruídas, seus campos abandonados, a população foi drasticamente reduzida em número, a falta de alimentos causa fome e epidemias. Guerra civil pela sucessão ao trono entre os mongóis. Mikhail Vsevolodovich aproveitou a fraqueza momentânea dos mongóis para retornar a Kiev e coloca seu filho Rostislav Mikhailovich no governo do devastado Chernigov, que pouco depois atacou a pequena guarnição mongol em Halych. Também Alexander Nevsky retorna a Novgorod com o apoio dos boiardos locais e monta um novo exército. Na Hungria, o rei Bela vende a cidadania a numerosos judeus, levantando dinheiro para reconstruir as muralhas da cidade, e reorganiza seu exército recrutando mercenários cumanos.

1242 - Breve retorno de Miguel ao trono de Chernigov, Roman I Mikhailovich o Velho, o sucede. Na Hungria: Bela IV retorna na Croácia após a retirada dos mongóis, encontrando um país devastado, onde a população passa fome; Rostislav Mikhailovich, príncipe de Chernigov, perde Halych após um ataque mongol e propõe uma aliança a Bela IV da Hungria para contra-atacar, e logo após Mikhail Vsevolodovich de Kiev tenta se juntar à coalizão, mas quando ele toma Chernigov os aliados rejeitam sua colaboração.

Na Letônia: André de Groningen invade Curlândia, toma territórios e constrói a fortaleza Kuldiga. Batalha do Lago Peipus: Alexandre de Novgorod derrota os Teutônicos. Na Anatólia: Kaykhusrau II é o novo sultão de Rum, os mongóis saqueiam e destroem Erzurum, as tentativas de reaproximação entre Rum, Nicéia, Trebizonda, o reino armênio da Cilícia e mesmo o Aleppo muçulmano são imediatamente iniciadas diante do inimigo comum .

1243 - Na Bósnia, o líder Ninoslav aproveita a retirada dos Mongóis para lançar uma ofensiva, saqueando cidades na Sérvia e invade a Bulgária com o apoio do rei mongol Batu, que funda o Império da Horda de Ouro e estabelece sua capital em Saray. Os governantes da Bulgária se declaram vassalos de Batu Khan. Na Geórgia: a rainha Rusudan também se declara vassala da Horda de Ouro, concordando em pagar um alto tributo anual.

1244 - Tratado de amizade e comércio entre Novgorod e a Horda de Ouro. Manuel II, Patriarca de Constantinopla. A Ordem Teutônica reconhece a soberania de Novgorod nas margens do Báltico. Batalha de Köse Dag, vitória mongol sobre os seljúcidas.

1245 - Começa a viagem de Plano Carpini ao reino dos mongóis na

China, pela Rota da Seda, na companhia do enviado papal Bento da Polônia.

1246 - Sviatoslav III, Grão-Príncipe de Vladimir- Suzdal. O Missionário Plano Carpini chega a Kara Korum. Kiev: breve reinado de Jaroslav III, sucedido pelo Príncipe Alexandre. David VI, Rei da Geórgia.

Guyuk, Khan da Horda de Ouro.

1247 - Hetum I da Pequena Armênia se declara vassalo dos mongóis. Plano Carpini e Bento da Polônia são recebidos na corte do Khan Mongol da China: eles coletam uma grande quantidade de informações sobre a origem e genealogia dos Mongóis, a organização do império, a constituição do exército, suas armas e táticas de guerra, etc.

1249 - André II, Grão-Príncipe de Vladimir- Suzdal. O rei sueco Valdemar inicia a conquista da Finlândia.

1250 - A guerra civil mongol termina, proclamação de Mangu como Grande Khan.

1251 - Campanha da Ordem Teutônica contra os pagãos prussianos. Na Lituânia, o Príncipe Mindaugas se converte ao Cristianismo. Primeiro tratado de amizade e comércio entre Kiev e a Noruega.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA **1252** -Alexander Nevsky, Grão- Príncipe de Vladimir- Suzdal. A Ordem Teutônica conquista Memel. O

Khan Mangu reconhece a independência de Novgorod, renovando os tratados de amizade e comércio.

Mangu reconhece a independência de seu irmão Batu na Horda de Ouro e cede o Irã a Hulagu e os territórios do norte da China a Kubilay.

1253 - Daniel Romanovich é coroado o primeiro rei da Rutênia. Coroação de Mindaugas como o primeiro rei da Lituânia. As explorações de William de Rubrouck na Ásia Central. Yaroslav de Tver, Príncipe de Pskov.

1254 - Primeira viagem de Nicolu e Maffeo Polo à Tartaria.

1255 - Arsênio, Patriarca de Constantinopla. Ottokar II da Boêmia funda Koenigsberg. Os búlgaros invadem a Trácia e Macedônia: campanha do imperador Teodoro II de Nicéia contra a Bulgária, batalha de Adrianópolis, derrota búlgara.

1256 - Ucrânia: fundação da cidade de Leópolis. Ofensiva católica contra os principados ortodoxos da Rus, Alexander Nevsky de Vladimir-Suzdal viaja para a Finlândia e derrota as tropas de Valdemar.

Enquanto isso, o ex-príncipe de Vladimir Andrei II Yaroslávich obtém em Sarai o perdão do novo Khan da Horda de Ouro, Sartak, por ter se rebelado, e recebe o governo de alguns territórios. Em Halych, na Ucrânia, Danilo Romanovich confronta diretamente os mongóis e os expulsa da Vohynia. Svyatoslav, Príncipe de Pskov.

1257 - Rússia: Tropas mongóis atacam o principado de Halych, mas nas cidades de Lutsk e Volodymyr-Volynsky são rechaçados por Danilo Romanovich. Mais ao norte, em Novgorod, o Império Mongol aumenta impostos e tributos sobre os territórios que domina, causando revoltas entre a população, mas os tumultos são severamente reprimidos. Ulaghchi Khan, de 10 anos, é proclamado Khan da Horda de Ouro sob a regência de Boraqchin, viúva de Batu Khan, e seu tio Berke, misteriosamente, o menino Ulaghchi morre poucos meses depois e seu tio Berke assume o trono.

1258 - Na Rússia, os mongóis lançaram uma campanha bem-sucedida contra o subjugado reino de Halych, mas quando atacaram as cidades de Lutsk e Volodymyr-Volynsky, foram repelidos por Danilo Romanovich. Em Novgorod, uma tentativa de aumentar os impostos causa rebeliões da população, Alexander Nevsky assume o governo para controlar a situação e os mongóis acabam cobrando impostos.

Cáucaso: David VI Narin proclama o reino de Imereti, independente da Geórgia.

1259 - Campanha do Mongol Hulagu na Europa: invasão da Polônia, Lituânia e Hungria, cidades e vilas são completamente destruídas. Saque de Lublin. Um exército bizantino é derrotado pelos mongóis que invadem os Bálcãs. Aliança entre Bizâncio e o Khan Berke de Kypchak, em Arzeibaiján, contra a ameaça mongol. Morte de Hulagu, nova guerra civil na Mongólia e proclamação de Kublai Khan como sucessor.

1260 - Deposição de Arsênio e eleição de Nicéforo II, Patriarca de Constantinopla. Cáucaso: os mongóis formalizam a divisão do reino da Geórgia, reconhecendo o reino de Imereti. Os Samogitianos liderados pelo Duque Treniota da Lituânia, derrotam a Ordem da Livônia em Durben, e então Treniota convence Mindaugas a se afastar do Catolicismo e retornar às crenças tradicionais, que ainda estão arraigadas entre o povo. O rei lituano aceita e transforma a Catedral de Vilna em um templo aos deuses locais. Outra consequência da derrota em Durben é a eclosão na Prússia de uma grande rebelião contra os Cavaleiros Teutônicos. Na Polónia: o exército da Horda de Ouro sitia e conquista Sandomierz, e realiza um massacre.

Mais tarde, os mongóis invadem a Pequena Polónia, saqueiam a região - destruindo mosteiros e abadias -

e conquistam Cracóvia, forçando Boleslav V a fugir para Sieradz. Quando os mongóis se retiraram através dos Cárpatos, Boleslav voltou e, sem perder tempo, iniciou uma reaproximação com o príncipe Danilo Romanovich de Halych.

1261 - Colapso do Império Latino, Miguel VIII Paleólogo é coroado imperador de Bizâncio em Constantinopla, restauração da Igreja Grega (Ortodoxa), exílio de Nicéforo e retorno do Patriarca Arsênio, os genoveses recebem a Crimeia, Azov e outras bases no Mar Negro. Na Prússia, os Cavaleiros Teutônicos 50

RUBEN YGUA recebem reforços dos cruzados poloneses e alemães em

seu conflito contra os prussianos, mas mesmo assim são derrotados em Pokarwis.

1262 - Batalha de Terek: o Khan Berké derrota a Horda de Ouro. Alexandre Nevsky de Vladimir-Suzdal forma uma aliança com o duque lituano Tautvilas, príncipe de Polotsk, para enfrentar Mindaugas da Lituânia, mas os aliados não chegam a um acordo e não lançam a ofensiva. Enquanto isso, os prussianos derrotam os Cavaleiros Teutônicos em Lobau. Alexander Nevsky morre em Gorodets e seus irmãos Andrés II Yaroslávich e Yaroslav III disputam o trono de Vladimir-Suzdal.

1263 - Assassinato de Mindaugas da Lituânia, sucedido por seu filho Treniota, que não consegue pacificar o país, então seu meio-irmão Vaisvilas, que conseguiu escapar do atentado contra seu pai, faz aliança com Shvarn, filho de Danilo de Halych, e assassina Treniota. Após ser proclamado duque da Lituânia, Vaisvilas ataca Daumantas e o força a se refugiar em Pskov, para se declarar imediatamente a favor do Cristianismo Ortodoxo, e também inicia uma aproximação com os Cavaleiros Teutônicos que reduzirá o poder dos Prussianos.

1264 - Yaroslav III, Grão-Príncipe de Vladimir- Suzdal. Danilo Romanovich morre no principado de Halych após um longo reinado, mais de cinco décadas em que tornou o seu país o mais próspero da Ucrânia, com um aumento da produção artística, do comércio e até um aumento significativo da população.

1265 - Vaisvilas da Lituânia e os príncipes russos Vasilko Romanovich e Shvarn invadem e saqueiam a Pequena Polônia.

1266 - Mongka Temur, Khan da Horda de Ouro. Na Pequena Polônia, o duque polonês Boleslav V

enfrenta os invasores, Vaisvilas da Lituânia e os irmãos e príncipes russos Vasilko Romanovich e Shvarn, os derrota e os expulsa da Polônia. Em Pskov, começa o longo reinado de Daumantas.

1267 - Bizâncio: breve Patriarcado de Germano III, sucedido por José I como Patriarca de Constantinopla. Retorno dos irmãos Polo à Itália, após sua longa viagem na Tartária. Os Cavaleiros Teutônicos aplicam uma guerra de guerrilha, com rápidos ataques e golpes de mão, que são eficazes para desgastar os prussianos, alguns territórios do Sul da Prússia assinam um tratado de paz, enquanto outros grupos se valem da proteção do Ducado da Lituânia, onde Vaisvilas abdica para se tornar um monge e cede o trono a seu cunhado Shvarn, filho do ex-

príncipe de Halych Danilo Romanovich. Shvarn derrota seu irmão Mstislavl no rio Yaselda e se apodera das importantes praças de Turov e Plinsk.

1268 - A cessão do ducado da Lituânia feita por Vaisvilkas a seu cunhado Shvarn provoca a indignação de Leão I de Halych, que assassina Vaisvilkas por não ter cedido pelo menos uma parte do país a ele.

Shvarn, por sua vez, derrota os tártaros do Volga e um grupo étnico turco em Kojdanow, território da Bielo-Rússia. No norte da Rússia, o Príncipe Yaroslav III de Novgorod recebe reforços militares de seu senhor Mongke Timur da Horda de Ouro para conquistar os territórios da Estônia sob o domínio da Dinamarca e da Ordem da Livônia, mas é derrotado em Wassenberg e tem que retornar aos seus domínios. Batalha de Rakvere: Daumantas de Pskov e Dimitri de Pereslavl derrotam a Irmandade da Espada.

1269 - Shvarn, duque da Lituânia, morre em Chelm, território de Halych, e é sucedido pelo nobre Traidenis, um inimigo radical dos católicos. O novo duque quer acabar com as convulsões que assolaram o país nos últimos anos, mas deve enfrentar o príncipe de Halych Leão I, irmão do falecido Shvarn, que reivindica seus direitos ao trono da Lituânia.

1270 - Traidenis da Lituânia derrota a Ordem da Livônia em Karuse e mata sucessivamente dois Grão-Mestres, primeiro Otto von Lutterberg e depois seu substituto, Andreas von Westfalen. Cáucaso: o Rei da Geórgia David VII Ulu morre doente e é sucedido por seu filho Demetrius II, como vassalo dos mongóis.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Nos territórios europeus da Horda de Ouro, o General Nogai concede privilégios comerciais aos mercadores de Riga e algumas cidades do Báltico.

1271 - Lev, último Grão-Príncipe de Kiev.

1272 -Basilio de Kostromá, Grão-Príncipe de Vladimir- Suzdal.

1273 - Cáucaso: David da Geórgia conquista o reino de Imereti.

1275 - Cáucaso: Davi da Geórgia repele uma invasão dos mongóis da Horda de Ouro. Invasão mongol na Lituânia. Peñafort João XI, Patriarca de Constantinopla. Marco Polo na corte de Kublai Khan.

1277 -Dmitry de Pereslavl, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Nova invasão da Horda de Ouro na Lituânia.

1280 - Tuda Mengu, Khan da Horda de Ouro.

1282 - Davi da Geórgia ataca os bizantinos em Trebizonda. Morte de Traidenis da Lituânia, Daumantas o sucede.

1283 - David da Geórgia é derrotado em Trebizona. Daniel Aleksandrovich é o primeiro príncipe moscovita, inaugurando a dinastia Rurikovich.

1285 - Bizâncio: rebelião da princesa de Trebizonda Teodora com a ajuda de David da Geórgia. Os mongóis invadem a Hungria, devastam a Transilvânia, mas são posteriormente derrotados pelos húngaros em Peste.

1286 - Na Lituânia: Daumantas morre e Butegeidis o sucede.

1287 - Nova invasão dos mongóis na Polônia: pilhagem e destruição de Lublin, Sandomiers e Sieradz, os invasores são finalmente rechaçados em Cracóvia.

1290 - Romênia: Barbat unifica a Valáquia, a Horda de Ouro invade a Bessarábia.

1291 - Tokhta depõe Telebuga e é proclamado Khan da Horda de Ouro.

1292 - A Horda de Ouro ataca e sitia Moscou. Cáucaso: David VIII, Rei da Geórgia Oriental. Butvydas, Grão-duque da Lituânia.

1293 - A Horda de Ouro saqueia Moscou. Gregório VII, Bispo da Armênia. João XII, Patriarca de Constantinopla. Constantine I, Rei da Geórgia.

1294 - Andréi de Gorodéts, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal.

1295 - Retorno de Marco Polo à Europa. Miguel IX, imperador bizantino. Vytenis, Grão-duque da Lituânia.

1299 - Devido às invasões mongóis, o bispo metropolitano deixa Kiev para se estabelecer em Vladimir-Suzdal. David de Hrodna, Príncipe de Pskov.

8 - O GRÃO-DUCADO DE MOSCÔU E O CZARADO RUSSO

1300 - Fim do **PERÍODO MEDIEVAL ÓTIMO** : as temperaturas mundiais começam a diminuir lentamente. Venceslau da Boêmia é coroado rei da Polônia.

1302 - Batalha de Bafea: os otomanos derrotam os bizantinos.

1303 - Deposição de João XII, retorno de Atanásio I, Patriarca de Constantinopla. Morte de Teodora Ducaína, imperatriz consorte de Bizâncio.

1304 - Miguel Yaroslávich, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal.

1307 - Polônia: Ladislau, o Curto, conquista Danzing do Rei Wenceslas II. Fyodor Mikhailovich, Príncipe de Pskov.

RUBEN YGUA 1308 - Os teutônicos conquistam a Pomerânia dos poloneses.

1310 - Nephon I, Patriarca de Constantinopla.

1311 - Cáucaso: George VI, Rei da Geórgia.

1312 - Uzbeque, Khan da Horda de Ouro.

1314 - Ladislau, o Curto, apodera-se da Grande Polônia de Venceslau II.

1315 - João XIII, Patriarca de Constantinopla. Gediminas, Grão-Duque da Lituânia.

1316 -Gediminas funda o Império da Lituânia. Ivan I Kalitá, Príncipe de Moscou, intensa colaboração com os mongóis.

1317 - Norte do Cáucaso: primeiras vítimas da Peste Negra, que se espalhará rapidamente pela Eurásia.

1318 - Yuri de Moscou, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Cáucaso: um terremoto destrói Ani, na Armênia, a população emigra em massa. Suécia: o Rei Birger I executa seus irmãos Eric e Valdemar Magnusson.

1320 - Carlos I coloca em circulação a nova moeda húngara: o florim. Ladislav, o Curto, é coroado Rei da Polônia em Cracóvia. Gerásimo I, Patriarca de Constantinopla.

1321 - Batalha do rio Irpén, os lituanos sob o comando de Gediminas, o Grão-duque da Lituânia, derrotam o Príncipe Stanislav, conquistando a cidade de Kiev. Na Polônia, Frei Berthold Schwartz construiu a primeira peça de artilharia de fogo: o canhão.

1322 - Dimitri de Tver, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal.

1323 - Segundo governo de David de Hrodna em Pskov. Constantino IV, Bispo da Armênia. Isaías, Patriarca de Constantinopla. Os russos reconhecem os direitos suecos na Finlândia. Vilna é a nova capital da Lituânia.

1325 - Em Bizâncio: governo conjunto de Andrônico II e Andrônico

III. Moscou é a sede do Metropolita, o Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa.

1326 - Alexandre de Tver, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Tratado de Novgorod entre russos e noruegueses.

1327 - Seloga, vice-rei do Príncipe de Tver em Pskov. Jacó II, bispo da Armênia. No Oriente: o Sultão Orkham organiza o Corpo de Janízaros, uma unidade de elite do exército otomano. Aliança entre Bizâncio e Bulgária contra a Sérvia.

1328 - Ivan I de Moscou (Iván Kalitá) Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Os húngaros derrotam os sérvios e conquistam a Bósnia. Andrônico III, imperador bizantino.

1329 - Os Teutônicos conquistam Dobrin. O Rei Magnus VII da Noruega é coroado Rei da Suécia. Batalha de Plekanos: os otomanos derrotam os bizantinos. Uruch III massacra os búlgaros em Kyustendil.

1330 - Cáucaso: Imereti torna-se um ducado e é anexado novamente à Geórgia. Batalha de Posada: Basarab I derrota os húngaros e conquista a independência da Valáquia, fracassa o ataque de Feliciano Zach contra o rei Carlos I da Hungria, execução dos conspiradores. O rei sérvio Stefan Uros derrota os búlgaros na Batalha de Velbazhd. Guerra entre a Polônia e a Ordem Teutônica. Os otomanos dominam Nicéia. As primeiras tribos ciganas chegam ao Danúbio.

1331 - O imperador bizantino Andrônico III invade a Trácia: é derrotado pelos búlgaros na Batalha de Rousokastron: paz entre Bizâncio e a Bulgária, que recebe alguns territórios fronteiriços na Trácia.

Stephen IV, Rei da Sérvia. Batalha de Plowce: Ladislao da Polônia derrota a Ordem Teutônica.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1333 - Casimiro III, Rei da Polônia. Carlos, o Grande, rei da Boêmia. Os bizantinos reconquistam a Tessália dos sérvios.

1334 - João XIV, Patriarca de Constantinopla.

1335 - Aliança entre a Hungria e a Polônia. Andrônico III reforma o sistema judicial bizantino.

1337 - Alexandre de Tver, Príncipe de Pskov. Bizâncio elimina o despotado de Épiro e anexa o país. O

sultão otomano Orkham invade Nicomédia, território dos bizantinos.

1338 - Os otomanos dominam a costa leste do Bósforo, conquistando Nicomédia.

1339 - Invenção do Ribauldequim: um canhão com várias bocas e tiros simultâneos.

1341 - Simeão de Moscou (Simeão, o Orgulhoso) Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Jaunutis, Grão-duque da Lituânia. Alexander Vsevolodovich governa em Pskov. Deposição de Andrônico III e proclamação de João V como imperador de Bizâncio. Assassinato de Leão V da Armênia.

1342 - Andrei de Polotsk (Gediminida), príncipe de Pskov. Morte de Carlos I da Hungria, deixando um país próspero e organizado, é sucedido por Luis I.

1343 - Os poloneses cedem Pomerelia e Kulm para a Ordem Teutônica. A Noruega se levanta contra Magnus VII, o rei abdica em favor de seu filho Haakon VI.

1344 - A Ordem Teutônica reprime duramente uma rebelião dos estonianos em Saaremaa, executando os líderes rebeldes.

1345 - Algirdas depôs seu irmão Jaunutis e assumiu o governo da Lituânia. Os otomanos conquistam Galípoli de Bizâncio e o Emirado de Karasi dos mongóis da Pérsia.

1346 - Na Escandinávia é um ano muito frio, com um inverno

prolongado que estraga as colheitas.

Stefan Dusan, Imperador da Sérvia. Valdemar vende a Estônia para a Ordem Teutônica.

1347 - Em Kaffa, Crimeia: primeiras vítimas da peste bubônica. Em poucos meses, a praga se espalhará por Constantinopla, Ucrânia, Síria, Ásia Menor, Sicília, Marselha e sul da França. Em Constantinopla: morte de Andrônico III, João Cantacuzene, assume a regência. Isidoro I, Patriarca de Constantinopla.

1348 - Os boiardos de Novgorod reconhecem formalmente a independência de Pskov no Tratado de Bolotovo. Luís da Hungria conquista a Dalmácia e Nápoles, mas é forçado a deixar a cidade por causa da peste. Carlos IV funda a Universidade da Carolina em Praga.

1349 - Eustafi Fedorovych, príncipe de Pskov. Na Alemanha: perseguição e expulsão de judeus na Saxônia, Hungria e Heilbron, culpados pela epidemia de peste. Em Basel, Suíça: Progrom contra os judeus, centenas são executados na fogueira. Na Alsácia: massacre do Dia de São Valentim, 2.000 judeus são mortos pela população, milhares de judeus fogem para a Polônia.

1350 - A peste causa centenas de vítimas na Polónia, Lituânia e Moscovo, não há plantíos nem colheitas, os campos estão abandonados, a fome aumenta o sofrimento das pessoas. Callisto I, Patriarca de Constantinopla.

1351 - Em vários países há confrontos sangrentos entre grupos que se acusam mutuamente pela epidemia de peste, há rebeliões de camponeses desesperados e famintos que saqueiam vilas e castelos, perseguições a judeus e outras minorias, violentas repressões das autoridades que procuram acabar com os tumultos. Grupos de fanáticos religiosos afirmam que as conjunções astrais, eclipses, a aurora boreal, problemas meteorológicos, terremotos ou vulcões seriam as causas da epidemia. Grupos de fugitivos percorrem os campos saqueando. O comércio e a arrecadação de impostos são interrompidos.

1352 - Bizâncio: luta entre o regente João Cantacuzene e o legítimo imperador João V Palaiologos. O

sultão otomano Orkham derrota os sérvios em Salônica e conquista Tzympe dos bizantinos. A desordem provocada pela epidemia favorece o aparecimento de inúmeras hordas de saqueadores e bandidos que 54

RUBEN YGUA percorrem as estradas e campos europeus, a virulência da peste está a diminuir, mas muitas mortes ainda são registradas.

1353 - Ivan II, o Belo, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. A Bósnia torna-se independente da Hungria. Os suecos elevam a Finlândia ao status de ducado.

1354 - Filoteo I, Patriarca de Constantinopla.

1355 - Morte de Stefan Dusan, o império sérvio se desintegra.

1356 - Vasili Budivolna, príncipe de Pskov. Organização de uma poderosa Liga de Cidades Flamengas: a Hansa.

1357 - Andrônico IV, imperador de Bizâncio.

1358 - A Liga Hanseática aumenta o número de cidades membros e organiza uma ampla rede comercial.

Luta pelo poder na Horda de Ouro, após a morte de Khan Berdiberg.

1359 - Dmitri Donskoi, Grão-Príncipe de Vladimir-Suzdal. Berlim ingressa na Liga Hanseática. Retorno de Magnus VII ao trono sueco. Morte do teólogo bizantino Gregorio Palamas. Na Anatólia: Amurates I, Sultan Osmanlı, a dinastia passa a ser chamada de "Otomano". Mesrob de Artaz, Bispo da Armênia.

Assassinato de Berdi Beg, Khan da Horda de Ouro, o General Mamai Khan prevalece entre os mongóis.

1360 - O Khan da Horda de Ouro nomeia Dmitry Konstantinovich de Nizhny Novgorod, como Grão-Príncipe de Vladimir. Aleksandr de Polotsk, Príncipe de Pskov.

1361 - Valdemar conquista Jutlândia e destrói Wisby. Os otomanos conquistam Andrinópolis.

1362 - Albert de Mecklenburg destrona Magnus na Suécia: proclamação de Haakon VI. Os otomanos conquistam Filipópolis. A Hansa, a Suécia e a Ordem Teutônica formam uma coalizão contra a Dinamarca, Batalha de Helsingborg: os dinamarqueses liderados por Valdemar Atterdag derrotam a frota da Liga Hanseática. Algirdas da Lituânia invade os territórios da Horda de Ouro.

1363 - Retorno de Magnus e expulsão de Haakon VI na Suécia: guerra contra a Dinamarca.

1364 - Fundação da Universidade de Cracóvia. Os otomanos conquistam a Trácia. Congresso de Cracóvia entre Polônia, Boêmia e Hungria. Os dinamarqueses apóiam o rei Haakon VII, que retorna à Suécia.

1365 - Paz entre a Dinamarca e a Hansa. Batalha de Adrianópolis: os otomanos derrotam os bizantinos.

1367 - Concluída a construção do primeiro Kremlin de Moscou, inteiramente feito de pedra.

Andrinópolis é a nova capital dos otomanos: aliança entre sérvios e búlgaros contra os otomanos. Os poloneses conquistam a Rutênia. Na Hungria: fundação da Universidade de Pécs. A Moldávia torna-se independente dos húngaros. As cidades alemãs organizam a Liga de Colônia e vão à guerra contra a Dinamarca. Proclamação de Tamerlão como Khan de Samarkanda e Kesh.

1368 -Algirdas da Lituânia ataca a cidade de Moscou, mas deve recuar ante as poderosas defesas.

1369 - O rei Casimiro III reorganiza a administração e as leis da Polônia. Wallachia separa-se da Hungria.

1370 - Segunda tentativa de Algirdas da Lituânia para conquistar Moscou, fracassa novamente. O Papa Urbano V envia missionários franciscanos à Albânia, Lituânia e Geórgia. O rei Casimiro III da Polónia morre sem deixar um sucessor, proclamação de Luís I da Hungria ao trono polonês. Paz de Stralsund entre a Dinamarca e a Hansa: as cidades alemãs dominam a navegação e o comércio no Báltico, a Dinamarca paga uma grande compensação e cede grandes territórios para a Hansa.

1371 - O Khan Mamai separa-se da Horda de Ouro e funda o Khanato da Horda Azul no sul da Ucrânia.

Batalha de Chirmen, os otomanos derrotam os búlgaros e sérvios unidos. João V se declara vassalo do 55

A HISTÓRIA DA RÚSSIA sultão otomano. Batalha de Maritsa: um exército combinado de sérvios, húngaros, valáquios e moldavos é derrotado pelos otomanos, o rei Vukasin da Sérvia é assassinado.

1372 - Dimitri Korybut, Príncipe de Chernigov. Fracassa o terceiro asédio de Moscou por Algirdas da Lituânia, o tratado de Lyubutsk é assinado.

1373 - A passagem do cometa Halley desperta um intenso medo supersticioso no mundo. As tropas boêmias conquistam Brandemburgo, mas são expulsas em poucos meses pelo imperador Carlos IV.

1374 - Na Armênia: assassinato do rei Constantino, se inicia uma guerra civil.

1375 - Matvei, príncipe de Pskov. Uma federação de tribos turcomanas destrói o reino da Pequena Armênia e funda o sultanato de Karakoyunlu.

1376 - Os exércitos unidos de Novgorod e Vladimir-Suzdal devastam a Bulgária do Volga, um aliado da Horda de Ouro, então os mongóis destroem Kassimov. Constantinopla: o Príncipe Andrônico depõe seu pai João V e assume o poder com a ajuda dos genoveses. Macário, Patriarca de Constantinopla. Atividade do pirata Klaus Störtebeker no Mar Báltico, pilhando as costas da Dinamarca a serviço da Suécia.

1377 - Ladislao Jagiello, Grão-duque da Lituânia. Batalha das Águas Azuis, derrota mongol na Lituânia.

Andrei de Polotsk, príncipe de Pskov.

1378 - Batalha do Rio Vozha: Dmitry Donskoy de Vladimir-Suzdal derrota as tropas do Khan Mamai. Um grupo de tribos turcomanas funda o sultanato Akkoyunlu no Cáucaso, governado por Kara Yüllük Osman.

1379 - Bizâncio: João V, liderando as tropas venezianas, derruba o Príncipe Andrônico e recupera o trono. Basílio II, Patriarca de Constantinopla. Tamerlão ataca e destrói Gurjend, na Ásia central.

1380 - Batalha de Kulikovo, o Grão-príncipe de Vladimir-Suzdal, Dmitry Donskoy, derrota os mongóis do Khan Mamai, da Horda Azul. Olaf II da Dinamarca é proclamado Rei da Noruega.

1381 - Ucrânia: o Khan Mamai é assassinado por seus mercenários genoveses. Thoktamysch assume o governo, iniciando a unificação das Hordas Azul e Branca. Tamerlão devasta Herat, no Afeganistão, e arrassa o Seistão: massacres nos oásis de Sabzuar e Zarendj.

1382 - A Horda de Ouro lança uma campanha de punição contra vários príncipes rebeldes russos, saqueando e incendiando Moscou.

1383 - Começa a reconstrução de Moscou, com poderosas paredes de

pedra. Os Teutônicos deixam Dobrin. Teodoro, filho de João V de Bizâncio, assume o trono do Despotado de Moréia.

1384 - Em Cracóvia: Jadwiga de Anjou, é coroada Rainha da Polônia.

1385 -Casamento de Jadwiga da Polônia com Jagiello da Lituânia. Balcãs: derrota e morte do rei sérvio Zeta Balsa II na batalha de Savra, perto de Berat, a Albânia é invadida pelos otomanos, Murad I luta contra os búlgaros em Sofia.

1386 - Ivan Andreyevich, último governante independente de Pskov. Na Suécia: o rei Albrecht de Mecklenburg decide governar pessoalmente, mas a nobreza sueca se levanta, incapaz de aceitar um soberano estrangeiro. Mircea, o Velho, Príncipe da Valáquia. Os otomanos conquistam Sofia. Tamerlão invade a Pérsia: conquistas, saques e massacres em Hamadan, Tabriz e numerosas cidades e vilas menores, o Khan mongol deixa um rastro de destruição em seu caminho, 200.000 pessoas são mortas em Isfahan, a cidade é destruída.

1387 - Cáucaso: Imereti recupera a independência da Geórgia. Os otomanos conquistam Tessalônica.

Jagiello é coroado como Ladislau II, Rei da Polônia e Lituânia: introdução do catolicismo na Lituânia, o Príncipe da Moldávia Pedro jura lealdade a Jagiello. Os poloneses conquistam definitivamente a Galiza após a vitória sobre os húngaros. Morte de Olaf Haakonson, Margarida o sucede como Rainha da Dinamarca e da Noruega. Na Hungria: assassinato de Isabel da Bósnia e Maria é presa por um curto período, seu marido Sigismundo de Luxemburgo é coroado rei da Hungria.

RUBEN YGUA 1388 - A Rainha Margarida da Noruega e Dinamarca é proclamada Rainha da Suécia. Bálcãs: Batalha de Plochnik, o Príncipe Lázaro da Sérvia e o Rei Stvrtok da Bósnia derrotam os Otomanos. Búlgaros, albaneses e valáquios se juntam à coalizão. Ásia: Tamerlão adota o título de Sultão e concentra um enorme exército para invadir os territórios da Horda de Ouro.

1389 - Basílio I, Grão- Príncipe de Moscou, enfrenta oposição de seu sogro, o Grão-Duque da Lituânia, que se apodera de Viazma e Smolensk. Bayezid I, sultão otomano: derrota dos sérvios na batalha de Kosovo, Sérvia é anexada ao Império Otomano, Wallachia se declara tributária do sultão turco. Suécia: Batalha de Asle, vitória de Margarida Valdemarsdotter sobre Albrecht de Mecklenburg, que é feito prisioneiro e os suecos o forçam a renunciar ao trono norueguês. Eric da Pomerânia é proclamado Rei da Noruega. O sultão Qara Muhammad Turmush de Karakoyunlu é assassinado por Pir Hasan, começa o reinado de Kara Yusuf, que é derrotado por Tamerlão e tem que se refugiar no Egito. A Horda de Ouro recua diante de Tamerlão, que entra na Ucrânia, enfrentando o rigoroso inverno russo.

1390 - Em Bizâncio: o príncipe João VII Paleólogo usurpa o trono, mas é deposto poucos meses depois por João V com o apoio dos turcos otomanos e de Veneza. Os bizantinos cedem a Filadélfia, sua última base na Ásia Menor, para os otomanos, que conquistam os emirados de Karaman e Aydin. O búlgaro Cipriano é o novo metropolita de Moscou. Os Mongóis continuam a recuar na Rússia, sem apresentar batalha a Tamerlão, que só encontra terras desérticas em seu avanço; durante o inverno, o frio e a falta de alimentos assolam seu exército.

1391 - Bizâncio: morte de João V, um acordo entre João VII Palaiologos e Manuel evita a guerra civil, começa o reinado de Manuel II. Os otomanos conquistam os emirados de Mentese e Germiyan. Os turcos conquistam a Tessália e cruzam o Danúbio para invadir a Valáquia: aliança entre Mircea da Valáquia e os húngaros. Casamento de Basílio I de Moscou com Sophia, filha de Vytautas da Lituânia. Batalha de Samara: Tamerlão derrota a Horda de Ouro e se retira da Rússia.

1392 - Basílio I de Moscou anexa os principados de Nizhny Novgorod e Murom. Aliança entre Moscou e Lituânia contra os mongóis. Durante sua retirada da Ucrânia, Tamerlão mais uma vez devasta Armênia,

Geórgia e Pérsia, saqueando, reduzindo cidades a cinzas e exterminando a população. Os turcos conquistam o emirado de Kastamonu e Tokat, Sivas e Kayseri na Capadócia.

1393 - Romano II Mikhailovich (o Jovem), Príncipe de Chernigov. Os otomanos subjugam a Bulgária.

Garabed de Khedi, bispo da Armênia. Tamerlão conquista Bagdá e a província persa de Fars, massacrando a população e saqueando várias cidades.

1394 - Os otomanos conquistam Salona, mas são derrotados em Rovine por Mircea I da Valáquia, Bayezid reage invadindo a Valáquia, Mircea foge para a Transilvânia e o sultão coloca Vlad I no trono, o Papa convoca uma cruzada contra os turcos.

1395 - Tamerlão invade novamente as regiões do Volga, derrotando a Horda de Ouro, destruição de cidades, fortalezas e vilas na Ucrânia, populações inteiras são massacradas, cidades desaparecem do mapa, Caffa, Tna, Sarai, Astrakan e muitas outras são arrasadas. Sigismundo, rei da Hungria, concede privilégios comerciais aos mercadores de Brasov, os habitantes da Transilvânia obtêm o direito de fortificar suas cidades e igrejas em face da ameaça turca. Aliança entre a Hungria e a Valáquia. Em Bizâncio: morte de João V, Manuel II o sucede, o sultão otomano Bayezid sitia Constantinopla. Gênova entrega Azov aos tártaros.

1396 - Aproveitando a desorganização da Horda de Ouro, Basílio I de Moscou cancela o pagamento do tributo anual aos mongóis; esse dinheiro será usado para organizar um poderoso exército. A mediação de Sigismundo da Hungria põe fim à guerra civil na Boêmia. Batalha de Nicópolis: vitória otomana sobre o exército europeu unido, conquista da Tessália. Navios venezianos conseguem driblar o bloqueio naval turco em Constantinopla.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1397 - Mateus I, Patriarca de Constantinopla. Os turcos saqueam Argos no Egeu, e dominam por um curto período Atenas, Bayezid ataca o príncipe armênio Tahertu, vassalo de Tamerlão: guerra entre os mongóis e os otomanos. Os polacos-lituanos anexam a Moldávia.

1398 - Basílio I de Moscou anexa Kaluga, Vologda, Veliki Ústiug e as terras dos povos Komi. A Ordem Teutônica conquista Samogícia e a ilha de Gotland, no Báltico. Edigu, Khan da Horda de Ouro. Aliança entre otomanos e mamelucos contra Tamerlão.

1399 - Reaparecem surtos de peste em algumas partes da Europa, o inverno deste ano é muito rigoroso e prolongado, estraga as colheitas e a fome aumenta os horrores da epidemia. O Ducado de Moscou anexa Pskov como um vice-reino autônomo. No Cáucaso: Tamerlão semeia destruição e terror na Geórgia. Em Bizâncio: campanha do francês Boucicaut com 2.500 homens, toma Galípoli e força os turcos a levantarem o cerco de Constantinopla. Vladislao Jagiello, Rei da Polônia. A Horda de Ouro derrota o duque Vytautas no rio Vorskla, isso interrompe a expansão da Lituânia no leste. Expedição vitoriosa do príncipe moscovita Yuri Dmitrievich contra os búlgaros do Volga, saque da capital Bolgar. Na Mongólia, Ugetchi, líder do Quirguistão, une várias tribos mongóis e se levanta contra o grande Khan Elbek, que é destronado e assassinado, logo após Ugetchi também é derrotado por Aruktai, chefe dos Alanos.

1400 - Tamerlão invade o Império Otomano, conquista e destrói Sebaste, 4000 sobreviventes da batalha são enterrados vivos entre os escombros e esmaga todas as crianças da cidade sob os cascos de seus cavalos, em seguida, marcha contra os mamelucos na Síria, conquista Aleppo, massacra a população e constrói uma pirâmide com cabeças humanas no centro da cidade. Pilhagem e massacre em Damasco, a cidade é incendiada. Tamerlão subjuga o sultanato Karakoyunlu.

1401 - O principado de Chernigov é anexado pelos lituanos. Vitold, o Grande, se autoproclama Grão-Duque da Lituânia e dissolve a união com a Polônia. Na Hungria: rebenta uma rebelião, o rei é jogado na prisão pelos barões rebeldes que assumem o poder e Janos Kanizsai recebe o título de Chanceler da Coroa, chega-se a um acordo e o rei é libertado pouco depois. Se inicia uma série de rebeliões pagãs contra os teutônicos na Samogícia, mas todas são brutalmente reprimidas.

1402 - Acordo entre o sultão Bayezid e Manuel II de Bizâncio: os turcos levantam o cerco de Constantinopla, João VII assume o trono bizantino e Manuel II inicia sua longa jornada pelas cortes da Europa, em busca de ajuda contra os turcos. Batalha de Ancara: Tamerlão derrota e captura o otomano Bayezid, depois conquista e devasta Esmirna, Brusse, Nicéia, Nicomédia e Éfeso, milhares de pessoas são mortas, Tamerlão domina a Anatólia e concede ao Sultão de Akkoyunlu o governo autônomo do norte do Iraque. João VII aproveita para reconquistar Tessalônica dos Otomanos. Na Polônia, o príncipe Svitrivaila pega em armas contra seu irmão, o rei Vladislao Jagelão.

1403 - Regresso de Manuel II a Constantinopla, João VII devolve-lhe o poder: obras de melhoramento nas defesas bizantinas de Morea e Corinto. Morte de Bayezid, prisioneiro de Tamerlão: interregno e guerra civil entre os otomanos. Paz de Galipoli entre Suleyman Bey, Veneza, Gênova, o Duque de Naxos, Stefan Lazarevac e João VII Paleólogo.

1404 - Vytautas da Lituânia invade a Rússia e captura Viazma e Smolensk. Paz entre a Polónia e a Ordem Teutônica: Tratado de Raciaz, Polónia cede Samogícia. Os lituanos voltam para Smolensk.

1405 - Hungria: Leis de Sigismundo regulamentando pesos e medidas, proibindo guerras privadas, aumentando os direitos dos camponeses, regulamentando os costumes, emitindo exclusivamente moedas para a coroa e organizando os direitos dos proprietários das minas. Os otomanos conquistam Maniza, no Saruhan, oeste da Anatólia. Morte de Tamerlão, Xa-Ruk o sucede, uma série de rebeliões irrompe no império.

1406 - A Horda de Ouro aniquila o principado russo de Ryazan.

RUBEN YGUA 1407 - Rússia: Photius é nomeado Metropolita de Kiev e Vladimir pelo Patriarca de Constantinopla.

Morte de Eudoxia, princesa de Moscou. Pulad, Khan da Horda de Ouro.

1408 - O emir mongol Edigu ataca o território russo, saqueia e queima Nizhny Novgorod, Gorodéts e Rostov, mas fracassa em sua tentativa de conquistar Moscou. Os turcos devastam a região de Metlika, na Eslovênia. Báltico: os dinamarqueses dominam a ilha de Gotland. Paz de Ugra entre a Rússia e a Lituânia, a fronteira é estabelecida no rio Ougra. Cáucaso: Yusuf, de Karakoyunlu, conquista a Armênia e seu irmão Iskandar é proclamado soberano sob o nome de Chah i Armen.

1409 - Rebelião da Samogícia, com ajuda polonesa contra os Teutônicos: nova guerra entre a Polônia e a Ordem Teutônica. A Hungria faz aliança com a Ordem contra a Polônia, enquanto a Boêmia entra na guerra ao lado dos poloneses, vitória teutônica em Mariemburgo.

1410 - Os exércitos lituano e polonês derrotam a Ordem Teutônica na grande Batalha de Grünewald, o reino polonês atinge sua extensão máxima. Eutímio II, Patriarca de Constantinopla. Os turcomanos de Karakoyunlu conquistam Bagdá.

1411 - Paz entre a Polônia e a Ordem Teutônica: Tratado de Thorn, os poloneses recuperam a Pomerélia e os lituanos recebem a Samogícia. Gregório VIII, Bispo da Armênia.

1412 - Para evitar novos ataques, Basílio I de Moscou se declara vassalo da Horda de Ouro. Cáucaso: o reino de Imereti é incorporado à Geórgia.

1413 - Assinatura da União de Horodlo entre a Polônia e a Lituânia.

1414 - Começa a Guerra da Fome, entre a Polónia-Lituânia e a Ordem Teutônica, o exército polaco invade a Prússia, saqueando e destruindo no seu caminho. Os Teutônicos aplicam a tática da Terra Arrassada para privar seus inimigos de suprimentos e se refugiam em seus castelos, evitando a batalha direta. Os invasores são forçados a se retirar.

1415 - Vitovt da Lituânia intervém apoiando o búlgaro Gregório Tsamblak no trono de Kiev, mas Photius, Metropolita de Moscou, se opõe e consegue que Tsamblak seja excomungado por Constantinopla.

Revolta do turco Mustafá, apoiado pelos bizantinos, contra o sultão otomano Maomé I. Os turcos devastam a região de Kocelj e Ribnica na Eslovênia e ameaçam Liubliana.

1416 - Dinamarca: Eric da Pomerânia força o Bispo de Roskilde a lhe dar a cidade de Copenhague e faz dela sua capital. Morte de Mustafa, termina a guerra civil otomana. Os venezianos rechaçam os turcos de Galípoli. Joseph II, Patriarca de Constantinopla.

1417 - O sultão otomano ocupa Dobruja e a Valáquia reconhece sua soberania, mas mantém a autonomia interna, sua dinastia e sua religião cristã, em troca de um tributo, a Valáquia está autorizada a continuar suas atividades comerciais e controla a rota que conecta a Ásia com a Europa Central através do Mar Negro.

1418 - Romênia: Mihail torna-se voivoda da Valáquia.

1419 - Rússia: Gregório Tsamblak escapa do cerco de Kiev durante o inverno. Os lituanos ortodoxos ficam mais uma vez subordinados ao Metropolita de Moscou.

1420- Na Valáquia, uma frota turca mata o voivoda Mihail em combate, seu filho Dan II o sucede, mas Maomé instala outro filho de Mihail no trono e isso provoca uma guerra civil, Dan II recebe ajuda dos húngaros.

1421 - Em Edirna: morte de Maomé, após uma breve guerra de sucessão, Amurates II é coroado sultão otomano. Anatólia: vitória de Shah Rukh sobre Iskandar de Karakoyunlu.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1422 - Tratado de Melno, entre os Teutônicos e a Polônia-Lituânia, os Teutônicos renunciam definitivamente à Samogícia, que é anexada à Lituânia. Tallinn, Estônia: a primeira farmácia pública da Europa. Murad II sitia Tessalônica e Constantinopla, mas é forçado a se retirar logo depois.

1423 - Um inverno muito rigoroso e prolongado arruína as colheitas e causa fome na Europa, focos de peste aparecem em várias partes do continente.

1424 - Paz entre Bizâncio e os otomanos: o imperador Manuel II declara-se vassalo do sultão turco. Os otomanos conquistam Esmirna.

1425 - Basílio II, Grão-Príncipe de Moscou, a cidade é castigada por longas guerras de sucessão. Morte de Manuel II, João VIII o sucede como imperador bizantino. Em Trebizonda, todas as propriedades genovesas são saqueadas durante uma revolta popular.

1426 - Constantino VI, Bispo da Armênia. Na Rússia, o Príncipe de Pskov faz uma aliança com o Grão-Duque da Lituânia.

1427 - Tropas húngaras ocupam Belgrado. Oriente: os turcos conquistam Germiyan, na Anatólia central.

Uma frota otomana é rechaçada ao tentar conquistar Malta.

1428 - A Batalha de Galambóc entre turcos e húngaros põe fim à hegemonia húngara nos Bálcãs. A Moldávia ocupa Kilia, na foz do Danúbio. Na Rússia, a República de Novgorod faz uma aliança com o Grão-Duque da Lituânia. O Khan uzbeque Abul Khair funda um império nas estepes do Quirguistão.

1429 - Dinamarca: Eric da Pomerânia impõe um pedágio para qualquer navio que entre no Oresund. No Mar Branco: fundação do Mosteiro das Ilhas Solovetsky por Varlaam e Germão. No Uzbequistão, Abu-l-Khayr funda a dinastia Chaybánida turco-mongol. Batalha de Salmas: vitória do Timúrida Shah Rukh sobre o Karakoyunlu. Esen Buqa II reina nas bacias de Tarim e Ili, controlando a Rota da Seda.

1430 - Svitrivaila, Grão-duque da Lituânia. Uma nova guerra eclode entre a Polônia e a Ordem Teutônica, os nobres poloneses liderados por Zbigniew Oleśnicki prevalecem sobre Ladislav Jagelão. O

Khan uzbeque Abul Khair saqueia Urgendj e conquista Sighnad no Sri Dariá, derrotando os timúridas.

1431 - Novgorod aceita a proteção de Svitrivaila, Grão-duque da Lituânia.

1432 - Sigismund Kestutaitis, Grão-duque da Lituânia, começa uma guerra civil na Lituânia, que tenta se separar da Polônia. Os turcos marcham pela Valáquia para saquear a Transilvânia, mas são derrotados por um exército combinado de cavaleiros moldavos e teutônicos no Danúbio. Na Moldávia: morte de Alexandre, o Bom, seus filhos e netos lutam pelo trono. Os mongóis de Jalayirid são derrotados no Iraque pelos turcos Karakoyunlu.

1433 - José Castriota rechaça os otomanos na Albânia.

1434 - Morte do Rei polonês Vladislao Jagelão, separação da Polônia e Lituânia: Vladislao III, Rei da Polônia, Casimiro IV, Duque da Lituânia. Rússia: Após a morte de Georges de Gálich, seus filhos, Basílio e Dimitri Shemyaka, lutam contra Vasili II pelo governo de Moscou. Na Mongólia: o Oirate Toghan derrota e mata Aruktai.

1435 - Paz entre a Polônia e a Ordem Teutônica. Paz de Vordingborg entre a Hansa e Eric da Pomerânia, um estado quase independente é organizado em Schleswig-Holstein, sob forte influência alemã, Erik XIII renuncia à maioria de suas propriedades no sul da Dinamarca. Criação do Parlamento Sueco. Vlad II Dracul, Príncipe da Valáquia.

1436 - Na Eslovênia: os condes de Celje declaram o fim da vassalagem diante dos Habsburgos. Na Suécia: o líder camponês rebelde Engelbrekt é assassinado no Lago Hjalmar. Eric da Pomerânia se retira para uma fortaleza em Gotland. Romênia: após a morte de Alexandre Aldea, Vlad Dracul entra na Valáquia com a ajuda da Transilvânia, derrota os turcos e assume o governo.

RUBEN YGUA 1437 - Jihan Shah, Sultão de Karakoyunlu. Os otomanos invadem a Transilvânia, mas são derrotados por João Hunyadi na batalha de Smederevo, começa a rebelião de Bobilna. Proclamação da União das Três Nações pela nobreza da Transilvânia. O Khan Ulugh Muhammad declara-se independente em Kazan.

1438 - O otomano Murat II saqueia a Transilvânia e depois invade a Sérvia. João Hunyadi lidera a luta contra os turcos. O sultanato de Karakoyunlu domina grande parte da Mesopotâmia. Gregório IX, Bispo da Armênia. Guerra vitoriosa de Amsterdã contra a Hansa, o porto holandês começa a controlar o comércio com o Báltico.

1439 -Ulugh Muhammad, Khan de Kazan, ataca Moscou, Basil é forçado a fugir da capital. O Concílio de Florença decreta a união com a Igreja da Armênia. O duque de Moscou repudia a união das igrejas e não aceita a superioridade dos papas sobre os ortodoxos. Zbigniew Oleśnicki, bispo de Cracóvia, é o primeiro cardeal polonês. Bálcãs: Murat II conquista Smederevo, a última cidade da Sérvia. Tratado comercial entre Bizâncio e Florença.

1440 - A Sérvia é organizada como uma província turca, os otomanos são rechaçados ao atacar Belgrado. Casimir, duque da Lituânia. Na Hungria: Batalha de Szegszard; Vitória de João Hunyadi sobre as forças da Rainha Elizabeth. Metrophanes II, Patriarca de Constantinopla.

1441 - Hungria: Batalha de Baraszec, João Hunyadi derrota Ladislau, o Póstumo. Os otomanos são derrotados em Belgrado por Hunyadi. Ucrânia: Hadjin Ghirai proclama o Khanato da Crimeia independente da Horda de Ouro. O sultanato de Karakoyunlu domina as províncias persas ocidentais.

Giragos de Vrap, Bispo da Armênia. O Conselho da Igreja Armênia se reúne em Vagarshapat.

1442 - Cristóvão III da Dinamarca é coroado Rei da Noruega. Na Hungria: um acordo entre Ladislau, o Póstumo, e Vladislau III põe fim à guerra civil, João Hunyadi governa a Hungria em nome do rei polonês.

Vlad II Dracul da Valáquia se declara vassalo do Sultão Otomano, que

invade a Transilvânia, derrota Hunyadi na Batalha de Marosszentimre e saqueia Gyulafeherval, o líder húngaro se reorganiza e aniquila os turcos na Batalha de Sibiu, Hunyadi entrega o trono da Valáquia para Basarab II. Novo ataque turco na Valáquia e derrota no rio Ialomite. O sultanato de Karakoyunlu interrompe as comunicações terrestres entre a Ásia e o mundo mediterrâneo através da Pérsia.

1443 - Na Europa: a interrupção da rota comercial para o Oriente provoca escassez e eleva os preços dos produtos importados da Ásia, além da perda das colheitas, devido ao inverno prolongado deste ano, por tudo isso a fome castiga vários países. Na Romênia: nova grande invasão otomana na Valáquia, campanha de João Hunyadi e Vladislaus III, três exércitos turcos são sucessivamente derrotados por Hunyadi em uma rápida campanha no Danúbio, batalhas de Vaskapu, Zlatica e Kunovika, trégua de dez anos entre a Hungria e o sultão otomano, que cede Nish e Sofia. O janízaro búlgaro Skanderberg se rebela contra os turcos na Albânia e proclama um feudo independente em Kroja, a rebelião se espalha, sérvios e búlgaros desafiam o domínio otomano. Gregorio X, bispo da Armênia. Gregório III, Patriarca de Constantinopla. O imperador bizantino Constantino XI Paleologo se autoproclama déspota de Morea.

1444 - Skanderberg derrota um exército otomano na Batalha de Torvioli. Na grande batalha de Varna, os otomanos aniquilam o exército combinado de poloneses e húngaros, morte do rei Vladislau III.

Casimiro IV da Lituânia é coroado Rei da Polônia, unindo os dois países novamente. Ladislau, o Póstumo, é coroado como Ladislau V, rei da Hungria, sob a regência de João Hunyadi. Os turcos conquistam Semendire, no norte da Sérvia, rebelião de Hurufi em Edirna.

1445 - Basil II lidera suas tropas contra Ulugh Muhammad, mas é derrotado e feito prisioneiro na Batalha de Suzdal. Ele será libertado alguns meses mais tarde, após o pagamento de um grande resgate.

Na Bulgária: tomada de Turtucaia e massacre da guarnição otomana. Primeira menção aos cossacos nas crônicas russas. Mahmutek assassina Ulugh Muhammad e assume o trono da Horda de Ouro.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1446 - Cáucaso: Imereti é separado mais uma vez da Geórgia. Ao retornar a Moscou, Basílio II é deposto, cego e eLivros por seu primo Dimitri Shemyaka.

1447 - Casimir Jagelão, Grão-duque da Lituânia. Basil II reúne um novo exército em Uglich e começa a luta contra Dimitri Shemyaka com o apoio dos príncipes mongóis Kazim e Yakub. João Hunyadi invade e conquista a Valáquia: morte do Príncipe Vlad II Dracul, os húngaros colocam Vladislav no trono da Valáquia. Coroação em Cracóvia de Casimiro IV Jagelão, Rei da Polônia, nova aliança com a Lituânia. Os otomanos invadem a Albânia: assédio de Kruge. O uzbeque Abu-l-Khayr ocupa Kwarezm dos timúridas.

1448 - Em Bizâncio: morte de João VIII, ele é sucedido por Constantino XI Paleólogo. Em Moscou: Basílio II nomeia o Bispo Jonas de Moscou como Metropolita de Kiev e de toda a Rus, o que significa na prática a independência da Igreja Ortodoxa Russa diante do Patriarcado de Constantinopla. Romênia: o Príncipe Vlad, o Empalador, com ajuda militar turca, derruba Vladislav do poder na Valáquia. Na Moldávia: Romano II Musat é derrubado por Pedro II Musat, auxiliado por Hunyadi, que recebe a fortaleza de Kilia na foz do Danúbio. Segunda batalha de Kosovo: os otomanos derrotam Hunyadi e sitiam Kilia, mas são rechaçados pelos húngaros que queimam seus navios. Na União de Kalmar: morte de Cristóvão sem deixar herdeiros diretos, a União entra em crise, Christian de Oldenburg é proclamado rei da Dinamarca e os suecos respondem nomeando rei Carlos VIII Knutsson.

1449 - O búlgaro Skanderberg derrota os turcos em Kroja e adota o cristianismo, fundando o reino da Albânia. Aliança entre Casimiro IV da Polônia e Vasili II de Moscou. Constantino XII, o último imperador de Bizâncio, tentará em vão obter ajuda do Ocidente. Trégua de Visby entre a Dinamarca e a Suécia.

1450 - Rússia: Batalha de Galich, Basílio II captura Galich-Merski e ordena envenenar seu primo Dimitri Shemyaka. Vladislav derrota Vlad, o Empalador, e recupera o trono da Valáquia, enquanto na Moldávia Bogdan II derrota os poloneses em Krasna. Atanásio II, Patriarca de Constantinopla.

1451 - Rússia: Basílio II de Moscou rechaça o Khan Ahmed da Horda

de Ouro em Kazan, Sarai e no Dnieper. Os governos das repúblicas de Novgorod, Pskov e Vyatka reconhecem Basílio II como seu chefe supremo. Mahomet II, sultão otomano: ofensiva final contra Bizâncio, assédio de Constantinopla. Tratado entre Veneza e o Império Otomano. Na Romênia: Bogdan II da Moldávia é decapitado por partidários de Peter Aron, um pretendente ao trono, apoiado pela Polônia.

1452 - Rússia: O Príncipe Vasili II de Moscou cede o principado de Kassimov ao Mongol Kazim, em agradecimento por sua ajuda contra Shemyaka. Os otomanos dominam o Bósforo e o mar Negro.

Insurreição dos habitantes de Constantinopla contra o imperador e a união das igrejas romana e grega.

Os turcos fabricam um enorme canhão de oito metros de comprimento, que lança balas de pedra de 250

kg, e que será decisivo no ataque às muralhas de Constantinopla.

1453 - Os turcos otomanos conquistam Constantinopla, o Império Bizantino desaparece. Cáucaso: Imereti é anexada à Geórgia. Na Polônia: 41 judeus são queimados vivos na Praça Breslau. Usur Hassan restabelece o sultanato Akkoyunlu e começa a luta contra Karakoyunlu. Na Hungria: João Hunyadi vai à guerra com a Valáquia.

1454 - A Prússia é incorporada à Polônia por Casimiro IV Jagelão, mas isso causa a Guerra dos Treze Anos entre a Polônia e a Ordem Teutônica, Casimiro invade e se apodera da Prússia Ocidental e Danzig, vitória teutônica na Batalha de Konitz. Constantinopla é proclamada capital dos otomanos, fundação da Universidade da cidade. Os otomanos invadem a Hungria, mas são derrotados por João Hunyadi, que atravessa o Danúbio e avança em direção a Smederevo na Bulgária, derrota os turcos em Krusevac e incendeia Vidin, o sultão turco recua em direção a Adrianópolis, mas Hunyadi suspende a ofensiva diante de uma nova invasão de Ulrich de Cille na Croácia. A Dieta Húngara decreta o recrutamento em massa de 100.000 homens, como parte da reorganização militar de Hunyadi, mas para isso eleva os impostos.

Batalha de Chojnice: os poloneses são derrotados pelos teutônicos.

1455 - Cáucaso: Imereti é separado mais uma vez da Geórgia.

RUBEN YGUA 1456 - Rússia: Tratado de Yazhelbitsy, aliança entre Moscou e Novgorod. No Danúbio: a frota de Hunyadi derrota os turcos em frente a Belgrado, após 40 dias de intensos combates, os turcos abandonam o cerco à cidade e são massacrados pelas forças sérvias durante a retirada. Na Hungria, João Hunyadi morre doente de peste, se inicia uma disputa sangrenta pelo trono entre Ladislao Hunyadi e Ladislao V. Batalha de Targusor, Vlad, o Empalador, derrota e mata Vladislav, e se apodera do trono da Valáquia. Paz entre a Moldávia e o Império Otomano, o comércio turco é reaberto aos mercadores cristãos.

1457 - Conquista de Marienburg, durante a guerra entre a Ordem Teutônica e a Liga Prussiana, aliada à Polônia. Na Hungria, é construído a primeira carroça para o transporte de passageiros. . Batalha de Direptatea: Esteban III da Moldávia, ajudado pelo Príncipe da Valáquia Vlad III, o Empalador, derrota Petru Aron e é proclamado voivoda da Moldávia. Em Uppsala: Christian I é coroado Rei da Dinamarca e restabelece a União de Kalmar; exílio de Karl VIII Knutsson em Danzig. Os oirates emigram da Ásia Central e invadem o reino dos uzbeques.

1458 - Valáquia: Vlad o Empalador oferece um magnífico jantar para os mendigos, ladrões e ciganos de seu reino, no final da festa ele os executa a todos e ordena que o salão seja incendiado, depois declara que erradicou os bandidos e a pobreza da Valáquia.

1459 - Rússia: um sínodo condena Gregório, metropolitano de Kiev, a igreja russa está dividida, o sínodo reconhece ao soberano de Moscou o direito de confirmar o metropolitano eleito pelos bispos. Paz entre Estêvão III, o Grande da Moldávia, e Casimiro IV da Polônia. Valáquia: Vlad, o Empalador, tortura e executa os assassinos de seu pai durante o jantar da Páscoa. Rebelião da cidade de Brasov, Vlad o Empalador domina a cidade e executa os rebeldes formando uma floresta de gente empalada, onde realiza um banquete para celebrar sua vitória. Os turcos otomanos conquistam Smederevo, a Sérvia é anexada ao Império Otomano.

1460 - Rússia: começa o reinado de Ahmad Khan na Horda de Ouro. Na Valáquia, Vlad o Empalador constrói seu castelo usando prisioneiros de guerra búlgaros e turcos, que são cruelmente tratados: nasce a lenda do vampiro sanguinário Drácula. Os turcos conquistam a

Morea.

1461 - Fundação de Sarajevo por Isa-Beg Isakovic, governador otomano da Bósnia. Incursão sangrenta de Vlad o Empalador na Bulgária, causando mais de 20.000 mortes. Expedição turca no Mar Negro, Mahomet II se apodera do emirado de Sinope e conquista Trebizonda.

1462 - Basil II morre de tuberculose, é sucedido por seu filho Ivan III, Grão-Príncipe de Moscou. Guerra dos Treze Anos: Batalha de Swiecino, os polacos derrotam os Cavaleiros da Ordem Teutônica. Tropas otomanas atravessam o Danúbio em Vidin, invadem Valáquia e repelem um ataque de Vlad o Empalador, cerco de Kilia, que resiste, e após um ataque feroz de Vlad perto de Buzau, Mahomet II retorna a Adrianópolis com um grande saque, incluindo 200.000 cabeças de gado.

1463 - Ivan III anexa Yaroslavl a Moscou. Basil Bessarius, Patriarca de Constantinopla. Guerra dos Treze Anos: batalha naval de Zatoka Swieza, a frota polonesa derrota a frota teutônica. Fim da dinastia Comnena no Império de Trebizonda.

1464 - Hungria: Matthias Corvino é coroado rei em Buda, e organiza o Exército Negro, composto de mercenários, campanha vitoriosa contra os turcos na Bósnia. Na Suécia: Ketil Vasa, bispo de Linkoping, expulsa os dinamarqueses, Karl Knutsson retorna ao trono, e na Finlândia Jons Bengtsson Oxenstierna se proclama regente.

1465 - Cáucaso: Imereti é anexado à Geórgia.

1466 - Balcãs: Campanha otomana contra Skanderberg na Albânia, construção da fortaleza de Elbazan.

Segundo Tratado de Thorn entre a Polônia e a Ordem Teutônica, culmina a Guerra dos Treze Anos, os 63

A HISTÓRIA DA RÚSSIA teutônicos entregam a Pomerânia Oriental e Danzig aos poloneses, e só conservam a Prússia Oriental. Na Polônia, a nobreza adquiriu grandes privilégios por seu apoio ao rei Casimiro. Kasim funda o khanato de Astrakhan entre o Volga e o Don, independente da Horda de Ouro. Com a morte de Jihah Shah, o sultanato de Karakoyunlu se desintegra. Na Crimeia: morte de Haci Giray, primeiro khan de Krim, luta pelo trono entre seus filhos, Nur Devlet assume por um breve período, até ser destronado por seu irmão Mengli Girey I. Athanasius Nikitin, um comerciante russo de Tver, viaja até a Índia.

1467 - Batalha de Baia: Estevão III da Moldávia derrota Mathias Corvino e toma Kilia, na boca do Danúbio; os nobres húngaros da Transilvânia se revoltam e proclamam rei Janos Szentgyörgy, mas Corvino põe fim à insurreição. O sultão Djihan Chah de Karakoyunlu ataca Uzun Hasan, mas é derrotado e morto em batalha, os turcomenos de Akkoyunlu organizam um poderoso sultanato no norte do Iraque.

Começa o reinado de Ibrahim Khan de Kazan.

1468 - Anatólia: O vizir otomano Mahmud Pasha Angelovic ocupa Karamania, parte da população de Larende e Konya é deportada para repovoar Constantinopla. Nos Bálcãs: morte de Skanderberg e George Castriota, os turcos conquistam Kroja, o principado da Albânia desaparece.

1469 - A República de Novgorod faz uma aliança com Casimiro IV da Polônia, ameaçando Ivan III de Moscou. Estêvão III, o Grande, da Moldávia, esmaga os tártaros do Volga na Batalha de Lipnic, perto do Dniester, e depois que invade a Transilvânia, Pedro III Aron é capturado e decapitado. Sarkis II, Bispo da Armênia. Rússia: o casamento de Ivan III com Sophia Palaeologo, filha do ex-imperador de Constantinopla, aumenta a influência cultural bizantina em Moscou.

1470 - Guerra entre a Polônia e Novgorod contra Moscou, batalha de Shelona, vitória de Ivan III. Mengli Guirai, Khan da Crimeia. Os venezianos são expulsos de Negroponte pelos otomanos, que também conquistam Karaman na Anatólia. Estêvão III da Moldávia saqueia e incendeia Braila.

1471 - Batalha do rio Dvina, Ivan III derrota Novgorod, que pede paz, cancela sua aliança com a Polônia, cede vastos territórios a Moscou e paga um alto tributo a Ivan. A coroa polonesa-lituana cria o voivodia de Kiev.

1473 - Na Pérsia: vitória otomana em Otluk Beli, o sultanato Akkoyunlu é conquistado pelos otomanos.

Romênia: Estêvão III, o Grande, derruba o príncipe Radu na Valáquia.

1474 - Ivan III anexa Rostov a Moscou. Na Croácia: os turcos incendeiam Varazdin, massacram a população e invadem a Hungria, mas são derrotados por Matthias Corvino. João VII, Bispo da Armênia.

Por razões desconhecidas, os turcos libertam Vlad, o Empalador, que

organiza um exército, conquista a vitória na Batalha de Vaslui e recupera o trono da Valáquia, mas é morto pouco depois pelos turcos em uma emboscada. O sultão otomano reabre as rotas comerciais, interrompidas anos atrás pelos turcomanos de Akkoyunlu, mas impõe pesadas taxas e pedágios que, somados aos altos preços do transporte naval veneziano, elevam demais os preços dos produtos: cada vez mais, é necessário abrir rotas alternativas para o Oriente.

1475 - Na Rússia: levante de Novgorod e dura repressão em Moscou. Ivan III assina um tratado com o Khan da Crimeia, iniciando uma política em busca da independência diante da Horda de Ouro. A Dieta de Praga decide que a coroa da Boêmia retorne para Ladislau II Jagelão, termina a guerra entre a Polônia e a Hungria. Batalha de Vaslui: Esteban III da Moldávia derrota os otomanos e faz aliança com Matthias Corvino. Os turcos conquistam Samos e estabelecem uma base naval em Caffa, na Crimeia.

1476 - Grande ofensiva otomana na Moldávia, apoiados pelas tropas tártaras e valáquias, Estêvão da Moldávia é derrotado na Batalha de Valea Alba, e os turcos sitiavam Cetatea Neamtului, mas são forçados a se retirar por falta de comida e vários focos de peste. Campanha vitoriosa de Matthias Corvino contra os turcos na Sérvia.

1477 - Ivan III inicia uma nova guerra contra Novgorod, sitiando a cidade.

RUBEN YGUA 1478 - Novgorod capitula e é anexada por Ivan III, que expande os territórios de Moscou da Lapônia aos Urais. Ivan III adota o título de "Soberano de toda a Rússia" inaugurando o Czarado russo para substituir o Principado de Moscou. Cáucaso: Imereti se separa mais uma vez da Geórgia. Tratado de Olomuc: paz entre a Hungria e a Boêmia, Matthias Corvino recebe a Morávia, a Silésia e a Lusácia.

1479 - Rússia: Ivan III anexa Pechora a Moscou. Em Novgorod, começa uma rebelião contra Ivan III.

Dayan Khan é proclamado imperador dos mongóis.

1480 -Ivan III recusa-se a pagar o tributo anual ao grande Khan Ahmed da Horda de Ouro. Os mongóis atacam Moscou, uma série de batalhas é travada no rio Ugra, até que finalmente os mongóis se retiram.

Os otomanos invadem a Áustria e saqueiam Carniola, atravessam o Sava e penetram na Caríntia, a Estíria é saqueada e sua população massacrada.

1481 - Rússia: Ivan III de Moscou invade a Livônia, cerco e saquéio de Fellin. O Grão-Khan Ahmed, que estava preparando uma segunda expedição contra Moscou, é assassinado por Ivaq, Khan da Horda Nogai, então a Horda de Ouro começa a se dividir.

1484 - O Patriarca de Constantinopla Simeão de Trebizonda convoca um sínodo que proclama solenemente a separação definitiva diante de Roma, a igreja grega passa a se chamar Igreja Ortodoxa. Os turcos invadem a Bessarábia e conquistam Akkerman. Expulsão de judeus em Varsóvia. Com a conquista de Akkerman, os otomanos estabelecem uma comunicação por terra com a Crimeia.

1485 - Ivan III anexa Tver a Moscou. Em Anversa, é publicado "O Livro das maravilhas do mundo ", a história das viagens de Marco Polo, que irão influenciar muitos aventureiros europeus, incluindo Cristóvão Colombo.

1486 - Na Moldávia: Estêvão, o Grande, rechaça uma nova invasão turca em Scheia.

1487 - Ivan III submete o Khanato Kazan.

1488 - Ivan III sufoca a rebelião de Novgorod, deslocando em massa as famílias mais ricas e mais antigas de Novgorod para Moscou, Vyatka e outras cidades do centro da Rússia. Aliança de Ivan III com o Khanato da Crimeia, contra a Lituânia. Ásia: morte de Trailokanat, rei de Ayutthaya. Dayan, Khan dos Mongóis Orientais. Baranduk, Khan dos khazares.

1489 -Ivan III anexa Vyatka a Moscou. Tratado de Paz entre Casimiro da Polônia e o Sultão Otomano.

1490 - Cáucaso: divisão final do reino da Geórgia. Polônia: casamento de Ladislao Jagelão com Beatriz, viúva de Matthias Corvino, o casamento escandaliza a sociedade e será declarado nulo pelo Papa.

1491 - Rússia: importantes depósitos de cobre e prata são descobertos no território Komi. Cáucaso: Mingrelia e Guria tornam-se independentes de Imereti.

1492 - Alexander Jagelão, Grão-duque da Lituânia. Polônia: começa o reinado de João I Alberto Jagelão.

Rússia: o Patriarca da Igreja Ortodoxa declara Moscou como a nova Constantinopla, herdeira do Império Romano do Oriente. Ivan III de Moscou constrói a Fortaleza de Ivangorod em frente a Narva, no rio Narova.

1493 -Polônia: reunião da Dieta em Piotrkow. Batalha do campo de Krbava: vitória otomana na Croácia.

1494 - Expulsão dos mercadores da Hansa em Novgorod, começa a guerra da Rússia e Dinamarca aliadas contra a Suécia. Nos Bálcãs: os turcos derrotam os húngaros em Smederevo.

1495 - Solimão, o Magnífico, Sultão Otomano: construção de uma frota poderosa sob o comando do Almirante Kemal Reis. Expulsão de judeus na Lituânia, milhares deles são bem-vindos pelos otomanos.

Vladislao, da Hungria, concede trânsito livre aos ciganos em seu reino. Radu IV, voivoda da Valáquia. Na Polónia: o Estatuto de Piotrkow fixa o camponês na terra e proíbe a burguesia de se tornar senhorio. Ivan III da Rússia envia uma embaixada à corte de Constantinopla, estabelecendo relações comerciais.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1496 - A Polônia cunha sua primeira moeda: o zloty.

1497 - Batalha de Codrii Cosminului: Estêvão III da Moldávia derrota João I Alberto da Polônia.

Vitória de João da Dinamarca sobre os suecos: a União de Kalmar é restabelecida. Batalha de Suceava: vitória turca sobre os poloneses.

1498 - Na Polônia: os otomanos invadem a região de Lwow, enquanto seus aliados, os tártaros da Criméia, atacam Cracóvia.

1499 - Rússia: os príncipes de Novgorod-Severski e Chernigov se encontram em Moscou. Tratado de Cracóvia: Polônia e Hungria reconhecem a independência da Moldávia.

1500 - Guerra entre a Rússia e a Lituânia: Batalha de Vedrosha, derrota da Lituânia.

1501 - Os russos conquistam Yugra e estendem suas fronteiras em direção aos Urais, batalha do rio Siritsa, a Ordem da Livônia, comandada por Wolter von Plettenberg, derrota o exército de Ivan III, que se reorganiza e pouco depois na Batalha de Mstislavl derrota as forças do Grão-Ducado da Lituânia e invade a Livônia. Alexandre Jagelão da Lituânia é coroado Rei da Polônia. Os otomanos conquistam Durazzo. Na Suécia: rebelião da nobreza contra João I da Dinamarca, sua esposa Christine da Saxônia é expulsa de Estocolmo e Sten Sture assume o poder pela segunda vez.

1502 - Paz entre a Lituânia e a Rússia: os lituanos cedem vastos territórios que incluem dezesseis cidades. O Khan da Criméia conquista e destrói Sarai, capital da Horda de Ouro, os últimos remanescentes da Horda de Ouro são subjugados pelo Khanato.

1503 - Tratado entre Estêvão III da Moldávia e o sultão otomano Bayezid II, o governo autônomo da Moldávia é reconhecido em troca de um tributo anual ao otomano.

1504 - Na Suécia, com a morte de Sten Sture, começa a regência de Svante Nilsson.

1505 - Basílio III, Grão-Príncipe de Moscou. O rei Alexandre da

Polônia assina a Lei Nihil novi, transformando a Polônia em uma democracia nobiliária, enquanto proíbe os camponeses de deixar suas terras e estabelece a servidão. Suécia: confrontos sangrentos em Kalmar.

1506 - Sigismund Jagelão, rei da Polônia-Lituânia. Batalha de Kletsk: Sigismund Jagelão derrota os tártaros do Khanato da Crimeia. O rei João da Dinamarca organiza o vice-reinado da Noruega governado por seu filho Christian.

1507 - Coroação de Louis Jagelão, Rei da Hungria. Christian reprime brutalmente uma rebelião na Noruega.

1508 - O governador Christian da Dinamarca elimina os privilégios hanseáticos em Oslo, os estrangeiros só podem negociar por meio da burguesia da cidade. Mihnea I, filho de Vlad, o Empalador, toma o trono da Valáquia com a ajuda de Mehmed Bey Mihaloglou, o governador otomano de Nicópolis, e estabelece um regime sangrento. Ataque turco na Eslovênia, saqueando e destruindo, 200.000 prisioneiros são vendidos como escravos.

1510 - O Grão-Príncipe Basílio III de Moscou acaba com a autonomia da república de Pskov e em torno de trezentas famílias de Pskovitas ricos foram deportadas da cidade. Expulsão de judeus na Prússia e Brandemburgo.

1512 - Rússia: Basílio III conquista a fortaleza de Smolensk dos lituanos. Geórgia: O rei David X de Karthli cede o Principado de Moukhran a seu irmão Bagrat I. Selim I derrota seus irmãos e se autoproclama sultão otomano. Assembleia de Arboga: após a morte de Svante Nilsson Sture, o Conselho Sueco nomeia Erik Trolle como regente, mas um movimento popular proclama Sten Sture, o Jovem, que se torna regente da Suécia e tenta modernizar o estado, reduzindo o poder do Conselho e ao fortalecer a administração central, ele conquista o apoio do povo, mas a nobreza, liderada pelo arcebispo de Uppsala Gustave Trolle, um partidário da União de Kalmar, resiste às suas tentativas absolutistas.

RUBEN YGUA 1513 - Rússia: o czar Basílio III anexa Volokolamsk. Os turcos conquistam a Armênia, o sultão promove um massacre de turcomanos na Anatólia.

1514 - Basílio III da Rússia conquista Smolensk do Grão-Duque da Lituânia, mas é derrotado na batalha de Orsha por Sigismundo I. Hungria: o arcebispo de Esztergom, Tamás Bakócz, prega uma cruzada contra os otomanos; um acampamento militar é organizado em Pest, com 40.000 camponeses de todo o país, os barões proíbem a cruzada, alarmados por esta multidão de pessoas armadas, o exército camponês, liderado por Györgydózsa, inicia uma rebelião, se apodera de castelos e assassina os nobres na Transilvânia, Jean Zapolyai e o conde Bathory esmagam o exército rebelde na frente de Temesvar e promovem uma terrível repressão, Dozsa é torturado e milhares de camponeses são enforcados, reúne-se a dieta do reino da Hungria, sob a influência do jurista István Werbőczy, porta-voz da nobreza, é aprovada uma lei fixando o fazendeiro à terra e decretando a dissolução do exército permanente, o que reduzirá a resistência contra os turcos.

1516 - Começa o reinado do menino Luis II Jagelão na Hungria e na Boêmia com a morte de seu pai Ladislau, sob a tutela do imperador Maximiliano e do rei Sigismundo da Polônia.

1517 - Aliança entre o Mestre Teutônico Alberto de Brandemburgo e Basílio III da Rússia, contra a Polônia, ao mesmo tempo que Basílio faz aliança com Christian II da Dinamarca para atacar a Suécia.

Graças a uma traição, Basílio conquista as últimas terras independentes do antigo principado de Ryazan.

1518 - Na Polônia, os tribunais proíbem as queixas de camponeses contra os senhores feudais. Bona Sforza casa-se com Sigismundo I, o Velho, e é coroada Rainha da Polônia em Cracóvia.

1519 - O cavaleiro teutônico Albert de Brandenburg-Ansbach se recusa a prestar homenagem ao rei Sigismundo I da Polônia, que declara guerra a ele, mas logo após uma trégua de quatro anos é assinada.

1520 - Sigismundo I da Polônia anexa a Prússia. O rei Christian II da

Dinamarca invade a Suécia à frente de um exército de mercenários: execução de membros da nobreza governante do país, no que ficou conhecido como “Banho de Sangue de Estocolmo”. Solimão, o Magnífico, Sultão Otomano.

1521 - Rússia: o czar Basílio III conquista o principado de Ryazan, mas o Khan da Crimeia Muhammad Girey esmaga os moscovitas, devasta as regiões de Moscou, Novgorod e Ryazan, impõe um novo tributo, vende muitos cativos como escravos em Caffa e coloca Sahip Girey no trono de Kazan. Os turcos conquistam e saqueiam Belgrado. Suécia: Gustavo Vasa depõe Christian II e assumiu o trono como regente.

1522 - Rússia: Basílio III conquista Smolensk da Lituânia após uma longa guerra e anexa o principado de Novgorod-Siverski, trégua de cinco anos entre a Polônia e a Rússia. A cavalaria tártara da Crimeia é repelida pelo fogo de artilharia ao atacar Moscou.

1523 - Crimeia: o Khan Muhammad Girey é assassinado por um complô organizado por Moscou, Sahip o sucede em Saray, e Safa Girey, de 13 anos, em Kazan, os russos lançam uma grande ofensiva.

1524 - O luteranismo é oficialmente adotado na Estônia, Livônia, Wuttenberg, Breslau, Estrasburgo e Nuremberg.

1525 - Tratado de Cracóvia: Sigismundo I da Polônia impõe sua soberania sobre a Prússia Oriental, enquanto Alberto de Brandemburgo, Grão-Mestre da Ordem Teutônica, torna-se protestante, seculariza os bens da Ordem e é reconhecido como Duque da Prússia pelo Rei da Polônia.

1526 - Casamento de Basílio III da Rússia com Helena Glinka, mãe do futuro Ivan o Terrível, a trégua entre a Rússia e a Lituânia é renovada. Após a morte do duque Janusz III, Sigismundo I da Polônia anexou o Ducado de Mazóvia. Batalha de Mohacs: os otomanos derrotam os húngaros, morte de Luís II, João I Zápolyai é eleito sucessor pela dieta de Székesfehérvár.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1527 - Viagem de Lutero até a Saxônia. O luteranismo é adotado em Emden, Suécia, Hessen, Hossbach e Ulm.

1529 - O primeiro estatuto da Lituânia entra em vigor. Jean Zapolya invade a Hungria com o apoio de Solimão, o Magnífico, e captura Buda, faz as pazes com Fernando I e sitia Viena, a cidade resiste aos turcos, o príncipe Jean se instala em Buda. Após uma série de ataques repelidos e desencorajados pelas fortes chuvas, os turcos levantam o cerco de Viena. Na Hungria, o conde Wolf de Bazin executa 30 judeus na fogueira.

1531 - Basílio III de Moscou conquista Kazan. Vitória do rei polonês Sigismundo Stary sobre o príncipe da Moldávia Pedro IV Rara na Batalha de Obertyn.

1532 - Constantinopla: a quarta campanha de Suleyman I começa na Europa Central, atravessa o Drava, invade a Hungria, devasta a Estíria e assedia Viena, Carlos V reúne um exército em Viena, mas o sultão impede seu avanço em Köszeg, na fronteira austríaca- húngara.

9- O IMPÉRIO RUSSO

1533 - Na Rússia, com a morte de Basílio III, começa o reinado de Ivan IV, o Terrível, sob a regência de sua mãe Helena Glinka. Paz entre a Polônia-Lituânia e o Império Otomano, que recebe a Moldávia e a Valáquia, armistício entre os otomanos e Fernando de Habsburgo, que é reconhecido como vassalo do sultão na parte ocidental da Hungria que permanece em seu poder. Jean Zapolyai, também vassalo de Suleyman I, ainda é rei da parte ocidental da Hungria, esse compromisso não é reconhecido pelo imperador Carlos V. Na Suécia: Gustav Vasa reprime em Kopparberget a Revolta dos Sinos, movimento contra a reforma luterana .

1536 - Christian III entra em Copenhague, captura todos os bispos e confisca suas propriedades, isso lhe permite pagar suas tropas, o luteranismo é proclamado como religião oficial e a Noruega é organizada como uma província dinamarquesa. Suécia: o Sínodo de Uppsala impõe a missa sueca em todas as igrejas do reino.

1538 - Rússia: a regência é confiada a um conselho de boiardos após a morte de Helena Glinka, mãe de Ivan IV, os regentes André Chieiski e

Iván Bielski são suspeitos de a terem envenenado, a luta interna arruína o país. Suleyman invade a Moldávia e o príncipe Petru Rares se refugia na Transilvânia após a deserção dos boiardos. Os otomanos entram em Suceava, onde Suleyman I impõe um novo voivoda, Stefan V Lacusta, e anexa o sul da Bessarábia a seu império, bloqueando a Moldávia, o Mar Negro e a foz do Danúbio.

1539 - Na Hungria: casamento de Isabelle Jagelão e o rei João I em Székesfehérvár.

1540 - Rússia: André Chieiski é expulso da regência por Iván Bielski.

1541 - Suleyman ocupa Buda com seu exército e instala um governador turco, a Hungria é dividida entre o sultão e Fernando de Habsburgo.

1542 - Rússia: André Chieiski retoma a regência e envia Iván Bielski ao exílio, Macario torna-se Metropolitano de Moscou e principal conselheiro do jovem Czar Ivan IV. As tropas otomanas sitiavam Pest, mas são derrotadas por Fernando de Habsburgo. Expulsão de judeus em Praga.

1543 - Na Rússia, Ivan IV ordena o estrangulamento de André Chieiski e entrega a regência a seu tio Yuri Glinsky.

1544 - A Suécia é proclamada estado evangélico, as peregrinações são oficialmente proibidas, assim como o culto aos santos, os crucifixos são arrancados das paredes e a União Hereditária é confirmada.

RUBEN YGUA 1545 - No Turquestão começa o reinado de Shah Khan, após a morte de Mansur Khan, uma série de revoltas mergulha a bacia do Tarim na anarquia. Os clãs Ak-Taghlik e Kara-Taghlik disputam o controle sobre os numerosos feudos.

1546 - Hans Schlitte, a serviço de Ivan IV, contrata artesãos alemães para trabalhar na Rússia. No entanto, todos eles foram detidos em Lübeck a pedido da Polônia e da Livônia, que tentam bloquear o comércio russo com os países da Europa Ocidental, isolando a Rússia das rotas comerciais marítimas.

Amurates III, Sultão Otomano.

1547 - Na Rússia: termina a regência, Ivan IV o Terrível adota o título de Czar da Rússia, casando-se com a Princesa Anastasia Romanovna Zajárina, os irmãos Yuri e Mikhail Glinsky, tios de Ivan IV, assumem cargos governamentais implantando um regime corrupto. Grande incêndio de Moscou, os palácios do Czar e do Metropolita, o arsenal e várias igrejas são destruídos. Martynas Mazvidas publica o primeiro livro impresso na Lituânia.

1548 - Moscou: a população sai às ruas contra os irmãos Glinsky, que são demitidos por Ivan. Yuri é linchado pelo povo e Mikhail é banido. Ivan reconstrói Moscou e constrói a Catedral de São Basílio, a primeira campanha contra os tártaros de Kazan fracassa. Sigismund II Augusto Jagelão, Rei da Polônia-Lituânia. Os Irmãos da Lei de Cristo, (irmãos Bósnios), instalam-se na Grande Polónia. Mikael Agricola traduz o Novo Testamento para o finlandês.

1549 - Na Rússia: abertura dos primeiros Estados Gerais, o czar acaba com o poder dos boiardos, cuja Duma é substituída por um pequeno conselho de gabinete formado por homens de confiança de Ivan, reorganização administrativa, judicial e militar, criação do Corpo de exército Streltsy, com 50.000

arcabuzeiros que compõem a guarda do czar, o Voivoda será gradualmente substituído por funcionários eleitos. Nova derrota de Ivan diante dos tártaros, que tentam fazer uma aliança com os lituanos para atacar Moscou. Os russos fundam a cidade estratégica de Sviiashsk. Na Polónia, um édito declara os protestantes hereges.

1550 - Ivan IV, o Terrível, introduz a imprensa e dá terras ao redor de Moscou a 1000 filhos de boyardos que formarão a nova nobreza da capital, a serviço do czar. Gustav Vasa funda a cidade de Helsinque na Finlândia.

1551 - Rússia: criação do Conselho dos Cem Capítulos de Moscou, que decide a criação de escolas e a organização das primeiras impressoras em Moscou, publicação de Stoglav, o código do clero secular.

Macario reforma a Igreja Ortodoxa Russa, que se fortalece e desempenha um maior papel político. Ivan, o Terrível, obriga o clero, isento de impostos, a devolver as doações e se submeter ao seu controle. Na Hungria, o cardeal Giorgio Martinuzzi é assassinado pelo general Castaldo, a regente Isabelle Jagelão é forçada a renunciar ao tratado de Alba Iulia e Fernando é reconhecido como soberano do país. As tropas otomanas do vizir Mehmed Sokolli cruzam o Danúbio, tomam Lipova, sitiaram Tamizara e invadem a Hungria, Castaldo contrata em Lipova, os turcos recuam para Belgrado. Na Polônia, o sínodo de Piotrkow, liderado pelo cardeal Stanislaw Hosius, adota a fé católica.

1552 - Ivan, o Terrível, conquista o Khanato mongol de Kazan, expulsa a população mongol e instala colonos russos. Na Romênia: após a batalha de Sipote, Alexandru IV Lapusneanu apodera-se da Moldávia.

1553 - Expedição dos ingleses Hugh Willoughby e Richard Chancellor no Mar Branco, onde Chancellor naufraga, é resgatado por marinheiros russos e levado a Moscou, ali estabelece contatos iniciando o comércio de cera, óleo de baleia, peles, linho, cânhamo, dentes de foca, madeira, bacalhau em troca de tecido, lã e dinheiro com a Inglaterra. Rússia: uma doença do czar Ivan IV causa uma crise política, Ivan decreta que seu filho Dimitri, de seis meses, seja nomeado czar, mas seu primo-irmão, o príncipe Vladimir de Staritsa, invoca seus direitos ao trono, apoiado pelos boiardos.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1554 - Polônia: primeiro sínodo calvinista em Słomniki, perto de Cracóvia. Guerra entre a Rússia e Suécia pela Finlândia. Revolta de Udmurt contra Ivan, o Terrível, as tropas do czar devastam a região.

Morte do explorador inglês Willoughby na Península de Kola. Começa uma nova guerra turco-persa: os turcos atacam Bahrein e invadem a Armênia, saqueam Yerevan e assinam uma trégua.

1555 - Rússia: o príncipe Dimitri, de apenas dois anos, é colocado sob os cuidados de Boris Godunov. Os tártaros pagam tributo para Ivan, o Terrível, fundação do porto russo de Svoboda, no Mar Branco, para aumentar o comércio com a Inglaterra, fundação de uma empresa comercial inglesa com sede em Moscou, Ivan concede aos ingleses franquias, privilégios e o monopólio do comércio exterior russo, e autoriza que estabeleçam uma segunda base em Narva. Em Moscou começa a construção da Catedral de São Basílio. Na região de Arsk, a revolta de Udmurt é violentamente reprimida por André Kurbsky. Na região de Tula, o russo Sheremetiev é derrotado pelo Khan da Crimeia. Polônia: sob a influência de Jan Laski, os calvinistas e os Irmãos Boêmios assinam a União de Kozminek em Kujawy. Tratado de Amasya entre Suleimão, o Magnífico e o Safavida Tamasp I, os otomanos recebem o leste da Armênia, Geórgia e toda a Mesopotâmia, incluindo o Curdistão.

1556 - Rússia: Ivan, o Terrível, conquista Astrakhan, abrindo uma saída para o Mar Cáspio, anexa a Ciscaucasia a Terek e controla todo o curso do Volga, os príncipes tártaros se convertem ao cristianismo ortodoxo e as mesquitas são transformadas em igrejas. João III da Suécia é coroado duque da Finlândia.

Hungria: os Jesuítas instalam-se em Praga. Em Devreczen, o pregador Martin Kalmancsehi organiza um centro de difusão calvinista que converte, entre outros, o clérigo de Klausenburg. O rei João Sigismundo é proclamado pela Dieta da Transilvânia, sob a tutela turca e se converte ao protestantismo.

1557 - Primeira embaixada russa na corte inglesa, a expansão russa permite o aumento da exportação de peles para o Ocidente e Ásia. Primeira expedição de Anthony Jenkinson na Rússia, desembarca na baía de São Nicolau em Moscou, é recebida pelo czar Ivan IV, que por

sua vez se recusa a receber uma embaixada da Livônia. Tratado de Pozwol, o Rei da Polônia Sigismundo Augusto força a Livônia a se unir com a Lituânia para resistir ao czar e concede total liberdade de culto aos luteranos do Ducado da Prússia.

1558 - Hungria: os otomanos conquistam a fortaleza de Tata e um armistício é assinado entre Solimão, o Magnífico, e Fernando de Habsburgo. Guerra entre o czar Ivan da Rússia e os suecos pela Livônia, os russos invadem e se apoderam de Narva e Tartu, que são saqueados; e dessa forma eles conseguem uma saída para o Báltico, a Ordem Teutônica e o Arcebispo de Riga fazem um apelo à Polônia, os bispos de Osel e Reval vão para a Dinamarca e a Suécia, enquanto os camponeses orientais se levantam contra os invasores, os russos saqueiam Dorpat, fracassa um ataque de Mehmed Giray, filho do Khan da Crimeia, contra os russos. O príncipe polonês Dmytro Vychnevesky, aliado de Ivan IV, invade o Khanato da Crimeia, devasta a região de Perekop e sobe pelo rio Dnieper. Os russos Anika e Grigori Stroganov obtêm importantes concessões de terras em Kama e a oeste dos Urais, com a missão de estabelecer colonos.

Viagem do inglês Anthony Jenkinson, autorizado pelo czar: sai de Moscou, desce o Volga em direção a Kazan e Astrakhan, atravessa o Mar Cáspio até a Pérsia, chega a Bukhara via Khiva e finalmente retorna a Moscou.

1559 - Rússia: um exército russo toma Riga, entra em Semigalle, conquista o porto de Narva no Mar Báltico e devasta a Livônia até as fronteiras da Lituânia. Primeiro tratado de Vilna, entre a Confederação da Livônia e o Rei da Polônia Sigismundo II Augusto. Gotthard Kettler sitiava os russos em Dorpat, mas não consegue recuperar a cidade e os sitiados recebem reforços. O czar Ivan IV envia duas expedições contra o Khanato da Crimeia, o príncipe lituano Dimitri Wiśniowiecki, { frente dos cossacos Zaporozhie, marcha pelo Vale do Don, contra a fortaleza de Azak, enquanto os russos, comandados por Alexis Adachev, chegam ao estuário do Dnieper, logo após Wiśniowiecki é derrotado em Azak. Na Dinamarca: morte de Christian III, Frederico II o sucede no trono da Dinamarca e da Noruega.

RUBEN YGUA 1560 - Moscou: morte de Anastasia Romanovna Zajárina, esposa do czar Ivan, aparentemente envenenada, o czar ordena uma brutal repressão contra os boiardos, com inúmeras execuções e confisco de suas propriedades. Ivan cria a Guarda Oprichnik e impõe um regime de terror. O czar Ivan, o Terrível, derrota a Ordem Teutônica, invade Curlândia e conquista Marienburg. O Príncipe André Kurbsky esmaga o exército da Livônia na Batalha de Ermès e toma Fellin, a Livônia exige a intervenção de seus aliados poloneses. Os russos fundam Bryansk Orel. Morte de Gustav Vasa, é sucedido por Eric XIV no trono da Suécia, anexação de Reval, na Estônia. A Dinamarca compra as ilhas de Saaremaa.

1561 - Moscou: inauguração da Catedral de São Basílio. Pacto de Vilna: Sigismundo II da Polônia anexa Livônia, Curlândia e Letônia, dissolução da ordem dos Cavaleiros Teutônicos, o último Grão-Mestre da Ordem, Gotthard Kettler, adota o luteranismo, seculariza suas terras e torna-se duque da Curlândia, enquanto Tallinn e a nobreza do norte da Estônia ficam sob proteção sueca, e a Polônia controla temporariamente o sul do país, incluindo Tartu. Polônia, Suécia e Lituânia formam uma coalizão contra Ivan, o Terrível.

1562 - Polônia: Boleslaus organiza o exército nacional para substituir o exército tradicional dos senhores feudais.

1563 - Terror na Rússia: execução em massa de boiardos. Ivan, o Terrível, apodera-se de Smolensk e Vitebsk, conquista Polock, controla o comércio de Riga e marcha sobre Vilna, os nobres lituanos exigem o restabelecimento da união com a Polônia. Rússia e Dinamarca assinam aliança contra Polônia e Suécia.

1564 - Começa a Guerra dos Sete Anos do Norte: primeira batalha naval de Öland, as frotas dinamarquesa e de Lübeck derrotam a frota sueca, que se reorganiza e logo depois conquista a vitória na segunda batalha naval de Öland. Polônia: Dieta de Parkzów, o rei Sigismundo II aprova os decretos do Concílio de Trento e expulsa todos os estrangeiros não católicos, especialmente os anti-trinitários. Os Jesuítas, chamados pelo Cardeal Stanislau Hosius, instalam-se na Polónia. Exílio do príncipe russo André Kurbsky na Lituânia, ele se coloca a serviço do rei polonês. Rússia: Ivan, o Terrível sai de Moscou e Aleksandrov anuncia que o czar abdicou. Fundação do posto de fronteira de Orel.

1565 - Polônia: os jesuítas organizam a educação, fundam mosteiros, pregam contra as idéias reformistas e fundam o Braunsberg College. Jan Zamoyski torna-se secretário de Sigismundo II. Na Rússia: Ivan, o Terrível, retorna a Moscou e inaugura a opritchnina, que divide o país em duas partes: uma diretamente dependente do czar, administrada pelo Oprichnik e a outra, a zemchtchina, por representantes do antigo regime Boiardo, as reformas causam distúrbios e o czar executar 3.500

boiardos, começa uma séria crise social e política.

1566 - Surto de peste em várias regiões da Alemanha e Hungria. Solimão, o Magnífico, invade a Hungria e marcha sobre Viena, mas a feroz resistência húngara na fortaleza de Szigetvar atrasa a campanha: 2.300 húngaros comandados pelo conde Nicolau Zrínyi bloqueiam um exército de 90.000

otomanos, até serem finalmente exterminados, mas o sultão Sulimão morre durante a batalha e o exército turco se retira.

1567 - Em Constantinopla: Selim II é proclamado sultão, derrota um motim de janízaros e então abandona os assuntos de estado para se entregar a uma vida de devassidão e bebidas, entregando o governo a seu vizir, o Império Otomano está no auge. Miguel de Sebaste, Bispo da Armênia. Geórgia: Batalha de Dighomi, vitória de Simão de Karthli sobre seu irmão Daud Khan, aliado dos safávidas. Rússia: Ivan, o Terrível constrói a Fortaleza Tersk na foz do Rio Terek, no Cáucaso, ameaçando o Khanato da Crimeia e o Império Otomano.

1568 - Suécia: Eric XIV, impopular por seu casamento com uma camponesa e por seus assassinatos, é deposto pela nobreza em favor de seu irmão João III. Rússia: período mais sangrento do governo do czar Ivan, o Terrível, centenas de pessoas são executadas. Os tártaros saqueiam navios que transportavam 71

A HISTÓRIA DA RÚSSIA mercadorias no Volga. Na Romênia: Alexander Mircea, um descendente de Vlad Drácula, é nomeado Príncipe da Valáquia com o apoio do vizir Mehmed Sokolli, e massacra mais de duzentos boiardos.

1569 - Polônia e Lituânia se re integram, formando a República das Duas Nações, os poloneses anexam a Ucrânia até a margem direita do Dnieper. O servo húngaro György Karácsony proclama a "guerra santa"

contra os turcos. Rússia: O czar Ivan IV estrangula o metropolita Filipe e envia tropas contra Tver e Novgorod, onde eclodiu uma rebelião militar. Os turcos planejam abrir um canal do Don ao Volga para

abastecer, através do Cáspio, suas tropas contra a Pérsia, para isso precisam controlar Astrakhan, que é sitiada, provocando uma nova guerra com a Rússia, um contra-ataque russo derrota e expulsa os otomanos de Astrakhan, ao mesmo tempo que uma tempestade destrói parte da frota turca no Mar Negro. O Khan da Crimeia, auxiliado pelas tropas turcas, conquista o rio Don até a fortaleza Tsaritzin no Volga.

1570 - Fim da Guerra dos Sete Anos do Norte: paz entre a Dinamarca e a Suécia. Sigismundo da Zápólia é forçado a renunciar à coroa húngara e recebe o governo da Transilvânia, vassalo dos turcos. Paz entre a Rússia e a Turquia. Rússia: Ivan conquista, saqueia e incendeia Novgorod, massacrando seus habitantes.

1571 - Os tártaros da Crimeia invadem a Rússia, saqueiam e incendeiam Moscou. No Sacro Império, o Duque de Alba adverte o Reichstag alemão sobre os perigos da exportação de armas e material de guerra para a Rússia.

1572 - O inverno é particularmente longo e rigoroso, arruinando as colheitas na Europa, há escassez de alimentos. A observação, no Firmamento, da explosão de uma Nova é registrada em vários países, o astrônomo dinamarquês Ticho Brahe sugere que os cometas não são fenômenos atmosféricos, como afirma a ciência da época. Morte de Sigismundo II Augusto Jagelão, interregno na Polônia-Lituânia. Na Rússia: Batalha de Molodi, o czar Ivan aniquila os tártaros da Crimeia e os expulsa de seus territórios.

1573 - Rússia: Sayin Bulat, o Khan tártaro de Kassimov, é batizado cristão com o nome de Simeão Bekbulatovich e adota o título de czar.

1574 - Na Romênia: Batalha de Oblutsch, o voivoda da Moldávia Ioan II Voda é derrotado, assassinado e esquartejado pelos Janízaros, ele é sucedido por Petru IV Schiepul. Amurates III, Sultão Otomano.

1575 - Novos focos de peste na Europa. A fome castiga os Bálcãs e partes da Rússia. O czar Ivan IV

propõe ao imperador Maximiliano II uma partição da Polônia. Simeon Bekbulatovich, Kazan Tatar, é proclamado "Czar de toda a Rússia" e se estabelece no Kremlin, enquanto Ivan IV, renunciando aos seus títulos, se autodenomina Ivan de Moscou, esta crise durará um ano. Em Constantinopla, cem navios e doze galés são lançados em terra por uma tempestade. Ana Jagelão, Rainha da Polônia-Lituânia.

1576 - O Príncipe da Transilvânia Estévão Bathory é coroado Rei da Polónia. Na ilha de Sveen, Suécia, é construído o primeiro

observatório astronômico moderno. Explorações de Frobisher no Ártico. Sibéria: o Príncipe Chebainid Kutchum de Tobol organiza a resistência contra a expansão russa.

1577 - Romênia: Mihnea II se torna voivoda da Valáquia, sob a regência de sua mãe, Catherine Salvaresso. Na Suécia: João III Vasa se converte ao catolicismo e enfrenta forte oposição da nobreza.

Vitória de poloneses e suecos sobre Ivan, o Terrível, na Batalha de Wenden. A Contra-Reforma avança na Polônia-Lituânia, graças aos Jesuítas.

1578 - Exploradores russos cruzam os Urais e entram na Sibéria. Pérsia: começa o reinado do safávida Muhammad Khudabanda, começa uma guerra com os turcos, que atacam Tiflis, Kars e Arash no Sirvan.

Vitória do Pax| Otomano Mustafa sobre os Saf|vidas de Tokmak Khan na fortaleza de Cıldır; o exército turco entra na Geórgia, ocupa Tbilisi e derrota os persas nas margens do rio Kura; anexação de Shirvan e conquista de Derbent.

1579 - O rei da Polônia Estévão Bathory declara guerra à Rússia e se apodera de Polotsk, Ivan IV se refugia em Pskov e tenta negociar. Forças turcas sitiam Derbent no Daguestão.

RUBEN YGUA 1580 - Primeira pandemia de gripe conhecida, começa na Ásia e depois se espalha pela Europa e América. Rússia: grupos de cossacos destroem a cidade de Saray-Juk. Vitória do rei polonês Bathory sobre Ivan, o Terrível, conquista de Velikie Louki. O russo Yermak Timofeievich inicia a conquista da Sibéria, se apoderando de várias aldeias e fortalezas na região de Yugra. Em Moscou é construído um canhão gigante, com um diâmetro de 89 cm na boca, que leva o nome de Zar Pushka.

1581 - Suécia: com a conquista de Narva, o país torna-se uma importante potência do Báltico. Em Ostrog, Volyn: Ivan Fedorov imprime a primeira Bíblia eslava. Morte de Christopher Bathory, seu filho Sigismund Bathory se torna Príncipe da Transilvânia, perderá e recuperará seu trono cinco vezes. Rússia: Ivan, o Terrível, mata seu filho Ivan Ivanovich com uma facada durante um acesso de raiva. Nova campanha de Étienne Bathory na Livônia, cerco de Pskov, que rechaça o primeiro assalto, o Papa Gregório XIII, solicitado pelo czar, propõe sua mediação. Expansão russa na Sibéria: seiscentos cossacos sobem o rio Outka e tomam Tyumen, o Khan Kutchum se recusa a pagar tributo e é rapidamente derrotado, as forças de Yermak capturam Kashlyk na margem do rio Obi.

1582 - Em Moscou: o enviado papal Antonio Possevino propõe ao czar a união religiosa e uma cruzada contra os turcos. Paz de Zapolski entre a Rússia e a Polônia, Ivan o Terrível abandona Livônia e Estônia.

Na Sibéria, Yermak Timofeievich se apodera de Sibir, capital do Khanato Chaybanida. Após três dias de batalha nas margens do rio Irtysh, Yermak derrota uma força combinada do Khan Kutchum e seis príncipes tártaros aliados, o Khan Kutchum é forçado a fugir.

1583 - Ivan leva a fronteira russa até o rio Obi, fundação da fortaleza Syzran no Volga. Os cossacos derrotam os tártaros na Sibéria Ocidental. Guerra da Livônia: a mediação do jesuíta Antonio Possevino consegue a trégua de Plüsamünde entre a Rússia, a Polônia e a Suécia, os suecos preservam suas conquistas em Narva e Revel, e fecham o Golfo da Finlândia para a Rússia. A Polônia anexa definitivamente o Ducado de Curlândia, a província de Polotsk e a Livônia com Dorpat.

1584 - Morte de Ivan IV o Terrível, seu filho Teodoro o sucede, sob a

regência de um Conselho de nobres, o novo czar é considerado um indivíduo de mente fraca, incapaz de governar e totalmente dedicado à religião, Bogdan Belski tenta um golpe de Estado, mas é derrotado e vai para o exílio.

Nikita Románov, tio do czar, assume a regência, a viúva de Ivan IV, Maria Nagaia e seu filho Dimitri, são enviados para Uglich. Sibéria: Batalha do rio Vagai, o Khan Kutchum surpreende e massacra os cossacos, morte de Yermak. Os cossacos sobreviventes recuam para Kashlyk, que é destruída antes de ser abandonada. Morte do poeta polonês Jan Kochanowski. Batalha de Slunj entre croatas e otomanos.

1585 - Rússia: conspiração dos boiardos contra o regente Godunov, derrota e execução dos conspiradores, o principado de Tver é reintegrado a Moscou. Na Sibéria: os russos destroem o Khanato Nogai e levam as fronteiras até o rio Irtysh, fundação de Arkangel no Mar Branco. O príncipe russo Mansurov funda Obski Gorodok.

1586 - Sigismund III Vasa, Rei da Polônia. Rússia: após a morte de Nikita Románov, Boris Godunov exerce a regência. Os russos fundam Kursk, Voroneje e Samara na Ucrânia e Tjumen na Sibéria.

1587 - Na Polônia-Lituânia: Sigismundo III se afirma no poder graças ao apoio de Jan Zamoyski, em detrimento dos Habsburgos. Rússia: um decreto fixa o servo à terra, proibindo-o de mudar de senhor.

Conspiração de Basil Chouiski e Fedor Mstislavski contra Boris Godunov, banimento de Mstislavski e desonra de Chouiski. Os russos fundam a fortaleza Tobolsk na Sibéria. Na Geórgia: tratado de protetorado entre o rei Alexandre II de Kakheti e a Rússia.

1588 - Moscou: Czar Teodoro começa a trabalhar na ampliação da Catedral de São Basílio. Fedor Mstislavski reconhece o direito à regência de Boris Godunov. Christian IV sucede Frederico II como Rei da Dinamarca e da Noruega.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1589 - A criação do Patriarcado de Moscou consolida a independência da Igreja Ortodoxa Russa.

Fundação de Volgogrado e da fortaleza Tsaritsyne no Volga.

1590 - Começa a guerra entre a Rússia e a Suécia. Os russos fundam Saratov no Volga. Derrota dos tártaros durante um ataque a Moscou.

1591 - Rússia: falha um ataque tártaro contra Moscou, os frequentes ataques tártaros escravizaram milhares de russos, que são vendidos no mercado de Constantinopla. Morte do Príncipe Dimitri em circunstâncias estranhas, ainda se discute se foi um acidente ou um assassinato. A Guerra dos Quinze Anos começa: o Príncipe Bathory da Transilvânia junta-se à Liga Sagrada contra os Turcos.

1592 - Na Polônia: a dieta polonesa, liderada pelo Chanceler Jan Zamoyski, impede o estabelecimento da Inquisição. Sigismund Vasa da Polônia é coroado Rei da Suécia. Os turcos controlam a Valáquia e colocam seu vassalo Alexandre no governo.

1593 - Miguel, o Bravo, depõe Alexandre na Valáquia e paga 400.000 ducados ao sultão otomano para obter a independência da Transilvânia. Rússia: abolição definitiva do direito de emigração, para acabar com os movimentos populacionais, garantir a exploração da terra e combater o banditismo, os camponeses são confinados em suas terras. Os russos fundam Berezov, Tara, Surgut e Belgorod.

1594 - Alemães e húngaros comandados por Matthias de Habsburgo conquistam as cidades de Segesd, Berzence e Szony dos turcos, assédio da fortaleza de Esztergom, mas as forças otomanas conseguem manter o controle da fortaleza. Cerco de Szigetköz, a cidade resiste ao ataque húngaro. Os otomanos sitiaram e tomam a cidade húngara de Komárom. Sinan Pasha, comandante otomano, queima as relíquias de São Sava em Vracar, em retaliação da rebelião sérvia no Banato. Os cossacos Zaporogue fazem aliança com os húngaros, invadem a Moldávia, derrotam o exército moldavo em Soroka, que é saqueada e incendiada. A dieta da Transilvânia declara o rompimento com os turcos. Em Bucareste, massacre de colonos turcos e aliança entre Sigismundo Bathory, Príncipe da Transilvânia, Miguel, o Valente da Valáquia e Aarão II da Moldávia, em apoio aos Habsburgos. Na Sibéria, os russos fundam a fortaleza de Tara. Barentz começa sua expedição aos mares

do norte, chegando a Nueva Zembla. Expedição holandesa em busca da Passagem do Nordeste, chegam na foz do Pechora e exploram o Mar de Kara.

1595 - Maomé III, sultão otomano, para consolidar sua autoridade executa 19 de seus irmãos mais novos e 10 esposas de seu pai que estão grávidas. Os exércitos alemães sob o comando de Karl Mansfield, junto com as tropas húngaras, sitiavam e tomavam as cidades húngaras de Visegrád e Esztergom, expulsando os otomanos. Estêvão Bocskai e Miguel o Bravo derrotam os turcos na batalha de Giurgiu, apesar da derrota, os turcos tomam Bucareste e Târgoviste na Valáquia, até que Miguel os derrota e eles se retiram para o outro lado do Danúbio, Miguel toma Giurgiu, atravessa o rio e se apodera de alguns territórios na Bulgária. Aproveitando a evacuação turca, um exército polonês entra na Moldávia, e coloca Ieremia Movila no governo, o protetorado polonês é proclamado, mas os cossacos se instalam na Podólia e, apesar de serem derrotados em Bratslav, lançam incursões na Volhynia e chegam na Bielo-Rússia, com o apoio dos camponeses e da população da cidade. Na Suécia: deposição de Sigismundo III Vasa, o luterano Carlos IX assume o poder e assina a Paz de Teusin com a Rússia, definindo as fronteiras orientais da Finlândia, os suecos adquirem Narva e a Estônia, levando suas fronteiras pelo Ártico, os russos recuperam as bases perdidas alguns anos antes e fundam Obdorsk nos Urais. Na Sibéria, os tártaros destroem Baraba, perto de Omsk.

1596 - Batalha de Mezokereszt: vitória turca sobre os húngaros, conquista de Erlau. Batalha de Keresztes: os otomanos derrotam os húngaros e alemães, sitiavam e tomavam a cidade húngara de Eger.

Dinamarca: começa o reinado de Christian IV, conflito com os suecos pela posse da Lapônia. Sigismund Vasa instala a capital polonesa em Varsóvia. Na Lituânia, a assembleia do clero ortodoxo decide aderir à Igreja Romana. Sibéria: os russos fundam Narým. Barentz descobre as ilhas Spitzbergen, no Ártico, e acampa por sete meses aguardando o degelo.

RUBEN YGUA 1597 - Morte de Barentz e expedição de Henry Hudson ao Ártico.

1598 - Começa o “Período Tumultuoso” da História da Rússia: morte do Czar Teodoro I sem deixar descendência, a dinastia Riourikid extingue-se, a viúva Irene governa dez dias, depois retira-se para o convento Novodevichy. Após alguns distúrbios, Boris Godunov é proclamado czar, começa um período de prosperidade, envia jovens russos para estudar na Europa Ocidental, e incentiva a imigração de professores europeus para Moscou, reformas sociais e educacionais. Boris I luta contra a influência dos boiardos. Na Sibéria, o Khan Kutchum é derrotado pelos russos no rio Obi e recua para as estepes Nogai.

Os russos levam vários membros da família Khan Kutchum para Moscou, onde permanecerão como reféns.

1599 - O inglês Anthony Shirley viaja por Astrakhan e Moscou para finalmente retornar a Praga.

Proclamação de Carlos IX como Rei da Suécia, eliminação do Ducado da Finlândia, o país é transformado em uma província sueca. Criação da Confederação de Vilna.

1600 - Este é um ano particularmente frio na Europa, registram-se fortes nevascas em meados da primavera, com a perda de colheitas, epidemias nos rebanhos e escassez de alimentos. Os turcos invadem a Hungria e sitiaram Kaniszka, mas recuam no início do inverno. Batalha de Bacau: Miguel, o Bravo, une a Moldávia, a Valáquia e a Transilvânia, criando a Grande Romênia. As forças polonesas invadem a Moldávia, vencem na Batalha de Tirgoviste e restauram o Príncipe Movila. Na Suécia: banho de sangue de Linköping, grande parte da nobreza favorável a Sigismundo Vasa é executada por ordem do regente Carlos. Rússia: o czar Boris Godunov permite a construção de igrejas protestantes. Os russos fundam Turinsk na Sibéria.

1601 - Mudanças climáticas arruinam as plantações, começa a grande fome russa, que durará três anos, milhares de camponeses abandonam os campos em busca de refúgio nas grandes cidades. Neófito II, Patriarca de Constantinopla. Batalha de Miraslau: Sigismund Bathory derrota Miguel, o Bravo, e apodera-se da Transilvânia. Radu IX

Mihnea, voivoda da Valáquia, vassalo dos otomanos. Batalha de Kokenhausen: a cavalaria lituano-polonesa derrota o exército sueco, superior em número. Os russos fundam Mangazeya na Sibéria.

1602 - Os russos fundam Ketsk na Sibéria. Epidemia de cólera na Rússia. Batalha do rio Teleajão: os poloneses derrotam Miguel, o Bravo, e tomam a Moldávia, assassinato de Miguel em Campia Turzii.

Acordo de Cluj: Sigismundo Bathory renuncia à Transilvânia em favor do Imperador Rodolfo II, que lhe concede dois ducados e uma renda anual de 50.000 florins, a Transilvânia passa definitivamente para os Habsburgos.

1603 - Na Polônia: um impostor afirma ser o príncipe Dimitri, e imediatamente consegue apoio no exterior e em Moscou, onde a oposição a Boris I é enorme. Em Roma, o papa reconhece os direitos do falso Dimitri. Império Otomano: começa o reinado de Ahmed I, revolta dos Spahis em Constantinopla.

Introdução do tabaco no Império Otomano. Moses Szekéli, príncipe da Transilvânia. Abbas I da Pérsia derrota os turcos em Tabriz e conquista a província armênia de Ayrarat, porém logo depois os turcos reconquistam a região e começa o êxodo de 50.000 armênios para a Pérsia, metade morre durante a viagem, os sobreviventes fundam Nova Julfa, uma cidade que vai prosperar rapidamente.

1604 - Carlos IX, Rei da Suécia: guerra contra a Polônia pela Livônia, Batalha de Bialy Kamien, vitória da cavalaria polonesa. Os russos fundam Tomsk na Sibéria.

1605 - O falso Dimitri atravessa a fronteira entre a Polônia e a Rússia, à frente de um exército internacional, começa a guerra entre a Polônia-Lituânia contra a Rússia. Em Moscou: suicídio de Boris Godunov, seu filho Teodoro II o sucede, mas é assassinado pouco depois pelos boiardos, que proclamam Czar o falso Dimitri, batalha de Dobrynichi, o exército de Dimitri é derrotado por Basílio Shuiski.

Tropas 75

A HISTÓRIA DA RÚSSIA polonesas intervêm na Rússia para apoiar o falso Dimitri, e ocupam o Kremlin, o patriarca Job é demitido por Dimitri e substituído pelo grego Ignacio, começa uma rebelião nas províncias do sudoeste.

Carlos IX da Suécia toma grande parte da Livônia, mas é derrotado pelo polonês Jan Chodkiewicz na Batalha de Kirkholm e é forçado a se retirar.

1606 - Tropas polônês-lituanas ocupam Moscou, o falso Dimitri é proclamado czar da Rússia.

Casamento em Moscou de Dimitri e Marina Mniszek, logo após Basílio Shuiski lidera uma rebelião contra Dimitri e as tropas polonesas em Moscou, Dimitri é assassinado e Basílio IV é proclamado czar, a guarnição polonesa em Moscou é massacrada, Hermogenes é nomeado Patriarca de Moscou, rebelião de cossacos e camponeses sob a liderança de Ivan Bolotnikov, massacre das tropas polonesas em Moscou.

Polônia: na Dieta de Varsóvia Christopher Warszawski prega a favor do absolutismo, Sigismundo III Vasa tenta implantar a monarquia hereditária, provocando uma insurreição liderada por Mikolaj Zebrzydowski, apoiado por uma parte da nobreza, a luta termina depois que a Dieta decreta uma anistia aos rebeldes e proclama o respeito pela Constituição.

1607 - Rússia: a revolta de camponeses e artesãos liderada por Ivan Bolotnikov é esmagada por Basílio Shuiski em Tula. Surge um novo líder rebelde, é o segundo Dimitri, que imediatamente consegue muitos seguidores e começa a luta contra o czar. Na Sibéria, os russos fundam o acampamento de inverno Tourukhansk. Novo conflito entre a Suécia e Polônia, as tropas suecas tomam a fortaleza Paide na Estônia.

Rebelião em Sandomierz, os rebeldes são derrotados pelas forças reais em Guzow.

1608 - O Pasha do Mar organiza uma campanha contra os piratas russos do Mar Negro. Rússia: um exército de cavalaria polônês invade em apoio ao segundo Dimitri, cerco ao mosteiro da Trindade-Saint-Sergius, os monges vão resistir por dezesseis meses contra o exército polônês.

1609 - Os russos sitiaram e conquistaram Esmolenko, uma fortaleza polonesa. Após 16 meses de cerco, as tropas polonesas e lituanas levantam o cerco ao Mosteiro da Trindade-Saint-Sergius e se retiram. As tropas suecas são repelidas ao atacar Novgorod. Exploradores russos chegam à foz do rio Yenisei, na Sibéria.

1610 - Moscou: o príncipe Mikhail Skopín-Shuiski, principal aliado do czar Basílio IV, morre envenenado pelos boiardos. Quando Basílio IV faz uma aliança com a Suécia, o rei Sigismundo III Vasa da Polônia-Lituânia decide enviar outro exército a Moscou. Batalha de Klushino,

derrota dos russos-suecos, Basílio IV é deposto e preso por uma conspiração liderada pelos Sete Boiardos.

1611 - Os Sete Boiardos assumem o governo de Moscou e o exército polonês entra na cidade, o príncipe polonês Ladislao Vasa é proclamado czar da Rússia. O czar Basílio IV é enviado prisioneiro para Varsóvia, onde permanecerá até o fim de sua vida. Quando o rei da Polônia anuncia sua intenção de impor o catolicismo na Rússia, tumultos estouram em Moscou e a Suécia declara guerra. Polacos e mercenários alemães massacram 7.000 moscovitas e incendiam a cidade para reprimir os motins.

1612 - Forças polonesas e lituanas exterminam a população e clérigos de Vologda. Se propaga a rebelião da população russa liderada por Dimitri Pozharsky contra os poloneses e o czar Ladislau, o país está sem governo e a anarquia se instalou, lutas entre os boiardos disputando o poder, os poloneses e grupos de mercenários alemães saqueiam cidades nos arredores de Moscou, massacres de Vologda, começa a ofensiva de Pozharsky, derrotando os poloneses em vários confrontos, cerco e tomada do Kremlin, Cirilo é o novo Patriarca de Moscou. As tropas polonesas são derrotadas e forçadas a deixar Moscou, a cidade é parcialmente incendiada pelos poloneses antes de se retirar. Em Varsóvia: o czar Basílio IV morre em cativeiro. As forças polonesas reconquistam Esmolenko após um longo assédio, enquanto os suecos finalmente conquistam Novgorod. Em Ryazan: Procope Liapunov convoca as cidades da bacia do Oka para se rebelarem contra o domínio polonês, várias milícias são organizadas. Liapunov e os líderes cossacos Troubetzkoy e Zaroutsky formam um governo provisório e organizam uma reforma agrária radical, Liapounov se opõe e é assassinado pelos cossacos. Guerra de Kalmar entre a Suécia e a Dinamarca: Os dinamarqueses se apoderam de Kalmar e Elfsborg. Gustavo II Adolfo, Rei da Suécia.

RUBEN YGUA 1613 - Uma Assembleia Nacional elege o czar Miguel I, que inaugura a Dinastia Romanov, termina o período turbulento da Rússia. O cossaco Ivan Zarucki é capturado e executado em Moscou, pondo fim à rebelião de Marina Mniszek. Os suecos cercam Toula. Paz de Knared entre Suécia e Dinamarca.

1615 - Suécia: o rei Gustavo Adolfo promove uma reforma militar, usando como modelo as reformas introduzidas por Maurício da Saxônia em 1549. Na Rússia: os suecos sitiavam Pskov. Cáucaso: rebelião da Geórgia contra os persas: Abbas I luta duramente contra os rebeldes, matando mais de 60.000 georgianos e deportando cerca de 100.000.

1616 - Rússia: rebelião de camponeses e tártaros em Kazan.

1617 - Tratado de Stolbovo, termina a guerra entre Rússia e Suécia, os suecos recebem Ingermanland, Kexholm, Estônia e o rio Neva, a área ao redor do Lago Ladoga é anexada à Finlândia, os russos perdem a saída para o Báltico. Gustavo Adolfo invade a Livônia para atacar os poloneses, que por sua vez lançam uma ofensiva em direção a Moscou. Exploradores russos chegam ao rio Lena, na Sibéria. Mustafa I, Sultão Otomano: Paz de Busza com a República da Polônia, que renuncia a Moldávia e a Valáquia. Na Suécia: a Dieta expulsa os católicos do país e decreta que qualquer conversão ao catolicismo será punida com a morte, os suecos estão proibidos de estudar nas universidades polonesas.

1618 - O Rei da Polônia cede o Ducado da Prússia para João Sigismund de Brandenburg. Trégua de Diwiliina entre Polônia e Rússia, os poloneses recebem Smolensk e Chernihiv. Constantinopla: Osman II destrona Mustafa I e assume o trono turco. Batalha de Sultanieh: Abbas da Pérsia aniquila um exército turco-tártaro, Paz de Seraw entre a Pérsia e o Império Otomano, que perde a Geórgia e deve renunciar à região de Tabriz em benefício dos persas. Os russos fundam a fortaleza Kuznetzk na Sibéria.

1619 - Tratado de Deúliano, termina a guerra entre Rússia e Polónia. George William, Príncipe de Brandemburgo e Duque da Prússia.

1620 - Os otomanos invadem a Polónia e obtém uma vitória na Batalha de Cecora, na Moldávia. Cyril Loukaris, Patriarca de

Constantinopla.

1621 - Rússia: Zemski Sobor exorta os municípios a resistir aos abusos de funcionários do governo e rejeitar subornos e tarefas ilegais. Guerra entre Polônia e Suécia: Gustavo Adolfo conquista Livônia, Curlândia e Riga dos poloneses, enquanto Ladislav Vasa derrota os turcos na Batalha de Chocim e impõe uma trégua a eles.

1622 - No Mar Negro: Cossacos a serviço da Polônia saqueiam Caffa. Constantinopla: o sultão Osman II tenta reformar o exército e é assassinado pelos Jenizaros, que colocam Mustafa I no trono.

1623 - Constantinopla: Amurates IV aprisiona Mustafa I e ascende ao trono.

1624 - Rússia: casamento do czar Miguel Romanov com a princesa Maria Dolgorukova, ela morre poucos meses depois e o czar se casará com Eudoxia Strechniev. A guerra sueco-polonesa recomeça: Gustavo Adolfo invade a Livônia.

1625 - Gustavo Adolfo conquista Dorpat e se apodera da Livônia: Batalha de Wallhof, os suecos derrotam os poloneses e controlam os rios Dvina e Neva. Polônia: Tratado de Kurukove, Sigismundo III Vasa concede privilégios a um número limitado de cossacos, causando tensão entre a comunidade camponesa cossaca.

1626 - Guerra sueco-polonesa: o rei sueco Gustavo Adolfo desembarca em Pillau e ataca os poloneses na Prússia, batalha de Semigalle, o sueco conquista as cidades de Pillau, Elbing e Marienburg, constrói uma ponte sobre o Vístula em Dirschau e sitia Danzig, vitória naval polonesa em Oliva, enquanto os suecos vencem em Gorzno, a leste de Thorn, e em Mewe. Gustavo Adolfo procura aliar-se com a Rússia e coloca Axel Oxenstierna como governador da Prússia.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1627 - Guerra sueco-polonesa: o imperador alemão envia ajuda aos poloneses contra os suecos na Prússia, conseguindo repelir Gustavo Adolfo em Danzing. Vitória naval polonesa sobre os suecos na Batalha de Oliwa.

1628 - Os russos fundam Krasnoiarsk na Sibéria.

1629 - Trégua entre a Polônia e a Suécia, os poloneses cedem os portos da Prússia Oriental e da Livônia.

1630 - Ucrânia: rebeldes cossacos liderados por Taras Fedorovych aniquilam a guarnição polonesa em Korsun e a Polônia pede paz, reconhecendo a autoridade de Fedorovych. Na Rússia: o holandês Firmbrandt inaugura uma fábrica de veludo. Na Sibéria: os russos fundam Ilimsk.

1631 - Báltico: os dinamarqueses tomam a ilha de Gotland dos suecos. Constantinopla: rebelião dos janízaros, assassinato do grão-vizir. George I, príncipe da Transilvânia.

1632 - Ladislao IV Vasa, rei da Polônia-Lituânia, guerra de Smolensk contra os russos. Turquia: o sultão Mahomet IV executa 20.000 janízaros rebeldes na Anatólia e promove um expurgo dentro do governo. Os russos fundam Yakutsk na Sibéria.

1633 - Ladislao IV Vasa derrota os russos em Smolensk. Pierre Mohila, o novo metropolita de Kiev, organiza a Contra-Reforma Ortodoxa. Império Otomano: o sultão Murat IV proíbe os cafés públicos, isso é incorporado a um decreto anterior que proibia o uso do tabaco sob pena de morte.

1634 - O sultão otomano Murat IV proíbe o consumo de vinho sob pena de morte e declara uma breve guerra contra a Polônia, culminando em um tratado que reconhece o protetorado polonês na Moldávia e a livre navegação no Dniester. Capitulação russa em Smolensk diante dos poloneses, a Paz de Polyanovka é assinada, os poloneses recebem Dvina e o Dnieper.

1635 - Polónia: construção da fortaleza Kudak no Dnieper, mas poucos meses depois é conquistada e destruída pelos cossacos. Paz de Stumsdorf entre Polónia e Suécia. Império Otomano: Murat IV combate a corrupção e executa seu irmão Bayezid, campanha vitoriosa

na Armênia, expulsão dos persas em Yerevan, saque e incêndio de Tabriz.

1637 - Polônia: Ladislao IV Vasa casa-se com a arquiduquesa Cecília Renata. Na Ucrânia, rebelião dos cossacos Zaporogues.

1638 -Polônia: fechamento da escola, imprensa e templo protestante de Rakow. No Império Otomano: abolição do recrutamento de crianças cristãs convertidas ao islamismo para os batalhões de Janízaros. O

Khan da Crimeia reprime a rebelião dos cossacos Zaporogues, milhares de fugitivos se refugiam nos territórios russos, fundando a Ucrânia Sloboda, sob a proteção do czar Alexis.

1639 - Os russos fundam Zashiversk na Sibéria.

1640 -Rússia: O metropolita Pierre Movila transforma Kiev no centro da Contra-Reforma Ortodoxa.

Em Istambul: Ibrahim I o Louco, Sultão Otomano. Finlândia: os suecos fundam a Royal Academy of Abo.

Ásia: os russos fundam Okhotsk no Pacífico.

1641 - Polônia: O eleitor Frederico Guilherme I de Brandemburgo é forçado a fazer um juramento de lealdade no Castelo de Varsóvia. Na Rússia, o direito de capturar camponeses que abandonaram seus campos é limitado a quinze anos, após os quais o fugitivo será considerado livre, a venda ou transferência de camponeses entre os feudatários continua em vigor. Ásia: os russos exploram as hidrovias e as costas da Coreia, o litoral da Sibéria e o mar de Okhotsk.

1642 - Ucrânia: a intervenção dos mercadores evita a guerra entre turcos e russos por Azov, a cidade é ocupada pelos turcos.

1643 - Sibéria: Exploradores russos navegam o Amur até sua foz.

1644 - Ásia Central: Abulghazi Bahadur é proclamado Khan de Khiva.

RUBEN YGUA 1645 - Alexis I, Czar da Rússia: fundação de Gorev ao norte do Mar Cáspio, a expedição de Vasili Pyarkov atinge o Pacífico, explora o Mar de Okhotsk e a foz do Rio Oulia.

1646 - Rússia: reforma financeira, censo habitacional, aumento de impostos, criação do imposto sobre o sal, em Moscou as franquias comerciais concedidas aos mercadores ingleses são canceladas devido às reclamações permanentes dos mercadores russos. O czar Alexis ordena a fortificação das fronteiras do sul, com fortalezas, muros e barricadas, para evitar as incursões do Khanato da Crimeia. Ucrânia: Bogdan Chmielnicki, hetaman dos cossacos Zaporogues.

1648 - Rússia: distúrbios em Moscou causados por aumento de impostos e a impopularidade do czar, a multidão saqueou o palácio de Morozov e incendiou a cidade, começa a Revolta do Sal, também em Novgorod e Pskov ocorreram graves distúrbios populares. Na Polônia: o rei Ladislau Vasa morreu, João II Casimiro o sucedeu, rebelião na Ucrânia, os cossacos uniram forças com os tártaros da Crimeia contra os poloneses, que foram derrotados na batalha de Zhovti Vody no Dnieper, e Bohdan Khmelnytsky derrota os poloneses em Korsun, os Aliados invadem a Podólia e Rutênia, onde os camponeses que pouco antes tinham sido reduzidos à servidão se levantam contra seus senhores poloneses e massacram os judeus, que geralmente são usados como coletores de impostos a serviço dos poloneses. Após as vitórias, cossacos e tártaros se desentendem pela distribuição das conquistas territoriais e a aliança termina.

Império Otomano: o Sultão Ibrahim é deposto e assassinado, ele é sucedido por seu filho de sete anos, Mehmed IV, sob a tutela de sua mãe e avó, rebelião do exército em Istambul e tumultos nas províncias.

Em Esmirna, Sabbatai Tsevi afirma ser o esperado messias dos judeus. Os russos fundam Simbirsk na Sibéria, o explorador Simon Dejnev descobre o Estreito de Behring.

1649 - Rússia: o czar Alexis promulga o Sobórnoye Ulozhéniye, o novo código jurídico russo, e aumenta seus poderes, implantando um regime absolutista centralizado, aumenta os direitos dos boiardos e endurece a servidão dos camponeses. O comércio inglês fica limitado ao porto de Arkangel. Na Ucrânia: derrota dos poloneses diante dos

cossacos na Batalha de Zboriv. Os russos fundam Anadyrsk no Pacífico.

1650 - Rússia: os camponeses são proibidos de todas as atividades artesanais ou comerciais, isso provoca uma rebelião em Pskov, as tropas do czar reprimem duramente a revolta, os líderes são presos, torturados e enviados em Novgorod, onde eclode outra insurreição. Ucrânia: colonos cossacos da Ucrânia Sloboda estendem seus territórios até o rio Donetz, onde mais de 20 cidades serão fundadas, e organizam seu próprio exército. Na Suécia: Cristina é coroada rainha, recusa-se a casar e nomeia seu primo Carlos Gustavo como seu sucessor, o aumento das propriedades da nobreza e uma série de fracas colheitas causam tensão na população, a fome castiga algumas regiões.

1651 - Moscou: o metropolita Nikon é nomeado primeiro-ministro pelo czar Alexis. Na Ucrânia: os russos enviam ajuda aos cossacos, Batalha de Berestechko: os ucranianos rebeldes enfrentam o exército polonês, na batalha mais longa do século, Bogdan Khmelnytsky assina o Tratado de Bielaja-Tserkov com a Polônia, levantes camponeses na região de Cracóvia. Sibéria: O russo Yerofey Khabarov funda o Forte Albazin no rio Amur.

1652 - Na Polónia-Lituânia: devido aos problemas na Ucrânia, a Dieta sofre uma grave divisão, colocando os interesses particulares da nobreza acima dos interesses do Estado. Vitória decisiva dos cossacos sobre os poloneses na Batalha de Batoh, no rio Bug, para eliminar permanentemente a presença polonesa, Bogdan Khmelnytsky oferece ao czar Alexei I a anexação da Ucrânia à Rússia. Os russos fundam Irkutsk no norte da Mongólia, primeiro confronto russo-chinês no rio Amur, os Manchus atacam Achansk.

1653 - Na Suécia: a perda das colheitas causa tumultos em várias partes do país, em Närke os camponeses rebeldes elegem um rei que se entrincheira em Estocolmo.

1654 - Moscou: o patriarca Nikon promove uma reforma da Igreja Ortodoxa, com o apoio do czar Alexis.

Rebelião dos cossacos que, ajudados pelos russos, invadem a Polónia, cerco de Smolensk. Tratado de 79

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Pereyaslav, entre o Hetmanato cossaco da Ucrânia e o czar da Rússia: o povo de Pereyaslav e outras cidades ucranianas juram lealdade ao czar Alexis. Desta forma, a influência

polonesa na Ucrânia se reduz.

Fundação da fortaleza Charkov na Ucrânia, aliança entre os tártaros da Crimeia e a Polónia. Uma terrível epidemia de peste se espalha na Rússia.

1655 - Aliança de Carlos X da Suécia com Federico Guillermo de Brandenburgo, e com a Transilvânia contra a Polónia, Carlos X ocupa Cracóvia e Varsóvia, João II Casimiro se refugia na Silésia, os abusos cometidos pelas tropas suecas causam a hostilidade da população contra o invasores, os suecos sitiaram o mosteiro de Czystochowa, mas são forçados a recuar diante da feroz resistência da população local. O rei João II Casimiro reorganiza suas tropas e contra-ataca, massacre de judeus em Lublin. Os russos tomam Vilna e, junto com as forças cossacas, sitiaram Lvov. Jacob IV, bispo da Armênia. Sibéria: os russos fundam Kosogorski no rio Amur.

1656 - Começam as Guerras do Norte: os russos invadem a Livônia sueca. Luta intensa entre suecos e poloneses por Varsóvia, os suecos deixam a cidade. O rei polonês João II Casimiro Vasa entra triunfantemente em Lvov. Na Prússia: Batalha de Prostki, o exército sueco-prussiano é derrotado pelos poloneses, logo após o eleitor Frederico Guilherme de Brandenburgo é derrotado pelos poloneses na Batalha de Warka, é assinado o Tratado de Königsberg, Frederico Guilherme reconhece a soberania polonesa no Ducado da Prússia. Os russos são derrotados e levantam o cerco de Riga. Rússia: Paulo de Kolomna, o último bispo tradicionalista russo, morre na fogueira em Novgorod. Na China: a primeira embaixada russa chega a Pequim.

1657 - Guerra do Norte: aliança entre o imperador Ferdinand III, Dinamarca e Polónia contra os suecos: Carlos X ocupa o ducado dinamarquês de Holstein, o general sueco Wrangel conquista Frederiksodde e os dinamarqueses são expulsos da Jutlândia. Frederico Guilherme de Brandenburgo termina sua aliança com o rei sueco e entra na coalizão, assinando a Paz de Wehlau com o rei polonês, que renuncia à sua soberania no Ducado da Prússia. O Príncipe da Transilvânia Georges II Rakoczi invade a Polónia e toma Varsóvia, mas é derrotado em Jaboru pelos poloneses e assina uma capitulação, logo depois Rakoczi é derrotado pelo Khan da Crimeia na Batalha de Trembowla, os Transilvanos são expulsos da Polónia. Na Transilvânia, a Dieta depôs Rakoczi e proclamou Francisco Rhedey Príncipe. Morte do líder cossaco Bogdan Khmelnytsky, seu sucessor Ivan Vyhovsky mantém a aliança com os poloneses.

1658 - Rússia: uma trégua de dois anos é assinada com os suecos, que

reconhecem as conquistas russas na Livônia. Ucrânia: rebelião de Martyn Pushkar, apoiado pelos russos, contra Ivan Vyhovsky, os rebeldes são massacrados em Poltava. Tratado de Hadiach entre os cossacos de Ivan Vyhovsky e a Polônia, criação do Grão-Ducado da Rutênia, incorporado à Polônia com o mesmo status da Lituânia, a União de Brest-Litovsk é abolida e a liberdade para os ortodoxos é proclamada. Na Sibéria, Afanasy Pachkov funda a fortaleza de Nertchinsk. Guerra do Norte: Carlos X Gustavo da Suécia lidera suas tropas pelo mar congelado entre a Suécia e a Dinamarca e ameaça Copenhague, a Paz de Roskilde é assinada entre a Dinamarca e a Suécia, os dinamarqueses entregam Scania, Halland, Blekinge e a Ilha Bornholm, bem como as províncias norueguesas de Trondheim e Bohuslan. A paz não dura muito, porque dois meses depois estourou a Segunda Guerra Dinamarquesa: Carlos X Gustavo invade e sitia Copenhague, mas é severamente derrotado na Batalha de Kolding por um exército combinado de dinamarqueses e poloneses, o imperador Leopold invade a Pomerânia sueca. Na Suécia, a primeira nota bancária é emitida.

1659 - Guerra do Norte: os suecos mantêm o cerco de Copenhague, que recebe suprimentos de uma frota holandesa. Forças combinadas da Holanda, Áustria, Dinamarca, Brandemburgo e Polônia derrotam os suecos em Nyborg: negociações de paz entre a Suécia e a coalizão. Segundo tratado de Pereyaslav: o czar russo limita a autonomia dos cossacos da Ucrânia. Ivan Vyhovsky e seus aliados tártaros derrotam os moscovitas em Konotop, os russos de Troubetzkoy capitulam diante da coalizão de poloneses, cossacos e tártaros. A Polônia domina a margem direita do Dnieper.

RUBEN YGUA 1660 - Rússia: O czar Alexis reúne um conselho que condena o patriarca Nikita Nikon. Na Polônia: a Paz de Oliwa é assinada, Casimiro V cede a Livônia até o rio Dvina para a Suécia e renuncia à soberania sobre a Prússia Oriental em favor de Brandemburgo, que se torna o estado mais poderoso da Alemanha. Na Suécia: morte do Rei Carlos X, Carlos XI o sucede, sob a regência de um conselho.

1661 - O Tratado de Kardis é assinado entre Suécia e Rússia. Império Otomano: Fazil Ahmet Pasha Köprulu sucede a seu pai Mehmet como Grão-vizir.

1662 - Rússia: começa a revolta do cobre em Moscou, uma série de motins devido à crise monetária, 7.000 pessoas morrem durante a repressão. Nas províncias eclodem numerosas rebeliões camponesas, parte do exército, sob o comando de Kropotkin, junta-se aos insurgentes, muitos servos camponeses abandonam os campos e fogem para o Don, Volga e Sibéria.

1665 - Cáucaso: Abkhazia torna-se independente de Imereti. Rússia: fundação de uma escola técnica no mosteiro Zaikonospasski.

1666 -A frota polonesa é derrotada na Batalha de Montwy pela esquadra dos insurgentes cossacos. Na Rússia, os cossacos devastam as províncias de Voronezh e Tula, os camponeses se levantam contra os latifundiários.

1667 - Rússia: introdução do novo Código Comercial. Vitória do polonês Jean Sobieski sobre os otomanos e os tártaros em Podhajce. Tratado de Androsovo: os poloneses recebem Vitebsk, Polotsk e Livonia, mas cedem aos russos Smolensk e grande parte da Ucrânia, exceto Kiev, controlada pelos turcos, a fronteira russo-polonesa é estabelecida no Dnieper. O líder cossaco Stenka Razine lidera uma insurreição camponesa.

1668 - Rússia: O czar Alexis I envia seu exército contra os monges rebeldes de Solovki. Engenheiros e artesãos holandeses constroem a primeira frota russa no estaleiro Diedinovo, no rio Oka.

1669 - Os cossacos fundam um estado independente em Astrakhan, Stenka Razine ataca a frota persa na costa oriental do Mar Cáspio.

1670 - Ucrânia: Stenka Razine levanta os cossacos do Don contra os russos, conquista e saqueia Astrakhan, navega pelo Volga para conquistar Tsaritzin, Saratov e Samara, a rebelião se generaliza, os camponeses abandonam suas terras e se juntam aos cossacos. Finalmente Razine avança para Moscou e é derrotado e capturado em Simbirsk pelo Príncipe Bariatinski, começa a ofensiva de Dolgoruki contra os insurgentes.

1671 - Na Rússia: casamento do czar Alexis I com Natalia Narychkina, mãe do futuro Pedro o Grande, a rivalidade entre os clãs Naryshkin e Miloslavsky começa na corte. O cossaco Stenka Razine é executado em Moscou, as tropas russas reconquistam Astrakhan.

1672 - Nova guerra entre a Polónia e o Império Otomano, os turcos invadem a Podólia e sitiaram Lwow, a paz de Buczacz é assinada, os polacos reconhecem a perda da Podólia. Na Rússia, os privilégios comerciais do clero são abolidos, suicídio coletivo de dissidentes religiosos em Novgorod.

1673 - Este é um ano excepcionalmente frio e chuvoso na Europa central. Os poloneses de Jean Sobieski derrotam os turcos na Batalha de Khorzim.

1674 - Jean III Sobieski, Rei da Polónia. Duas nobres russas, a boiarda Feodosia Morózova e sua irmã, a princesa Yevdokíya Urúsova, morrem de fome na prisão, sem renunciar à sua fé religiosa, desafiando a política do czar.

1675 - Ucrânia: a cidade de Trembowla resiste aos repetidos ataques otomanos. Batalha de Lwow, Jan Sobieski derrota os otomanos, tratado de Zorawno: paz entre Turquia e Polónia, os turcos recebem a Podólia e partes da Ucrânia.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1676 - Na Rússia: morte de Aleixo I, vários grupos disputam a sucessão, finalmente Teodoro III é coroado czar da Rússia. Na Ucrânia, luta entre russos e cossacos pela cidade de Chihirin, Pierre Doroshenko, líder dos cossacos na margem direita do Dnieper, abdica e se submete à Rússia, provocando a intervenção dos otomanos, que apontam Yuri Khmelnytsky como o novo líder. Vitória de Jean Sobieski sobre os turcos em Jouravno, um acordo é assinado entre poloneses, russos e turcos, que dividem a Ucrânia. Na Ásia Central: o Khan mongol Galdan dos Dzhungaros proclama a ressurreição do império mongol.

1677 - Guerra entre o Império Otomano e a Rússia, os turcos sitiavam Chihirin, mas após uma derrota são forçados a recuar, abandonando sua artilharia.

1678 -Moscou: o czar Teodoro decreta a abolição do méstnichestvo, o sistema feudal hierárquico, que paralisava a atividade administrativa, civil e militar em torno da cidade de Moscou.

1679 - Rússia: reformulação parcial do direito penal, abolição da mutilação. Segundo cerco turco a Chihirin, conquista da cidade, os cossacos insurgem-se contra os russos, que recuam para o outro lado do Dnieper e fortificam o rio.

1680 - Moscou: casamento do czar Teodoro III com a aristocrata polonesa Agafia Semiónovna Grushétskaia. Na Suécia: Carlos XI elimina o Conselho Real, confisca os bens feudais da nobreza e implementa o absolutismo, reorganização do exército e construção da grande base naval de Karlskrona, no Báltico. Jean Reinhold de Patkoul, nobre da Livônia, lidera a resistência anti-sueca nas províncias do Báltico.

1681 - Tratado de Bajchisarai: termina a guerra entre a Rússia e a Turquia, o rio Dnieper é estabelecido como fronteira.

1682 - Na Rússia: o czar Teodoro III morre sem deixar herdeiro, rebelião da Guarda Streltsy, começa o governo conjunto de Pedro e Ivan, sob a regência de Sofia Alexeievna. Grupos ortodoxos se levantam contra o governo, exigindo a revogação da Reforma Nikon, Sofia Alexeievna e sua Corte tiveram que fugir e se refugiar no Mosteiro da Trindade. Os líderes da seita dos "Velhos Crentes" são

queimados vivos em Pustozersk. Ásia: a nomeação de um governador russo para Albazin, no rio Amur, provoca a reação do imperador manchu Kangxi, que exige a cessão do território.

1683 - Moscou: a regente Sofia Alexeievna nomeia Vasili Golitsyn como Primeiro Ministro, termina a rebelião dos Ortodoxos e da Guarda Streltsy. Sacro Império: começa a guerra com os otomanos, que tomam Belgrado, invadem a Áustria e sitiaram Viena, o imperador e a corte refugiam-se em Linz. Na Viena sitiada, os padeiros inventam o croissant, uma sátira à bandeira do Crescente turco. Um exército polonês comandado por João III Sobieski intervém em Viena: Batalha de Kahlenberg, poloneses e alemães derrotam os turcos, que finalmente abandonam o cerco e se retiram da Áustria.

1684 - Sacro Império: contra-ofensiva contra os turcos, começa a reconquista da Hungria e da Eslavônia, os imperiais entram em Visegrado, desalojam os turcos de Vac e Pest e sitiaram Buda, mas uma epidemia de disenteria devasta o exército e eles devem suspender o cerco .

1685 - Os Manchus destroem e incendiam a base russa de Albazin, que será reconstruída pouco depois pelos cossacos.

1686 - Tratado da Paz Eterna entre Rússia e Polônia, os russos recebem Smolensk e Kiev. Guerra russo-turca: os russos são repelidos quando invadiam a Crimeia, na Hungria os austríacos conquistam Buda, a cidade é queimada, saqueada e 500 judeus são massacrados pelas tropas apesar da ordem de poupá-los, os prisioneiros turcos são torturados e mortos. As tropas polonesas são derrotadas pelos turcos no rio Prut. Morte de Simon Ushakov, pintor de ícones russo.

1687 - Segunda batalha de Mohacs, Carlos de Lorena derrota os turcos, o imperador anexa a Hungria aos seus territórios hereditários, começam os julgamentos e execuções dos rebeldes húngaros na 82

RUBEN YGUA Eslováquia. Após a assinatura de um Tratado de Proteção, as tropas austríacas ocupam todas as fortalezas da Transilvânia e da Eslovênia, José de Habsburgo é coroado Rei da Hungria. Império Otomano: as inúmeras derrotas causam um levante militar que depôs o Sultão Mehmed IV, começa o reinado de Suleyman II. Na Ucrânia: Mazeppa é nomeado líder dos cossacos.

1688 - Rússia: um grupo de 1500 crentes ortodoxos suicidam-se em massa no mosteiro do Lago Onega, sitiado pelas tropas da regente Sofia. Os turcos são expulsos de Belgrado pelos imperiais, mas

derrotam os russos na Crimeia. Constantino II Brancovan, voivoda da Valáquia.

1689 - Tratado de Nertchinsk, definindo as fronteiras entre Rússia e China. Köprulu III é nomeado Grão-Vizir do Império Otomano. Sacro Império: na Sérvia, o Príncipe de Baden derrota os otomanos em Jagodina, no rio Morava, as tropas imperiais avançam nos Bálcãs, captura de Nis, saqueiam e incendiam Skopje, ocupam a Sérvia, partes da Macedônia e Albânia, os otomanos se retiram sem conseguir se reorganizar. Rússia: casamento de Pedro o Grande com Eudoxia Lopujiná. Segunda campanha russa na Crimeia: vitória de Vasili Golitsyn sobre os tártaros, que fogem para Perekop. O czar Pedro escapa de uma conspiração liderada pelo chefe Streltsy Fedor Chaklovity e se refugia em Laure de Trindade. A regente Sofia é suspeita de cumplicidade.

1690 - Rússia: Adrian, Patriarca de Moscou. A regente Sofia Alexeievna é presa pelos boiardos a serviço de Pedro I e confinada no Mosteiro de Novodevichy. A mãe de Pedro, Natalia Narychkina, assume a regência de seus dois filhos. O czar Pedro organiza os regimentos da Guarda Preobrazhensky e Semyonovsky, em grande parte formados por refugiados huguenotes franceses. O vizir otomano Mustafa Köprulu lançou uma campanha vitoriosa na Sérvia, reconquistando Nis e Belgrado. Início da grande migração dos sérvios do Kosovo para a Voivodina.

1691 - Os Habsburgos derrotam os turcos na Batalha de Slankamen e conquistam a Transilvânia. O vizir otomano Köprulu morre na batalha. A Transilvânia é incorporada na monarquia austríaca. Império Otomano: começa o reinado do Sultão Ahmed II.

1693 - Tratado de Neutralidade Marítima entre a Dinamarca e a Suécia. Rússia: em Arkangel, Pedro, o Grande, constrói um estaleiro com a ajuda de carpinteiros holandeses.

1694 - Rússia: começa o reinado pessoal de Pedro o Grande e seu irmão Ivan após a morte de sua mãe Natalia Narychkina.

1695 - As temperaturas mundiais caem significativamente, pela primeira vez o mar congela em torno da Islândia. Império Otomano: começa o reinado do Sultão Mustafa II. Pedro, o Grande, fracassa em sua tentativa de conquistar Azov dos turcos.

1696 - Moscou: morte do czar Ivan, começa o reinado individual de Pedro I, que ataca os turcos e conquista Azov. Primeira expedição

rusa na Península de Kamchatka. O czar Pedro manda instalar uma frota em Voroneje, para dominar a Bacia do Don, e estabelece a primeira base naval russa em Taganrog.

1697 - Mudanças climáticas arruinam as plantações em vários países europeus, um terço da população finlandesa morre por falta de alimentos. Rússia: viagem do czar Pedro I o Grande pelas cortes da Europa Ocidental, em Londres o czar conhece Isaac Newton. É descoberta uma nova conspiração dos Streltsy contra o czar, o coronel Tsikler, Sokovnin e Fedor Pushkin são executados. O cossaco Vladimir Atlasov anexa a Península de Kamchatka para a Rússia. Uma nova guerra eclode entre o Santo Império e os Otomanos: vitória do Príncipe Eugênio de Sabóia sobre os Turcos na Batalha de Zenta, na Transilvânia, 30.000 Turcos são massacrados e o Sultão pede a paz. Na Polônia: a Dieta se reúne para a eleição do Rei, após a morte de João III Sobieski; 18 candidatos são apresentados, finalmente a Dieta eleger Francisco Luis de Conti, o candidato apoiado por Luís XIV, mas é rejeitado pela Áustria, Rússia e Brandemburgo, que proclamam Frederico Augusto, que se converte ao catolicismo para ser aceito, a Dieta anula a decisão anterior e o coroa rei da Polônia.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1698 - Aliança entre Dinamarca, Rússia e Polônia. Os Streltsy tentam restabelecer Sofia Alexeievna no Kremlin durante a ausência de Pedro I, mas a conspiração é rapidamente derrotada. O czar Pedro retorna a Moscou e ordena a execução em massa dos Streltsy, inicia a reforma da sociedade russa, eliminando o uso de barbas largas e impondo os costumes ocidentais, criando os primeiros institutos superiores e favorecendo a educação. A política do czar Pedro atrai um fluxo de imigrantes artesãos, técnicos de diferentes áreas, intelectuais e professores ocidentais para a Rússia. O czar Pedro envia uma delegação para Malta sob o comando de Boris Sheremetiev para observar o treinamento e as habilidades dos Cavaleiros da Ordem de Malta e sua frota.

1699 - O czar Pedro divorcia-se da czarina Eudoxia Lopujiná e elimina o calendário ortodoxo, implantando o antigo calendário juliano, abolição da Guarda Streltsy, criação do Senado e da Chancelaria, reorganização da administração do Estado, redução dos poderes dos governadores das províncias. Pedro incentiva as mulheres a não cobrirem o rosto em público e a praticarem uma vida social ativa. Em Moscou: um grupo de Streltsy ensaia uma rebelião, mas eles são rapidamente derrotados, 350 rebeldes são executados. Tratado de Karlowitz entre a Áustria, Veneza, Polônia e o Império Otomano, os turcos reconhecem a soberania austríaca na Hungria, Transilvânia, Banato e Eslavônia, cedem para Polônia Kamenietz, Podolia e Ucrânia ocidental, reconhecem a conquista russa em Azov, e cedem aos venezianos Dalmácia, as Ilhas Jônicas e Morea.

1700 - Começa mais uma Guerra do Norte: saxões e poloneses atacam Riga na Livônia, forças dinamarquesas invadem o Ducado de Holstein, os suecos respondem declarando guerra à Dinamarca e desembarcando perto de Copenhague, as frotas holandesa, inglesa e sueca bombardeiam a cidade. A Dinamarca sofre uma grande derrota em Traventhal e pede paz. Os russos declaram guerra à Suécia e invadem a Livônia, Batalha de Narva, vitória do rei sueco Carlos XII, que logo depois também derrota os saxões no rio Daugava. Ásia Central: o Khan Dzungaro Tchewang Rabden subjuga os senhores tribais, afirma sua autoridade e envia um embaixador a Moscou.

1701 - Guerra do Norte: o rei sueco Carlos XII apodera-se da Curlândia. O czar Pedro lança uma ofensiva na Livônia mas é derrotado pelos suecos em Rauge.

1702 - Guerra do Norte: vitória dos russos de Boris Sheremetiev sobre os suecos em Erstfer. As tropas suecas entram em Varsóvia, Batalha de Kliszow: Carlos XII derrota os poloneses, conquista Cracóvia e a fortaleza de Torun. Uma Assembleia de nobres poloneses decreta a deposição do rei Augusto, proclamando Stanislaw Leszcinski em seu lugar, mas Augusto continua a guerra apoiado pelo exército, ele reorganiza suas forças em Sandomiers e reconquista Varsóvia por um curto período. Na Livônia, nova ofensiva russa no Lago Peipus, grave derrota sueca na Batalha de Hummelshof. Na Íngria, o Czar Pedro I conquista a fortaleza de Nöteborg. O front se estabiliza e ambos os lados interrompem as operações.

1703 - O czar Pedro funda São Petersburgo na foz do rio Neva, no Golfo da Finlândia. O primeiro jornal russo é publicado. Guerra do Norte: Na foz do Neva, os russos tomam a fortaleza de Nyenskans, os suecos abandonam a Íngria e a Livônia fica isolada. Império Otomano: os janízaros destituem e envenenam o sultão Mustafa II e colocam seu irmão Ahmet III no trono.

1704 - Fundação da Escola Politécnica e Academia de Ciências de São Petersburgo. Morte de Sofia Alexeievna, confinada no Mosteiro Novodevichy. Guerra do Norte: o rei sueco Carlos XII conquista Leopold na Pequena Polónia. Na foz do rio Nerva, no mesmo local onde existia a fortaleza sueca de Nyenskans, o Czar Pedro prossegue a construção de São Petersburgo. Os suecos repelem um ataque russo a Viborg, a fortaleza mais poderosa da Carélia. Pedro I inicia a construção da frota russa do Báltico, conquista Narva e Dolpat no Golfo da Finlândia, mas sofre uma derrota na batalha de Jakobstadt, em Curlândia.

1705 - Rússia: Pedro exige que todos os homens raspem a barba e se vistam no estilo ocidental. Os Velhos Crentes desafiam o czar, mantendo suas barbas. O comércio de sal e tabaco foi declarado 84

RUBEN YGUA monopólio do Estado russo. O serviço militar obrigatório é introduzido, rebelião de Astrakhan, os tártaros de Kazan e os Bashkirs do Ural contra os russos. Guerra do Norte: rebelião dos cossacos contra os russos, o rei polonês Estanislau derrota as tropas russas de Augusto II na Batalha de Rakowitz. Vitória sueca sobre os russos na batalha de Gemauerthof, em Curlândia. Tratado de Varsóvia entre Estanislau e Carlos XII, paz entre a Suécia e a Polónia.

1706 - O czar Pedro luta contra o poder da Igreja Ortodoxa, reduz o número de mosteiros e monges, confisca suas propriedades e mantém vigilância rigorosa das comunidades, a maioria dos mosteiros são

convertidos em hospitais e abrigos para indigentes, asilos para idosos e inválidos ou escolas. Guerra do Norte: campanha do rei sueco Carlos XII contra os russos, batalha de Fraustadt, derrota dos suecos diante dos saxões e russos unidos, Saxônia cessa a luta, o rei sueco atravessa a Silésia e se apodera de Leipzig.

1707 - Rússia: Pedro, o Grande, casa-se secretamente com Martha-Helen Skavronskaya. O czar ordena que todos os Velhos Crentes que ainda usam barbas compridas paguem um imposto especial e usem um hábito que os distinga. Rebelião do cossaco Boulavine contra o czar. Guerra do Norte: aliança entre Prússia e Suécia, acordo entre o Santo Império e a Suécia.

1708 - Guerra do Norte: campanha do rei sueco Carlos XII contra os russos, atravessa o congelado Vístula e marcha sobre Moscou, vitória sueca na batalha de Holowczyn, os russos abandonam a Polônia.

Conrad Boulavine derrota os cossacos do Don e, apoiado pela população, conquista a capital Cherkassi e assume o trono. Começa a rebelião dos cossacos contra os russos. Carlos da Suécia rechaça um ataque russo em Dobry, mas um exército com reforços suecos vindos da Livônia é aniquilado na batalha de Lesnaya, Carlos XII desvia seu avanço para a Ucrânia, para apoiar os rebeldes cossacos e estabelecer quartéis de inverno. As tropas do príncipe russo Menshikov tomam Batouryn na Ucrânia, 6.000 cossacos e suas famílias são massacrados e a cidade é arrasada. Na Polónia, o Rei Estanislau Leszczyńska é derrotado pelos apoiadores de Augusto II na Batalha de Koniecpol, esta derrota o impede de enviar apoio a Carlos XII na Rússia. Durante o inverno, o czar Pedro usa táticas de guerrilha e terra arrasada, causando pesadas baixas aos suecos.

1709 - Guerra do Norte: Batalha de Poltava, grave derrota sueca, Carlos XII recua com os restos de seu exército em busca de refúgio no Império Otomano. Em Istambul, Carlos consegue a aliança do sultão turco contra os russos. Frederico IV da Dinamarca declara guerra à Suécia, invade a Scania, toma Helsingborg e sitia Landskrona e Malmö. As tropas russas voltam para Polónia unindo forças com Augusto II contra Stanislaus e os suecos, que deixam o país pouco depois e Stanislaus vai para o exílio na Suécia. A Polónia sai da guerra completamente arruinada. Os russos conquistam Riga, Dunamunde, Pernaú, Viborg e Reval, isolando a Finlândia e estabelecendo sua supremacia no Báltico.

1710 - Os russos conquistam as ilhas do Báltico. Batalha Naval da Baía de Koge, vitória dinamarquesa sobre a frota sueca. Pressionado por

Carlos XII da Suécia e da França, o sultão turco declara guerra à Rússia.

1711 - Rússia: casamento de Pedro I com Catarina, proclamada imperatriz e co-governante. Guerra do Norte: as tropas russas invadem a Moldávia, apoiadas pelo voivode Dimitrie Cantemir, mas são derrotadas pelos turcos e recuam, exílio de Cantemir em Moscou, os turcos contra-atacam e derrotam o czar Pedro I na batalha de Pruth, paz russa- turco: os russos cedem Azov e a fortaleza Taganrog aos turcos, os Fanariotas gregos governam em Moldávia. Dinamarqueses, russos e saxões atacam na Pomerânia sueca, Batalha de Gadebush: vitória sueca. Em Montenegro: o príncipe Danilo I faz aliança com a Rússia para expulsar os turcos.

1712 - Rússia: grande incêndio em Moscou, o czar Pedro muda a corte para São Petersburgo e torna público seu casamento com Catarina, uma camponesa lituana. Pedro organiza em São Petersburgo um Museu de relíquias históricas, que são freqüentemente encontradas na Ucrânia e na Crimeia, 85

A HISTÓRIA DA RÚSSIA pertencentes aos antigos citas. Guerra do Norte: os dinamarqueses conquistam e incendiam Stade, Frederico IX se apodera de Verden, Bremen e Wismar. Cerco e derrota dos suecos em Tönning.

1713 - Guerra do Norte: os russos conquistam a Pomerânia e vendem Stettin aos prussianos, o general sueco Magnus Stenbock, em plena retirada, incendia Altona. Carlos XII da Suécia é sitiado pelos turcos em Bender e feito prisioneiro em Dimetoka. O Czar Pedro I começa a campanha da Finlândia, conquista de Helsingborg e Abo. Paz de Prut entre a Rússia e o Império Otomano.

1714 - Rússia: Édito que institui a educação obrigatória e gratuita. Guerra do Norte: O sultão turco liberta o rei Carlos XII, que retorna à Suécia cavalgando pela Europa Oriental. Os dinamarqueses cercam Stralsund. Batalhas de Gangut e Storkyro: os russos derrotam os suecos na Finlândia. No Báltico, a frota russa conquista as ilhas Aland, batalha naval de Rilax, a frota sueca é aniquilada.

1715 - Batalha de Stresow: Carlos XII é derrotado por dinamarqueses, saxões e prussianos, Dinamarca e Prússia dividem a Pomerânia sueca. Os russos avançam na Finlândia, saqueando e atacando a população finlandesa, no que foi chamado de "Período da Grande Fúria".

1716 - Paz entre o Czar Pedro o Grande e a Dieta Polonesa, fundação

da fortaleza russa de Omsk. Guerra do Norte: Dinamarca e Prússia conquistam a fortaleza de Wismar, a última base sueca na Alemanha.

Campanha do rei Carlos XII na Noruega, conquista de Cristiana. Batalha naval de Dynekilen: derrota sueca diante dos dinamarqueses e prussianos, Carlos deixa a Noruega para proteger a Scania.

1717 - Guerra do Norte: Tratado de Havelberg, aliança entre a Rússia e a Prússia, tropas russas ocupam Mecklenburg e ameaçam Hanover. Na Polônia: consagração da estátua da Madona Negra de Czestochowa, o culto à Virgem se espalha por todo o país. Ásia Central: Uma expedição russa liderada por Alexander Bekovich Tcherkaski é derrotada pelo Khanato de Khiva, Bekovich e seus homens são massacrados e os sobreviventes vendidos como escravos.

1718 - Rússia: o czar Pedro I promove uma reforma fiscal e judicial e ordena a execução de seu filho Alexis Petróvich, por desobedecer e se opor às políticas oficiais. Guerra do Norte: Carlos XII invade o sul da Noruega e outro exército sueco liderado por Carl Gustaf Armfeldt ataca Trondheim, morte do rei Carlos durante o cerco de Fredriksten, retirada do exército sueco. Ulrica Leonor, Rainha da Suécia: é promulgada uma Constituição que limita os poderes da Monarquia. Ásia Central: Os russos constroem o forte de Semipalatinsk, no Cazaquistão.

1719 - Rússia: o czar Pedro I expulsa os jesuítas e suprime todos os monopólios comerciais, criando a Guarda Imperial. Guerra do Norte: a frota russa ataca as cidades costeiras suecas e derrota a frota sueca na Batalha de Osel, tropas russas desembarcam na Suécia e marcham em direção a Estocolmo, aliança entre Inglaterra, Suécia e Prússia para conter o avanço russo, a mediação inglesa consegue uma trégua entre Dinamarca e Suécia, Tratados de Estocolmo: Prússia recebe a Pomerânia sueca até o rio Peene, Saxônia recebe Bremen e Verden. Pacífico: os russos exploram as Ilhas Curiles.

1720 - Em Moscou: o Czar Pedro cobra impostos da nobreza russa. Guerra do Norte: a Rainha Ulrica abdica do trono sueco em favor de seu marido Frederico I, que cede o Ducado de Holstein aos dinamarqueses. A frota inglesa ajuda na defesa dos portos suecos contra os ataques da frota russa.

1721 - O Czar Pedro I é proclamado Imperador de toda a Rússia, e é imediatamente reconhecido pelos reis da Polônia, Suécia e Prússia. Pedro reforma a Igreja Ortodoxa, institui o Santíssimo Sínodo Governante, um conselho de dez clérigos que substitui o Patriarca de

Moscov. Termina a Guerra do Norte, Tratado de Nystad: paz entre a Rússia e a Suécia, os russos recebem a Íngria, a Estônia, Viborg e a Livônia, o czar Pedro restaura os antigos privilégios da nobreza estoniana.

1722 - O czar Pedro institui a Tabela das Filas: uma lista oficial de cargos e posições pertencentes aos militares, ao governo e à corte da Rússia imperial. Pedro introduz novos impostos para financiar melhorias em São Petersburgo. Ele aboliu o imposto sobre a terra e a casa e substituiu-o por um imposto por cabeça (uma quantia igual para todos os cidadãos). Pedro I acaba com a autonomia administrativa da 86

RUBEN YGUA Ucrânia. Pérsia: Batalha de Gulnabad, o afegão Mir Mahmud derrota os persas e conquista Isfahan, inaugurando a dinastia afegã, os turcomanos de Bukhara tomam várias províncias persas e um grande exército russo avança ao longo do Mar Cáspio, toma Derbent, mas é bloqueado diante de Chamakhi, ao mesmo tempo, armênios e georgianos enfrentam os turcos que avançam no Azerbaijão, Armênia e Mesopotâmia.

1723 - Tratado de São Petersburgo: paz entre Rússia e Pérsia, os russos recebem Baku, o Daguestão e várias cidades do Cáspio, mas o sultão otomano não reconhece o tratado. Uma grave crise na Pérsia provoca uma guerra civil.

1724 - Rússia: Pedro I funda a Academia de Ciências e a Universidade de São Petersburgo. Os russos fundam Perm e Nizhny Tagil na Sibéria. Polônia: massacre de luteranos em Thorn. Os turcos invadem a Pérsia e se apoderam da Transcaucásia, Armênia, Iraque e Azerbaijão, assédio de Hamadan.

1725 - Começa a viagem do explorador Vitus Behring, financiado pelo Czar Pedro I. Concluída a construção do Palácio Peterhof do Czar Pedro, perto de São Petersburgo, que ficará conhecido como Palácio de Versalhes Russo. Pouco depois morre o czar Pedro, o Grande, ele é sucedido por sua viúva Catarina, que enfrenta a oposição do clero e dos boiardos, que se opõem às reformas realizadas por Pedro, além disso o povo apóia os direitos ao trono do príncipe Pedro, filho do czarévich Alexis Petrovich.

Na Pérsia: assassinato de Mahmud e de toda sua família, o jovem Tamasp foge para Tabriz, proclamação de Ashraf como xá da Pérsia. Os turcos capturam a Fortaleza de Tabriz e Lori na Geórgia. Os russos fundam Yekaterinburg na Sibéria.

1726 - A Czarina Catarina constrói as primeiras pontes em São Petersburgo. Catarina cria o Alto Conselho Secreto, entrando em conflito com amplos setores da Nobreza Boiarda. Sacro Império: aliança entre o imperador e a Rússia contra os otomanos. Behring explora o Mar de Okhotsk e explora ao largo da costa do Alasca. Polônia: a Dieta proclama a anexação de Curlândia.

1727 - Em São Petersburgo: a czarina Catarina morre de tuberculose, sendo sucedida por Pedro II.

Mongólia: O tratado de Kiaktha define as fronteiras entre a China e Rússia, uma feitoria russa é instalada em Pequim, o comércio é intenso, os russos fornecem peles, couros e madeira para os chineses, e recebem chá, algodão, seda e porcelana. Paz de Hamadan entre Pérsia e Turquia.

1728 - São Petersburgo: o jovem czar Pedro II se dedica a uma vida de prazeres, deixando o governo nas mãos de Aleksandr Danilovich Menshikov. Vários setores da corte e do exército se opõem ao acúmulo de poderes de Menshikov. Sibéria: conflito entre colonos russos e tribos nômades turcas nos Urais.

1729 - São Petersburgo: Menshikov cai em desgraça e é demitido, o Príncipe Vasili Dolgorukov assume a tutela do Czar Pedro II e o transfere de São Petersburgo para Moscou.

1730 - Rússia: o jovem czar Pedro II morre de varíola, é sucedido pela czarina Ana Ivanovna, que restaura o Senado e concorda em reduzir seus poderes, porém, desde os primeiros dias Ana se protegeu usando a Polícia Secreta para prevenir possíveis conspirações. Turquia: os janízaros destituem Ahmed III e proclamam Mahmud I como o novo sultão otomano.

1731 - São Petersburgo: a Czarina Ana começa a remover a nobreza russa de cargos governamentais, nomeando membros da aristocracia alemã em seu lugar, as tarifas protecionistas são abolidas. As tribos Khazar aceitam o protetorado russo.

1732 - Assinada a aliança entre Áustria, Prússia e Rússia.

1733 - Morte do rei Augusto II da Polônia: começa a guerra de sucessão polonesa, Augusto III é coroado rei em Varsóvia, apoiado pelo imperador Carlos VI, um exército russo entra em Varsóvia, o rei francês Luís XV declara guerra ao Sacro Império em apoio de Estanislao I, que se refugia em Danzing e é proclamado rei pela Dieta Polonesa. A Prússia introduz o serviço militar obrigatório, a guerra

A HISTÓRIA DA RÚSSIA geral, por um lado França, Espanha, Sardenha e Baviera, enfrentam a Rússia, Saxônia e Áustria. Segunda expedição de Vitus Bering nas costas orientais da Sibéria, Kamchatka, Kuriles e ilhas Aleutas.

1734 - Guerra de Sucessão Polonesa: os russos sitiavam Danzing, a França envia tropas, mas a cidade é conquistada, Estanislau I consegue escapar e vai para o exílio em Paris.

1735 - Aliança e guerra entre Pérsia e Rússia aliadas contra os otomanos. Tratado de Viena, termina a Guerra da Sucessão Polonesa: Augusto III é reconhecido como Rei da Polônia, Estanislau recebe o Ducado de Lorena, Carlos é reconhecido como Rei de Nápoles e Sicília e entrega Parma ao Imperador Carlos VI.

1736 - Guerra russo-turca: um exército russo toma Azov, derrota os tártaros e invade a Crimeia, conquistando Bakhchisaray. Criação de uma base russa em Astrakhan. A guerra turco-persa termina, o Tratado de Constantinopla é assinado: os turcos cederam suas províncias do Cáucaso: Azerbaijão, Armênia e Geórgia para os persas.

1737 - Incêndio de Moscou. A guerra austro-turca começa, as tropas austríacas entram na Valáquia e outro exército invade os territórios turcos na Sérvia, o general Seckendorf entra em Macedônia e apodera-se de Nis, enquanto os russos continuam sua ofensiva na Crimeia, conquistando Ochakov. Os turcos se reorganizam e lançam uma contra-ofensiva, recuperam Nis e expulsam os austríacos da Sérvia com a ajuda da população que pega em armas contra os invasores. Sibéria: Grande terremoto em Kamchatka, um tsunami inunda as Ilhas Kuriles.

1738 - Na Criméia, os russos são derrotados pelos tártaros no Dniester e começam a recuar, uma epidemia causa pesadas baixas entre os soldados e a peste se espalha pela Ucrânia.

1739 - Guerra austro-russa-turca: Batalha de Grocka, os turcos aniquilam o exército austríaco, os sobreviventes refugiam-se em Belgrado e a cidade é sitiada pelos turcos, começam as negociações de paz; na outra frente, os russos se reorganizam e derrotam os otomanos na Batalha de Stavuchany, avançam para a Moldávia e capturam Iasi e Khotin. É assinado o Tratado de Belgrado, termina a Guerra Austro-Russo-Turca, com a mediação da França, estabelecendo a fronteira austro-turca no rio Sava, os austríacos entregam aos turcos Belgrado,

Sérvia e a Pequena Valáquia, com exceção do Banato. Por sua vez, os russos retêm Azov, mas as fortificações da cidade serão destruídas e o Mar Negro será fechado à navegação russa.

1740 - Este é um ano de temperaturas muito baixas, as nevascas prolongam-se durante a primavera, as colheitas perdem-se, e a fome castiga a Bélgica, Liège e a Suécia. A Grande Fome começa na Irlanda, causada por uma mudança climática que combinou frio e umidade extremos, afetando as plantações, e também a pecuária, a pesca e suprimentos de todos os tipos, esse fenômeno se espalhou por toda a Europa. Ivan VI, czar da Rússia, sob a regência de sua mãe Ana Leopoldovna, mas na prática, é o vice-chanceler Andrei Osterman quem exerce o governo. No Cáucaso: rebelião dos povos da Geórgia, Armênia, Azerbaijão e Daguestão contra os persas. Os russos fundam Petropavlovsk no Pacífico. Segunda expedição de Bering aos mares do Norte.

1741 -São Petersburgo: um golpe de estado depôs Ivan VI e colocou no trono Elizabeth I, filha do czar Pedro I. Ivan Antonovich e sua família foram presos na fortaleza de Dunamunde. Nova guerra entre Suécia e Rússia, vitória russa sobre os suecos na Batalha de Vilmanstrand. Bering fundou Petropavlovsk em Kamchatka e explorou as costas do Alasca, descobrindo as Ilhas Aleutas. O russo Aleksei Chirikov, membro da expedição de Bering, é o primeiro europeu a chegar no Alasca. Morte de Bering e de grande parte de sua tripulação, vítimas do escorbuto.

1742 - Rússia: todos os direitos dos judeus são abolidos, e eles são considerados como uma população estrangeira. Aleksei Bestúzhev-Riumin é nomeado vice-chanceler. Guerra russo-sueca: os suecos capitulam em Helsinque, o Tratado de Abdo encerra o conflito, a Carélia é anexada à Rússia, que também toma posse do cabo Chelyuskin, na Sibéria.

RUBEN YGUA 1743 - São Petersburgo: a czarina Elizabeth I reduz a influência dos conselheiros alemães, exilando os mais impopulares. A conspiração de Lopujiná fracassa, a dama de companhia Natalia Feodorovna Lopujiná, financiada pela França e Prússia, é descoberta, mutilada e exilada na Sibéria. Os russos fundam Orenburg, no rio Ural.

1744 - Começa a Segunda Guerra da Silésia: as tropas de Frederico invadem a Saxônia e a Boêmia, mas são repelidas pelos austríacos. Mas outras forças prussianas tomam Praga. A Rússia faz aliança com a Saxônia e rompe com os franceses.

1746 - Tratado que delimita as fronteiras entre o Império Otomano e a Pérsia. Na Valáquia, a servidão foi abolida.

1748 - Guerra de Sucessão Austríaca: pela primeira vez na história, a Rússia intervém militarmente no Ocidente, enviando um exército para o Reno.

1749 - Rússia: fundação de Rostov-no-Don.

1750 - Cáucaso: Svanetia torna-se independente de Imereti. Os russos rompem relações com a Prússia.

1752 - Sibéria: os russos constroem o forte Petropavlovsk.

1753 - Rússia inicia a instalação em massa de colonos nos territórios cossacos.

1754 - Osman III, sultão otomano, se inicia um período de paz. Ucrânia: o tártaro Abdullah Miagsaldin lidera um movimento de resistência bashkir contra os russos, que reagem brutalmente, com assassinatos em massa e deportações, muitos bashkirs emigram e se tornam escravos no Quirguistão.

1755 - Tratado comercial e aliança entre Inglaterra e Rússia. Fundação da Universidade de Moscou.

Reforma militar e modernização do armamento do exército russo.

1756 - Começa a Guerra dos Sete Anos: França, Áustria, Rússia, Saxônia, Suécia e Espanha se opõem à Grã-Bretanha, Prússia e

Hanover. Na Mongólia: um inverno extremamente frio causa grande mortalidade de animais e uma epidemia de varíola castiga a população.

1757 -Rússia: fundação da Academia de Belas Artes e construção do Teatro de São Petersburgo. A Rússia adere ao Tratado de Versalhes fazendo uma aliança com a França e a Áustria contra a Prússia. Um exército russo de 85.000 homens avança em direção a Königsberg. Os aliados franceses, russos e austríacos atacam a Prússia: Batalha de Reichenberg, derrota austríaca, os prussianos entram em Praga.

Batalha de Kolin, no Elba, vitória austríaca, Frederico II é forçado a recuar. Batalha de Hastenbeck: os franceses derrotam as tropas de Hanover. Na Prússia Oriental: Batalha de Gross-Jägersdorf, os russos derrotam os prussianos. Batalhas de Moys e Breslau: os austríacos derrotam os prussianos. Mustafa III, Sultão Otomano. A epidemia de varíola assola o império turcomano na Ásia central.

1758 - Inesperadamente, o vice-chanceler Bestuzhev é deposto do cargo por Elizabeth I. Os russos avançam na Prússia, ocupam Koenigsberg e sitiaram a fortaleza Küstrin, a caminho de Brandemburgo, mas são derrotados na Batalha de Zorndorf. Vitória prussiana sobre os suecos em Tarnow, o exército sueco abandona a Prússia e se entrincheira em Stralsund.

1759 - São Petersburgo: a czarina Elizabeth I estabelece um imposto sobre o sal e o álcool para concluir a construção de seu Palácio de Inverno. Batalha de Kay: os russos derrotam os prussianos. Batalha de Minden: Ingleses e alemães derrotam os franceses, que se retiram de Hesse. Os austríacos expulsam os prussianos de Leipzig e tomam Torgau, Wittenberg e Dresden. Batalha de Kunersdorf: russos e austríacos unidos aniquilam o exército prussiano. Batalhas de Maxen e Meissen: vitórias austríacas, o exército prussiano recua em todas as frentes, vitória sueca na batalha de Neuwarps.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1760 - Os russos ocupam e saqueam Berlim. Os austríacos tentam reconquistar a Silésia, mas são derrotados na Batalha de Hoyerswerda. Batalhas de Liegnitz e Torgau: vitórias prussianas sobre os austríacos. Alasca: nos primeiros assentamentos russos, a principal atividade era a caça de lontras.

1761 - As forças russas do general Buturlin cruzam o Oder e recuam para a Polônia em face da feroz resistência dos prussianos entrincheirados em Bunzelwitz. Os austríacos tomam Schweidnitz. As tropas russas tomam Kolberg na Pomerânia, o reino prussiano está à beira do desastre, a escassez de alimentos, os campos foram abandonados pelos camponeses e o exército perdeu grande parte de suas forças.

1762 - Morte da czarina Isabel da Rússia, é sucedido por seu sobrinho Pedro III, que imediatamente assina um tratado de paz com a Prússia, embora logo depois é deposto, preso e assassinado, começa o governo da czarina Catarina II, que mantém o tratado de paz, renunciando a todas as conquistas durante a guerra. Os nobres russos são dispensados do serviço militar, Potemkin é nomeado camareiro-mor, é decretado o fim de todos os monopólios.

1763 - Fim da Guerra dos Sete Anos. Polônia: interregno após a morte de Augusto III. Rússia: é organizada a instalação de colonos estrangeiros no país, muitos alemães se instalam na Ucrânia e no Volga. Fundação de um Hospital Infantil em Moscou.

1764 - O czar Ivan VI, que estava preso na fortaleza de Schlüsselburg desde sua queda, é executado e secretamente enterrado. A czarina Elizabeth I proclama o confisco total e definitivo dos bens eclesiásticos. Acordo secreto russo-prussiano sobre a Polônia. Fundação do Instituto de Educação para Jovens nobres Russos. Na Ucrânia, colonos alemães fundam Dobrynka. Na Polônia: começa o reinado de Estanislau II, abolição do Conselho dos Quatro Países, órgão governante das diferentes comunidades judaicas, que passam a pagar seus impostos diretamente ao governo polonês.

1765 - Aliança defensiva entre Dinamarca e Rússia. Na Transilvânia: os camponeses sublevados exigem uma redução dos dias de trabalho pesado.

1766 - Rússia: rebelião cossaca nos Urais, reprimida com violência pelas autoridades russas. Prússia: rebelião dos camponeses na Silésia. Christian VII, Rei da Dinamarca.

1767 - A czarina Catarina institui a Comissão Legislativa, composta por nobres, grandes proprietários de terras e outros aristocratas, para codificar as leis do Império Russo. Na Áustria: uma série de concessões tenta evitar novos distúrbios camponeses na Hungria.

1768 - Rússia: a introdução de novas leis que beneficiam a nobreza causa tensão e desacordo entre a população. Fundação do Banco de São Petersburgo. Na Polônia, um grupo de nobres se levanta contra o rei Estanislau II, os russos enviam ajuda ao rei polonês, mas isso provoca a intervenção turca: guerra entre Rússia e Turquia, as tropas russas invadem a Crimeia e a Bessarábia. Grupos de cossacos massacram a população polonesa em vários vilarejos da Ucrânia.

1769 -Na Rússia, o papel-moeda começa a circular. Guerra Russo-Turca: as tropas russas cruzam o Dniester e tomam Khotin, mas são derrotadas pelos turcos e recuam. Os russos esmagam a rebelião dos príncipes poloneses e apóiam os mamelucos, que derrotam os turcos e proclamam a independência do Egito.

1770 - Uma epidemia causa muitas vítimas em Moscou. Na Hungria, a fronteira é reforçada por um cordão sanitário para estabelecer uma quarentena contra a praga vinda do leste. Guerra Russo-Turca: a frota russa do Báltico entra no Mediterrâneo e ataca os turcos na Grécia, batalhas navais de Chios e Chesmé, derrotas turcas. Rebelião do Peloponeso contra os turcos, os insurgentes gregos são derrotados em Tripolizza. Tropas russas invadem a Ucrânia e derrotam os turcos no rio Larga, o Khan da Crimeia faz as pazes em separado com a Rússia e declara o fim de sua vassalagem diante dos turcos, vitória russo-georgiana sobre os otomanos nas batalhas de Aspindza e de Kagul, os russos invadem a Crimeia, mas são 90

RUBEN YGUA detidos pelos turcos em Perekop. Na Bessarábia, os exércitos russos continuam avançando, capturando várias cidades.

1771 - Na Boêmia: começa a Grande Fome, causada por uma doença que assolou a monocultura de cereais em um ano de fortes chuvas, se produzem rebeliões camponesas e se introduz o cultivo da batata para diversificar a agricultura, surgem focos de peste, e a epidemia causa 160.000 vítimas. Gustav III, Rei da Suécia: promulgação de uma Constituição. Polônia: derrota dos confederados de Bar liderados por Dumouriez na batalha de Lanckorona, os confederados proclamam a

deposição do rei Estanislau II.

Acordo secreto entre Frederico II da Prússia e Catarina II da Rússia para a divisão da Polônia. Guerra russo-turca: nova ofensiva russa na Crimeia, conquista de Caffa.

1772 - Rússia, Áustria e Prússia chegam a um acordo informal para anexar várias porções do território polonês, pelo qual a Rússia recebeu as áreas que compreendem hoje Bielorrússia e Livônia. Guerra russo-turca: trégua de Giurgewo entre os exércitos turco e russo no Danúbio, as negociações de paz fracassam devido às exigências russas. Vitória naval russa sobre o Império Otomano em Patras, se reúne a Conferência de Bucareste entre russos e turcos.

1773 - Nenhum acordo é alcançado na conferência de Bucareste, a guerra russo-turca é retomada, ofensiva russa e vitória na Bulgária, travessia do Danúbio e Batalha de Silistra, o general russo Weissmann é derrotado e morre na batalha, os russos recuam, rebelião do hetman cossaco Yemelyan Pugachev no Volga, cerco de Orenburg. Os cossacos dos Urais, os camponeses e trabalhadores de Bashkortostan, Mordóvia, Udmurtia, Tuva e os tártaros se levantam contra os russos, a rebelião se espalha, os rebeldes sitiaram Orenburg, mas a cidade resiste. Nova derrota do exército russo diante dos turcos em Varna e Pugachov derrota os russos no rio Sakmara.

1774 - O cossaco Pugachov ataca e conquista a cidade de Kazan, mas logo depois é derrotado pelas tropas russas na Batalha de Tsaritzin. O líder cossaco é capturado e a rebelião termina. Tratado de Küçük Kaynarka: termina a guerra russo-turca, a Rússia recebe o norte do Mar Negro, com Azov, Kerch, a foz do Dnieper, Kuban e Terek, e proclama a livre navegação no Mar Negro e nos estreitos e o protetorado sobre os cristãos ortodoxos do Império Otomano, os tártaros da Crimeia tornam-se um estado independente dos otomanos, enquanto a Valáquia e a Moldávia ganham alguma liberdade política. Abdul Hamid I, Sultão Otomano.

1775 - Moscou: execução do ataman cossaco Yemelyan Pugachov. A czarina Catarina divide a Rússia em províncias e distritos de acordo com a população, cada província recebe uma administração organizada, destacamentos de polícia e um aparato judicial.

1776 - Rússia: Potemkin é nomeado governador da Ucrânia.

1777 - Rússia: Sahin Giray é proclamado Khan da Crimeia sob a tutela russa, os tártaros, apoiados pelos otomanos se levantam contra os

russos na Crimeia e Kuban, Sahin Giray é derrotado e refugia-se entre os russos, os turcos cedem o trono de Crimeia para Bakht Giray; logo após um exército russo invade a Crimeia para restaurar Sahin. A aliança russo-prussiana é renovada. Sacro Império: última execução de uma bruxa na Hungria.

1778 - Ucrânia: Potemkin funda a fortaleza de Kherson. O Banato é anexado como uma província da Hungria.

1779 - Declaração da Neutralidade Armada da Rússia.

1780 - Sacro Império: morte da Imperatriz Maria Teresa, começa o reinado de seu filho José II. Édito de tolerância religiosa na Áustria, fim da discriminação contra os judeus. Publicação de Magyar Hirmondo, o primeiro jornal em húngaro, editado por Mathieu Rat. Inauguração da Universidade de Münster. Em Zurique, Solomon Gessner inaugura o jornal Zürcher Zeitung. Dinamarca e Suécia aderem à Liga da 91

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Neutralidade Armada. Na Polônia: abertura da Dieta em Varsóvia, as tropas russas evacuam o país e Stanislas Poniatowski assume o trono.

1781 - Começa a construção do Palácio de Pavlovsk nos arredores de São Petersburgo. A Prússia adere à Neutralidade Armada. Sacro Império: Joseph II decreta a abolição da servidão na Áustria, a discriminação contra os judeus é abolida no império, eles podem praticar negócios, fundar empresas e frequentar universidades. Abolição da servidão na Boêmia, Morávia e Silésia, os camponeses podem, sem a necessidade de autorização do senhor, casar, abandonar a propriedade, mandar seus filhos para estudar ou trabalhar na cidade e possuir propriedade.

1782 - A Inglaterra rejeita o princípio da Neutralidade Armada. Áustria e Portugal aderem à Liga da Neutralidade Armada. Império Otomano: incêndio de Constantinopla.

1783 - Na Crimeia se inicia uma rebelião contra Sahin Giray, as tropas russas invadem e a Crimeia é anexada, começa a penetração russa no Cáucaso, tratado de Georgievsk com alguns príncipes georgianos.

Fundação de Sevastopol.

1784 - O sultão otomano reconhece a soberania russa na Crimeia, milhares de tártaros emigram para os territórios turcos e os muçulmanos do Cáucaso começam a lutar contra os russos, que

fundam Simferopol na Crimeia. No Cáucaso, os russos controlam o Daguestão. Uma grande rebelião camponesa começa na Transilvânia. No Alasca: o comerciante de peles russo Grigori Ivanovich Sholokhov estabelece a primeira colônia russa permanente, na Ilha de Kodiak. Massacre de Awa'uq, na Ilha Sitkalidak: Grigori Sholokhov, assistido por homens armados, ataca e massacra um grupo de índios Alutiiq.

1785 - Catarina II decreta a liberação dos nobres do serviço obrigatório e concede-lhes uma série de direitos como classe privilegiada. Alasca: Grigori Sholokhov desencadeia uma campanha de terror, fazendo reféns e exterminando aldeias, até dominar as ilhas do arquipélago. Tendo estabelecido sua autoridade sobre a ilha de Kodiak, Sholokhov fundou o segundo assentamento russo permanente na baía de Três Santos.

1786 - Catarina II da Rússia faz sua entrada triunfal na Crimeia, formalizando a anexação, na companhia de seu aliado, o imperador José II de Habsburgo. Na Rússia: estatuto das escolas populares. Entra em atividade o primeiro barco salva-vidas: Lionel Lukin adaptou um barco de pesca para salvamentos. Os russos conquistam o Khanato de Bukhara.

1787 - Começa uma nova guerra entre a Rússia e o Império Otomano, Batalha de Kinburn, vitória russa.

Fracassa uma tentativa austríaca de tomar Belgrado de surpresa. Ucrânia: fundação de Yekaterinoslav, no Dnieper.

1788 - A Áustria faz uma aliança com a Rússia e declara guerra aos turcos, o exército austríaco invade Bucovina, e se apodera de Sabac, mas uma parte do exército imperial é bloqueada pelos turcos em Dubitz, no entanto Joseph II conquista Semlin e se aproxima de Belgrado, mas uma disenteria epidêmica dizima as tropas austríacas. As tropas turcas cruzam o Danúbio e invadem o Banato, derrota austríaca em Mehadia. Depois que os austríacos se reorganizam e se entrincheiram em Choczim, os turcos se retiram do Banato. Batalha da foz do Dnieper, os russos derrotam os turcos e ocupam a Moldávia. Começa a guerra entre Suécia e Rússia, batalha naval de Hogland, os suecos derrotam os russos. Na Finlândia: o exército sueco está dividido, uma conspiração de oficiais, incentivada pela czarina Catarina, tenta criar um reino finlandês separado da Suécia. A Dinamarca faz uma aliança com os russos e declara guerra à Suécia. Polônia: reúne-se a Grande Dieta, tentando organizar a união nacional para enfrentar a ameaça russa.

1789 - Os turcos expulsam os austríacos de Mehadia e conquistam o Banato, mas na Moldávia o marechal de campo Piotr Rummyantsev-Zadunayski conquistou Iași e Jotín, os turcos foram derrotados em Focsani. Depois de um longo assédio durante o inverno, Ochakov caiu nas mãos do príncipe Grigori Potemkin, e todos os seus habitantes foram massacrados. Essa notícia deprimiu tanto o sultão Abdul 92

RUBEN YGUA Hamid I que causou sua morte, é sucedido pelo Sultão Selim III. Derrota turca na Batalha de Rymnik. Os austríacos conquistam a fortaleza de Belgrado e Bucareste. Uma série de vitórias navais russas elimina a presença naval turca no Mar Negro. A Dinamarca derrota os suecos na Batalha de Svensksund; batalha naval indecisa entre a Suécia e a Rússia perto de Bornholm. A czarina Catarina reclama a posse das terras da costa oeste da América do Norte, Alasca, Ilhas Aleutas e Curilas.

1790 - Aleksandr Radishchev publica seu livro A Viagem de São Petersburgo a Moscou, uma crítica ao sistema de servidão na Rússia. A czarina Catarina aprisiona o escritor e o exila para a Sibéria por dez anos. Belgrado é tomada pelo general austríaco Laudon, enquanto a fortaleza inexpugnável de Ismail é conquistada por Aleksandr Souvarov. Batalha de Svensksund entre suecos, russos e dinamarqueses. O

Tratado de Varala é assinado, encerrando a guerra entre Dinamarca e Rússia contra a Suécia.

1791 - Pelo segundo ano consecutivo, o fenômeno El Niño é intenso, afetando o clima mundial.

Catarina II forçou os judeus a se estabelecerem na extremidade ocidental do império, chamada de área de assentamento, e proibiu-os de se aproximarem dos grandes centros urbanos russos. Ushakov destrói a frota otomana em vários encontros: Fidonisi, Tendra, Estreito de Kerch e Cabo Caliacria. A cidade de Anapa é conquistada por Iván Gudovich. Na Polônia, a revolução liderada por Stanislas Poniatowski, promulgou uma Constituição que segue o modelo francês. Paz de Sistowa entre a Áustria e a Turquia.

1792 - Catarina II decreta a dissolução das lojas maçônicas, prisão de Nicolai Novikov. Tratado de Iasi entre a Rússia e o Império Otomano, a fronteira russa se estende até o rio Dniester. Polônia: o governo russo não reconhece a Constituição de 1791, tropas russas e prussianas invadem o país, os prussianos tomam a Grande Polônia, Danzig e Thorn, encontrando pouca resistência. Na Suécia: assassinato do rei

Gustav III durante um baile de máscaras, coroação de Gustav IV.

1793 - Segunda partição da Polônia, desta vez o Império Russo obteve a maioria da Bielo-Rússia e o território da Ucrânia a oeste do rio Dnieper, o povo polonês tenta resistir, mas é duramente reprimido pelos invasores. Os russos fundam Odessa no Mar Negro.

1794 - Polônia: rebelião popular contra as influências estrangeiras, as autoridades e as amputações territoriais. O povo de Cracóvia se levanta contra os russos. Tadeusz Kosciuszko derrota os russos na Batalha de Racławice, a população sai às ruas de Varsóvia e expulsa prussianos e russos. Também em Vilna se iniciou uma rebelião, logo após os prussianos derrotam Kosciuszko em Szczekonicy e pacificam Cracóvia, o assédio de Varsóvia começa, Kosciuszko é derrotado novamente e cai prisioneiro durante a Batalha de Maciejowice, finalmente as tropas russas entram em Varsóvia, mais de 20.000 pessoas são massacradas e a rebelião termina. Tratado de Kuchuk-Kaiharzi entre Rússia e Turquia. Alasca: Oito monges ortodoxos chegam na Ilha Kodiak, liderados pelo Arquimandrita Ioasef, sua missão é evangelizar os povos indígenas e difundir o Cristianismo Ortodoxo.

1795 - Rússia e Prússia dividem o território polonês que ainda era independente, dessa forma a Polônia desaparece do mapa. Aliança de São Petersburgo entre Inglaterra, Rússia e Áustria. Cáucaso: Batalha de Krtsanisi, os persas lutam contra os russos na Geórgia e derrotam os cossacos em Tbilisi e Erivan.

Tratado de Greenville: a Rússia renuncia às reivindicações de territórios ao norte de Ohio, a oeste do Mississippi e ao sul da região dos Grandes Lagos. No Alasca: Alexandr Baranov, é o novo gerente da Companhia Russo-Americana, ele visita a Ilha Baranof pela primeira vez em busca de novas áreas de caça de lontras marinhas. Baranov pagou aos nativos Tlingit uma quantia pelos direitos de caça, para evitar que concorrentes comerciais se estabelecessem na ilha.

1796 - Rússia: campanha contra os persas, toma de Derbent e Baku. Morte de Catarina II, coroação de Paulo I como czar da Rússia, ordena a libertação de 12.000 prisioneiros poloneses, exílio da princesa Ekaterina Romanovna Dashkova.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1797 - Na Rússia: insurreição dos camponeses de Orel, duramente reprimida pelas tropas do czar.

Coroação de Frederico Guilherme II como Rei da Prússia.

1798 - Segunda Coalizão contra a França, formada pela Áustria, Nápoles, Turquia, Rússia e Inglaterra.

Novas derrotas navais francesas em Cape Tory e Ballinamuck. Começa a atividade da frota russa no Mediterrâneo, sob o comando do almirante Ushakov, conquistando as ilhas gregas Cerigo e Zante.

Na Sibéria, exploradores noruegueses encontram o corpo de um mamute com sua carne ainda preservada pelo gelo.

1799 - Alasca: Nikolai Rezanov compra os direitos de exploração de peles ao czar Paulo I e funda a Companhia Russo-Americana. Baranov, com 100 soldados russos, navega para a baía de Sitka com uma pequena frota, apoiada por 700 aleutas e 300 nativos, e estabelece o assentamento russo de Katlianski, a uma curta distância de uma aldeia Tlingit. As tropas russas chegam na Itália, unindo forças com os austríacos, nas batalhas de Magnano e Stockach. Os russos vencem em Cassano e conquistam Milão e Torino. Nova vitória russa em Novi. Na Holanda, a frota russa é derrotada na Batalha de Bergen, e o exército britânico e russo combinado é derrotado na Batalha de Castricum. O general francês Mc Donald derrota os russos em Trebia e Masena finalmente os derrota em Zurique, o czar pede paz.

1800 - Rússia: é proibida a entrada de livros estrangeiros. O czar promove uma grande reforma militar.

Aliança entre Dinamarca, Rússia, Prússia e Suécia para eliminar a presença naval inglesa no Báltico.

Alasca: primeiros conflitos entre os colonos russos de Katlianski e os nativos Tlingit.

1801 - Rússia: assassinato do czar Paulo I e coroação de Alexandre I, primeiras medidas liberais, anistia e libertação de presos políticos, reabertura de fronteiras, permissão para importação de livros estrangeiros e fim da distribuição de terras habitadas para a nobreza. Na Geórgia: após a morte do rei, há um interregno e o exército russo

invade o país, que é anexado ao Império Russo. São assinados os Tratados de Paris: paz entre França, Espanha, Rússia e Turquia. Alasca: grupos ingleses chegam a um acordo com os clãs tlingit do norte em Angoonen, oferecendo-lhes mosquetes e pólvora em troca de direitos exclusivos para o comércio de peles.

1802 - São Petersburgo: morte do escritor, poeta e jurista russo Aleksandr Nikolaïevitch Radishev. A Universidade Dorpat voltou a operar na Estônia. No Alasca, os esquimós, com apoio inglês, iniciam uma rebelião contra os russos, na primeira batalha de Sitka, a base de Katlianski é destruída.

1803 - Império Otomano: nova insurreição na Sérvia e rápida repressão turca. Expedição naval do russo Krusenstern ao redor do mundo. A Dinamarca é o primeiro país a proibir o comércio de escravos. Alasca: Os Tlingit construíram o Forte Shís'gi Noow (o "Forte das mudas") perto da foz do rio Indiano, para evitar novas tentativas de colonização russa.

1804 - Em Viena, coroação de Francisco II, centraliza a administração de seus territórios sob o nome comum de Império Austríaco. Balcãs: rebelião dos sérvios liderada por Karageorges contra a Turquia, os janízaros massacram um grande número de nobres sérvios. Rússia: os judeus têm liberdade religiosa, mas mantêm a área de residência nas províncias ocidentais, e estão proibidos de vender bebidas alcoólicas aos camponeses. Começa uma nova guerra entre Rússia e Pérsia, os russos anexam Poti no Cáucaso. Alasca: Segunda Batalha de Sitka, as tropas russas derrotam os Tlingit.

1805 - Forma-se a Quarta Coalizão contra os franceses: Inglaterra, Prússia e Rússia. Guerra russo-persa: os russos tomam a fortaleza de Gandja.

1806 - Dissolução do Sacro Império, em seu lugar Napoleão organiza a Confederação do Reno, sob liderança francesa. Os franceses entram em Poznan e são bem recebidos pela população polonesa.

Saxônia cessa a luta e ingressa na Confederação do Reno, ofensiva de Napoleão contra os russos, toma de Varsóvia, combates de Golymin e Pultusk. Guerra Russo-Persa: os russos conquistam a Ossétia e o Khanato de Quba, Baku e Derbent. Começa uma nova guerra entre a Rússia e a Turquia, os russos invadem os Balcãs pela Romênia. Mais a leste, os russos conquistam o Daguestão.

RUBEN YGUA 1807 - Os ingleses ocupam Heligoland. Campanha de Napoleão na Polônia, batalhas de Guttstadt, Eylau, Ostrolenka, Heilsberg e Friedland, entrevista em Tilsit, no rio Nemen, entre Napoleão e o czar Alexandre, paz entre Rússia e França. Napoleão funda o Ducado de Varsóvia. A tensão entre russos e ingleses no Afeganistão leva a uma reaproximação entre Napoleão e o czar Alexandre: o imperador francês propõe uma cruzada russo-francesa em Constantinopla e na Índia. Guerra russo-turca: os russos tomam Bucareste. Fracasso da frota turca em tentar quebrar o bloqueio naval russo nos Dardanelos, os janízaros se sublevam, aprisionam o sultão Selim III e colocam Mustafa IV no trono. Batalha naval de Athos: vitória da frota russa sobre os turcos no mar Egeu. Pacífico: nas Ilhas Curilas, navios russos bombardeiam a base japonesa de Iturup.

1808 - Entrevista em Erfurt entre Napoleão I e Alexandre I da Rússia. Turquia: em Istambul, Mustafa Bayraktar é nomeado Grão-Vizir, rebelião dos Janízaros contra as reformas militares, deposição e morte de Mustafa IV e do Vizir Bayraktar, proclamação de Mahmud II. Guerra entre Rússia e Suécia: vitórias suecas nas batalhas de Siikajoki, Revolax e Pulkila, a ofensiva russa na Finlândia é interrompida, mas o exército russo se reorganiza e derrota os suecos nas batalhas de Oravais e Sandöström, uma trégua é estabelecida.

1809 - Paz entre Suécia e Rússia, o czar Alexandre é coroado duque da Finlândia. Nova guerra entre Rússia e Turquia, os russos vencem na batalha de Rassevat, assédio de Silistra, os turcos se retiram para a Sérvia. Breve reinado de Carlos XIII na Suécia. Os russos reprimem duramente a rebelião esquimó no Alasca.

1810 - Negociações secretas entre o czar Alexandre da Rússia, Bernadotte e os ingleses, visando violar o bloqueio continental. Balcãs: vitória dos insurgentes sérvios de Karageorges sobre os otomanos em Varvarin e Ticar, tomando Kladovo e Crna Reka com a ajuda das tropas russas. São Petersburgo: O czar Alexandre I rompe o bloqueio continental, reabre os portos aos produtos de países neutros transportados por navios britânicos e proíbe o acesso de produtos franceses importados por via terrestre. Guerra Russo-Persa: Batalha de Batin, o exército russo toma a fortaleza de Sukhumi, começa a conquista da Abkházia, conquista de Nicópolis. Imereti é anexada pela Rússia. Na Geórgia, vitória russa na Batalha de Akhalkalaki.

1811 - Guerra russo-turca: ofensiva turca em Rustchuk, o russo Kutuzov consegue repeli-los e recua para o outro lado do Danúbio, reorganiza suas forças, contra-ataca e cerca o exército turco em Slobodzie, os turcos capitulam.

1812 - Paz de Bucareste entre Rússia e Turquia: os turcos cedem Bessarábia ao czar. Batalha Naval de Aslanduz: os russos derrotam a frota persa. Campanha de Napoleão na Rússia: vitórias em Ostrowo, Watutino, Berezina, Krasnoi e Borodino, captura de Esmolenko e Moscou. Batalha de Tarutino: os russos derrotam Murat. Incêndio de Moscou, a falta de provisões e a chegada do inverno forçam Napoleão a iniciar a retirada, vitória russa em Maloyaroslavets. Batalhas de Czasniki e Viazma: os russos perseguem o exército francês em retirada até o Berezina. Napoleão chega com os restos de seu exército na Polônia e imediatamente começa a reorganização das tropas. Helsinque é a nova capital do Ducado da Finlândia.

1813 - É formada a Sexta Coalizão contra a França, composta pela Rússia, Inglaterra, Prússia, Áustria, Suécia e Espanha. Grande Batalha de Leipzig (a Batalha das Nações), derrotado, Napoleão recua para o Reno. Termina a Guerra Russo-Persa, os russos recebem várias cidades no Azerbaijão e instalam uma base naval no Mar Cáspio.

1814 - Batalha de Vauchamps: Napoleão derrota um exército russo. Se reúne o Congresso de Viena. Os russos conquistam a Bessarábia e a Polônia, e sua soberania na Finlândia é reconhecida.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA **1815** - Rússia, Prússia e Áustria fundam a Santa Aliança, em defesa do Antigo Regime. Declaração conjunta da Grã-Bretanha, França, Espanha, Suécia, Áustria, Prússia, Rússia e Portugal unindo forças para acabar com o tráfico de escravos.

1816 - Fundação da Universidade de Varsóvia. Morte do poeta russo Gavrila Derzhavin.

1817 - Rússia: emancipação dos servos da Curlândia.

1818 - Rússia: Arakcheyev apresenta um projeto para a emancipação dos servos. Charles XIV

Bernadotte, Rei da Suécia.

1819 - Rússia: rebelião das colônias militares de Tchoudniv na Ucrânia. Mikhail Speranski é nomeado governador da Sibéria. Emancipação dos servos da Livônia. Alemanha: em Mannheim, assassinato do poeta August von Kotzebue, um espião a serviço do czar russo.

1820 - Rússia: expulsão dos Jesuítas. Em São Petersburgo: motim da Guarda Semenovsky, protestando contra a brutalidade de seu comandante, o coronel Schwartz. Grande rebelião dos camponeses do Don. Os russos exploram as terras da Rainha Maud na Antártica, e fundam a colônia Ross no Alasca.

1821 - Polônia: os maçons fundam a Sociedade Patriótica Nacional. Balcãs: morte do príncipe de Valáquia Alexandre Soutzo, a rebelião se espalha pela Romênia, os turcos evacuam Bucareste, tumultos na Sérvia, Bulgária e Grécia, lutas intensas entre turcos e rebeldes gregos, batalhas de Alamana, Gravia, Valtetsi e Doliana, Cerco de Tripolitza, os turcos massacram a população em Samotrácia, os gregos respondem massacrando a população turca de Tripolitza. Contra-ofensiva turca na Valáquia, derrota dos rebeldes em Dragasani, ultimato russo ao governo turco. O russo Gotlieb navega pela Antártida e descobre a ilha de Pedro I e a Terra de Alexandre, os exploradores encontram o acampamento Barentz do ano de 1596, intacto no Ártico.

1822 - Na Polônia, prisão dos dirigentes da Sociedade Patriótica, que mesmo assim continua suas atividades. Rússia: leis protecionistas para

a indústria têxtil e novas tarifas alfandegárias, proibição de todas as sociedades secretas e lojas maçônicas, vários professores e estudantes são presos em Vilna, a expulsão de judeus das aldeias continua. Os russos assumem o governo do Cazaquistão. Império Otomano: os turcos tomam Janina na Grécia, massacre de Chios, causando grande indignação na Europa, derrota dos insurgentes gregos em Peta; os gregos se reorganizam e vencem em Dervenakia. Os turcos sitiaram Missolonghi e tomam Nafplio. Batalha de Karpenizi: uma frota grega comandada por Marco Bozzaris derrota a frota turca de Mustai Pasha.

1823 - Rússia: violenta repressão contra as sociedades secretas em Vilna. Fundação em Volhynia da Sociedade dos Eslavos Unidos. São Petersburgo: Constantino Pavlovich, irmão do czar, renuncia a seus direitos ao trono russo para se casar com a aristocrata polonesa Joanna Grudzinska; Assim, Nicolau se torna herdeiro do trono.

1824 - Os russos alcançam o norte do Mar de Aral. Tratado de São Petersburgo: os reis da Áustria, Inglaterra e Rússia decidem apoiar os insurgentes gregos. No Egeu: os turcos massacram a população grega na ilha de Psara. Tratado entre os Estados Unidos e a Rússia, definindo as respectivas áreas de influência no Alasca e no Oregon.

1825 - Morte de Alexandre I, seu irmão Nicolau I é coroado czar da Rússia, rebelião dos dezembristas.

1826 - Na Rússia: dissolução da Sociedade Bíblica Protestante, julgamento dos dezembristas, vários líderes são executados e mais de uma centena são deportados para a Sibéria, várias rebeliões camponesas se iniciam nas províncias. O czar Nicolau organiza a Polícia Secreta para prevenir novas rebeliões contra o governo. Império Otomano: massacre dos janízaros rebeldes e reorganização do exército turco. Quarto assédio de Missolonghi, a cidade foi finalmente conquistada pelos turcos. O sultão turco chega a um acordo com o czar russo, permitindo o livre trânsito nos estreitos e autonomia para a Sérvia, Moldávia e Valáquia, em troca da neutralidade russa no conflito. Vitória dos patriotas gregos sobre os otomanos na 96

RUBEN YGUA Batalha de Arachova. Os persas rompem a trégua invadindo a Transcaucásia, batalha de Ganja, vitória russa, os persas recuam em direção ao rio Araxes.

1827 - O serviço militar obrigatório é introduzido na Rússia, e inclui a comunidade judaica. O czar Nicolau luta contra a difusão de ideias liberais dificultando o acesso às universidades e aplicando censura severa aos livros estrangeiros. A Rússia viola o acordo com os turcos e

decide intervir no conflito grego, a frota anglo-russa-francesa derrota a esquadra turco-egípcia na batalha de Navarino, é o último confronto de navios a vela. O sultão reage fechando o estreito para a navegação russa. Finlândia: incêndio na cidade de Turku. Guerra Russo-Persa: as tropas russas capturam Tabriz e Yerevan.

1828 - Guerra de Independência Grega: Batalha de Akhazic, as tropas russas lideradas por Ivan Paskevich derrotam os turcos no Cáucaso, os russos invadem a Armênia e ocupam Ardahan e Kars, as tropas francesas desembarcam em Morea e tomam os redutos turcos, um exército russo invade a Bulgária e conquista Varna, os turcos recuam. A guerra russo-persa termina, a Paz de Turkmanchai é assinada, os russos recebem as províncias de Yerevan e Nakhichevan, levando a fronteira até o rio Araxes.

1829 - Rússia: Lobachevsky e a geometria não euclidiana. Guerra da Independência Grega: nos Bálcãs, Batalha de Kulevicha, as tropas russas sob o comando de Hans Karl von Diebitsch derrotam o exército otomano de Reshid Pasha e conquistam Andrinópolis, o sultão turco capitula, Paz de Andrinópolis: Independência da Grécia. A Rússia fica com a maior parte da costa oriental do Mar Negro e da foz do Danúbio. A Turquia reconhece a soberania russa sobre a Geórgia e parte da atual Armênia. Além disso, a Rússia ocupará a Moldávia e a Valáquia até que a Turquia pague uma grande compensação. A Sérvia torna-se um principado autônomo hereditário, governado pelo Príncipe Milos Obrenovich.

1830 - Rússia: epidemia de cólera em Sebastopol, tumultos, saques de lojas e ataques a propriedades do governo pela população, a epidemia se espalha para Moscou. Insurreição polonesa contra os russos.

1831 - Polônia: os revolucionários proclamam a independência, batalhas de Stoczek, Bialoteka, Olszynka Grochowska, Iganie e Ostrolenka: sucessivas derrotas russas. Batalha de Varsóvia: as tropas russas lideradas por Paskevich derrotam os rebeldes poloneses liderados por Dembinski e põem fim à revolta, a Polônia é submetida a um regime severo, abolição da Dieta, as universidades são fechadas e os católicos são, perseguidos são eliminadas as liberdades individuais, milhares de polacos vão para o exílio.

Rebelião nacionalista na Lituânia, rapidamente reprimida pelos russos. Epidemia de cólera em São Petersburgo.

1832 - Na Rússia, um grupo de eLivross italianos liderados por Garibaldi organiza a revolução italiana.

O russo Schilling apresenta seu telégrafo eletromagnético. Severa repressão russa na Polônia, a Constituição foi abolida, muitos foram deportados ou presos, a Universidade de Vilnia foi fechada. Guerra Turco-Egípcia: Batalha de Konya, as forças egípcias lideradas por Ibrahim Pasha derrotam o principal exército turco de Reshid Pasha na Anatólia, a Rússia ameaça intervir em defesa do sultão turco. Paz de Erzurum entre a Pérsia e os turcos, que concedem privilégios comerciais aos persas no Império Otomano.

1833 - Os governos da Prússia, Rússia e Áustria concordam em combater conjuntamente os movimentos revolucionários. Em São Petersburgo: o ministro da Educação, Sergey Uvarov, implementa um programa chamado "Autocracia, Ortodoxia e Nacionalismo". Constantinopla: tropas russas desembarcam para ajudar o sultão Mahmud contra os egípcios, o tratado de Unkiar Skelessi é assinado entre a Rússia e o Império Otomano, abrindo o Estreito de Dardanelos e possibilitando uma eventual independência da Síria e do Egito. Os governos da Inglaterra e da França forçam o sultão a entregar a Síria ao Egito.

1834 - Rússia: inauguração da Universidade de Kiev. Em São Petersburgo, o escritor Aleksandr Ivanovich Herzen é preso por suas críticas ao czar durante uma festa, ele será banido para Vyatka.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Império Otomano: o Prussiano Moltke reorganiza o exército turco. O sultão nomeia Mihail Sturdza governador da Moldávia e Alexandre II Ghica na Valáquia.

1835 - Rússia: a área de residência dos judeus é reorganizada.

1836 - Estreia no Teatro Bolshoi Kamenny em São Petersburgo a ópera Uma Vida para o Czar, de Mikhail Glinka.

1837 - Rússia: o escritor Alexander Pushkin é morto durante um duelo. Rebelião anti-russa liderada por Kenisari Qasimov no Cazaquistão. Afeganistão: Dost Mohammed sitia Herat, a Pérsia e a Rússia exercem forte pressão diplomática sobre o país. Império Otomano: campanha turca contra os curdos.

1839 - Rússia: reforma da moeda Kankrin. São Petersburgo: O governo reprime as atividades da Igreja Católica Grega no oeste da Rússia e promulga várias leis que restringem os direitos dos judeus. Abdel Mejid, Sultão Otomano, abolição da escravidão negra no Império Otomano.

1840 - Tropas russas conquistam a fortaleza de Ahulgo no Daguestão, mas não conseguem atacar o Khanato de Khiva. Os russos abandonam a colônia Ross no Alasca.

1841 - Em Londres é assinada a Convenção dos Dardanelos: fechamento do estreito para navios de guerra. Geórgia: insurreição camponesa em Gorie.

1842 - Expulsão de judeus na Áustria, Prússia e regiões da fronteira russa. Georges III Bibesco, Príncipe da Valáquia.

1843 - São Petersburgo: um grupo de compositores, conhecido como "os cinco": Modest Mussorgsky, Nikolai Rimsky-Kórsakov, Aleksandr Borodin, Cesar Cui, e Mill Balakirev, unem-se para criar música baseada na cultura russa. Este grupo logo fundará a Escola Nacionalista Russa.

1844 - Rússia: o czar ordena uma dura repressão contra uma rebelião polonesa na Galícia. Oscar I, Rei da Suécia e da Noruega, se inicia um longo período de paz, liberdade e prosperidade.

1845 - Rússia: o trabalho noturno é proibido para menores de 12 anos. Promulgação do Código Penal Russo. Turquestão: combates entre russos e quirguizes.

1846 - No Ártico: desastre da expedição inglesa de John Franklin, seus dois navios ficam presos no gelo, morte de 128 exploradores.

1847 - Rússia: concordata com o Papa. O escritor Aleksandr Ivanovich Herzen deixa a Rússia para se exilar em Paris.

1848 - Rússia: aprovação de uma Constituição liberal, rebelião dos romenos contra os russos e turcos.

Uma insurreição polonesa fracassa em Poznan. Império Otomano: revolução na Valáquia e Moldávia, as tropas russas e turcas intervêm para reprimir a rebelião.

1849 - Rússia: reforma do ensino universitário, limitando o número de alunos. Expedição russa em Kamchatka e na foz do Amur, instalação de uma base em Nicolaievsk. Kossuth proclama-se regente da Hungria, tropas austríacas e croatas ocupam Peste, batalha de Isaszeg, os húngaros derrotam os austríacos, que se reorganizam e conseguem vencer nas batalhas de Kapolna e Temesvar, tropas russas intervêm na Romênia e derrotam os húngaros em Vilagos, os líderes revolucionários são executados.

Morte do compositor polonês Frederic Chopin.

1850 - Querela dos "Lugares Sagrados" entre a França e a Rússia.

1851 - Áustria: Francisco José consolida seu governo absolutista, fracassa a conspiração de Sandor Gal e Josef Makk na Hungria.

1852 - Morte do poeta russo Vasili Andreyevich Zhukovski e do escritor Nicolai Gogol.

1853 - O sultão otomano cede a administração da Basílica da Natividade e da Igreja do Santo Sepulcro na Palestina aos católicos franceses, apesar dos protestos veementes dos monges ortodoxos locais, 98

RUBEN YGUA apoiados pela Rússia. O czar russo reivindica o protetorado sobre os cristãos ortodoxos na Turquia, começa a guerra da Crimeia, os russos atacam os turcos na Romênia, batalha de Oltenitza. Batalha Naval de Sinope: a frota russa derrota os turcos e domina o Mar Negro. Áustria: abolição da servidão. Fracassa um

ataque do nacionalista húngaro Janos Libenyi contra o imperador Francisco José I. Na Ásia: os russos conquistam a fortaleza Ak Metchet em Kokand, começa a colonização russa na ilha de Sakhalin.

1854 - Guerra da Crimeia: Batalha de Citate, os turcos derrotam os russos. Inglaterra e França intervêm a favor da Turquia, batalha de Alma, derrota russa, as tropas anglo-francesas possuem armas modernas de maior alcance e precisão enquanto os russos estão armados com fuzis antigos do início do século.

Surgem os primeiros fotógrafos de guerra e os primeiros hospitais de campanha. Uma frota anglo-francesa começa a operar no Mar Negro, bombardeio de Odessa, vitória naval russa na Batalha de Petropavlovsk. Tropas anglo-francesas e turcas desembarcam em Yevpatoria e avançam pela Crimeia, começa o sangrento e prolongado assédio de Sebastopol. Batalha de Balaclava: Carga da Brigada Ligeira liderada por Lord Cardigan. Batalha de Inkerman: nova derrota russa. Uma violenta tempestade afunda 41 navios no Mar Negro. Os russos fundam Alma Alta no Quirguistão. Levantes nas províncias otomanas do norte da Grécia, Albânia, Épiro, Tessália e Macedônia, o exército turco derrota os rebeldes em Peta e a mediação anglo-francesa consegue acabar com a rebelião. O imperador austríaco força o czar russo a evacuar suas tropas da Valáquia e da Moldávia.

1855 - Morte do czar Nicolau I, seu filho Alexandre II o sucede. Guerra da Crimeia: Cerco de Kars, os russos derrotam os turcos. Batalha Naval de Yevpatoria, vitória dos Aliados sobre a frota russa. Batalha do rio Chernaya: intervenção do Piemonte na Guerra da Criméia, Batalha de Chernaya, derrota da Rússia, a frota anglo-francesa opera no Mar de Azov, cortando o abastecimento das tropas russas na Crimeia, os aliados finalmente conquistam Sebastopol, e derrotam os russos na batalha naval de Kinburn. No Cáucaso, os russos conquistam Kars dos turcos, a guerra termina com o Tratado de Paris: desmilitarização do Mar Negro, a Rússia cede o sul da Bessarábia, Kars e Ardahan para Turquia. Ásia: várias tribos quirguizes na região de Yssyk Kul submetem-se às autoridades russas. O Japão é forçado a assinar tratados comerciais com a Inglaterra e a França. Tratado de Shimoda entre russos e japoneses.

1857 - Encontro entre Alexandre II da Rússia e Napoleão III em Stuttgart, reaproximação franco-russa contra a Áustria. Berlim: morte do compositor russo Mikhail Ivanovich Glinka. O comércio de escravos é proibido no Império Otomano, com exceção do Hedjaz. As eleições são realizadas na Moldávia, os governos da França, Rússia, Prússia e Sardenha protestam diante do sultão em Constantinopla

denunciando irregularidades e as eleições são canceladas. Rússia: o príncipe russo Alexander Bariatinski lidera uma expedição contra Shamil na Chechênia, se inicia a campanha para ocupar as montanhas do Cáucaso.

1858 - Em Paris: uma conferência internacional proclama a fundação do principado unido da Moldávia e Valáquia, sob a soberania turca. China: a frota anglo-francesa controla o estuário do rio Hai He, as tropas anglo-francesas entram em Pequim, os russos ocupam territórios chineses ao norte do rio Amur.

1859 - Evento Carrington: a tempestade solar mais poderosa da história, danificando o serviço telegráfico na América do Norte e em toda a Europa. Alexandre Cuza unifica a Romênia, sob autoridade turca. Os russos controlam a Geórgia e o Daguestão e iniciam a colonização da Chechênia.

1860 - Rússia: fundação de Vladivostok.

1861 - Rússia: abolição da servidão, emancipação dos servos. Em Varsóvia: repressão sangrenta do exército russo contra uma manifestação nacionalista. Em Kazan, as tropas russas reprimem duramente uma rebelião camponesa. Grandes manifestações estudantis em São Petersburgo, Moscou e Kazan, o governo russo decreta o estado de sítio na Polônia. Abdul Aziz, Sultão Otomano.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1862 - Rússia: incêndio em São Petersburgo, o governo acusa conspiradores niilistas, há numerosas prisões. Na Polônia começam as atividades dos grupos revolucionários.

1863 - Rússia: reforma agrária do czar Alexandre II. O industrial Krupp moderniza o armamento do exército russo. Uma rebelião irrompe na Polônia: Batalha de Staszów. Os russos derrotam os rebeldes poloneses na Batalha de Malogoszcz, os nacionalistas organizam uma guerra de guerrilha contra os russos, o governo prussiano ajuda os russos.

1864 - Os russos reprimem a rebelião polonesa e promovem uma reforma agrária. As tropas russas capturam o Turquestão. Romênia: reforma agrária do Príncipe Cuza. Fundação da Universidade de Bucareste.

1865 - Rússia: transformação da Richelieu High School de Odessa em uma universidade. Uma comissão britânico-russa define as fronteiras entre o Império Otomano e a Pérsia, uma zona neutra é criada entre Ararat e o Golfo Pérsico. O general russo Mikhail Tcherniaiev toma Tashkent.

1866 - Rússia: fracassa um atentado contra o czar Alexandre em Kiev, violenta repressão, Dimitri Andreyevich Tolstoi é nomeado ministro da Educação. Na Romênia: Carlos de Hohenzollern demite o príncipe Cuza e assume pessoalmente o governo.

1867 - Os austríacos elevam a Hungria à categoria de Reino Unido, nasce o império da Áustria-Hungria, Frederick von Beust é nomeado chanceler, os croatas são separados dos sérvios e colocados sob o domínio húngaro.

1868 - Os russos conquistam Samarcanda, Bukhara torna-se um protetorado russo.

1869 - Tolstoi publica "Guerra e Paz". Morte do compositor russo Dargomyzsky. O russo Medelejev apresenta a Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Os russos no Turquestão e no Pamir, fundação do porto de Krasnovodsk no Mar Cáspio.

1870 - Paris: morte do escritor russo Aleksandr Ivanovich Herzen.

1871 - O Império da Alemanha unificada é proclamado em Versalhes. Rússia: Tolstoi e a reforma do Ensino. Os russos reconstróem suas bases no Mar Negro. No Pacífico, uma rede telegráfica conecta Vladivostok, Nagasaki, Xangai, Hong Kong, Londres e São Francisco.

1872 - Harmonia dos Três Imperadores: pacto entre Alemanha, Áustria-Hungria e Rússia. Na Hungria: renúncia do ministro Menyhért Lónyay, acusado de corrupção, sucedido por Josef Szlávy. Fundação da Universidade Babes-Bolyai em Koloszar, Hungria. Primeira expedição do coronel russo Nikolai Prejevalsky no norte do Tibete.

1873 - União aduaneira entre a Noruega e a Suécia. Romênia: as cidades de Buda e Pest se unem, formando Budapeste.

1874 - Rússia: reforma militar do conde Milioutine, introdução do serviço militar obrigatório. Revoltas de estudantes e camponeses em várias cidades russas, todas são duramente reprimidas.

1875 - Império Otomano: falência do estado. Nos Bálcãs, bósnios e herzegovinos se rebelam contra a Turquia. As forças japonesas invadem a Coreia e ocupam as Ilhas Curilas, os russos respondem enviando um exército para a Ilha Sakhalin. Tratado Russo-Japonês de São Petersburgo, definindo áreas de influência nas Ilhas Curilas e Sakhalin.

1876 - O russo Jabochkof inventa a lâmpada elétrica. Império Otomano; Deposição do sultão Abdul Asiz, ele é sucedido por seu sobrinho Amurates V por um curto período, porque devido a sua doença mental será demitido, começa o reinado de Abdul Hamid II: promulgação de uma Constituição. Rebelião nacionalista búlgara, massacre de Batak, sangrenta repressão turca, aliança entre Sérvia e Montenegro, o sultão turco declara guerra a eles, batalha de Alexinac, derrota sérvia. Começa a guerra entre Rússia e Turquia. Alexander Obrenovich é proclamado rei da Sérvia. Os russos conquistam o Khanato de Kokand 100

RUBEN YGUA no Turquestão. Morte do filósofo anarquista russo Mikhail Bakunin. Ásia: o Quirguistão é anexado ao império russo com o nome de Ferghana.

1877 - Budapeste: Acordo russo-austriaco sobre os Bálcãs, os romenos declaram guerra à Turquia e autorizam a passagem das tropas russas. Na Ucrânia: a rebelião camponesa de Stefanovich fracassa.

Balcãs: Batalha de Kizil-Tepe, vitória otomana sobre os russos. As forças russas capturam a cidade de Nikopol. Primeira Batalha do Passo

Shipka: as tropas búlgaro-russas lideradas por Joseph Gourko derrotam as forças turcas de Suleiman Pasha e capturam o Passo Shipka. Segunda batalha do Passo Shipka: Os turcos recuam. Batalha de Lovcha: derrota turca. Os russos capturam a fortaleza de Gorni-Dubnik e as cidades de Kars e Pleven. Batalha de Plovdiv: as forças otomanas são forçadas a recuar para Constantinopla: a guerra russo-turca termina: os turcos reconhecem a independência da Sérvia e da Romênia.

1878 - Na Alemanha, dois atentados contra o Kaiser fracassam, Bismarck lança uma violenta repressão contra os socialistas, o Reichstag vota uma lei contra o socialismo. Rússia: os ataques contra as autoridades se multiplicam, o governo adota duras medidas repressivas. São Petersburgo: inauguração dos cursos Bestuzhev, universidade feminina. Uma série de greves paralisa a economia de São Petersburgo. Congresso de Berlim: fundação de uma pequena Bulgária independente, os turcos cedem a administração de Chipre aos ingleses, os romenos ocupam Dobrudja e a saída para o mar Negro, enquanto os austríacos tomam a Bósnia e Herzegovina. A Turquia reconhece a independência da Sérvia, Romênia, Bulgária e Montenegro, os russos conquistam a Armênia e o sul da Bessarábia. Carlos de Hohenzollern é coroado Carol I da Romênia. Em Constantinopla: fracassa a tentativa de restaurar no trono Amurates V. Palestina: fundação de uma colônia de imigrantes judeus europeus em Petah Tikva.

Cerca de um milhão de refugiados muçulmanos deixam os Bálcãs para se estabelecer no Oriente Próximo e na Anatólia. China: o general Zuo Zongtang reconquista Tarim e se junta à insurgência muçulmana apoiada pela Rússia em Xinjiang.

1879 - Aliança entre Alemanha e Áustria-Hungria. Na Rússia, primeiras ações do grupo terrorista

"Vontade do Povo", assassinato do governador geral de Kharkov, o príncipe Kropotkin, mas o atentado de Zoloviev contra o czar Alexandre II fracassa. Expedição do coronel russo Nikolai Prejevalsky na Mongólia e no norte do Tibete. China: Tratado de Livadia, definindo as fronteiras russo-chinesas.

1880 - Graças ao uso de novos fertilizantes químicos, as colheitas no mundo estão aumentando. Um novo ataque anarquista contra o czar Alexandre II fracassa, Mikhail Loris-Melikov é nomeado Ministro do Interior, luta contra os movimentos revolucionários e terroristas. O governo russo incentiva a emigração de colonos para a Sibéria e as

costas do Pacífico, a expulsão de judeus é decretada.

1881 - Diferenças nos assuntos orientais esfriam a amizade entre a Alemanha e a Rússia. Aliança entre a Áustria e a Sérvia. Rússia: um atentado a bomba mata o czar Alexandre II, é sucedido por Alexandre III, que concorda em devolver o vale de Ili à China. Os judeus são acusados do assassinato do czar, perseguições em Varsóvia, Kiev e Odessa, organização do movimento sionista Hibbat Zion. Morte do escritor russo Dostoiévski, considerado o maior escritor do século XIX.

1882 - Morte do líder religioso russo Macario. Oriente Próximo: os primeiros grupos judeus se estabelecem na Palestina, vindo principalmente da Rússia. Império Otomano: militares alemães começam a modernizar o exército turco. O sultão turco proíbe a emigração judaica, Edmond de Rothschild começa a financiar a introdução de grupos judeus clandestinos na Palestina. Na Ucrânia: fundação da organização judaica Bilou. Balcãs: Obrenovich, rei da Sérvia, proclamação da independência. Na Rússia: uma lei proíbe os judeus de possuir terras.

1883 - França: morte do escritor russo Iván Sergeyevich Turgenev. Na Alemanha: Bismarck luta contra os socialistas concedendo uma série de privilégios à classe trabalhadora alemã. Aliança entre Áustria, 101

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Alemanha e Romênia. Império Otomano: criação do Turkish Tobacco Board, financiado pela capital franco-alemã.

1884 - Rússia: supressão da autonomia universitária, proibição do direito de associação dos estudantes, fortalecimento do poder dos conservadores e limitação do ensino superior para as mulheres. Ásia: os russos conquistam o oásis de Merv.

1885 - Alexandre I é proclamado Príncipe da Bulgária, começa a Primeira Guerra Sérvio-Búlgara, as tropas sérvias invadem a Bulgária, mas são rapidamente derrotados na Batalha de Slivnitsa. Rússia: Começa a greve dos trabalhadores do algodão nas fábricas Morozov em Orekhovo-Zuyevo. Os russos derrotam o Quirguistão e dominam o Turquestão. No Afeganistão, os russos ocupam Pendjeh, tensão com os ingleses.

1886 - Balcãs: paz entre Sérvia e Bulgária, o Príncipe Alexandre I renuncia, começa a crise do governo búlgaro, ruptura das relações com os russos, eleição de Stefan Stambolov como regente. Rússia: uma lei obriga os camponeses a comprar suas terras do Estado.

1887 - Fim da Aliança dos Três Imperadores. Bismarck aumenta as tarifas sobre as exportações de trigo da Rússia. Tratado de Não Agressão entre Alemanha e Rússia. Aumento das taxas alfandegárias em toda a Rússia. Atentado a bomba contra o czar Alexandre III, Józef Pilsudski e vinte ativistas são presos.

1888 - Os russos inauguram a linha ferroviária da Transcaspiana, melhorando suas comunicações no Turquestão. Sibéria: inauguração da Universidade de Tomsk. Constantinopla: internacionalização do Canal de Suez.

1889 - Primeiras vítimas da Gripe Russa, que começa na Rússia e se espalha rapidamente pela Europa, cerca de 1 milhão de pessoas morrerão em dois anos. O governo russo organiza a instalação de colonos russos no Cazaquistão. O dia 1º de maio é proclamado Dia Internacional dos Trabalhadores. Guilherme II, imperador da Alemanha. Bismarck se recusa a assinar uma aliança defensiva com o Reino Unido contra a França e a Rússia. Congresso Socialista Internacional em Paris. Fundação da "União Otomana", o primeiro partido da oposição na Turquia.

1890 - Berlim: primeira Conferência Internacional do Trabalho. Bismarck deixa o governo alemão, é sucedido pelo general Caprivi, a Tríplice Aliança entre Alemanha, Itália e Áustria é renovada. Termina o Tratado de Não-Agressão Russo-Alemão. Mongólia: Dambijantsan lidera o movimento de independência.

1891 - Rússia: escassez de alimentos, inflação e fome. Expulsão de judeus em Moscou. Os russos começam a construção da linha ferroviária Transiberiana. Tratado secreto de aliança militar entre a França e a Rússia. Império Otomano: criação do exército de cavalaria curda, destinado a manter o controle da Armênia.

1892 - Rússia: contra-reforma municipal, limitação dos direitos eleitorais dos judeus, Serge Witte é nomeado Ministro das Finanças. No Cazaquistão: os russos expulsam os chineses da fortaleza de Aktash e ocupam os territórios a leste da cordilheira Sarikol.

1893 - Rússia: morte do compositor Tchaikovsky. Lenin estabeleceu-se em São Petersburgo.

Inauguração da loja de departamentos Goum em Moscou. Fundação do Partido Social Democrata em Varsóvia. Terceiro Congresso da Internacional Socialista em Zurique.

1894 - Nicolau II, Czar da Rússia, casamento com Alix de Hesse-

Darmstadt, princesa de Hesse. O czar decreta a deportação para a Sibéria de vários grupos religiosos ocidentais e membros de partidos nacionalistas. Alemanha: queda do gabinete de Caprivi, o Kaiser nomeia chanceler o príncipe Chlodwig Hohenlohe, assinatura de um tratado comercial com os russos, termina a “guerra dos cereais” Império Otomano: Rebelião armênia em Sassun, sangrenta repressão turca, a cavalaria curda mata 5.000

armênios , os embaixadores ingleses e franceses apresentam seus protestos ao sultão em Constantinopla, mas os russos apóiam os turcos condenando a rebelião armênia, numerosas milícias curdas são armadas.

RUBEN YGUA 1895 - Hungria: governo liberal do conde Banffy, repressão contra os movimentos socialistas. Lenin deixa Moscou e se estabelece na Suíça por um certo período. Londres: Lord Salisbury é nomeado primeiro-ministro, tratado anglo-russo que define áreas de influência no Pamir. Massacre de armênios em Istambul, a comunidade internacional protesta e o sultão promete autonomia para a Armênia, mas os massacres se espalham por todo o leste da Anatólia: Trebizonda, Erzurum, Ersindjian, Bitlis, Diarbekir, Malatya, Sivas, Mardin, Kayseri e outros locais. Em Van, grupos armênios se barricam e resistem aos ataques do exército turco. Diante da ameaça de intervenção inglesa, o sultão interrompeu os ataques.

Agentes japoneses assassinam a rainha Min, se intensifica a rivalidade russo-japonesa pela Coréia.

1896 - Reúne-se na capital britânica o IV Congresso da Internacional Socialista. Rússia: uma greve de 30.000 trabalhadores paralisa São Petersburgo. Tragédia Khodynka durante uma cerimônia oficial, mais de 1.300 pessoas morrem acidentalmente. Primeira projeção cinematográfica na capital russa. Exposição Universal e Primeiro Congresso da Indústria e Comércio da Rússia em Nizhny Novgorod. Grupos armênios atacam o Banco de Constantinopla, há inúmeras execuções, a rebelião armênia aumenta de intensidade, 6.000 armênios são executados na capital turca, mais de mil aldeias armênias são destruídas e sua população é exterminada, mais de 100.000 armênios se refugiam no Cáucaso e nos Balcãs. Pérsia: assassinato de Shah Naser al-Din, é sucedido por seu filho Muzzafar al-Din. Tensão entre russos e japoneses na Coréia, o Rei Kojong refugia-se na embaixada russa em Seul, é assinado o Acordo Komura-Weber, que define as áreas de influência russo-japonesa. Aliança defensiva sino-russa contra os japoneses.

1897 - Rússia: em Vilna, a União dos Trabalhadores Judeus da Rússia, Lituânia e Polônia declara sua oposição ao movimento sionista. O czar Nicolau II elimina o Ducado da Finlândia e anexa o país como uma província russa. Reforma monetária russa, um censo revela que o império russo tem 129 milhões de habitantes. Guerra entre Turquia e Grécia por Creta, tropas gregas desembarcam em Kolymbari, os turcos mobilizam seu exército, a mediação russo-alemã obtém um acordo, os gregos se retiram e Creta recebe autonomia limitada, batalhas de Farsália e Domokos, derrotas gregas, se assina o armistício de Taratsa,

os gregos entregam a Tessália. Na Coréia: o rei Kojong recupera o trono com o apoio da Embaixada Russa e proclama o Grande Império da Coréia.

1898 - Rússia: aumenta a repressão governamental contra as comunidades judaicas em todo o país. Em Minsk: fundação do Partido Social Revolucionário dos Trabalhadores da Rússia. Na Ásia: os russos ocupam parte da Manchúria e fortificam a base de Port Arthur, os alemães tomam Tsingtao, os britânicos conquistam Wei Hai Wei e territórios ao redor de Hong Kong e os franceses ocupam Kuang Chou-Wan e começam a construção da ferrovia de Tonkin a Yunnanfu . Acordo de Nishi-Rozen entre o Japão e o Império Russo, os japoneses reconhecem a influência russa ao norte da Grande Muralha em troca do reconhecimento de seus interesses em grande parte da Manchúria.

1899 - Rússia: motins estudantis em São Petersburgo.

1900 - Alemanha e Rússia condenam a intervenção britânica na África do Sul. Primeira viagem de Lenin na Alemanha.

1901 - Rússia: o socialista revolucionário Pyotr Karpovich assassina o Ministro da Educação Nikolai Bogolepov, intensificam-se os motins estudantis e as sangrentas repressões governamentais. Império Otomano: no mosteiro de Arakelots, os nacionalistas armênios resistem ao ataque das tropas turcas. A Rússia inaugura a ferrovia Transiberiana. Revolução Bolchevique no Cáucaso Russo. Os russos completam a ocupação do Turquestão, Tajiques, Bukhara, Quirguistão e Cazaquistão. Sob pressão anglo-japonesa, os chineses não entregam a Manchúria aos russos.

1902 - Primeiros contatos entre Trotsky e Lenin na capital inglesa. Rússia: agitação agrária nas províncias de Kharkov e Poltava. Assassinato do Ministro do Interior Sipiagin, sucedido por Vyacheslav

103

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Plehve, que implementa uma firme política repressiva contra motins, manifestações de trabalhadores no subúrbio de Sormovo. Pacto militar entre Rússia e Bulgária. Império Otomano: o sionista Theodor Herzl rejeita a proposta do sultão de estabelecer um estado judeu na Mesopotâmia.

1903 - Em Londres: Conferência Comunista Internacional, separação de mencheviques e bolcheviques, divisão entre Lenin e Trotsky. As negociações entre ingleses e alemães para estabelecer uma aliança militar fracassam. Bélgica: Segundo Congresso dos Sociais-Democratas

Russos em Bruxelas. Na Sérvia: assassinato do rei Alexandre I Obrenovich, coroação de Pedro I Karageorgevitch. Macedônia: Insurreição de Ilinden, série de ataques anarquistas em Thessaloniki, um navio francês é incendiado no porto, a Lei Marcial é decretada, entrevista de Franz Joseph da Áustria e Nicolau II da Rússia em Mürzsteg. Rússia: o Partido Social se torna o Partido Comunista Russo. Greve geral: 200.000 trabalhadores interrompem seu trabalho nos centros industriais da Transcaucásia e da Ucrânia. Bessarábia: motins antijudaicos em Kichinev. Ásia: os russos invadem a Manchúria, tensão entre Rússia, Inglaterra, China e Japão, os japoneses mobilizam seu exército. As tropas russas massacram os habitantes judeus de Kishinev.

1904 - Aliança entre Inglaterra e França: é assinada a Entente Cordial. Holanda: Congresso da Internacional Socialista em Amsterdã. Tratado de navegação e comércio russo-alemão Palestina: começa a segunda onda de imigração judaica, com a chegada de cerca de 40.000 judeus russos.

Armênia: Andranik lidera a luta contra os turcos, mas é finalmente derrotado e vai para o exílio na Pérsia.

Na Rússia: assassinato do Ministro do Interior Vyacheslav Plehve, políticos moderados propõem ao Czar a realização urgente de reformas políticas, maior liberdade e direitos civis, para evitar uma revolução iminente. Assassinato de Nikolai Bobrikov, governador da Finlândia. As autoridades russas reprimem violentamente uma tentativa de rebelião nacionalista polonesa. Os petroleiros fazem greve em Baku.

Guerra entre Rússia e Japão, os japoneses sitiavam Port Arthur enquanto a frota russa parte de sua base no Báltico para uma longa jornada ao redor da África em direção ao Japão. Batalha do rio Yalu: vitória japonesa sobre os russos. Batalha de Nanshan: os japoneses derrotam os russos nos arredores de Port Arthur. Batalha de Dairén: nova vitória japonesa. Os russos tentam recapturar Port Arthur: Batalha de Te-li-Ssu. No estratégico Passo Motien, as tropas japonesas do general Tamemoto derrotam as forças russas do general Conde Fedor Keller. Batalhas de Tashihchiao e Hsimucheng: vitórias japonesas. Batalha do Mar Amarelo: a frota russa fracassa em sua tentativa de recapturar Port Arthur e é derrotada pela frota japonesa. Batalha de Liaoyang: grande vitória japonesa sobre os russos. Incidente do Hull: um navio inglês a caminho do Japão é atacado por um navio russo, aliança entre a Inglaterra e o Japão.

10- O FIM DO CZARISMO E A REVOLUÇÃO RUSSA

1905 - Alemanha: Assinatura de um acordo defensivo russo-alemão. Hungria: governo de Géza Fejervary, violenta repressão a uma manifestação que exigia o sufrágio universal em Budapeste. Balcãs: em Rijeka, aliança entre Sérvia e Croácia. Rússia: Domingo Vermelho em São Petersburgo, uma sucessão de greves paralisa a economia, massacre de manifestantes e morte do padre Galpone. Encontro de dirigentes bolcheviques na Finlândia. Greve geral em Varsóvia, reprimida com violência. Assassinato do grão-duque Serge, tio do czar, por um socialista revolucionário. Em Kursk, insurreição camponesa, a revolta se espalha por Orel, Voroneje, Penza e Saratov, o czar anuncia uma série de reformas e convida a população a apresentar suas propostas para melhorar as condições de vida. Na Ucrânia, há inúmeros ataques a templos, comunidades e empresas judaicas, as autoridades russas proclamam a liberdade religiosa. Em Moscou, grupos liberais e moderados exigem sufrágio universal e uma Assembleia Constituinte, o czar aceita a convocação da Duma e a reabertura das universidades, greve dos tipógrafos moscovitas. No Mar Negro: rebelião do encouraçado Potemkin no porto de Odessa, a rebelião se espalha para a frota ancorada em Sebastopol. A Finlândia recupera sua autonomia. O Soviete de São Petersburgo se junta à greve que exige uma jornada de trabalho de 8 horas, o retorno de Lênin a Moscou, a 104

RUBEN YGUA organização de uma greve geral, repressão sangrenta do exército do czar. Em Baku: confrontos sangrentos entre tártaros e armênios. Primeiro encontro de Lênin e Stalin na Finlândia.

Guerra Russo-Japonesa: Batalha de Sandepu, os russos fracassam mais uma vez na Manchúria. Os japoneses conquistam Port Arthur, grande batalha naval de Tsushima: o almirante Togo aniquila a frota russa na costa da Coreia. Depois de uma nova derrota na grande batalha de Muden, os russos pedem a paz: os japoneses recebem Port Arthur, a Coreia e o sul da Ilha Sakhalin, os russos devolvem a Manchúria à China. O Tratado de Eulsa organiza o protetorado japonês na Coreia. Na China, Sun Yat-Sen funda o grupo revolucionário secreto T'Ung Meng-Hui.

1906 - Na Rússia, o czar organiza a Câmara dos Representantes do Povo, a Duma, com a participação de mulheres: presidência de Ivan Goremykin, tensão entre o czar e a Duma, assassinato do governador russo da Finlândia. Progrom de Bialystok. O czar dissolve a primeira Duma, a oposição pede a suspensão do pagamento de impostos e a rejeição do serviço militar, novos distúrbios nas grandes cidades

russas.

Inauguração da ferrovia Transiberiana na rota de Circumbaikal. Congresso Socialista de Mannheim, greve escolar afetando quase 50.000 estudantes poloneses em Posen e na Prússia Oriental. Áustria: Francisco José intervém militarmente na Hungria e dissolve o Parlamento, formação do gabinete de Sandor Wekerler, política protecionista e aumento das tarifas alfandegárias. A Áustria proíbe as exportações de suínos sérvios, dando início a uma disputa alfandegária. Conrad von Hötzenndorf moderniza o exército austríaco.

1907 - Formação da Tríplice Entente entre Inglaterra, França e Rússia. Acordo anglo-russo que define zonas de influência na Pérsia. Finlândia: eleições parlamentares, pela primeira vez na história as mulheres são eleitas deputadas. Romênia: grande rebelião camponesa, campos e propriedades são saqueados e seus proprietários são mortos, plantações são queimadas, as autoridades promovem uma repressão violenta, mais de 12.000 mortos. Na Rússia, o czar Nicolau autoriza a atividade da Duma novamente, os ataques terroristas se multiplicam. Nova dissolução da Duma, reforma da lei eleitoral, grande fraude no banco de Tbilissi, intervenção de Rasputin perante o czar Nicolau, a terceira Duma se reúne. Os ingleses e russos cedem a administração do Tibete aos chineses.

1908 - Rússia: introdução da educação primária obrigatória. Em Vilnia: nacionalistas poloneses liderados por Josef Pilsudski atacam o trem de Bezdany. Alemanha: política de incentivo à instalação de colonos alemães em territórios poloneses. Áustria completa a ocupação da Bósnia-Herzegovina, crise em Istambul, revolução dos Jovens Turcos, queda de Abdul Hamid e proclamação da República Turca, independência da Bulgária e Creta é finalmente anexada à Grécia. Em Tunguska, na Sibéria, a queda de um asteróide destrói 2.000 quilômetros quadrados de floresta.

1909 - Rússia: inauguração da Universidade de Saratov. Stojan Novakovic, primeiro-ministro da Sérvia, a pressão alemã força os sérvios a reconhecerem a soberania austríaca na Bósnia. Franz Ferdinand, príncipe herdeiro da Áustria-Hungria, visita o rei Carol da Romênia, causando indignação entre os nobres húngaros. Turquia: levante militar contra os Jovens Turcos, breve reinado de Abdul Hamid II, que é deposto por seu irmão Mohammed V, tensão entre turcos e árabes na Palestina, Síria e Iraque, rebelião drusa em Hauran. Massacre dos Armênios na Cilícia.

1910 - Morte do escritor russo León Tolstoi. Turquia: campanha

contra os drusos na Síria, combates em Al-Kafr e Qanaouat, a rebelião é reprimida. Proclamação do reino de Montenegro.

1911 - Rússia: em Kiev, assassinato do primeiro-ministro Pyotr Stolypin, sucedido por Vladimir Kokovtsov. Na China, com a rebelião de Sun Yat-Sen em Wuchang, os rebeldes conquistam Nanquim e Xangai, a região de Xinjiang se separa da China e aceita o protetorado russo enquanto a Mongólia se declara autônoma.

1912 - Áustria-Hungria: introdução do serviço militar obrigatório. Lenin estabeleceu-se em Cracóvia.

Trostky em Viena. Balcãs: guerra entre a Sérvia, Bulgária, Albânia e Grécia contra a Turquia. Alexander 105

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Karageorgevitch é proclamado rei da Sérvia, declaração da independência da Albânia. Na Rússia, os liberais controlam a Duma, exercendo forte oposição à política do czar. Sibéria: greve dos mineiros de Lena, repressão sangrenta do exército do czar. Na Mongólia: rebeldes nacionalistas sitiaram e expulsam os chineses de Kobdo, mas a intervenção das tropas russas impede a propagação da revolução, os russos cedem a administração da Mongólia Interior ao Japão, a Mongólia Exterior é proclamada Protetorado Russo.

1913 - Rússia: nova onda de greves e manifestações socialistas, o revolucionário José Stalin é preso em São Petersburgo e deportado para a Sibéria. Istambul: os Jovens Turcos voltam ao poder com um triunvirato composto por Enver Pasha, Talaat Pasha e Djemal Pasha; o ministro da Guerra, Nazim Pasha, é assassinado.

1914 - O assassinato do herdeiro do trono austríaco em Sarajevo provoca o rompimento das relações entre Sérvia e Áustria-Hungria. Pouco depois, os austríacos declaram guerra à Sérvia. Por causa de sua aliança, a Rússia apóia a Sérvia e ataca os austríacos. Batalha de Cer: os sérvios interrompem a ofensiva austríaca. Alemanha declara guerra aos russos: Batalha de Stallupönen: primeiro confronto no leste. A França se mobiliza e a Alemanha declara guerra: é o início da Primeira Guerra Mundial. No Oriente, os russos derrotam os austríacos na Batalha da Galícia e aos alemães na Batalha de Gumbinnen, os russos invadem a Prússia Oriental, mas são derrotados nas batalhas de Tannenberg e dos lagos Masurianos. Ivan Goremykin é nomeado presidente do Conselho da Rússia, e recebe um empréstimo de 500 milhões de francos do governo francês para o esforço de guerra. As tropas russas derrotam os alemães liderados por August von

Mackensen no rio Vístula. Nos Bálcãs: austríacos e alemães concluem a conquista da Sérvia.

No leste: contra-ofensiva alemã contra os russos. A Turquia declara guerra à Rússia, França e Inglaterra.

Um pouco mais ao sul, os russos derrotam os austríacos na Batalha de Lemberg, enquanto os sérvios conseguem derrotar as tropas austríacas e contra-atacam. Tudo isso força os alemães a enviarem tropas para ajudar os austríacos. Desembarque de Fao: As tropas britânicas derrotam o exército turco na primeira batalha da Campanha da Mesopotâmia. Batalha de Sarikamis entre russos e turcos no Cáucaso.

Batalha de Cocos: a frota australiana derrota a frota alemã. Lutas intensas entre russos e alemães em Lodz. Forças inglesas e russas ocupam a Pérsia. A Batalha de Cracóvia se transforma em uma batalha de desgaste entre russos e austríacos, que sofrem pesadas perdas. As tropas russas capturam a cidade de Lowicz. A Rússia implementa a Lei de Proibição, proibindo a venda e o consumo de bebidas alcoólicas (a proibição continuará até 1925).

1915 - Forças russas derrotam os turcos no Cáucaso. Batalha de Malazgirt: os turcos derrotam os russos. No Oriente, o front se estabiliza e começa a guerra de trincheiras. Guerra aérea: os Aliados bombardeiam a Renânia, enquanto os russos bombardeiam regularmente Prússia Oriental e Lituânia.

1916 - Paris: expulsão de Leon Trotsky, ele viaja para Nova York. Na Rússia: é decretada a mobilização obrigatória de trabalhadores para as fábricas russas, isso provoca uma série de tumultos, deportação de 300.000 khazares para a China. Greve geral em Petrogrado. As presidências de Alexander Fedorovych Trepov e Nikolai Galitzines sucedem-se no Conselho. Assassinato de Rasputin. A Romênia faz uma aliança com a Rússia e entra na guerra, mas é invadida e ocupada pelas forças austro-alemãs. Os russos lançam a ofensiva de Brusilov contra os austríacos, mas depois de milhares de mortes de ambos os lados, a ofensiva é cancelada. Rebeliões contra os russos na Turcomênia, Khiva e Bukhara. Acordo secreto Sykes-Picot: britânicos, franceses e russos combinam a divisão do Oriente Próximo após a guerra. Os russos ocupam a Armênia. Guerra aérea: os russos continuam a atacar a Prússia Oriental, um intenso combate aéreo é registrado em todas as frentes.

1917 - Começa a Revolução Russa: abdicação do Czar Nicolau II. Chegada de Trotsky e Lenin à Rússia.

Sexto Congresso do Partido Comunista Russo. A Rússia abandona o uso do calendário juliano. Ofensiva de Kérensky: vitória decisiva das Potências Centrais sobre o Governo Provisório russo. Tratado de Brest-106

RUBEN YGUA Litowsk: A Rússia cessa de lutar e reconhece a independência da Finlândia e o domínio alemão na Ucrânia e no Báltico.

1918 - Uma mutação do vírus influenza começa na Ásia e se espalha rapidamente pelo planeta, causando mais de 20 milhões de mortes em todo o mundo. Guerra civil russa: fracassa o atentado contra a vida de Lenin, sangrenta repressão dos bolcheviques, que se afirmam no poder. Execução do czar Nicolau e sua família. 7º Congresso do Partido Comunista Russo. Revolução Vermelha na Finlândia: Batalhas de Tampere e Viborg. O exército turco ocupa a cidade russa de Baku. Armênia declara independência. Guerra aérea: os aliados alcançam a superioridade aérea, morte do Ace alemão Von Richthofen. Derrota das potências centrais, libertação da Romênia, Sérvia e Montenegro, os austríacos cessam os combates, desmembramento do império da Áustria-Hungria. Revolução na Alemanha e fuga do Kaiser para a Holanda, proclamação da República Alemã. Independência de Memel na Prússia Oriental. A cidade polonesa de Lwow é sitiada pelo exército ucraniano sem sucesso. Forças irregulares polonesas capturam a cidade de Przemyśl dos ucranianos. Formulação do Programa de Quatorze Pontos do Presidente Wilson e rendição alemã. Independência da Polônia com o Marechal Pilsudski. Capitulação da Turquia e da Bulgária. Boris II, Czar da Bulgária. Na Sibéria, os japoneses lutam contra os bolcheviques conquistando Vladivostok.

1919 - Tratado de Versalhes: termina oficialmente a Primeira Guerra Mundial, que causou a morte de 22 milhões de pessoas. Fundação da Liga das Nações, com sede em Genebra. A cidade de Danzig foi declarada Cidade Livre. Bela Kum estabelece um regime comunista na Hungria, mas é derrubado pelo almirante Horthy logo depois. Paderewski, presidente da Polônia. Batalha de Paju: voluntários estonianos e finlandeses derrotam os letões no sul da Estônia. Batalha de Bereza Kartuska: vitória polonesa durante a guerra polonesa-soviética. Batalha de Cēsis: as tropas da Estônia e da Letônia derrotam o Baltische Landeswehr alemão. Batalha de Daugavpils: as tropas polonesas conquistam uma vitória decisiva contra os soviéticos na Letônia. Os gregos conquistam Esmirna dos turcos e a Trácia Central dos búlgaros.

Fracasso da rebelião espartaquista, uma tentativa comunista de

separar a Baviera da Alemanha.

Revolução comunista na Eslováquia. A Finlândia implementa a Lei de Proibição, proibindo a venda e o consumo de bebidas alcoólicas (a proibição continuará até 1932).

1920 - Os soviéticos entregam Petsamo à Finlândia e reconhecem a independência da Armênia e do Curdistão. Os anglo-franceses intervêm na guerra civil russa, enquanto os poloneses invadem a Rússia ocupando Kiev e os romenos expulsam os russos da Bessarábia e da Bucovina. Batalha de Koziatyn: vitória polonesa durante a guerra polonesa-soviética. 8º, 9º e 10º Congressos do Partido Comunista Russo. Khiva e Bukhara declaram-se independentes da Rússia, fundação da República Popular Soviética de Khorezm. Batalha de Volodarka: vitória polonesa. Os russos reagem e derrotam os poloneses na Batalha de Zadwórze, libertam Kiev e pouco depois invadem a Polônia. Batalha de Varsóvia, os russos recuam na Polônia. Batalha de Komarow: vitória decisiva polonesa. As tropas lituanas se retiram de maneira ordeira, graças à mediação da França diante da Polônia. Batalha do Rio Nemen: os poloneses derrotam as reservas do Exército Vermelho. Aliança defensiva entre a Tchecoslováquia e a Iugoslávia. Na Ásia, os japoneses ocupam a parte russa da ilha de Sakhalin.

11- A UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS

1921 - A guerra civil russa termina, os bolcheviques permanecem no poder: governo de Lenin, começa o período da Nova Política Econômica, os poloneses deixam a Ucrânia. Aliança anti-russa entre Polônia e Romênia. Na Baviera: Adolf Hitler assume a presidência do Partido Nacional-Socialista. Tratado de Amizade entre a França e a Polônia. Uma grande fome castiga a população da Rússia. Russos brancos invadem a Mongólia. Insurreição dos marinheiros do Kronstadt, repressão sangrenta do Exército 107

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Vermelho. Mongólia: o primeiro congresso do Partido Revolucionário fundado por Damdin Sukhbaatar se reúne em Troitskossavsk. Tratado de amizade e cooperação entre a Mongólia e a Rússia Soviética.

1922 - Fundação da URSS: a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, um derrame agrava a saúde de Lenin. José Stalin é nomeado secretário-geral do partido soviético, e lança uma campanha anti-religiosa.

Tratado de Rapallo entre a Alemanha e a URSS. Wojieshowski, Presidente da Polônia. Lenin envia conselheiros militares para Chiang Kai-Shek. Pacto anti-russo entre Polônia, Estônia, Letônia, Lituânia e Finlândia. A Suécia cede as Ilhas Aland à Finlândia. Os japoneses entregam Vladivostok aos soviéticos.

1923 - Em Genebra: o Conselho da Liga das Nações propõe uma linha de fronteira entre a Polônia e a Lituânia, reconhecendo a anexação de Vilna pelos poloneses. Acordo secreto entre o Papa e a URSS: a Igreja envia ajuda humanitária ao povo russo. 12º Congresso do Partido Comunista Russo, a Constituição Soviética é adotada pelo Comitê Executivo Central. Stalin lança seus primeiros ataques pessoais a Trotsky. Na Bulgária, um golpe militar liderado por Alexander Tsankov assume o poder e o primeiro-ministro Alexander Stambouliski é deposto e assassinado, fracassa uma rebelião comunista. Grupos nacionalistas armados anexam Memel à Lituânia.

1924 - Estados Unidos e Europa Ocidental reconhecem a URSS. Morte de Lenin, a URSS é governada por um triunvirato, 13º Congresso do Partido Comunista Russo, as teses de Trotsky são condenadas pelo congresso, rebelião na Geórgia. Criação da República Socialista Soviética do Turcomenistão e da República Socialista Soviética do Usbequistão. Na Romênia, o partido comunista é proibido. Fundação da República Popular da Mongólia.

1925 - Na URSS: a cidade de Tsaritsyne é renomeada para Stalingrado. Khiva e Bukhara são incorporados à URSS. Uma série de acordos reduzem a tensão entre a URSS e o Japão, os japoneses devolvem aos russos o norte de Sakhalin. Na China: morte de Sun Yat-Sen, Wang Jingwei o sucede. Chiang Kai-Shek lidera o Kuomintang. Greve geral em Xangai. Criação do Partido Comunista Coreano em Seul. No Japão: gabinete de Kato Takaaki, é assinado o Tratado de Pequim com a URSS. Lei de Preservação da Paz Interior, que combate as atividades de anarquistas, comunistas e outros movimentos sociais.

1926 - O Tratado de Berlim consolida o Pacto de Rapallo entre a Alemanha e a URSS. Leon Trotsky e Lev Kamenev são excluídos do Politburo. Na Lituânia: golpe do conservador Antanas Smetona.

1927 - Acordo entre o Vaticano e a Lituânia. Na URSS, governo de Stalin: 15º Congresso do Partido Comunista Russo, eliminação da oposição ao governo de Stalin, Leon Trotsky e Grigory Zinoviev são expulsos do Partido Comunista da União Soviética. O russo Alexander Alekhine conquista o título de campeão mundial de xadrez.

1928 - URSS: criação da Região Autônoma de Birobidjan, Sibéria Oriental, para judeus expulsos da Rússia ou apátridas. Stalin retorna a Moscou com vagões cheios de grãos confiscados, lançando o primeiro programa quinquenal soviético. Iugoslávia: uma série de assassinatos políticos causa uma grave crise, os croatas organizam um regime separatista em Zagreb. Suécia: governo do conservador Arvid Lindman. Romênia: convulsões políticas, a extrema direita aumenta sua influência.

1929 - Expulsão de Leon Trostky da URSS, Stalin implementa uma política anti-religiosa, mais de 1500

igrejas são fechadas. Ásia: tensão entre URSS e China, tropas chinesas tentam ocupar parte da Manchúria russa. Iugoslávia: o rei Alexandre I suspende a Constituição de 1921 e proclama a dissolução do Parlamento e de todos os partidos políticos.

1930 - Na URSS: 16º Congresso do Partido Comunista Russo. Na Romênia: criação da Guarda de Ferro, começa o reinado de Carol II. Na Finlândia: sequestro de Kaarlo Juho Stahlberg e sua esposa por membros do movimento Lapua, liderado pelo general Kurt Wallenius, as atividades do partido comunista são proibidas. Na China, Mao Zedong e Zhu De fundam uma República Soviética nas províncias de Jiangxi e Fujian, primeira campanha do Exército Nacional Revolucionário de Chiang Kai-shek contra os comunistas de Jiangxi.

RUBEN YGUA 1931 - URSS: a Catedral de Cristo Salvador em Moscou é destruída por ordem de Stalin. Iugoslávia: Alexandre I proclama o fim da ditadura e promulga uma nova Constituição. Na Romênia: governo da união nacional de Nicolae Iorga. Hungria: o conde Gyula Kárlolyi é nomeado primeiro-ministro. Na China: Mao proclama a República Popular de Kiangsi.

1932 - Tratado de Não-Agressão entre a França e a URSS. Na Hungria: Gyula Gömbös é nomeado primeiro-ministro. URSS: fome na Ucrânia, conhecida como Holodomor, causada pela política econômica de Stalin, o passaporte interno é instituído na URSS. Pacto de Não Agressão Soviético-Finlandês. Uma tentativa de golpe fascista na Finlândia falha. Peljidiyn Genden é nomeado primeiro-ministro da República Popular da Mongólia. Os japoneses criam o Estado Manchukuo, colocando Pu Yi no trono.

1933 - Na Alemanha: Adolf Hitler é nomeado Chanceler. URSS: segundo plano quinquenal de Stalin, o bloqueio da Ucrânia é decretado para evitar a emigração em massa da população, que sofre com a falta de alimentos. Inauguração do Canal do Mar Branco. Romênia: Grande greve dos ferroviários de Galati, repressão sangrenta das autoridades, os petroleiros de Prahova aderem à greve. Assinatura do Pacto da Pequena Entente entre a Tchecoslováquia, Romênia e Iugoslávia. A Liga das Nações se recusa a reconhecer o estado de Manchukuo, o Japão abandona a Liga das Nações e continua as operações militares, é assinado o armistício sino-japonês de Tangu.

1934 - A URSS entra na Liga das Nações. Stalin promove um grande expurgo, há centenas de prisões, deportações e execuções, morte de Kirov, Stalin tenta extinguir a obra do governo de Lenin, o 17º

Congresso do Partido Comunista Russo se reúne. A Estônia, Letônia e Lituânia fundam o Conselho Báltico.

Na Estônia, ditadura de Konstantin Pats. Na Letônia, ditadura de Ulmanis. Golpe militar na Bulgária.

1935 - Tratado de Não Agressão entre a URSS, Letônia, Finlândia, Estônia e Polônia. Inauguração do Metrô de Moscou. Ditadura do Rei Boris III na Bulgária. Na Polônia, uma nova Constituição estabelece um regime presidencial. Józef Pilsudski morre em Varsóvia.

1936 - URSS: começam os Julgamentos de Moscou: muitos oponentes serão executados por Stalin durante o período dos Grandes Expurgos. O pacto anti-Comintern é assinado entre a Alemanha e o Japão contra a Internacional Comunista, Mussolini adere logo depois. Polônia: perseguições de judeus em Przytyk. Tratado de Ajuda Mútua entre a URSS e a Mongólia. A Convenção de Montreux restaura a soberania da Turquia sobre os Dardanelos. A URSS decreta a dissolução da República Soviética da Transcaucásia, os Estados da Geórgia, Azerbaijão e Armênia tornam-se repúblicas membros da União Soviética. Todos os partidos da oposição estão proibidos na Lituânia.

1937 - Na Guerra Civil Espanhola, alemães e italianos ajudam o general Franco, enquanto os republicanos recebem ajuda russa. O russo Alekhine derrotou o holandês Max Euwe e recuperou o título de campeão mundial de xadrez. URSS: inauguração do canal Volga-Moscou, com 128 km de extensão. Os julgamentos continuam em Moscou, inúmeras execuções, o húngaro Bela Kun é fuzilado.

1938 - Na URSS: as execuções continuam durante os Grandes Expurgos. Hitler anexa a Áustria ao Reich alemão. Na Romênia: ditadura do Rei Carol II. Aliança entre Inglaterra, França e Polônia. Na Manchúria: combates fronteiriços entre japoneses e soviéticos, Batalha do Lago Khassan. Batalha de Wuhan entre os japoneses e o exército de Chiang Kai-Shek.

1939 - Pacto entre Alemanha e a URSS. Tratado entre Alemanha e Lituânia: os alemães recebem Memel.

A Tchecoslováquia é desmembrada pelos alemães. Hitler invade a Polônia: começa a Segunda Guerra Mundial, França e Inglaterra declaram guerra à Alemanha. Campanha relâmpago alemã, rendição polonesa, russos e alemães dividem a Polônia. Guerra de inverno entre a URSS e a Finlândia, vitória da Rússia, os finlandeses cedem Carélia, Viipuri e o Lago Ladoga. A Hungria adere ao pacto anti-Komintern.

Na URSS: Stalin lança o terceiro plano quinquenal. 18º Congresso do Partido Comunista Russo. Novos incidentes entre japoneses e mongóis em Buir Nor. O general russo Zhukov lança uma forte ofensiva que

109

A HISTÓRIA DA RÚSSIA derrota os japoneses na Manchúria, um armistício é assinado. Phuntsok Wangyal funda clandestinamente o Partido Comunista Tibetano.

1940 - Na Europa Ocidental: os alemães invadem a Dinamarca,

Noruega, Holanda, Bélgica e França. Os alemães organizam o Gueto de Varsóvia. URSS: Soldados russos promovem o massacre de oficiais poloneses na floresta de Katyn. A pressão diplomática russa causa a dissolução do Conselho do Báltico.

1941 - Tratado de Não-Agressão Secreto entre a URSS e o Japão. Campanha alemã nos Bálcãs, invadindo a Iugoslávia e a Grécia, que são rapidamente conquistadas. O estado iugoslavo se desintegra, nasce a República da Croácia, Hitler cede a ocupação da Sérvia e da Grécia para Mussolini. Os alemães e seus aliados invadem a URSS, os finlandeses recuperam os territórios perdidos em 1939 e avançam para Leningrado. Os alemães conquistam o leste da Polônia, Lituânia, Letônia e Estônia. Os alemães conquistam a Ucrânia, Crimeia e a Bielo-Rússia. Vitória alemã na Segunda Batalha de Kharkov. Cerco de Leningrado. Ofensiva alemã em direção ao Cáucaso e ao rio Don, começa a batalha de Stalingrado, os russos cercam o Sexto Exército alemão. Ataque aéreo japonês em Pearl Harbor, os Estados Unidos entram na guerra.

1942 - Na Frente Oriental: vitória russa em Stalingrado, começa a retirada alemã, os russos reconquistam o Cáucaso e avançam na Ucrânia, Batalha de Kursk, derrota das unidades blindadas alemãs.

O Tratado Anglo-Soviético é assinado.

1943 - Conferência de Teerã: os aliados elaboram a fórmula de "rendição incondicional" para as potências do Eixo, em resposta Hitler proclama "Guerra Total". Incidente de Katyn. Numerosas tropas alemãs ficam bloqueadas na Crimeia pelo rápido avanço soviético. Outro exército alemão é cercado em Voroneje, o Exército Vermelho reconquista Rostov. Segunda batalha de Smolensk, vitória soviética. O

Exército Vermelho entra em Kiev. Começa a rebelião do Gueto de Varsóvia.

1944 - Frente Oriental: fracasso de um novo atentado contra Hitler em seu quartel-general na Prússia Oriental. Os russos invadem a Polônia, há uma série de mudanças na Europa central, queda de Horthy na Hungria, o país abandona a luta; Hitler ordena a ocupação da Hungria para conter o avanço soviético, os russos sitiaram Budapeste. A Romênia também muda de lado e declara guerra aos alemães. O Exército Vermelho entra na Bulgária e toma Sofia, sendo recebido como libertador. Na Iugoslávia, os alemães e seus colaboradores são caçados pela guerrilha e pelas tropas russas. Na Albânia, Enver Hoxha e seus partidários comunistas expulsam os alemães de Tirana. Mais ao norte,

os russos invadem a Finlândia, que rapidamente capitula, Stalin elimina as repúblicas da Lituânia, Estônia e Letônia, massacre de colaboradores e funcionários fascistas. A proximidade das tropas russas também provoca a insurreição polonesa em Varsóvia, mas os russos interrompem o avanço, permitindo uma sangrenta repressão alemã.

Na Lapônia: finlandeses e alemães lutam pelo controle das minas de níquel de Petsamo. Stalin ordena a deportação de 478.479 chechenos e ingush para o Quirguistão e Cazaquistão.

1945 - Itália: captura e execução de Mussolini pelos guerrilheiros. Invasão da Alemanha, os Aliados ocidentais entram em Viena e os russos ocupam Berlim, Hitler suicida-se na companhia de sua esposa Eva Braun. Termina a guerra na Europa, com o colapso da Alemanha, que se divide em zonas de ocupação entre russos, ingleses, franceses e americanos. Stalin funda a República Democrática da Alemanha. As tropas russas invadem os territórios japoneses, Stalin declara o fim do Tratado de Não-Agressão.

Lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, capitulação japonesa, termina a Segunda Guerra Mundial. Apesar da rendição japonesa, os russos continuaram avançando na Manchúria e na Coréia, sem encontrar oposição: conquistando Sakhalin e Port Arthur. Na URSS, erupção do vulcão Avachinskaya.

1946 - Fundação da ONU, Organização das Nações Unidas. Morte do campeão mundial de xadrez Alekhine, o título está vago. Fundação da República Popular da Albânia. Retorno de Benes ao poder na Tchecoslováquia.

RUBEN YGUA 1947 - Lançamento do Plano Marshall, a URSS declara sua oposição. Nasce a República Popular da Roménia, exílio do rei Miguel, governo de Pedro Groza.

1948 - Declaração dos Direitos Humanos da ONU. Começa o bloqueio de Berlim. Primeiras diferenças políticas entre a URSS e a Iugoslávia. Tratado de Amizade e Aliança entre Finlândia e a URSS. Golpe comunista na Tchecoslováquia: Gotwald sobe ao poder.

1949 - A URSS constrói o foguete R-14. Fundação da República Federal da Alemanha e da República Democrática Alemã. A URSS e a Iugoslávia rompem relações diplomáticas. Criação da OTAN: a aliança do Atlântico Norte. Primeira bomba atômica da URSS.

1950 - Stalin promove um expurgo na URSS: numerosas execuções e prisões. Guerra da Coreia. A URSS e a China Popular reconhecem a República do Vietnã, recentemente fundada por Ho Chi Minh, e prometem ajuda econômica e militar, enquanto os Estados Unidos reconhecem os direitos dos franceses no Vietnã e reconhecem o imperador fantoche Bao Dai.

1951 - Tratado de paz entre o Japão e os Aliados, a URSS não o assina. A OTAN autoriza o rearmamento da Alemanha Federal, como país membro do Tratado.

1952 - Olimpíada em Helsinque, Finlândia. 19º Congresso do Partido Bolchevique. Caso das "Blusas Brancas" na URSS.

1953 - Morte de Stalin, governo de Nikita Krushev na URSS. Primeira bomba de hidrogênio da URSS. O

marechal Tito governa na Iugoslávia. A Guerra da Coreia termina. Os Estados Unidos aumentam o envio de material de ajuda aos franceses na Indochina. Governo de Hoxli Llheshi na Albânia.

1954 - Conferência de Genebra: divisão do Vietnã em Norte e Sul, independência de Laos e Camboja, os americanos e o Vietnã do Sul não assinam o acordo, retirada da França no norte e estabelecimento do protetorado no Vietnã do Sul.

1955 - Criação do Pacto de Varsóvia, liderado pela URSS. Khrushchev proclama a Política de Coexistência Pacífica com os Estados Unidos. O

Vietnã do Sul, apoiado pelos americanos, se recusa a realizar um plebiscito para decidir se unir ao Vietnã do Norte, começam os confrontos armados irregulares entre os dois países. Ho Chi Minh, presidente do Vietnã do Norte, Ngo Dien Diem, presidente do Vietnã do Sul.

1956 - XX Congresso do Partido Bolchevique: Khrushchev denuncia as atrocidades da “Era Stalin”.

Levante na Hungria e intervenção das forças do Pacto de Varsóvia. As relações diplomáticas entre a URSS

e a Iugoslávia são retomadas. Morte do escritor russo Alexander Fadeiev. O russo Smilov derrotou Botvinnik e conquistou o título de campeão mundial de xadrez. A URSS devolve Porkkala à Finlândia.

1957 - Os russos lançam o Sputnik I e o Sputnik II, levando a bordo o primeiro ser vivo ao espaço, a cadela Laika. Epidemia de gripe asiática: 4 milhões de vítimas. Fundação do Mercado Comum Europeu.

Primeiro foguete balístico intercontinental soviético. Governo de Gomulka na Polônia e de Novotny na Tchecoslováquia. Erupção do vulcão Koryatskaya da URSS. Botvinnik derrota Smilov e recupera o título de campeão mundial de xadrez.

1958- Crise de Berlim: a URSS exige a retirada de todas as forças ocidentais, para transformar Berlim em uma cidade livre. Reeleição do Marechal Tito na Iugoslávia. O Explorer I é o primeiro satélite dos Estados Unidos, construído graças à experiência do alemão Von Braun, a serviço de Hitler, com os mísseis V-2 durante a guerra.

1959 - URSS: lançamento dos satélites russos Lunik I, Lunik II e Lunik III: fotos do lado oculto da lua. Na Conferência Cumbre de Paris, os soviéticos e as potências ocidentais discutem a crise de Berlim. Erupção do vulcão Zhupanovskli na URSS. Khrushchev visita os Estados Unidos, buscando diminuir a tensão entre os dois países.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1960 -A crise de Berlim é debatida na sede das Nações Unidas. 22º Congresso do Partido Bolchevique: Desestalinização. URSS: inauguração do canal Kara Kum de 900 km. O russo Tal derrota Botvinnik e é o novo campeão mundial de xadrez. Os russos lançam ao espaço os cães Belka e Strelka, que retornam para a Terra com vida.

1961 - Como consequência da crise de Berlim, começa a construção do Muro de Berlim. Super bomba H

da URSS, 50 megatons de potência. Albânia rompe relações diplomáticas com a URSS. O russo Botvinnik recupera o título de campeão mundial de xadrez ao derrotar seu compatriota Tal. O russo Yuri Gagarin é o primeiro homem no Espaço, a bordo da nave Vostok. Fidel Castro anuncia que vai implantar um regime socialista em Cuba, os Estados Unidos rompem relações com Cuba. Fracassa a invasão anti-Castrista apoiada e financiada pelos americanos na Baía dos Porcos.

1962 - Crise dos mísseis em Cuba: a URSS e os EUA estão à beira de uma guerra nuclear. Os russos derrubam um avião espião americano U-2, a tensão faz fracassar a Política de Coexistência Pacífica, mas finalmente se chega a um acordo e os russos retiram os mísseis de Cuba. Vostok III e Vostok VI: primeiro vôo orbital em grupo. A URSS revela que mais de 10.000 pessoas foram contaminadas por radiação, desde 1949, devido aos experimentos nucleares no Cazaquistão.

1963 - SWAPO recebe ajuda de Cuba e da URSS na luta contra a África do Sul. A russa Valentina Tereshkova é a primeira mulher no Espaço. O russo Tigran Petrosian é o novo campeão mundial de xadrez. Morte do filósofo polonês Kasimierz Ajdukiewicz. Assassinato do presidente Kennedy em Dallas.

1964 - A URSS lança a espaçonave Voshod transportando três astronautas em um vôo orbital. Primeira bomba atômica da China. URSS: deposição de Khrushchev e governo de Leonid Brezhnev. Começa a rivalidade entre a China Popular e a URSS.

1965 - URSS: construção do canal Volga-Báltico, de 362 Km. O russo Alexei Leonov faz o primeiro passeio no espaço.

1966 - A URSS faz o primeiro pouso suave não tripulado na Lua e envia a primeira missão não tripulada a Vênus: VENERA-3. Acordos comerciais entre a Mongólia e a URSS. Aliança entre Síria e a URSS.

1967 - Primeira bomba H da China Popular. Na URSS, o astronauta Komarov morre quando retornava à Terra a bordo do Soyuz I. Governo de Losonczi, na Hungria. Mongólia rompe relações com a China Popular.

1968 - Primavera de Praga: o reformista Alexander Dubcek é eleito primeiro secretário do Partido Comunista da Tchecoslováquia, as forças do Pacto de Varsóvia invadem o país para eliminar as reformas.

Encontro em Bratislava dos Chefes de Estado do Pacto de Varsóvia. Os russos lançam a Sonda V, com duas tartarugas a bordo, a nave orbita a Lua e retorna à Terra. Yuri Gagarin, o primeiro homem a chegar ao espaço, morre em um acidente de aviação.

1969 - Combates na fronteira entre chineses e soviéticos. Salt I: negociações entre russos e americanos para a redução de armas estratégicas. Na URSS, dois desastres sucessivos com os foguetes N-1 cancelam o projeto russo de enviar um homem à Lua. O russo Boris Spassky é o novo campeão mundial de xadrez.

1970 - Venera VII: primeiro foguete russo não tripulado, que chega em Vênus. Lunik XV: pouso suave na Lua, é o primeiro veículo a viajar até a Lua e retornar à Terra.

1971 - Tratado contra as armas biológicas na ONU. Admissão da China Popular e expulsão da China Nacionalista (Taiwan) na ONU. O Vietnã do Norte concentra um poderoso exército composto de modernos tanques russos, preparando uma ofensiva em grande escala. Zhikov, Presidente da Bulgária.

Governo de Gierek na Polônia. Salyut I, a primeira estação espacial russa, morte de três astronautas russos (Georgui Dobrovolski, Viktor Patsayev e Vladislav Volkhov) a bordo da Soyuz XI ao retornar à Terra. Venera VII, (URSS) primeiros dados da superfície de Vênus. Marte III: sonda russa que pousa em Marte, mas perde contato com a Terra.

RUBEN YGUA 1972 - Tratado comercial entre a Espanha e a URSS. O americano Robert Fisher derrotou o russo Spassky e é o novo campeão mundial de xadrez. Richard Nixon e Leonid Brezhnev assinam o tratado SALT I em Moscou, bem como o Tratado de Mísseis Antibalísticos e outros acordos. Os Estados Unidos e a União Soviética se juntam a 70 países na assinatura da Convenção de Armas Biológicas, que proíbe a guerra biológica. Os Estados Unidos vendem trigo à União Soviética por US \$ 750 milhões.

1973 - Começa a série de Conferências de Helsinque, entre soviéticos, americanos, canadenses e europeus. Guerra do Vietnã: o governo norte-vietnamita concorda em retomar as negociações de paz em Paris, o "cessar-fogo" é assinado e os Estados Unidos se retiram oficialmente do Vietnã do Sul. O Vietnã do Norte liberta prisioneiros, os EUA mantêm conselheiros para garantir a sobrevivência do Vietnã do Sul, e o Norte reorganiza seu exército.

1974 - A URSS lança o primeiro satélite de telecomunicações geoestacionário. Acidente nuclear na usina de Leningrado, 3 mortes são registradas. Erupção do vulcão Klyuchevskaya na URSS.

1975 - Anatoli Karpov é o novo campeão mundial de xadrez. Guerra do Vietnã: Ofensiva final do Vietnã do Norte, conquista de Fuc Long, Ban Me Thout, Hue, Chu Lai e Da Nang. Os americanos não cumprem seu compromisso de ajudar o Sul, batalha de Xuan Lô: colapso do exército do Vietnã do Sul, queda de Saigon, porta-aviões e helicópteros americanos evacuam os últimos refugiados, o Vietnã do Sul desaparece.

1976 -25º Congresso do Partido Comunista em Moscou. Morte de Mao Tse Tung, é sucedido por Hua Kuo Feng na China.

1977 - Guerra entre Somália e Etiópia pelo Ogaden: batalhas de Jijiga e Dire Dawa, intervenção de Cuba e da URSS. Reinício das relações diplomáticas entre a URSS e a Espanha. URSS: erupção do vulcão Bezymiansk. A URSS lança a estação espacial Salyut VI. O presidente egípcio visita Israel: começa a amizade entre os dois países, Brejnev cancela todos os compromissos da URSS com o Egito. Tratado de Compra de Armas entre o Kuwait e a URSS.

1978 - Golpe no Vietnã, um governo pró-soviético assume o poder.

Primeiro voo espacial conjunto russo-alemão.

1979 - O Papa visita a Polônia. Jimmy Carter e Leonid Brezhnev assinam o acordo SALT II. Os Estados Unidos e a China restabelecem relações diplomáticas. Intervenção das tropas chinesas no Vietnã, a URSS

ameaça a China com a guerra se ela não se retirar do país, a Conferência de Jacarta se reúne para tratar do problema do Vietnã. Golpe no Afeganistão: o simpatizante soviético Kabrek Kammel sobe ao poder. O

cubano Arnaldo Tamayo se torna o primeiro latino-americano a viajar ao espaço, a bordo de uma nave soviética. Queda do satélite Skylab na Terra.

1980 - Revolução no Afeganistão, os russos invadem o país para ajudar o presidente Kammel, os americanos aplicam sanções econômicas à URSS. Tratado de Amizade entre EUA e China Popular. A ONU

condena a invasão russa. Olimpíada de Moscou: os americanos boicotam os Jogos. Na Polónia começa a actividade do sindicato Solidariedade, liderado por Lech Valessa e secretamente apoiado pelo Papa e pela CIA, a OTAN alerta a URSS das consequências de uma intervenção na Polónia contra o sindicato. Morte do Marechal Tito na Iugoslávia.

1981 - Na Polónia: greves e manifestações de rua organizadas pelo sindicato Solidariedade, que é dissolvido pelas autoridades, prisão de Valessa, protestos na Europa Ocidental e nos EUA. Incidente no Golfo de Cidra: dois jatos Sukhoi Su-17 da Líbia são abatidos por dois caças US Grumman F-14 Tomcats.

Primeiros casos de AIDS no mundo. A IBM lança o computador pessoal, o modelo original 5150 IBM PC, criando o primeiro computador portátil (Osborne).

1982 - Yuri Andropov, Secretário-Geral da URSS. Na Polónia, Valessa recupera a liberdade. A estação espacial russa Salyut VI se desintegra. As sondas russas Venera XIII e XIV chegam a Vênus.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1983 - Incidente em Sakhalin: caças russos abatem um avião de passageiros sul-coreano que invadiu o espaço aéreo soviético. O Presidente Ronald Reagan Propõe o desenvolvimento de tecnologia para interceptar mísseis inimigos; a mídia apelidou esse plano de "Guerra nas Estrelas". Um falso alarme em um centro nuclear soviético quase causou uma guerra nuclear, quando foi detectado pelos americanos.

1984 - Konstantin Chernenko, Secretário-Geral da URSS. Olimpíada de Los Angeles, a URSS boicota os Jogos. Cientistas anunciam a descoberta do vírus da AIDS.

1985 - Mikhail Gorbachev, Secretário Geral da URSS: programa de combate ao alcoolismo. Entrevista de Reagan e Gorbachev em Genebra, visita de Gorbachev na França. Morte do pintor russo Marc Chagall.

Gasparov, campeão mundial de xadrez. China: ampliam-se as vantagens para estimular a entrada de empresas e produtos estrangeiros.

1986 - Gorbachev anuncia seu programa de reforma Perestroika. Acidente nuclear de Chernobyl, URSS: mais de 400 pessoas contaminadas. A URSS coloca a estação espacial "Mir" em órbita. Sondas de vários países analisam o cometa Halley quando ele passou perto da Terra. Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev se encontram em Reykjavik, Islândia, para continuar as discussões sobre a redução de seus arsenais de mísseis na Europa.

1987 - São anunciadas as reformas econômicas de Gorbachev na URSS e a retirada parcial das tropas do Afeganistão. Tratado de Eliminação de Armas Atômicas entre os EUA e a URSS. Os russos batem o recorde de permanência no espaço, a bordo da estação espacial: mais de 100 dias. O presidente Ronald Reagan desafia o primeiro-ministro soviético Mikhail Gorbachev a derrubar o Muro de Berlim.

1988 - URSS: Gorbachev introduz a Glasnost, expandindo as liberdades individuais e reduzindo o controle estatal sobre as atividades privadas, promulgação da Lei das Cooperativas.

Gorbachev propõe o desarmamento da Europa na ONU. No discurso

de Arafat na ONU, muitos países reconhecem o direito dos palestinos de possuir um país independente. Os russos Titov e Manarev retornam à Terra depois de passar 366 dias na Mir. A URSS lança o ônibus espacial Buran. Milosevic sobe ao poder na Sérvia, membro da federação iugoslava. O presidente Ronald Reagan discursa para 600

alunos da Universidade Estadual de Moscou durante sua visita à União Soviética. O cientista da NASA James Hansen declara no Senado que o aquecimento global causado pelo homem já começou. O primeiro restaurante McDonald's em um país comunista é inaugurado em Belgrado, na Iugoslávia.

1989 - URSS: introdução do sistema presidencialista, abolição do cargo de Secretário-Geral, Gorbachev é eleito presidente da URSS. Na China: rebelião estudantil e massacre na Praça Celestial. Morte do físico russo Andrei Sajaron. Mudanças na Hungria: eliminação da República Popular e proclamação da República da Hungria: o país abre suas fronteiras, por onde passam milhares de alemães saindo da Alemanha Oriental. Renúncia do governo da Alemanha Oriental, o novo governo autoriza a emigração, abrindo suas fronteiras: demolição do Muro de Berlim. Reunião de Bush e Gorbachev em Malta. Primeiro governo não comunista no Parlamento polonês. Guerra civil na Romênia: prisão do ditador Ceausescu, abolição do Partido Comunista.

1990 - George H. W. Bush e Mikhail Gorbachev realizam reunião de cúpula de quatro dias em Washington, assinam um tratado para interromper a produção de armas químicas e se comprometem em destruir seus respectivos estoques. Os líderes do Canadá, Estados Unidos e de 32 países europeus se reúnem em Paris para anunciar formalmente o fim da Guerra Fria. Na URSS: o partido comunista perde o monopólio do poder, novos partidos surgem, manifestações em muitas cidades russas, a Lituânia declara sua independência, bloqueio econômico russo à Lituânia. Agitações nacionalistas na Estônia e na Letônia, onde os parlamentos restabelecem o antigo Conselho Báltico, dissolvido por Stalin em 1940. Partidos não comunistas assumem o poder na Alemanha Oriental e na Hungria, acordo entre Kohl, da Alemanha Ocidental e Gorbachev: os russos admitem a liberdade alemã para sua reunificação e a escolha de futuras alianças, os alemães prometem manter um exército nunca superior a 370.000 homens, e prometem uma 114

RUBEN YGUA ajuda de quinze bilhões de dólares à URSS: unificação das duas Alemanha. Conferência de Paris entre o Pacto de Varsóvia e a OTAN. Lech Valessa, Presidente da Polônia: Tratado de Fronteira com

a Alemanha.

A Ucrânia proclama sua independência. Fuga de dissidentes da Albânia. Surto de difteria na União Soviética; 1.500 morreram em 5 anos. Rebelião do Azerbaijão e rápida intervenção soviética, manifestações nacionalistas na Geórgia, a URSS fecha suas fronteiras com o Irã. Na Iugoslávia: combates entre montenegrinos e albaneses, rebelião de residentes sérvios em Klin, Croácia, os croatas organizam um exército, tensão na Iugoslávia.

12- A FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

1991 - Bush anuncia a aceleração unilateral do programa de desarmamento nuclear, é proclamado o fim da Guerra Fria. Tratado de Belavezha: fragmentação da URSS e criação da Federação dos Estados Independentes. Gorbachev anuncia sua renúncia à presidência, a URSS desaparece oficialmente. Oleg Ivanovich Lóbov é nomeado primeiro-ministro interino por um curto período, até que Boris Yeltsin foi eleito presidente da Rússia: é assinado o tratado START para a redução das armas nucleares entre os EUA e a Rússia. Yegor Gaidar, Ministro da Economia da Federação Russa: programa de "terapia de choque"

baseado na liberalização do comércio exterior e dos preços, cortando ao máximo os gastos públicos, desenvolvendo uma política de estabilização e privatizando as empresas públicas. Declaração dos Direitos Humanos na Rússia, é reconhecida a independência da Lituânia, Letônia, Estônia e Cazaquistão, a cidade de Leningrado é rebatizada de São Petersburgo. Fim do Pacto de Varsóvia. As negociações para libertar o Kuwait fracassam em Genebra: começa a Guerra do Golfo Pérsico. Os EUA e a Rússia organizam a Conferência de Paz de Madri entre árabes e israelenses. Albânia e Estados Unidos retomam relações diplomáticas. O Japão exige da Rússia a devolução das Ilhas Curilas, ocupadas por Stalin em 1945, como pré-condição para a ajuda econômica solicitada por Moscou. Aprovação de uma lei que permite ao Japão enviar tropas ao exterior novamente. A Rússia reconhece a independência da Ucrânia. Eslovênia, Macedônia e Croácia separam-se da Iugoslávia: guerra civil, os sérvios invadem a Croácia, conquistam Kievo e atacam Vukovar.

1992 - Yegor Timúrovich Gaidar, Primeiro Ministro da Federação Russa. Grave crise econômica, as reformas do Ministro Gaidar causam uma repentina hiperinflação, as economias de muitos russos são perdidas devido à desvalorização do rublo e há um declínio geral na qualidade de vida da sociedade, os países ocidentais enviam ajuda a

Moscou. Divisão da Tchecoslováquia em Eslováquia e República Tcheca.

Movimentos neofascistas aparecem em toda a Europa, ataques contra residentes estrangeiros na Alemanha. A ONU intervém na guerra civil na Iugoslávia, enviando tropas para a Croácia: reconhecimento da independência da Croácia e da Eslovênia. Começa a luta entre Sérvia e Bósnia: os sérvios iniciam uma limpeza étnica sistemática, massacrando milhares de civis bósnios: começa o longo cerco de Sarajevo.

Cáucaso: as tropas separatistas da Abkházia conseguem derrotar as tropas georgianas, capturando a cidade de Gagra, no âmbito da Guerra da Abcásia. Bill Clinton, Presidente dos Estados Unidos.

1993 - Tratado entre Rússia e EUA para a eliminação de mísseis intercontinentais. Em Moscou, uma tentativa de golpe militar do soviético Yanayev falha, Boris Yeltsin consegue derrotar a sedição. A invasão das tropas de Saddam Hussein no Kuwait e a proibição da inspeção da ONU em quartéis iraquianos provoca um ataque aéreo da OTAN no Iraque. Na Iugoslávia, os sérvios atacam Srebrenica, na Bósnia, milhares de muçulmanos bósnios são deportados pelos sérvios, a luta por Sarajevo continua. A ONU envia uma força de paz para Srebrenica. Aliança entre Croácia e Bósnia, os americanos entregam armas e organizam as tropas croatas. Batalha de Kelbajar, entre o exército do Azerbaijão e a Armênia por disputas territoriais que terminam com a vitória armênia. Um acidente em um depósito nuclear russo secreto na Sibéria levanta uma enorme nuvem radioativa. Anatoli Karpov, campeão mundial de xadrez.

A HISTÓRIA DA RÚSSIA 1994 - O presidente Clinton e o presidente russo Boris Yeltsin assinam os acordos do Kremlin, que interrompem os programas de mísseis nucleares de cada país. O presidente Clinton proíbe a fabricação de novas armas de fogo por um período de 10 anos. Na Iugoslávia, a luta por Sarajevo continua, as tropas da ONU estão envolvidas na luta contra as forças sérvias. Luta intensa entre croatas e sérvios, a OTAN

intervém em Sarajevo. Levante da Chechênia e intervenção do exército russo: bombardeio e conquista de Grozny. Fuga em massa de 30.000 cubanos da ilha, Fidel Castro e Bill Clinton estabelecem um acordo que permite a saída de 20.000 dissidentes de Cuba por ano. Grupos de manifestantes contra o regime de Fidel Castro saem às ruas em toda a ilha.

1995 - O mundo comemora o 50º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial, manifestações e ataques neonazistas em vários países europeus. Guerra civil iugoslava: OTAN bombardeia posições sérvias em Srebrenica. Operação Flash: vitória decisiva das tropas croatas sobre a Sérvia. Massacre de muçulmanos na Bósnia. Na Croácia, a ação do exército causou a fuga de mais de 100.000 refugiados sérvios. Um acordo põe fim aos combates na Bósnia. Fim da Guerra da Independência da Croácia. Eleições na Polônia: derrota de Valessa e vitória do comunista Kanayewski. O filósofo lituano Emmanuel Lévinas morre em Paris. A nave Atlantis atraca na estação MIR. Pela primeira vez, sete astronautas de quatro países se encontram em órbita. O astronauta Norman Thagard é o primeiro americano a viajar ao espaço a bordo de um veículo de lançamento russo.

1996 - Pesados combates na Chechênia, um acordo põe fim aos combates. A economia chinesa inicia um crescimento econômico e comercial acelerado que ultrapassa aos demais países do mundo.

1997 - Kofi Annan, Secretário Geral da ONU. Tony Blair, primeiro-ministro britânico: devolução de Hong Kong à China. Tratado de amizade e cooperação entre a Rússia e a Bielo-Rússia. A luta na Chechênia termina. Acordo entre o Grupo dos Sete países mais industrializados e a Rússia: os russos aceitam a expansão da OTAN ao admitir a incorporação dos países do Leste Europeu em troca de maior ajuda econômica, Polônia, República Tcheca e Hungria aderem à OTAN. Em Hong Kong: a febre das aves é detectada pela primeira vez.

Tratado de amizade e comércio entre a Rússia e a China Popular. O campeão mundial de xadrez Gasparov é derrotado pelo computador "Deep Blue".

1998 - Vladimir Putin, Vice-Presidente da Rússia. Guerra entre Sérvia e Albânia pelo Kosovo, intervenção da ONU. Visita do presidente americano Bill Clinton à China: acordos comerciais e amizade.

Com o agravamento da crise econômica mundial, a Rússia, à beira da falência, elege Primakov como primeiro-ministro. O esquerdista Schroeder é eleito chanceler da Alemanha e o esquerdista Massimo D'Alema, primeiro-ministro da Itália: em toda a Europa, só a Espanha mantém uma linha conservadora.

Forças sul-coreanas afundam um submarino norte-coreano, os dois países estão à beira da guerra.

Kosovo: massacre de centenas de civis pelas milícias sérvias, o governo sérvio não aceita o cessar-fogo exigido pela ONU.

1999 - Onze países europeus adotam a moeda única: o Euro. No Daguestão se inicia uma rebelião contra os russos, apoiada pela Chechênia. OTAN inicia ataques aéreos contra os sérvios em Kosovo: Vaticano, Rússia, China, Macedônia e outros países apresentam seus protestos contra o ataque, mas a Assembleia da ONU não aceita os protestos, Putin expulsa representante da OTAN na Rússia Centenas de refugiados albaneses escapam de Kosovo, causando sérios problemas administrativos na Macedônia e na Albânia.

Batalha de Kozare: vitória do Exército de Libertação de Kosovo sobre as tropas iugoslavas. O parlamento iugoslavo aprova a anexação da Sérvia à Federação Russa: tensões entre a Rússia e a OTAN. A CIA organiza o Exército de Libertação do Kosovo. Sérvia rompe relações com a Albânia. Aviões da OTAN

bombardeiam a embaixada chinesa em Kosovo, causando um sério incidente internacional que ameaça ampliar o conflito globalmente. Após dois meses de combates e negociações, um acordo é alcançado e a guerra cessa: os sérvios deixam Kosovo sob a supervisão da ONU, tropas russas e da OTAN entram em Kosovo. Boris Yeltsin apresenta sua renúncia ao cargo de presidente da Rússia. Devido a uma série de

116

RUBEN YGUA ataques a bases e quartéis russos, o vice-presidente Putin lança uma ofensiva na Chechênia. Os russos desativam a estação espacial MIR. China: vôo orbital da espaçonave Zhengzhou.

2000 - Vladimir Putin, Presidente da Rússia. Dois astronautas russos, Sergei Krikaliov e Yuri Guidzenko e um americano, William Shepard, são os primeiros habitantes da Estação Espacial Internacional. Rússia e China assinam acordos comerciais e de cooperação tecnológica: os dois países condenam o programa americano Guerra nas Estrelas. Uma revolta popular derruba o governo de Milosevic na Sérvia, a OTAN

apóia o novo governo, cancelando algumas sanções econômicas ao país. Naufrágio do submarino Kursk.

13- INÍCIO DO SÉCULO XXI

No início do século, a China substitui os Estados Unidos como principal potência econômica.

2001 - Eleições nos Estados Unidos e crise na Flórida: eleição de George Bush (o filho) que endurece a política internacional, rejeitando a assinatura de tratados importantes, como a Conferência Contra o Racismo e o Tratado de Proteção Ambiental. Tensão das relações americanas com Cuba e os países árabes. Aliados da Europa Ocidental criticam essa posição americana, que pode causar novos conflitos no futuro. Queda e destruição da estação espacial Mir. O americano Dennis Tito é o primeiro turista espacial a visitar a Estação Espacial Internacional a bordo de uma espaçonave russa. EUA: ataque terrorista simultâneo contra as Torres Gêmeas em Nova York e o Pentágono na Virgínia: 2.976 mortos, o Senado americano aprova a Lei Antiterrorismo.

2002 -O fenômeno El Niño é muito intenso neste ano. Entra em circulação o EURO, a nova moeda da União Europeia. Evento do Mediterrâneo Oriental: a desintegração de um meteorito na atmosfera causa uma explosão semelhante à da bomba de Nagasaki, sobre o Mar Mediterrâneo, também na Rússia, sobre a região de Irkutsk, na Sibéria, um corpo celeste explodiu ao entrar na atmosfera, não se sabe se ambos os casos estão relacionados a um único asteroide que teria se dividido ao entrar na atmosfera. Na Itália, é criado o Tribunal Penal Internacional. Afeganistão: Batalha de Shah-e-Kot, a batalha terrestre mais longa entre as tropas dos EUA e o Taleban, culminando em uma tentativa malsucedida de expulsar as tropas do Taleban de suas bases nas montanhas. Rússia: a Duma pede ao presidente Putin que restabeleça a pena de morte. Moscou: terroristas chechenos ocupam o teatro Dubrova, fazendo centenas de reféns. Jimmy Carter, Prêmio Nobel da Paz. Em Grozny, ataque ao quartel russo: 72 mortos. Lançamento do satélite espião americano AQUA.

2003 - Internet: criação da rede social Facebook. A política agressiva do presidente Bush é reprovada por seus aliados, França, Bélgica e Alemanha não aceitam a intervenção militar da OTAN na Turquia enquanto na Espanha o parlamento rejeita a intervenção no Iraque, centenas de manifestações ao redor do mundo condenam a possível invasão militar ao Iraque, Saddam Hussein cumpre as exigências da ONU

ao destruir seus mísseis Al Samud 2. Tropas dos Estados Unidos e da OTAN invadem o Iraque, começa a Segunda Guerra do Golfo, batalha de Nasiriyah, conquista de Bagdá. Batalhas de Najaf, Samawah, Karbala, Basra e Passo de Debecka. Em Kirkut, há um confronto sangrento entre curdos e iraquianos, as tropas americanas capturam Saddam Hussein. Terroristas palestinos matam quatro soldados israelenses, cinco membros do Hamas morrem em um ataque terrorista israelense. A ativista americana Rachel Corrie é morta por um soldado israelense quando tentava impedir a destruição de casas palestinas em Gaza.

Tropas israelenses ocupam o campo de refugiados palestinos em Tulkarem. Estocolmo, Suécia: assassinato da Ministra Anna Lindh. O conservador Ilham Aliyev é nomeado presidente do Azerbaijão. A Letônia adere à União Europeia. Sibéria: morte de 22 alunos e do professor em um incêndio na escola.

Ataque da guerrilha chechena em Grozny: 5 mortos.

2004 - O Tratado de Roma estabelece uma Constituição comum para a União Europeia. Coreia do Norte: desastre de Ryongchon, uma colisão de trem mata mais de 150 pessoas. Bulgária, Eslováquia, Eslovênia, 117

A HISTÓRIA DA RÚSSIA Estônia, Letônia, Lituânia e Romênia aderem à OTAN. Ingressam na União Europeia: Chipre, República Checa, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta e Polônia. Na Ucrânia, grandes manifestações são organizadas contra a fraude eleitoral do governo, Revolução Laranja liderada por Yushchenko e Timoschenko, novas eleições dão a vitória a Yushchenko, que é pró-Occidente. Rússia: atentado suicida no metrô de Moscou, 40 mortos e 129 feridos. Israel lança uma ofensiva no norte da Faixa de Gaza, na qual morrem entre 104 e 133 palestinos. Ossétia do Norte, Rússia: sequestro na escola de Beslan: mais de 300 mortos. Morte de Ronald Reagan.

2005 - A gripe aviária em sua cepa H5N1 tornou-se uma ameaça de

pandemia quando as primeiras infecções ocorreram em humanos. Angela Merkel, primeira mulher Chanceler da Alemanha. O Protocolo de Kyoto entra em vigor. Rússia: terroristas muçulmanos tomam a cidade de Nalchik, mas são finalmente derrotados pelas forças de segurança russas. No Paquistão: desastre na barragem Shadi Kor, 135 mortos.

Yulia Timoschenko, Primeira-Ministra da Ucrânia.

2006 - A Rússia suspende o fornecimento de gás natural à Ucrânia por não se chegar a um acordo sobre o preço, crise entre o Parlamento e o governo ucraniano. Katowice, Polônia: o colapso de um centro de exposições causa dezenas de mortes. As negociações entre o Irã, a União Europeia e os Estados Unidos para impedir os avanços nucleares do Irã fracassam. Iraque: execução de Saddam Hussein por enforcamento. O voto feminino é permitido no Kuwait. A Coreia do Norte testa mísseis de longo alcance, alarmando a comunidade internacional, é anunciado o teste bem-sucedido da primeira bomba nuclear coreana. Ban Ki-Moon, Secretário-Geral da ONU. Ucrânia: desastre do voo 612 da Pulkovo Airlines, com 171 mortes. Queda de um avião armênio no Mar Negro: 115 mortos. Lançamento do satélite espião americano Cloud Sat. O suicídio de três presos em Guantánamo provoca fortes críticas da imprensa mundial contra os Estados Unidos. Cuba: Fidel Castro deixa o governo por motivos de saúde, deixando seu irmão Raúl Castro no poder.

2007 - Começa uma grave crise econômica global, os preços dos alimentos sobem em todo o mundo, causando inquietação social e instabilidade política em vários países. Ucrânia: O presidente Yushchenko dissolve o Parlamento. A Coreia do Norte concorda em suspender seu programa nuclear em troca de ajuda financeira. Inauguração da primeira linha ferroviária regular entre as duas Coreias. Eslovênia, Romênia e Bulgária aderem à União Europeia.

2008 - O crescimento da população mundial acelera: 6.671.679.034 pessoas. A quebra de quatro bancos internacionais ameaça causar um crash financeiro global. Dimitri Medvedev, Presidente da Rússia. A Geórgia ataca a cidade de Tskhinvali, pertencente à Ossétia do Sul, que consegue repelir o ataque com a ajuda da Rússia. Abkhazia aproveita a situação de guerra na Geórgia e consegue recuperar um território reivindicado como seu e que havia sido ocupado pela Geórgia em 2006, com a ajuda da Rússia. Guerra entre a Rússia e a Geórgia: independência da Ossétia do Sul. Desastre do voo 821 em Perm, 88 mortos.

Raúl Castro inicia a abertura político-econômica em Cuba. Barack Obama, o primeiro presidente negro dos Estados Unidos.

2009 - A OMS declara o surto de gripe suína como a primeira pandemia do século 21. Valdis Dombrowski, Primeiro Ministro da Letônia. Dalia Grybauskaitė, a primeira mulher presidente da Lituânia. A Coreia do Norte realiza uma explosão nuclear subterrânea, protestas da comunidade internacional. Barack Obama, Prêmio Nobel da Paz. A pandemia de influenza A (H1N1) tirou a vida de mais de 18.000 pessoas em todo o mundo. A Coreia do Norte lança o satélite Kwangmyŏngsŏng-2. A Assembleia Geral da ONU mais uma vez condena o embargo dos EUA a Cuba.

2010 - Realizada a XVI Conferência sobre Mudanças Climáticas e a 6ª Conferência do Protocolo de Kyoto. Praga, República Tcheca: Start III, tratado de limitação de armas nucleares entre os EUA e a Rússia.

Os Estados Unidos retiram a maior parte de suas tropas do Iraque. Morte do presidente polonês Kaczynski em um acidente de aviação em Smolensk. Primeira televisão 3D. O direitoista Viktor Orban é eleito primeiro-ministro da Hungria. Uma grave crise econômica começa na Grécia e ameaça se espalhar 118

RUBEN YGUA para o resto da Europa, greve geral, motins e incêndio de um banco. Grécia e Irlanda estão à beira da falência e recorrem a enormes empréstimos. Rússia: ataque terrorista no metrô de Moscou. Na Ásia: o exército norte-coreano bombardeia a ilha sul-coreana de Yeon yeong. O direitoista Petr Necas vence as eleições na República Tcheca. Quirguistão: massacre da minoria uzbeque, há mais de 2.000 mortos, centenas de pessoas se refugiam no Uzbequistão, o país está à beira da guerra civil. No Paquistão, um ataque terrorista em um mercado mata mais de 100 pessoas. Bronislaw Komorowsky, Presidente da Polônia.

2011 - O FMI alerta para uma possível recessão mundial. Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina, pede à ONU que reconheça a Palestina como membro pleno, mas enfrenta a oposição de Israel e dos Estados Unidos. A Palestina torna-se membro da UNESCO, apesar da oposição dos Estados Unidos e de Israel. A Estônia adere à União Europeia. Primavera Árabe. Ataque no aeroporto de Moscou.

Manifestações contra o governo de Vladimir Putin. Ataque no metrô de Minsk. Nikolai Gruevsky, de direita, é eleito primeiro-ministro da Romênia. Ucrânia: prisão de Yulia Timoschenko. O governo de Kim

Jong-Un começa na Coreia do Norte.

2012 - Vladimir Putin é reeleito presidente da Rússia.

Reconhecimento da Palestina como um Estado observador não membro das Nações Unidas, o governo israelense protesta, lançando uma ofensiva na Faixa de Gaza, matando mais de 170 civis palestinos. Em troca de ajuda humanitária, a Coreia do Norte suspende mais uma vez seu programa nuclear. Eleições na Ucrânia, vitória de Viktor Yanukovich, mas a oposição denuncia fraude eleitoral.

2013 - A ONU informa que a guerra civil na Síria já causou mais de 100.000 mortes. Tallinn, Estônia: o transporte público passa a ser gratuito para a população. A Coreia do Norte realiza o maior teste atômico de sua história, causando um forte terremoto. O impacto de um meteorito em Chelyabinsk, Rússia, deixa 1.400 pessoas feridas. Bulgária: Intensos protestos populares contra os altos preços da eletricidade levam o primeiro-ministro Borisov a renunciar. A Croácia adere à União Europeia. A Coreia do Norte cancela seu tratado de não agressão com a Coreia do Sul. O coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio se espalha por mais de 7 países, incluindo Qatar, Reino Unido, França, Alemanha e Tunísia.

O vírus já infectou quase 1.000 pessoas e matou mais de 500.

2014 - A epidemia de Ebola começou com um surto na Guiné em março e se espalhou nos meses seguintes para a Libéria e Serra Leoa. Posteriormente, atingiu a Nigéria, Senegal, Espanha e Estados Unidos. Sua alta taxa de mortalidade e a falta de cura já causaram a morte de mais de 4.500 pessoas em meio ano. Kiev, Ucrânia: intensas manifestações pró-Occidente, motins e várias mortes, queda do governo, o Parlamento aprova uma anistia para todos os detidos durante as manifestações, o Presidente Yanukovich aceita as exigências da oposição, restaurando a Constituição de 2004, Yulia Tymoschenko é libertada da prisão, grave crise governamental, o Parlamento demite Yanukovich, o governo da Crimeia pede a intervenção da Rússia, a Ucrânia está à beira de uma guerra civil, a Crimeia declara sua independência da Ucrânia, é assinada em Moscou a anexão da Crimeia e Sebastopol na Federação Russa.

A Rússia é expulsa do G8. Grupos pró-russos declaram a independência da região de Donetsk e Luhansk, intensos combates entre separatistas e forças governamentais no leste da Ucrânia. Petro Poroshenko, Presidente da Ucrânia. A Letônia é incorporada à União Europeia. Polônia: começa o governo de Ewa Kopacz. Um míssil abate o voo 17 da Malaysia Airlines na Ucrânia: 298 mortos. Um vórtice

polar causa uma queda inesperada das temperaturas na América do Norte.

2015 - Criação da maior Zona de Livre Comércio do Mundo até o momento, a Aliança Transpacífica: Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura, EUA e Vietnã assinam um Acordo de Livre Comércio e Cooperação . Minsk, Rússia: a mediação da Alemanha e da França consegue um acordo entre Ucrânia e Rússia para cessar os combates, decretando uma zona desmilitarizada na fronteira entre os dois países, após registrar novos confrontos dois meses depois, a 119

A HISTÓRIA DA RÚSSIA OTAN anuncia que reforçará suas tropas na Estônia; Em resposta, Moscou aumenta seu arsenal nuclear com 40 ICBMs. A Lituânia ingressa na União Europeia. Crise dos refugiados: milhares de pessoas do Oriente Próximo e da África emigram para a Europa, há inúmeros naufrágios com centenas de desaparecidos, os países europeus tentam fechar suas fronteiras. Acordo nuclear entre o Irã e as potências ocidentais. Tratado entre o Vaticano e os palestinos, reconhecimento do Estado da Palestina, protestos de Israel diante do Papa Francisco. Eleição do novo governo de direita de Benjamin Netanyahu em Israel. A crise econômica na Grécia se agrava, afetando a União Europeia. Polônia: vitória ultraconservadora nas eleições gerais. O cientista russo Vladimir Leonov testa com sucesso o poderoso Motor Quantum. Durante um carregamento de suprimentos para a Estação Espacial Internacional, o foguete russo Proton-M, carregando três satélites Glonas-M, não consegue entrar em órbita e acaba caindo no Oceano Pacífico após se desintegrar ao reentrar na atmosfera.

2016 - Após meses de negociações secretas, os Estados Unidos e o Irã trocam prisioneiros políticos.

Putin declara que uma segunda Guerra Fria começou entre a Rússia e o Ocidente. Plebiscito no Reino Unido: os ingleses decidem sair da União Europeia, David Cameron demite-se, Teresa May o sucede como primeira-ministra da Grã-Bretanha. Europa e Rússia lançam uma missão conjunta a Marte, que tem entre seus objetivos descobrir se ainda existe vida no planeta. O satélite ExoMars Trace Gas Orbiter (TGO) foi lançado de Baikonur, no Cazakistão, e sete meses depois entrou na órbita de Marte, mas sua sonda Schiaparelli foi destruída quando bateu na superfície marciana. Rússia: inauguração do Cosmódromo de Vostochni, na Sibéria. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos.

2017 - WannaCry: um ataque cibernético global afeta sistemas de

computadores em mais de 100 países.

Assassinato de Kim Jong-Nam, irmão do líder norte-coreano Kim Jong-un, em Kuala Lumpur, tensão entre Coreia do Norte e Malásia, expulsão do embaixador norte-coreano; em resposta, o embaixador da Malásia é expulso da Coreia. Os norte-coreanos realizam uma série de novos lançamentos experimentais de mísseis balísticos, a Comunidade Europeia classifica-os como uma ameaça à paz mundial, a ONU mais uma vez condena a política da Coreia do Norte. A tensão entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos aumenta, o governo coreano anuncia o ataque iminente a Guam, base americana no Pacífico, Trump ameaça responder com a guerra, China e Rússia condenam a política dos Estados Unidos. Apoiado pela administração Trump, Israel anuncia a criação de novas colônias na Cisjordânia. Na Síria: um ataque com armas químicas na aldeia de Khan Sheikhun mata 86 pessoas, incluindo 30 crianças, o presidente Trump ameaça intervir no país, tensões entre a Rússia e a OTAN, dois navios americanos do Mediterrâneo lançaram 59 mísseis "Tomahawk" contra a Base aérea síria de Al Shayrat. Trump anuncia que os Estados Unidos estão se retirando da Aliança de Livre Comércio Transpacífico e aumenta o orçamento militar, iniciando o rearmamento. Em seus primeiros meses no cargo, Trump criou incidentes diplomáticos com vários países, como México, Suécia e Alemanha, ao mesmo tempo que lançou uma dura perseguição a imigrantes ilegais e residentes. Os Estados Unidos abandonam o Tratado de Paris sobre mudanças climáticas, causando indignação global. Trump reconhece oficialmente a cidade de Jerusalém como a capital de Israel, uma série de distúrbios antiamericanos estouram no Oriente Próximo.

2018 - Crise diplomática entre Reino Unido e Rússia devido ao envenenamento de um ex-espião soviético em Londres, a crise se espalha para os Estados Unidos e outros países, expulsão de diplomatas.

Prisão de Julian Assange em Londres. A política protecionista de Trump causa uma guerra econômica com a China, que responde aumentando as taxas alfandegárias sobre os produtos norte-americanos. A guerra civil na Síria continua, o governo russo apóia o regime de Bashar al-Assad, os fundamentalistas do Estado Islâmico perdem terreno e, após acusações de uso de armas químicas, forças dos Estados Unidos, França e Inglaterra bombardeiam a Síria. Os Estados Unidos se retiram do Acordo Nuclear de 2015 com o Irã e Israel começa seus ataques às bases iranianas na Síria. Viagem do presidente Trump à Europa, em Londres uma multidão protesta contra sua visita, o encontro de Trump e Putin em Helsínque causa

indignação nos Estados Unidos. Campeonato do Mundo de Futebol na Rússia: vitória da França. Coreia do Norte e Coreia do Sul decidem enviar equipes de atletas conjuntas para as Olimpíadas de Inverno. A 120

RUBEN YGUA tensão entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte se reduz após o encontro de seus governantes e a assinatura de um acordo de paz, Kim Jong-Un interrompe seu programa nuclear. Coreia do Sul: O ex-presidente Park Geun-Hye é preso, acusado de corrupção. Rússia: desastre do voo 703 da Saratov Airlines, 71 pessoas morrem. Eleições presidenciais na Rússia, Vladimir Putin é reeleito.

2019 - Rússia e Estados Unidos anunciam o fim do Tratado de Eliminação de Armas Atômicas de 1987, uma nova corrida armamentista começa. A Rússia se opõe aos Estados Unidos pela aplicação de novas sanções contra Cuba e Venezuela. Inglaterra: a primeira-ministra Theresa May renuncia, Boris Johnson a sucede. Ucrânia: o ator Vladimir Zelenski é eleito presidente.

2020 - A assinatura de um acordo entre Estados Unidos e China reduz as tensões da Guerra Comercial entre os dois países. China: uma mutação do coronavírus surge na província de Hubei; a epidemia se espalha rapidamente na China e na maioria dos países de todos os continentes, causando centenas de milhares de vítimas, o pânico provoca o cancelamento de eventos esportivos e culturais em todo o mundo, afetando seriamente o turismo, a OMS declara uma pandemia mundial, Itália, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e o Brasil são os mais afetados, com milhares de mortes; a economia mundial entra em recessão. Irã: aviões dos EUA bombardeiam o aeroporto de Bagdá, matando um general iraniano, o governo iraniano responde bombardeando duas bases americanas no Iraque. O governo iraquiano exige a retirada de todas as tropas estrangeiras de seu território, em um gesto de solidariedade ao vizinho Irã.

China e Rússia condenam o ataque americano. Um avião da Ukraine Airlines é abatido acidentalmente pelas defesas iranianas em Teerã: 176 mortos. O Irã anuncia que vai retomar seu programa de enriquecimento de urânio, cancelando o acordo nuclear de 2015 com a comunidade europeia. O

Congresso dos Estados Unidos estabelece medidas para limitar as futuras iniciativas militares de Trump.

Rússia: Depois que o presidente Putin anunciou uma série de reformas na Constituição, o primeiro-ministro Dimitri Medvedev e todo o seu

gabinete renunciaram, Putin nomeia Mikhail Mishustin como primeiro-ministro. Síria: aumenta a tensão entre o governo sírio e a Turquia após um confronto em Idlib, onde morreram 30 soldados turcos e cerca de 200 sírios, a Rússia aumenta sua presença na região com o envio de dois navios de guerra. Líbano: uma grande explosão no porto de Beirute deixa mais de 150

mortos e 5.000 feridos. Putin ameaça os Estados Unidos com uma resposta nuclear a qualquer tentativa americana de usar possíveis novas armas contra os interesses russos. Guerra entre Armênia e Azerbaijão.

Taiwan: Reeleição do presidente Tsai Ing-wen. A China e 14 outros países da Ásia e da Oceania organizam a maior área de livre comércio do mundo, excluindo os Estados Unidos. Trump anuncia que os Estados Unidos estão se retirando do Tratado de Céus Abertos, acusando a Rússia de não cumprir esse tratado.

2021 - A pandemia do coronavírus adquire nova virulência em várias ondas de disseminação, há mais de dois milhões de mortes no mundo quando começa a vacinação, surgem mutações do vírus que se espalham mais rapidamente. Em muitos países, o comércio é severamente afetado pela epidemia, aumento do desemprego e falência de lojas e fábricas. As Olimpíadas de Tóquio são realizadas. Alemanha: Fim do prolongado governo de Angela Merkel, Olaf Scholz a sucede. Em Jerusalém, depois que autoridades israelenses expulsaram várias famílias palestinas de suas casas, para instalar famílias judias, uma série de tumultos desencadeou uma guerra entre Israel e as organizações palestinas, deixando centenas de árabes mortos, a comunidade internacional condena os ataques israelenses em Gaza Tire, mas os Estados Unidos vetam qualquer resolução na ONU, apoiando incondicionalmente o estado judeu.

O longo governo de Netanyahu termina, ele é sucedido por Naftali Bennet, à frente de uma coalizão de partidos. O Papa Francisco visita o Iraque. Conferência Cumbre COP26: a comunidade internacional adota uma série de medidas para tentar reduzir o aquecimento global. A tensão aumenta entre Estados Unidos, Rússia e Ucrânia. Também se intensifica a tensão entre os Estados Unidos e a China após a aliança militar dos Estados Unidos com Inglaterra e Austrália para conter a expansão chinesa. Rússia e China estabelecem uma aliança defensiva contra a política dos Estados Unidos e realizam os primeiros testes com mísseis hipersônicos. Retirada das tropas americanas no Afeganistão, o Taleban recupera vastos 121

A HISTÓRIA DA RÚSSIA territórios e assume o governo do país. Rússia: os cientistas ressuscitam invertebrados rotíferos microscópicos, que permaneceram congelados na Sibéria por 24.000 anos. O rover chinês Zhurong pousa em Marte. Eleições nos Estados Unidos, vitória de Joe Biden, o presidente Trump se recusa a admitir a derrota, alegando fraude eleitoral sem apresentar provas, partidários de Trump invadem o Congresso, tumultos e confrontos com a polícia, deixando cinco mortos e muitos feridos.

Segundo estudo da ONU, a concentração de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera atingiu um nível comparável ao de cinco milhões de anos atrás. Naquela época, a temperatura estava entre 2

e 3 ° C mais quente e o nível do mar entre 10 e 20 metros mais elevado do que hoje. Uma temperatura incomum de 38 graus foi registrada no Ártico.

